EDIÇÃO DE HOJE 28 PAGINAS

# CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $200
AOS DOMINGOS: $300
Telephones do "Correio Paulistano":
Redacção .................... 2-6241
Superintendencia e redactor-chefe .................... 2-0842
Escriptorio e esporte ........ 2-0803
Publicidade e officinas .... 2-6242

Redactor-Chefe: ABNER MOURÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXV | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 21 de Maio de 1939 | Caixa Postal "D" End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 25.523

# Deverá ser assignado, amanhã, em Berlim, o pacto militar italo-germanico

ACOMPANHADO DO GENERAL PARIANI, SECRETARIO DE ESTADO DO MINISTERIO DA GUERRA, E DE OUTROS COLLABORADORES IMMEDIATOS, O CONDE CIANO, MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA ITALIA, PARTIU PARA A CAPITAL ALLEMÃ, ONDE SE VERIFICARÁ O IMPORTANTE ACONTECIMENTO — O GOVERNO DO JAPÃO NÃO SE FARÁ REPRESENTAR NA CERIMONIA, QUE CENTRALIZARÁ, AMANHÃ, AS ATTENÇÕES DE TODO O MUNDO — OUTROS TELEGRAMMAS

ROMA, 20 (T. O.) — Acompanhado do secretario de Estado do Ministerio da Guerra, general Pariani e de seus collaboradores, o Ministro italiano das Relações Exteriores, conde Ciano, deixou, hoje, ás 8,50 horas, esta capital, com destino a Berlim, onde assignará, na proxima segunda-feira, o pacto de alliança germano-italiano.

A imprensa romana aproveita a opportunidade para destacar, mais uma vez, a importancia historica das imminentes conversações berlinenses que, segundo o "Popolo d'Italia", sellará definitivamente, e deante dos olhos do mundo, a solidariedade germano-italiana.

NO TERRITORIO GERMANICO

INNSBRUCK, 20 (T. O.) — Viajando para Berlim, onde assignará a alliança politico-militar germano-italiana, aqui chegou, ás 21 horas, o conde Galeazzo Ciano, Ministro das Relações Exteriores da Italia.

Na estação, festivamente engalanada, o titular foi recepcionado pelo chefe do districto do Tirol e por altas personalidades governamentaes, do exercito e do partido, tendo sido prestadas as honras do estylo, pelas organizações nacional-socialistas.

Representando a colonia italiana aqui radicada, compareceu o consul geral.

A' chegada do trem especial, foram tocados os hymnos nacionaes.

O sr. Hofer, chefe districtal, pronunciou um discurso, em que saudou, enthusiasticamente, o Ministro das Relações Exteriores da nação amiga.

A essa oração o conde Ciano respondeu com palavras de agradecimento.

PREPARATIVOS EM BERLIM

MILÃO, 20 (T. O.) — Os jornaes italianos trazem muito noticiario sobre os preparativos feitos, em Berlim, para a proxima visita do conde Ciano, Ministro das Relações Exteriores, afim de assignar a alliança militar germano-italiana.

O "Popolo d'Italia", orgam official, escreve que quando na Hespanha se festeja uma grande victoria, em Berlim, constróe-se uma enorme obra defensiva.

"La Stampa", no seu artigo, se refere a uma "derrota da politica de garantia das democracias".

O JAPÃO NÃO DEVERÁ COMPARECER

TOKIO, 20 (H.) — E' pouco provavel que o Japão tome parte activa na reunião que se realiza em Berlim, segunda-feira, para a assignatura do pacto de alliança entre a Allemanha e a Italia. Diz-se, porém, que estes dois paizes terão, ao menos, pleno conhecimento da posição japoneza antes da assignatura, o que permittirá, eventualmente, deixar a porta aberta á adhesão ulterior do Japão. Nos meios governamentaes sallentam a importancia do communicado que confirma a estabilidade da politica do Japão, mas accentuam que as decisões do governo japonez devem ser communicadas a Roma e a Berlim e ser objecto de negociações que exigirão certo tempo. E' esta a razão porque o Japão não tomará parte activa na reunião de 22 do corrente.

O "clichê" acima, fixa a passagem do Ministro allemão, von Ribbentrop e do conde Ciano, quando se dirigiam ao palacio governamental onde foi assignado o "Pacto de Milão".

ENTREVISTA ENTRE O SR. LORRAINE E O CONDE CIANO

LONDRES, 20 (H.) — Relatando a conversação que o sr. Percy Lorraine teve, hontem, com o conde Ciano, o correspondente do "Times" telephona de Roma:

"O fim da visita do embaixador, segundo se acredita, era informar o governo italiano da significação e alcance do accôrdo anglo-turco e discutir outras questões referentes ao Mediterraneo. Presume-se que a questão do repatriamento dos legionarios italianos da Hespanha e a nova situação da Albania tambem foram abordadas durante a conversação".

O QUE DIZ A IMPRENSA ITALIANA

ROMA, 20 (H.) — A proxima assignatura da alliança militar com o Reich assume, hoje, no noticiario dos jornaes, uma importancia egual á da viagem do "duce" ao Piemonte, que, desde domingo, concentrou a attenção da imprensa.

Os jornaes affirmam que esta solennidade reveste-se de uma importancia capital, não porque venha augmentar a solidez já provada do eixo mas porque aperfeiçoa, sob o ponto de vista da forma, a communidade de interesses ideaes e materiaes, de fins e de meios, e o espirito que já penetrou, plenamente, na consciencia dos dois povos.

Além disso, a imprensa allude, por antecipação, ao caracter "triumphal e colossal" do acolhimento que Berlim reservará ao conde Ciano.

O "Popolo di Roma" salienta que o conde Ciano já foi quatro vezes a Berlim, onde goza de uma popularidade sem precedentes, e sauda na sua pessoa "o artifice decidido e convicto" da alliança entre os dois povos.



## A LIGA DAS NAÇÕES EM VESPERA DE REALIZAR MAIS UMA SESSÃO

POSSIBILIDADE DO COMPARECIMENTO DO REPRESENTANTE DA RUSSIA, SR. POTEMKIM, AFIM DE ASSISTIR AOS TRABALHOS — A PERMANENCIA DO SR. GEORGES BONNET EM GENEBRA E A VIAGEM DE LORD HALIFAX

LONDRES, 20 (T. O.) — Os circulos politicos inglezes acompanham, com interesse, a viagem de lord Halifax, que seguiu, hoje, para Paris, afim de se transportar a Genebra.

Os circulos politicos affirmam-, que lord Halifax se dirigirá para Genebra, onde representará o seu paiz na assembléa da Liga das Nações.

Todo o interesse volta-se para o intercambio de opiniões anglo-franco-sovietico que se iniciará, hoje, em Paris, com as conversações com os seus collegas francezes.

Como estava annunciado, lord Halifax deixou Londres ás 9 horas da manhã, acompanhado de um technico jurisconsulto, do Foreig Office, William Strang, do director da Secção Centro Européa e por sua vez do sr. Peacke, do Departamento de Imprensa do mesmo Ministerio. Viaja, egualmente, com lord Halifax o sr. William Malkin, que collaborou em occasiões anteriores para a redacção de varios pactos com outros paizes.

COMPARECIMENTO DO SR. POTEMKIN

LONDRES, 20 (T. O.) — Os matutinos nutrem a esperança de que Potemkin, irá, ainda, a Genebra, afim de assistir ás sessões da Liga das Nações.

Caso a Inglaterra se decida, hoje, a acceitar, em Paris, a solução de compromisso, Potemkin viajará de avião para Genebra.

PERMANENCIA DO SR. BONNET EM GENEBRA

PARIS, 20 (T. O.) — Segundo os circulos chegados ao Quay D'Orsay, o ministro Bonnet permanecerá, em Genebra, até quarta-feira proxima, devendo estar de retorno á Paris na quinta-feira, pela manhã.

Disso se deduz que Bonnet, ali, irá apenas para conferenciar com diversas personalidades a proposito do pacto anglo-sovietico.



# Concluido o ante-projecto da nova lei de registo civil

COMMUNICAÇÃO A' AUTORIDADE POLICIAL — A CRIANÇA, MESMO NASCENDO MORTA, SERA' REGISTADA — NADA DE NOMES RIDICULOS — COMO SE PROCESSARA' A ALTERAÇÃO DO NOME — REGULADOS TAMBEM O ASSENTAMENTO DE OBITO — PENALIDADES PARA OS FALTOSOS

RIO, 20 (Da nossa succursal, via Vasp) — A Directoria Geral de Estatistica do Ministerio da Justiça acaba de concluir o ante-projeto de um decreto-lei sobre o registo civil de nascimento no territorio brasileiro.

Esse ante-projecto, que será submettido, dentro em breve á consideração do sr. Presidente da Republica, põe fim ás deficiencias da legislação actual, que, modificada por leis successivas, transformou-se numa verdadeira balburdia, dando ensejo a toda sorte de fraudes.

Nos seus pontos principaes o projecto é o seguinte: dispõe que todo nascimento occorrido no territorio brasileiro será communicado á autoridade policial do lugar onde se verificar o parto.

São obrigados a fazer está communicação:

1 — o pae; II — na sua falta ou impedimento, a mãe; III — no impedimento de ambos, successivamente: a) o parente mais proximo, sendo maior e achando-se presente; b) — os administradores de hospitaes onde houver occorrido o parto; c) es medicos ou parteiras que houverem assistido a parturiente.

A qualquer pessoa do lugar em que haja occorrido o parto é facultado leval-o ao conhecimento da autoridade policial. Esta, de sua parte, inscreverá a occorrencia, de modo succinto, no livro de partes diarias.

Mesmo no caso de nascer morta a criança, ou haver morrido na occasião do parto ou logo em seguida, será feito o assentamento do nascimento, mediante as declarações constantes do attestado de obito, completadas, se necessario, por informações prestadas pelo pae ou responsavel.

Do assentamento constarão as seguintes indicações:

1.º) — Dia, mez, anno, lugar e, sendo possivel determinal-a, hora do nascimento; 2.º — sexo e côr do recemnascido; 3.º — declaração de ser filho legitimo, illegitimo ou reconhecido; 4.º — nome completo, isto é, o prenome seguido dos elementos matronimicos e patronimicos, ou sómente destes ultimos; 5.º — nome completo, edade, naturalidade, profissão e residencia dos paes; 6.º — nome completo dos avós, paternos e maternos; 7.º — nome completo, profissão e residencia do agente que, designado para proceder á verificação do nascimento, serviu de intermediario para o respectivo registo.

Far-se-á ainda menção, quando for o caso: a) de tratar-se de parto multiplo, com especificação, por sexo, dos nascidos e respectiva ordem; b) do parto haver sido assistido por medico; c) da existencia de irmãos do mesmo prenome, vivos ou fallecidos, respectiva ordem de filiação; d) do lugar, data e cartorio em que tenham casado os paes".

Os officiaes do registo civil, estatue o ante-projecto, não poderão registar prenomes susceptiveis de expor ao ridiculo seus portadores. Quando os paes não se conformarem com a recusa, o official submetterá o caso á decisão do juiz a que esteja subordinado.

Uma vez registado, o nome civil poderá ser alterado: 1) por acquisição de novo nome pela mulher, em consequencia do casamento; 2) por opção, fundada em justo motivo, dentre elementos indicativos da filiação; 3) pela escolha de outro prenome, quando manifestamente susceptivel de expor ao ridiculo o seu portador.

Incorrerá na pena de prisão correccional, de 5 a 30 dias, imposta pelo juiz togado da jurisdicção o responsavel pela communicação que deixar de fazel-a nos termos da lei.

Commetterá o crime de prevaricação previsto no artigo 207, inciso 4.º, da Consolidação das Leis Penaes, a autoridade que se recusar a cumprir as providencias determinadas por esta lei, ou deixar esgotar-se o prazo para isso fixado.

O registo de nascimento é gratuito. Não serão cobrados emolumentos pelas certidões de assentos de nascimento fornecidas as pessoas que provem miserabilidade com attestado passado por autoridade policial ou judiciaria.

O attestado de obito conterá as seguintes indicações: a) dia, mez e anno de que nasceu o fallecido, declarando-se o numero de annos completos, se forem ignorados os detalhes de data; b) estado civil de morto, mencionando-se a data do desquite ou annullação do casamento, se for o caso; se casado, a edade do conjuge sobrevivente.

Quando o fallecido for criança de menos de cinco annos, o assento será completado com as seguintes indicações: se era filho legitimo ou illegitimo, legitimado ou reconhecido e se era primogenito.

# O general Franco assegura que a Hespanha vencerá todas as provações

Texto do discurso pronunciado, pelo chefe da Hespanha Nacionalista, por occasião das commemorações madrilenas — Condecorado pelo governo portuguez — Offerta da espada da victoria, como symbolo de agradecimento á divindade

MADRID, 20 (H) — Eis o texto do discurso hontem proferido pelo general Franco: "Hespanhóes! Em Madrid, libertada da tyrannia das hordas vermelhas, tivestes o desfile da victoria: cento e vinte mil guerreiros, em ordem perfeita, dotados do material do mais moderno e representando milhões de homens que fizeram parte do exercito nacionalista. Que significa a victoria nacionalista? Vós o sabeis, vós melhor que ninguem: a existencia da nossa patria.

Fostes testemunhas de todos os soffrimentos supportados por essa tyrannia. E vistes a Hespanha submettida ao jugo estrangeiro e barbaro. Martyrio de Madrid é a accusação mais grave que possa ser feita aos dirigentes vermelhos, que, batidos e postos em fuga em todas as batalhas, vencidos sem esperanças, sacrificaram com uma teimosia louca a capital, fazendo soffrer a população não combatente e entregando-a, amarrada, aos methodos perversos do communismo russo.

A actividade das nossas tropas não cessou um só instante, visando obter a nossa libertação, mas deveriamos tomar a capital sem destruil-a, esta capital onde a vida de tantos de nossos irmãos submergiu debaixo de escombros no curso da nova cruzada.

A victoria foi grande e nosso triumpho forneceu a resposta devida ao historico "não passarão". Dois annos e meio de campanha, sem um só dia de repouso, não puderam abater a coragem da nossa juventude cuja melhor parte foi sacrificada para chegar a este dia de gloria e de triumpho em que o exercito victorioso affirma, com o seu desfile perante o mundo, a independencia e a verdade da Hespanha. Da nossa campanha, muitas paginas de guerra são conhecidas, heroicas e sublimes, mas outras existem egualmente penosas e duras na ordem politica interna e externa e na ordem economica.

Nossos inimigos reconheceram, depressa, o triumpho da nossa causa, verificando a superioridade dos nossos technicos e dos nossos espiritos. Conceberam, então, as desordens internacionaes para auxiliar o exercito vermelho desnacionalizar nossas forças, de compôr nossa rectaguarda e crear assim o clima favoravel ao pacto que trahindo o sangue derramado teria entregue a nova Hespanha ao estrangeiro. Mas nossos inimigos e seus cumplices não contavam com o heroismo do nosso povo e com a nossa capacidade de iniciativa e de abnegação. Esbarraram, no espirito do nosso povo, com seu valor e a sua fé.

Esta victoria não teria sido possivel, se um espirito dissolvente tivesse invadido o sólo da nossa patria e se a unidade sagrada que nos animou nesta cruzada nos tivesse faltado. Terminada victoriosamente a guerra, asseguro-vos que a Hespanha vencerá todas as provações. Depois do que soffremos nada nos pode impressionar. Amamos a paz porque temos o sentimento da Hespanha e o sangue derramado pela nossa juventude.

Acima de tudo, porém, estão sua dignidade e sua independencia. Nosso desejo é collaborar á terefa da pacificação da Europa, occupar nosso posto permanente e seguir as regras de todos os povos. E' mistér, entretanto, não attentar contra nossa soberania nem contra os nossos intereses economicos e politicos para cuja defesa fizemos esta guerra. Não podemos esquecer que nossos soldados tombaram nos campos de batalha para que isso não aconteça.

Ademais, será inutil e isso constituiria obstaculo para a aproximação com certas nações que, no objectivo de fazer pressão sobre nossa soberania na ordem politica, se procure nos cercas na ordem economica na esperança de que se poderia de novo abrir caminho para grandes interesses que ha muito tempo prejudicam nossa independencia e nosso poder. Que todo o mundo saiba que isso será impossivel para sempre.

Desejaria, hespanhóes, que a unidade sagrada que allimenta o vosso enthusiasmo e o fervor que vos anima pela obra dos nossos combatentes, jamais enfraquecesse. Essa foi, sempre, a base da nossa victoria sobre a qual repousa o edificio da nova Hespanha. Neste dia não vos posso esconder os perigos que ainda ameaçam nossa patria.

A frente da guerra desappareceu, mas a luta prosegue em outros terrenos. Não nos fazemos illusões. O espirito juridico que permittiu a alliança do grande capital com o marxismo e que fez tanto mal á Hespanha não pode ser extirpado num só dia e vive ainda no fundo de muitas consciencias. Durante a nossa santa cruzada demasiado sangue foi derramado para que possamos permittir que a victoria seja desvirtuada por agentes estrangeiros infiltrados em empregos ou pelos murmurios de pessoas mesquinhas e sem horizontes. Façamos uma Hespanha para todos, que todos os arrependidos venham a nós se quizerem collaborar na grandeza do paiz, mas os que hontem peccaram não esperem obter nosso apoio emquanto não tiverem resgatado as suas faltas.

Para a reconstrucção da Hespanha não precisamos de ninguem que pensem voltar á vida anterior. Nossa vida normal não consiste em satisfazer os desejos de um pequeno grupo ou os desejos pessoaes. Nossa vida é a do duro trabalho de cada dia, afim de construir uma patria verdadeiramente nobre e grande. Fazei um exame de consciencia, madrilenhos. Pensareis que com as frivolidades passadas teria sido possivel os salvar dos vermelhos? Teriamos sido batidos no quartel de Montana se não fossem essas frivolidades? Digo-vos que não. O triumpho da revolução contra os hespanhóes foi possivel devido á divisão inconsciente de muitos hespanhóes. Para estes os dias faceis e frivolos passaram. No presente vivemos unicamente para a conquista de um futuro caro. Mas para obter este objectivo é mistér sacrificio, austeridade, disciplina.

Para coroamento de nossa obra precisamos que á victoria militar se junte a victoria politica.

A unidade sagrada já não basta. E' necessario trabalhar, impôr novas tarefas em todos os lugares. Vós outros, sois collaboradores desse novo emprehendimento, dessa mocidade heroica que nos campos de batalha e nas sombrias prisões recolheu dos labios de tantos heroes o lemma: "Arriba Hespanha!".

Tal é a missão do nosso movimento. E' necessario dar á patria tudo aquillo a que ella tem direito e quem faz reservas nada dá. Nossa missão deve ser executada como a de sentinela na attenção constante e com sacrificio.

O cumprimento dessa missão não se interrompe senão quando a fadiga natural o aconselha.

Eis o que deve ser o moral da nova Hespanha, o escopo do nosso movimento. Com essa moral, asseguramos a victoria para sempre.

Hespanhóes, arriba Hespanha! Viva a Hespanha!".

OFFERTA DA ESPADA DA VICTORIA

MADRID, 20 (T. O.) — Em proseguimento ás grandes festas da Victoria, realizou-se, hoje, um acto religioso, na egreja de Santa Barbara, que estava toda illuminada e apresentava um aspecto imponente, pois ali se reuniram personalidades mais destacadas do clero, do exercito, da politica e do corpo diplomatico. Ali estiveram quasi todos os bispos hespanhoes, o cardeal primaz de Toledo, arcebispo Goma e o nuncio apostolico.

A's 11,30 horas chegou o generalissimo e os sinos repicaram. Todos os bispos foram esperar o general Franco e o acompanharam até o altar.

Depois dos cantos rituaes, teve inicio a solenne entrega, pelo general Franco, como symbolo de seu agradecimento á divindade, da sua espada ao

(Continua na 2.ª pagina).



# «Greve geral dos impostos» até a retirada do Livro Branco, na Palestina

PARA EVITAR NOVOS DISTURBIOS, JERUSALEM SE ACHA GUARDADA SOB BAIONETAS E METRALHADORAS — SOLICITADA A DEMISSÃO DOS DIRECTORES DO PARTIDO SIONISTA, EM VIRTUDE DA SUA ACTUAÇÃO INFELIZ NO DESENROLAR DA CONTROVERSIA COM OS ARABES — OUTRAS INFORMAÇÕES

LONDRES, 20 (H.) — Telegramma de Jerusalem, para a Agencia Reuter, informou, hontem, que a associação dos proprietarios de bens immoveis urbanos e ruraes, da Palestina, resolveu "declarar a gréve geral dos impostos", até o governo britannico retirar o "Livro Branco" recentemente publicado.

QUEREM A DEMISSÃO DO DIRECTORIO DO PARTIDO SIONISTA

JERUSALEM, 20 (T. O.) — Os jornaes da Palestina atacam a Inglaterra, devido á publicação do Livro Branco e, agora, as accusações dirigem-se contra as estações de radio britannicas, as quaes, segundo os jornaes do paiz, teriam tergiversado os sentimentos da população semita.

Os jornaes pleiteam a demissão do directorio do Partido Sionista, o qual foi "derrotado terrivelmente" na Palestina.

LONDRES, 20 (H.) — Despacho da Agencia Reuter, procedente de Jerusalem, annunciou, hontem, que os informes colhidos em todos os pontos do territorio indicavam que a situação voltou á normalidade depois dos incidentes de ante-hontem á noite. No entanto, as autoridades tomaram medidas necessarias afim de evitar a repetição dos tumultos.

Todos os pontos estrategicos, que dominam Jerusalem, estão guardados por soldados de baionetas caladas e por pequenos postos de metralhadoras.

CHOQUE ENTRE TROPAS INGLEZAS E ARABES

JERUSALEM, 20 (T. O.) — Durante um choque entre guerrilheiros arabes e tropas inglezas, no districto de Samaria, ficaram feridos um tenente e um soldado britannicos.

A declaração feita, na Camara dos Communs da Inglaterra, e segundo a qual era prohibida a entrada, para sempre, do grã mufti em Jerusalem, causou um mal estar nas populações arabes.

IMMIGRANTES JUDEUS CLANDESTINOS

JERUSALEM, 20 (H.) — A policia apprehendeu, desde 1 de setembro de 1938 até agora, mil fuzis, 400 armas de fogo diversas e 70.000 projectis. Annuncia-se que 308 immigrantes judeus desembarcaram, hontem, clandestinamente, perto de Asca, ao norte de Gaza e foram immediatamente detidos, sendo mais tarde transportados para Haiffa. Acredita-se que sejam postos em liberdade amanhã e esse numero deduzido do contingente autorizado a entrar no paiz.

Dois arabes foram, hoje, atacados e feridos a tiro, em Haiffa. Durante um encontro entre um destacamento do batalhão "Queens Royal" e um bando de arabes rebeldes, foi ferido um tenente.

# Expressivas homenagens aos membros da Missão Militar Uruguaya

## O ALMOÇO OFFERECIDO PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA — VISITAS AO BATALHÃO DE GUARDAS E "DRAGÕES DA INDEPENDENCIA" — A VISITA A S. PAULO

RIO, 20 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Os actos de extrema cordialidade de que se têm vistos cercados, durante sua presente visita a esta capital, o general Roletti e os demais officiaes da Missão Militar Uruguaya, culminaram, hoje, com o almoço que o sr. Presidente da Republica offereceu, no Palacio Guanabara, aos membros dessa illustre representação do paiz amigo.

Apesar do seu caracter intimo, a homenagem assumiu a alta expressão de um verdadeiro acontecimento da amizade brasileiro-uruguaya.

Eram 13 horas, quando o chefe e officiaes da Missão chegavam ao palacio presidencial, onde foram recebidos pela sra. d. Darcy Sarmanho Vargas e pelo general Francisco José Pinto, chefe da casa militar da Presidencia. Minutos após, ingressa no salão nobre o Chefe do governo, que troca cumprimentos com os officiaes uruguayos e com o embaixador Juan Carlos Blanco. Estão, já, presentes ministros de Estado e altas patentes do Exercito brasileiro.

### O ALMOÇO

Dirigem-se, em seguida, os presentes, para o salão onde vae ser servido o almoço.

O sr. Presidente da Republica toma lugar entre as senhoras Eurico Gaspar Dutra e Laura Ressing, e a sra. Darcy Vargas, entre o embaixador do Uruguay e o general Julio Roletti. Sentam-se, ainda, á mesa, o sr. Ministro Eurico Gaspar Dutra, o sr. Ministro do Exterior e sra. Oswaldo Aranha, os officiaes uruguayos, o general Francisco José Pinto e senhora; o general Góes Monteiro, o general Meira Vasconcellos e senhora; o general Almerio de Moura e senhora; o coronel Orozimbo Martins, majores Cyro Espirito Santo Cardoso, Augusto Magessi e Pedro Geraldo de Almeida, e o capitão Faria Lima.

Ao "champagne", o sr. Presidente da Republica, em rapida mas expressiva oração, sauda a Missão Militar Uruguaya.

Agradecendo as palavras do primeiro magistrado do paiz, o general Roletti ergue a sua taça, num brinde em que exprime os melhores votos pela prosperidade do Brasil e do seu presidente.

Está findo o almoço.

O sr. Presidente Getulio Vargas convida os presentes a passarem ao jardim de inverno, onde é servido o café e se prolonga a palestra.

Ao se retirarem os membros da Missão, o general Roletti exprime ao Chefe do governo os seus agradecimentos pela homenagem de que foi alvo, juntamente com os officiaes que o acompanharam.

### NO BATALHÃO DE GUARDAS

A Missão Militar do Uruguay terminou, hoje, suas visitas ás nossas corporações militares.

Pela manhã, esteve no Batalhão de Guardas. Os generaes Meira de Vasconcellos, José Pessôa e Boanerges Lopes, entre outras altas patentes do Exercito, estiveram presentes a essa visita.

O coronel Onofre Gomes de Lima, commandante dessa unidade, após receber á porta o coronel Pedro Sicco e comitiva, levou-os á sala de commando, emquanto uma companhia do Batalhão prestava aos illustres visitantes, as continencias do estylo.

Em seguida, foram percorridas as principaes dependencias do Batalhão, desde o salão nobre ás enfermarias, manifestando-se o coronel Pedro Sicco vivamente impressionado com a ordem e disciplina reinantes naquella unidade. Voltando á casa do commando, o coronel Onofre Gomes de Lima fez a apresentação dos officiaes.

No livro historico, a Missão deixou consignada, em termos elogiosos, sua magnifica impressão da visita, accentuando que o Batalhão de Guardas podia ser considerado uma unidade de élite.

### A SAUDAÇÃO DO CORONEL ONOFRE GOMES DE LIMA

Reunindo a officialidade no salão nobre, o coronel Onofre Gomes de Lima saudou os visitantes, pronunciando expressivo discurso.

O commandante do Batalhão dos Guardas, focalizando a velha amizade brasileiro-uruguaya e a epopéa dos dois exercitos, na compreensão do sadio espirito americanista que deve unir as patrias do novo mundo, accentuou:

"Rodó, o genio lyrico dos hispanos-americanos, o anjo bom da confraternidade intellectual da America hespanhola, lançou, na commemoração do 4º Centenario da nação chilena, a scentelha divinatoria illuminadora da clara compreensão pelos americanos de origem hispanica, — de que o principio cardeal da boa politica era o da unidade racial, sob a égide da paz. E', á luz de tão nobre fanal e a sombra de tão augusta bandeira, despertou a conjuncção dos povos americanos de descendencia castelhana, que dentro apenas de poucos decennios se aglutinariam em torno do alevantado programma da politica pacifica da raça.

Talvez no momento ainda não houvesse amadurecido o ambiente para aspiração mais ampla e que sua penetrante intelligencia apprendendo seria desaconselhavel não tentar o possivel pelo lançamento da idéa, por não ser attingivel o maximo desejavel, se tivesse contentado apenas com a parcella, mas que era o primordial.

Assim, certamente, se explica a idéa aglutinadora ser tão somente para a nucleação dos hispanos-americanos e não dos iberos-americanos, com a vantagem de nossa incorporação e com fundamento etnico-historico, cujos ambos povos — hespanhóes e portuguezes — foram os pioneiros da expansão do mundo europeu e os creadores deste novo e grande mundo que é o continente americano, razão que se fosse unica seria bastante para justificar a unidade de actuação politica de seus descendentes da America".

Uma salva de palmas coróou o final do discurso do coronel Gomes de Lima.

### A ORAÇÃO DO CORONEL PEDRO SICCO

De improviso, o coronel Sicco, agradecendo a homenagem, disse que a America formava, hoje, um unico bloco, e que o Uruguay, com o maximo enthusiasmo e patriotismo, queria dar toda a sua cooperação para que a paz fosse cada vez mais uma realidade. Disse, então, que nas visitas que fizera aos varios quarteis do nosso Exercito, pudera verificar que ha um grande trabalho e patriotica actividade, dentro da maior disciplina.

### NO REGIMENTO DOS "DRAGÕES DA INDEPENDENCIA"

A Missão visitou, após, os "Dragões da Independencia". O coronel Sylvestre de Mello recebeu os visitantes, em companhia de toda a officialidade, tendo o coronel Pedro Sicco e comitiva passado em revista a tropa.

### NO SALÃO NOBRE

Após os cumprimentos do protocollo, o coronel Sylvestre de Mello fez a apresentação dos officiaes. Estavam presentes, entre outras altas patentes, os generaes Meira de Vasconcellos, Boanerges Lopes e José Pessoa. A tropa desfilou, a seguir, em continencia á Missão.

Foi servido uma taça de "champagne". O coronel Sylvestre de Mello proferiu um discurso, saudando os visitantes, ao que o coronel Pedro Sicco agradeceu.

### PROVAS ESPORTIVAS

Os officiaes uruguayos visitaram, detidamente, todas as dependencias da unidade, sendo, em seguida, realizadas, no pateo, interessantes provas desportivas.

# VISITA DA MISSÃO MILITAR CULTURAL URUGUAYA A S. PAULO

## HOMENAGENS QUE SERÃO PRESTADAS AOS REPRESENTANTES DO VIZINHO PAIZ, DURANTE SUA ESTADA EM SÃO PAULO

Chegará, amanhã, a esta capital, em visita ao nosso Estado, a Missão Militar Cultural Uruguaya, chefiada pelo general Julio A. Roletti, inspector geral do exercito uruguayo.

Aos membros da missão, durante sua permanencia nesta capital, serão prestadas as seguintes homenagens:

Recepção, ás 10 horas e meia, na estação do Norte, com a presença do representante do sr. Interventor Federal, Secretarios de Estado, Prefeito da capital, general commandante da Região, officiaes superiores da guarnição federal e da Força Publica.

### ORGANIZAÇÃO DO CORTEJO

Da estação do Norte ao "Esplanada Hotel":

1.º carro: — General Roletti, chefe da Missão; general commandante da Região, coronel Orozimbo Martins, major Ferraz Filho, chefe da casa militar da Interventoria.

2.º carro: — General Almerio de Moura; Secretario da Justiça; representante do Interventor Federal; ajudante de ordens do general Almerio e capitão Ubirajara.

3.º carro: — Coronel Pedro Sicco; Secretario da Viação; major Cyro Espirito Santo Cardoso e chefe da casa civil da Interventoria.

4.º carro: — Coronel Ledema; Prefeito da capital, major Augusto Majessi Pereira e ajudante de ordens do commandante da Região.

5.º carro: — Coronel Lafone Gomez, coronel Mario Xavier, commandante da Força Publica; capitão Pedro Geraldo de Almeida e ajudante de ordens do commandante da Força Publica.

6.º carro: — Major Oscar Sanchez; Secretario da Educação; tenente-coronel chefe do Estado Maior da 2.ª Região Militar e capitão Faria Lima.

7.º carro: — Senhora general Roletti, senhora general Almerio e capitão Rondon.

8.º carro: — Senhora coronel Lafone, coronel Pedro de Pinho e senhora coronel Pinho.

10.º carro: — Senhorita Jorgelina Bustamante, major Edgard Ferreira da Silva e senhora major Edgard.

### VISITAS

A's 11,30 horas, visita da Missão ao sr. Interventor Federal, nos Campos Elyseos. O sr. general Almerio de Moura fará as apresentações como representante do sr. Ministro da Guerra.

### PROGRAMMA OFFICIAL

Amanhã: — A's 12,30 horas, retribuição da visita ao sr. Interventor Federal; ás 13 horas, almoço intimo; ás 14,30 horas, visita ao Quartel General da 2.ª Região; ás 15,30 horas, visita á Força Publica e desfile. Após a visita, se dér tempo, visita ao Museu do Ipiranga; ás 21 horas, banquete nos Campos Elyseos.

Dia 23: — A's 9 horas, visita ao Butantan; ás 12 horas, almoço no Esplanada, offerecido pela Região; ás 15,30 horas, visita a um instituto de educação, de preferencia a Escola Normal; ás 16 horas, despedida. Resto da tarde, livre.

Dia 24: — A's 6 ou 7 horas, partida para Santos. Se o navio partir pela manhã, a comitiva irá directamente para bordo. Se a partida se verificar á tarde, o sr. Prefeito de Santos offerecerá um almoço á Missão.

Pelo commando da 2.ª Região Militar, em boletim de hontem, foram baixadas as seguintes instrucções para as homenagens militares com que serão recebidos os illustres visitantes:

Amanhã: — A's 10,30 horas, desembarque na estação do Norte. Deverão comparecer á estação, os commandantes de unidades das guarnições desta capital e de Quitau'na, chefes de serviços regionaes, chefes e directores de repartições e estabelecimentos regionaes e chefes de secção do Estado Maior regional. Uniforme: 3.º, armado.

Guarda de honra: — Será prestada pelo III|4.º R. I. Uniforme: 5.º, com capacete. Equipamento de guarnição. Escolta de honra: será dada pelo IV|2.º R. C. D. Uniforme: 5.º, com capacete. Equipamento de guarnição.

A's 14,30 horas, visita official dos membros da Missão Roletti a este commando. Deverão estar presentes neste Q. G. os srs. commandantes de unidades das guarnições desta capital e de Quitau'na, acompanhados de commissões de officiaes, das quaes farão parte os officiaes superiores, além de outros que forem designados, chefes de serviços regionaes, chefes e directores de repartições e estabelecimentos regionaes, tambem acompanhados de commissões, das quaes farão parte os officiaes superiores e todos os officiaes que servem neste Q. G. Uniforme: 3.º, armado.

Guarda de honra: — Será prestada por uma Cia. de Guerra do 4.º B. C. Uniforme: 5.º, com capacete. Equipamento de guarnição.

A banda de musica do 4.º R. I. deverá tocar durante a visita, executando os hymnos nacionaes brasileiro e uruguayo á entrada e á sahida dos membros da Missão.

### CERIMONIAL

Durante a visita a este Q. G. da Missão Cultural Uruguaya, ás 15 horas, deverá ser observado o seguinte cerimonial:

1.º — O exmo. sr. general Julio A. Roletti, e os demais membros da Missão, serão recebidos na escadaria da entrada, pelo tenente-coronel Edgard de Oliveira, chefe do Estado Maior regional; major Thelmo Antonio Borba, sub-chefe do Estado Maior regional, e pelos ajudantes de ordens deste Commando.

2.º — Os officiaes presentes neste Q. G., deverão se reunir: os do E. M., Serviços, no gabinete da chefia do E. M. R.; os do 4.º R. I., 4.º B. C., III|4.º R. I. e 6.º G. A. Do., na sala dos ajudantes de ordens; os do IV|2.º R. C. D., 2.ª F. I. R., 2.ª F. S. R., repartições e estabelecimentos, nas salas da sub-chefia do E. M. R.

3.º — A apresentação dos srs. officiaes aos membros da Missão, será regulada pelo chefe do Estado Maior regional.





# MUSICA

## BRAILOWSKY REAPPARECERA' EM PRINCIPIOS DE JUNHO

Depois de tres annos de ausencia, Alex Brailowsky está de novo no Brasil. Seu reapparecimento, no Theatro Municipal de São Paulo, dar-se-á nos principios do proximo mez.

## ATROPELAMENTOS

Na rua Bresser, esquina da rua Santa Rita, ás 20,30 horas de hontem, o auto-caminhão 28.509, dirigido por Joannas Vitonis, atropelou e feriu gravemente o menor Helio Bracaloli, de 12 annos, residente á rua Albino Barbosa, 29, fundos.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, tendo a autoridade de plantão na policia aberto inquerito a respeito da occorrencia.

— Cardos Kodack, de 19 annos, solteiro, commerciario, residente á rua Clemente Pereira, 407, transitando pela via de sua casa, na esquina da rua Silva Bueno, ás 20 horas de hontem, foi atropelado pela motocycleta 393, dirigda por um militar, que desappareceu em seguida ao desastre.

Levemente ferido, Cardos foi soccorrido pela Assistencia, prestando declarações no inquerito aberto em torno do caso.

# O gen. Franco assegura que a Hespanha vencerá todas as provações

(Conclusão da 1.ª pagina).

altar, onde permanecerá para sempre como espada da Victoria.

Depois de rezar em voz alta, o general Franco recebeu a bençam ecclesiastica das mãos do cardeal Goma.

Acompanhado do clero, deixou a egreja e, novamente, foi saudado pelo repicar dos sinos e pelas salvas dos canhões.

### DELEGAÇÃO ECONOMICA ALLEMÃ

BERLIM, 0 (T. O.) — Os circulos geralmente bem informados não confirmam as noticias divulgadas no exterior e segundo as quaes estaria imminente a sahida, com destino á Hespanha, de uma delegação economica allemã, chefiada pelo conselheiro de Estado, Wohltat, afim de ali entabolar negociações financeiras.

Adeanta-se que, em principios de junho, o conselheiro de Estado Wohltat se dirigirá para Londres, afim de assistir a Conferencia dos paizes principaes interessados na pesca de baleias e que se reune regularmente, de accôrdo com o convennio internacional, assignado em 1937. As conversações, entretanto, não se revestirão de caracter official. De todo modo admitte-se como seguro que, depois da permanencia em Londres, esse secretario de Estado se dirija, tambem, para a Hespanha.

### FRANCO CONDECORADO PELO GOVERNO PORTUGUEZ

LISBOA, 20 (H.) — O Presidente da Republica assignou um decreto, que confere ao general Franco o grande collar da Torre de Espada, reservado aos chefes de Estado que praticarem grandes feitos militares.

O general Jordana, vice-presidente do Ministerio Hespanhol, foi condecorado com a Grã Cruz de Santiago.

### DECLARAÇÕES DO SR. ALVAREZ DEL VAYO

WASHINGTON, 20 (T. O.) — Com referencia ás declarações feitas pelo sr. Alvarez del Vayo, ex-titular da pasta das Relações Exteriores da Hespanha republicana, os circulos governamentaes accentuam que elle é considerado apenas um cidadão hespanhol asylado, e que nunca pediu nem receberia qualquer apoio de parte do governo norte-americano.

Adeantam, ainda, os mesmos circulos que o sr. Del Vayo se esforça, presentemente, por conseguir a collaboração de particulares afim de financiar a remoção dos refugiados hespanhoes que se encontram na França, para o Mexico e outros paizes da America Latina. Os planos para a immigração, em massa, de hespanhoes para o Mexico já estariam concluidos, e o sr. Del Vayo e o ex-ministro da Guerra, sr. Prieto, que se encontra, actualmente, naquelle paiz, deveriam assumir a direcção desse movimento.

### ESPECTACULO DE GALA

MADRID, 20 (T. O.) — Depois do banquete de gala, que se realizou no palacio real, em honra do generalissimo, ao qual compareceram todos os membros do governo e generaes de todas as armas, o chefe do governo nacionalista, entre delirantes acclamações, dirigiu-se ao Theatro Calderon, onde assistiu á opera "Dona Francisquita", representada por actores hespanhoes de nomeada.

O theatro estava adornado com bandeiras da Hespanha, da Italia, da Allemanha, de Portugal e do Japão. Esta casa de espectaculos estava literalmente cheia e destacavam-se elementos do corpo diplomatico, autoridades civis e militares, inclusive os embaixadores da França e da Inglaterra.

### MATERIAL DE GUERRA DOS REPUBLICANOS

PARIS, 20 (T. O.) — Chegou, na manhã de hoje, a Bayona, o coronel-engenheiro francez Jacque, o qual se communicou, immediatamente, com o coronel-engenheiro hespanhol Borlado, a proposito do immediato repatriamento do material de guerra republicano armazenado em Bayona, na região limitrophe.

O traslado demorará uns 15 dias e effectuar-se-á em duas etapas: 1.ª, os caminhões e carros e, 2.ª, os carros blindados e "tanks".

# Inaugurado o retrato de Carlos Gomes num quartel do Exercito, em Recife

RECIFE, 20 (H.) — Foi inaugurado, no salão de ensaios da banda de musica od 30.º Batalhão de Caçadores, o retrato do maestro brasileiro Carlos Gomes.

O acto, que teve grande solennidade, foi presidido pelo commandante daquella unidade, major Adhemar Villela.

# Victimas de violenta explosão

Godofredo Scholz, de 59 annos, viuvo, e seu filho Carlos Sholz, de 25 annos, solteiro, pintor, residentes á rua Capital Federal, no bairro do Sumaré, cerca das 21 horas de hontem, foram victimas de uma explosão, soffrendo graves queimaduras.

Segundo declarações de Carlos, estavam pae e filho sentados a uma mesa, quando o lampeão, que se achava preso ao tecto da residencia, cahiu, occasionando o desastre. Mas foram taes as proporções assumidas por este, que se póde presumir existisse no lugar em que cahiu o lampeão qualquer deposito de combustiveis ou uma certa quantidade de explosivos, pois o tecto da casa se fez em pedaços, tendo tambem ruido as suas paredes.

A autoridade de plantão na Central, tomou providencias para a remoção dos feridos para a Santa Casa. A respeito foi aberto inquerito, sendo solicitada uma vistoria no local pela policia technica.



# HONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

O sr. Ministro da Guerra autorizou a creação de mais uma unidade de fronteira, em Guajará-Mirim, afim de reprimir o contrabando e a entrada de indesejaveis.

* * *

Na pasta do Trabalho foi assignado decreto designando o bacharel Affonso de Toledo Bandeira de Mello para, sem onus para o Thesouro Nacional, e na qualidade de correspondente da Repartição Internacional do Trabalho, collaborar na organização dos trabalhos da 23.ª sessão da Conferencia Internacional do Trabalho, a reunir-se em Genebra, a 8 de junho proximo.

* * *

Conforme faz todos os sabbados, o sr. Ministro Fernando Costa, depois de despachar com diversos directores de seu Ministerio, seguiu, á tarde, acompanhado pelo sr. Heitor Grillo, director da Escola Nacional de Agronomia, para Santa Cruz, onde se demorou examinando o andamento das obras de construcção dos edificios dessa escola.

* * *

O titular da Educação acaba de designar os srs. Rodolpho Fuchs, Joaquim Faria Góes Filho e Lycerio Alfredo Schreiner, para representantes de sua pasta na commissão mista incumbida de estudar a regulamentação do ensino profissional, a ser ministrado nos estabelecimentos industriaes.

* * *

O capitão tenente Angelo Nolasco, ajudante de ordens do Chefe da Nação, em nome de s. exc., apresentou cumprimentos ao sr. Alfonso Hernandes Catá, Ministro de Cuba, no Rio de Janeiro, por motivo da festa nacional do seu paiz, commemorativa da sua independencia.

# FURTARAM QUARENTA CONTOS DE MERCADORIAS

O industrial Attilio Ricoti, estabelecido com fabrica de artigos de metal, á avenida Rangel Pestana, 1.081, queixou-se ao delegado de Furtos que, ha mezes, vinha notando furtos continuados de peças de sua fabricação.

Após algumas investigações, a policia apurou que, desde o anno passado, os individuos Saverio de Luca, Americo Putini, Paschoal Fares e Eustachio Florido e o guarda-livros João Di Fiore, de commum accordo, vinham retirando grande quantidade de filtros, valvulas, torneiras e outros objectos, vendendo-os em differentes lugares ou mandando outras pessoas negociarem, como fazia Di Fiore, por intermedio de João Lafemina e Vicente Malandrino.

Além dos furtos que commettiam, Saverio, Americo, Paschoal e Eustachio lesavam de outro modo o patrão: quando eram encarregados da pesagem e recebimento dos metaes comprados aos vendedores Antonio Peinado e Celeste Apinell, alteravam para mais o registo das pesagens, fazendo com que a fabrica pagasse aos mesmos vendedores quantia superior á que lhes era devida, dividindo, depois, entre todos, o excedente do preço.

As coisas furtadas sobem ao valor de 40:000$000, sendo a mercadoria apprendida em poder de diversos receptadores.

O inquerito está sendo ultimado, devendo ser enviado ao Forum Criminal por estes dias.

# FERIDO A SOCCOS E PONTA-PÉS

A chacara do Bispo, em Villa Magdalena, no bairro de Pinheiros, onde residem Amador de Jesus e sua familia, foi assaltada na noite do dia 18 do corrente. Presentindo, o ladrão, pessoas da casa communicaram o facto á policia, pedindo o concurso da Radio Patrulha.

Uma das viaturas dessa organização dirigiu-se promptamente ao local, ahi effectuando a prisão de José Constancio, de 58 annos, casado, residente á rua Caiobas, 24.

José Constancio, indignadissimo, prometteu vingar-se na primeira occasião que se lhe apresentasse, declarando que mais dias menos dias iria á casa de Amador afim de vingar-se.

A's 20 horas de hontem, José Constancio appareceu na Chacara do Bispo, mas cerca de umas cincoenta pessoas, entre amigos e parentes de Amador, avisados do facto, lá o esperavam.

Deante de tanta gente, José Constancio sacou de um revólver, desfechando varios tiros. Os presentes reagiram, a sôcos e ponta-pés. Gravemente ferido, Constancio foi internado na Santa Casa.

A policia tomou conhecimento do facto, abrindo a respeito o competente inquerito.



# Mysteriosos assaltos no Jardim America

## A DELEGACIA DE ROUBOS PRENDE UMA QUADRILHA DE MENORES

Ha dias que os assaltos no Jardim America se succediam, notando-se cada vez mais a audacia e sangue frio de seus autores, que desafiavam a argucia de nossos policiaes.

O dr. Homero Vaz do Amaral, delegado especializado de Roubos, resolveu pôr um paradeiro nessa façanha, que traziam alarmados os moradores do populoso bairro.

Os inspectores se desdobraram nas buscas dos mysteriosos individuos. Ante-hontem, á noite, o sub-chefe Norberto, percorria a zona do meretricio, quando teve sua attenção voltada para tres menores, conhecidos pelo vulgo de "Mineiro", "Cabeça de côco" e "Violeta", que já contavam com passagens pelo Gabinete e pelo Reformatorio Modelo. Com esses menores foi encontrada u'a machina photographica, cuja origem não souberam explicar, o que motivou sua detenção.

Hontem, os menores, habilmente interrogados, confessaram serem os autores dos roubos do Jardim America. Assim, disseram que, servindo-se de chaves falsas, entraram na residencia do sr. Sylvio Jordão, á alameda Santos, 1085, de onde roubaram joias, roupas, relogios, estojos para senhora, dinheiro, cofres, no valor de 2:000$000.

O segundo assalto foi a residencia de Nizio Vanna, á rua Canadá, 301, de onde carregaram calçados, estatuetas, moedas, joias, no valor de 1:600$000.

O terceiro assalto, deu-se na rua Honduras, 671, residencia de Celso Berlink, de onde surrupiaram 58 peças de talheres, candelabros, etc..

A Delegacia de Roubos está apprehendendo os objectos roubados, que se encontram em poder de conhecidos receptadores.

Ha, ainda, outros assaltos para serem esclarecidos, todos praticados por essa incorrigivel quadrilha de menores.



# ALTERAÇÕES NA ADMINISTRAÇÃO DE GUERRA

RIO, 20 (Da succursal, via aérea) — Espera-se, a todo o momento, que sejam assignados os decretos de demissão do general Meira Vasconcellos, do commando da 1.ª Região Militar e sua nomeação para o commando de um dos grupos de Regiões.

Para a 1.ª Região deverá ser nomeado ou o general Silva Junior ou o general Lucio Esteves.

# Embarcará, amanhã, para Porto Alegre, o Interventor Cordeiro de Farias

RIO, 20 (Da nossa succursal, pelo telephone) — De regresso a Porto Alegre, viaja, segunda-feira, de avião, o Interventor Cordeiro de Farias, que aqui se encontra ha varios dias, tratando junto aos altos poderes da Republica de assumptos ligados á administração gaucha.

# A "SEMANA DA CRIANÇA"

RIO, 20 (Da nossa succursal, via Vasp) — No sector de Saude Publica, do Ministerio da Educação e Saude, a direcção dos serviços relativos á saude da criança cabe á Divisão de Amparo á Maternidade e á Infancia.

Para a realização de suas finalidades, esse orgam da Secretaria de Estado, além de suas actividades de ordem administrativa, que lhe são inherentes, vem-se dedicando tambem, a uma propaganda intensa, que, levada a todo o paiz, destina-se a chamar a attenção geral para a criança, procurando, assim, aliar a iniciativa particular ao esforço do governo, no sentido de dar solução ao magno problema medico-social que é o da protecção á infancia.

Está nesse caso a realização annual da "Semana da Criança", que este anno, por determinação do sr. Ministro da Educação e Saude, de accôrdo com o pensamento do sr. Presidente da Republica, revestir-se-á dum caracter verdadeiramente nacional, devendo realizar-se em outubro proximo vindouro.

Para isso, o sr. Ministro Gustavo Capanema solicitou, por telegramma, aos governadores de Minas Geraes e do Territorio do Acre, aos Interventores Federaes nos Estados e ao Prefeito do Districto Federal, a designação de commissões locaes, que deverão corresponder-se com a Divisão de Amparo á Maternidade e á Infancia, orgam incumbido de coordenar as commemorações em todo o paiz.

Segundo as respostas, até hoje obtidas pelo titular da Educação e Saude, já estão constituidas as commissões locaes da "Semana Nacional da Criança" nos seguintes Estados da União: Amazonas, Maranhão, Parahyba, Pernambuco, Sergipe, Alagôas, Bahia, Espirito Santo, Piauhy, Matto Grosso, Goyaz, Paraná e Districto Federal.

# Os programmas que a Prefeitura carioca desenvolverá no Theatro Municipal do Rio

RIO, 20 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Afim de communicar as "demarches" promovidas para a realização da temporada official no Municipal, o Prefeito Henrique Dodsworth reuniu, hoje, no salão nobre do Conselho Municipal, os criticos dramaticos e musicaes cariocas. Como se sabe, com a rescisão do contracto existente entre a sra. Bezanzoni Lage e a Prefeitura, esta viu-se na contingencia de organizar, por conta propria, um novo elenco para a nossa melhor casa de diversão.

Assim é que, explicando os motivos da iniciativa que tomou, o Prefeito Henrique Dodsworth fez uma exposição dos programmas a que se propõe de organizar, e se acha dividido em tres partes: musical, constituida por concertos e lyrica; coreographica, por uma série de bailados; theatral, a ser realizada pela Companhie Française que, pela primeira vez, vem á America do Sul, em missão official do governo francez.

O Prefeito Henrique Dodsworth informou que, mal grado as grandes despesas acarretadas pelo programma, resolveu baixar os preços das localidades, afim de tornar os espectaculos do Municipal á altura das possibilidades de todo o publico, o que certamente redundará em maior brilhantismo para a temporada.

# Exposição de Pintura de J. Marques Campão

J. Marques Campão, esse pintor que fez o seu renome artistico baseado na sinceridade com que pratica a sua arte, está obtendo mais um triumpho com a exposição que inaugurou, ha dias, á rua Alvares Penteado, 18.

Paizagista por excellencia, Marques Campão sabe imprimir, na téla, a alma de certos recantos, aos quaes, immediatamente, nos identificamos porque os sentimos conhecidos, velhos, se bem que nos sejam totalmente desconhecidos.

Na sua mostra de arte, recem-inaugurada, encontramos aspectos de S. João D'El Rei e Tiradentes, no Estado de Minas, e marinhas do pittoresco litoral paulista, colhidas em S. Sebastião e Caraguatatuba.

Do primeiro grupo, entre muita coisa digna de menção, destacamos, porque a sentimos intensamente: "A carroça do lixo". Um pedaço illuminado de uma rua essencialmente colonial, — não fosse Campão mestre nos effeitos de luz — e a carroça do lixo. O rigoroso estylo colonial de um sobradão, a resignação do burro atrelado á carroça antiga, tudo isso, tem, no confronto, o traço que identifica o autor.

E no segundo grupo nas télas de S. Sebastião e Caraguatatuba, "Ultimos raios" e "Gaivotas" são obras que nos prendem a attenção.

Em "Ultimos raios", ha luzes adormecendo. O collorido impressiona pela leveza de nuances que denunciam o crepusculo.

Ha, ainda, nessa reunião de trabalhos de Marques Campão uma "Rua da Saudade". Uma linda rua da Saudade, cheia de sombra de arvores copadas, a nossa rua de S. Luis, que Martins Fontes cantou com tanta ternura. Aquellas flôres roxas não foram fixadas nessa rua da saudade. E nós encontramos singular belleza mesmo pela sua ausencia, porque o verde das arvores e a tristeza da sombra, parecem reclamar por aquelle tapete roxo que os "jacarandás mimosos" estendem todos os annos na rua mais romantica de S. Paulo.

# Firma denunciada como incursa no crime contra a economia popular

RIO, 20 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Foi apresentada ao sr. Presidente da Republica uma denuncia contra a firma Quirino Paz, que teria forçado a alta do preço do feijão, comprando de uma só vez 50.000 saccas desse cereal.

O facto, que está sendo apurado na delegacia do 9.º districto policial, será examinado pelo Tribunal de Segurança, a que estão affectos os crimes contra a economia popular.

Foi designado para acompanhar o inquerito policial o procurador adjunto Oiticica Filho.

# PRISÃO DE UM MEMBRO DA ZIG-MIGDAL

David Smith Guignol, conhecido explorador do lenocinio, ha tempo que vinha sendo procurado por todas as policias sul-americanas.

Um dos chefes da celebre Zig-Migdal, David Smith Guignol, está processado no Uruguay, de onde conseguira fugir, tomando rumo ignorado.

Agora, porém, foi preso em São Paulo, onde vivia ha dois annos, num apartamento da rua Visconde do Rio Branco. Essa prisão foi effectuada pelo sub-chefe Grande Mauro, da Delegacia de Repressão á Vadiagem.

O dr. Cysalpino de Sousa e Silva, chefe do Gabinete de Investigações, radiographou ás autoridades uruguayas dando conta dessa sensacional prisão.

# Campinas recebeu, hontem, a visita do chefe do governo paulista

## Recepção na "gare" da Paulista — No Paço Municipal — Lançamento da pedra fundamental do Palacio da Justiça e da Associação Commercial — Visitas a estabelecimentos de ensino — Banquete e baile de gala

A cidade de Campinas recebeu, hontem, a visita do dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, e sua comitiva, tendo sido realizadas diversas festividades.

O Chefe do governo paulista, que seguiu em carro especial, ligado ao rapido da Paulista, viaja em companhia de sua exma. esposa, sra. d. Leonor Mendes de Barros e dos srs. dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça; dr. Guilherme Winter, Secretario da Viação; sr. José Levy Sobrinho, Secretario da Agricultura; major Theophilo Ferraz Filho, chefe da casa militar da Interventoria; dr. Sebastião Medeiros, director do Departamento de Serviço Social; dr. Manuel Carlos Siqueira, director do Departamento Estadual do Trabalho; dr. Humberto Pascale, director do Departamento de Saude; drs. Antonio da Costa Neves Junior e J. E. Oliveira Barros, respectivamente, official e auxiliar de gabinete da Interventoria; dr. Francisco Pati, director do Departamento de Cultura da Municipalidade de São Paulo; dr. Renato Paes de Barros, procurador geral do Estado; prof. Cunha Motta, director da Faculdade de Medicina; dr. Orlando de Almeida Prado, presidente da Junta Commercial; dr. Heitor Penteado, presidente do Banco do Estado; prof. José de Castro, da Universidade do Rio de Janeiro; dr. Arthur Voigtlaend, representante do Departamento das Municipalidades; dr. Joviano Alvim, dr. Ubiratan Pamplona e sra.; dr. Maragliano Junior, dr. Bento de Queiroz Filho, Manuel Garcia Filho, representando o Prefeito Municipal de Santo André; dr. Paulo Alfredo Silveira da Motta, da Delegacia de Ordem Politica e Social, e representantes da imprensa.

O sr. Interventor Federal e sua comitiva foram recebidos na "gare" pelos srs. Euclydes Vieira, Prefeito de Campinas; dr. Costa Pinto, juiz de direito da comarca; dr. Francisco Beltrão, delegado de policia; Prefeitos Municipaes de varias cidades visinhas; Lino Moraes Leme, provedor da Santa Casa de Misericordia; José Gerin Neto, presidente da Associação Commercial campineira; dr. Gilberto de Faria, d. Francisco Barreto, bispo da diocese; dr. Leão Machado, sub-director do Instituto Agronomico e tenente-coronel Mario de Azevedo, commandante do 8.º Batalhão de Caçadores, representando o commando da Força Publica do Estado, além de grande numero de pessoas da sociedade local e representantes de diversas associações de classe.

Em nome da mulher campineira, uma commissão de senhoras, presidida pela sra. Euclydes Vieira, apresentou cumprimentos a d. Leonor Mendes de Barros, tendo-lhe feito entrega de uma corbeille de flores naturaes.

Na praça fronteira á estação, o sr. Joaquim de Castro Tibiriçá pronunciou vibrante discurso, saudando o Chefe do Executivo paulista, em nome da cidade.

Acompanhado das altas autoridades e do povo, dirigiu-se, em seguida, o sr. Adhemar de Barros, para o palanque official, armado na praça da Cathedral, de onde assistiu ao desfile, em que tomaram parte o batalhão da Força Publica, ali aquartelado, alumnos dos estabelecimentos do ensino primario e secundario, syndicatos de operarios e associações de classe, além de clubes esportivos.

**NO PAÇO MUNICIPAL**

Após o desfile, o sr. Adhemar de Barros, acompanhado do bispo d. Francisco de Campos Barreto e demais autoridades, seguiu, com sua comitiva, para o Paço Municipal. Ahi, no salão nobre, s. exc. deu recepção ás pessoas que desejavam cumprimental-o, tendo, ainda, palestrado com o Prefeito Euclydes Vieira e outras autoridades. Durante a palestra, o Interventor paulista procurou informar-se de todas as realizações levadas a effeito na administração local, manifestando, tambem, o seu agrado, deante das expressivas provas de acolhimento e sympathia com que o recebera a população de Campinas.

Momentos depois, foi realizada a cerimonia de inauguração do retrato de s. exc., usando, então, da palavra, o dr. Costa Pinto, juiz de Direito da comarca. Em nome do sr. Adhemar de Barros, falou, agradecendo, o sr. dr. Guilherme Winter, Secretario da Viação.

Em seguida á solennidade, o sr. Euclydes Vieira, Prefeito Municipal, offereceu um "cocktail".

**LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO PALACIO DA JUSTIÇA E DO EDIFICIO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL**

Do Paço Municipal, o sr. Adhemar de Barros e sua comitiva dirigiram-se para a rua Regente Feijó, local escolhido para a construcção do Palacio da Justiça, realizando-se, ahi, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do futuro edificio.

Lida a acta referente á solennidade, depois de assignada pelos presentes, foi a mesma encerrada na urna, juntamente com jornaes do dia, moedas em circulação, cartões de visita e outros objectos.

Falou nessa occasião, o dr. Gilberto Faria, que, em nome da população campineira e, particularmente, dos elementos do fôro, se congratulou com o governo do Estado e do municipio, pela importancia da obra, cujos alicerces eram lançados naquelle momento.

Usou da palavra, em seguida, o dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça, que disse da satisfação do sr. Interventor federal em ver iniciada, sob seu governo, obra de tamanho vulto e, ainda, porque em uma cidade importante como Campinas, essa realização de ha muito fazia sentir sua necessidade. Tal o interesse despertado pela solennidade, que o sr. Adhemar de Barros determinou aos guardas que faziam o policiamento no local, que retirassem os cordões de isolamento, para que o povo, ali presente, pudesse testemunhar de perto o acto de lançamento da pedra fundamental do Palacio da Justiça.

Realizou-se, momentos depois, a solennidade do lançamento da pedra fundamental do edificio da Associação Commercial, que vae ser construido entre as ruas Campos Salles e General Osorio. Deve-se assignalar que a futura séde da Associação Commercial será um dos mais bellos edificios da cidade e terá seis andares.

O sr. José Gerin Neto, presidente da entidade, falou no acto inaugural, seguindo-se, com a palavra, o dr. Orlando de Almeida Prado, presidente da Junta Commercial do Estado.

**ALMOÇO NO BOSQUE DOS JEQUITIBA'S**

Em automoveis, postos á disposição do Interventor federal e de sua comitiva, rumou, depois, a caravana, para o Bosque dos Jequitibás, local escolhido para o almoço que a Associação Commercial offereceu ao sr. Adhemar de Barros e no qual tomaram parte cerca de 400 pessoas.

A' mesa principal, tomaram lugar, á direita do Interventor Federal, os srs. Gerin Neto, sra. Euclydes Vieira, dr. Moura Rezende, Sebastião Medeiros e Francisco Pati; e, á esquerda, os srs. Euclydes Vieira, d. Leonor Mendes de Barros, sra. Ubiratan Pamplona, major Theophilo Ferraz Filho e dr. Costa Neves Junior.

Offerecendo o almoço, falou o sr. Hortê Negel Segurado, tendo agradecido, em nome do sr. Interventor Federal, o dr. José Carlos Pereira de Sousa. O sr. Gondim Sampaio Vianna, procurador do Departamento das Municipalidades, em Campinas, fez, a seguir, o brinde de honra ao Presidente da Republica.

**VARIAS VISITAS**

Terminado o almoço, o Interventor Federal visitou a Santa Casa de Misericordia, tendo percorrido, demoradamente, todas as dependencias do estabelecimento. Assistiu, ahi, ao lançamento da pedra fundamental do edificio do Asylo de Orphams, mantido por aquella instituição de beneficiencia.

Nessa cerimonia, discursou o sr. Lino de Moraes Leme, provedor, tendo respondido o sr. Sebastião Medeiros, director do Departamento de Serviço Social.

A seguir, o sr. Adhemar de Barros, acompanhado dos presentes, dirigiu-se á Escola Normal, sendo recebido, nesse importante estabelecimento de ensino, pelos corpos docente e discente, que lhe fizeram calorosa manifestação de apreço.

Conduzido ao salão nobre, o Interventor Federal foi saudado pelo prof. Geraldo Corrêa, director da escola, respondendo a essa oração o sr. Francisco Pati, em nome do sr. Adhemar de Barros.

Deixando a Escola Normal, o sr. Adhemar de Barros, acompanhado de sua comitiva, de autoridades locaes e de outras cidades e por numeroso grupo de professores e alumnos da Escola Normal, dirigiu-se á Escola de Pharmacia, visitando-a demoradamente.

Realizou-se, mais tarde, a manifestação popular de que participaram pessoas de todas as classes sociaes.

Os nomes do Chefe da Nação e do sr. Adhemar de Barros foram acclamados.

Suggestivos disticos eram conduzidos por populares, reaffirmando o reconhecimento do povo campineiro ao Presidente Getulio Vargas e ao Governo Federal, pelas realizações do Estado novo e pela creação de novas condições para a vida brasileira, mais condizentes com a realidade nacional.

Usaram da palavra diversos oradores, entre os quaes o sr. Alfredo Nogueira.

Em nome do sr. Adhemar de Barros, discursou o dr. Antonio da Costa Neves Junior.

**BANQUETE OFFICIAL**

A's 21 horas, aproximadamente, começou o banquete official, offerecido ao Chefe do governo paulista pelo sr. Euclydes Vieira, Prefeito do municipio. Estiveram presentes todos os componentes da comitiva do sr. Adhemar de Barros, autoridades locaes e de municipios vizinhos, figuras de destaque na sociedade de São Paulo, Campinas e de outras cidades, bem como elementos militares, do clero e das representações diplomaticas.

Discursou, primeiramente, o sr. Euclydes Vieira, que fez uma saudação ao Chefe do executivo estadual. Em agradecimento, falou o sr. Adhemar de Barros.

**BAILE DE GALA**

Depois de terminado o banquete, teve inicio o baile de gala, nos salões do Clube Campineiro, offerecido pela sociedade de Campinas ao sr. Adhemar de Barros, sra. Leonor Mendes de Barros e comitiva official.

Durante o dia de hoje, o sr. Interventor Federal e sua comitiva, permaneceram em Campinas, onde novas homenagens lhes serão prestadas.

A's 18 horas, o sr. Adhemar de Barros deixará a cidade, regressando a São Paulo em carro especial ligado ao trem de aço da Cia. Paulista.

# O DIRECTOR DA BAIXADA INSPECCIONA

## Acompanharam o engenheiro Hildebrando Góes o coronel Viriato Vargas e o major Alencastro Guimarães

RIO, 20 (Da nossa succursal — Via Vasp.) — O engenheiro Hildebrando de Araujo Góes, director de Saneamento da Baixada Fluminense, iniciou, hontem, desde cedo, demorada inspecção ás obras que o seu departamento executa e superintende nas baixadas de Guanabara e Sapetiba. Acompanharam essa excursão de serviço o coronel Viriato Dornelas Vargas e major Alencastro Guimarães, chefe de gabinete do Ministro da Viação, que mostraram grande interesse pelas importantes obras de saneamento em que o Estado novo prosegue, activamente. O engenheiro Hildebrando Góes esteve primeiramente, no Campo dos Affonsos, onde teve opportunidade de mostrar aos visitantes os trabalhos de drenagem que a sua Directoria ali realizou, ha pouco. Em seguida, dirigiram-se para Campo Grande e apreciaram os melhoramentos introduzidos na região, verificando o excellente funccionamento dos innumeros cursos d'agua locaes. Os excursionistas percorreram os canaes de Campinho, do Mello, do Ipiranga e do Guandu'-Mirim. Detiveram-se, tambem, em cuidadoso exame do grande dique de 16 kilometros, construido pela Directoria de Saneamento da Baixada Fluminense ás margens do São Francisco e do Guandu'-Mirim, obra que, juntamente com a de divisão de aguas, em Santa Cruz, constitue a solução do problema das inundações de seus campos. Aos convidados do director da baixada causou a melhor impressão a modernissima apparelhagem utilizada na consecução do notavel plano de saneamento. Outro aspecto marcante do beneficio da obra naquella localidade é o crescente desenvolvimento da colonização das terras saneadas. No hangar do Zeppelin, ás 14 horas, foi servido o almoço offerecido pelo engenheiro Hildebrando de Araujo Góes, aos srs. Viriato Dornelas Vargas e Alencastro Guimarães, trocando-se, durante o repasto, interessantes commentarios acerca das obras da Baixada.

# PACTO DE NÃO-AGGRESSÃO ENTRE A FINLANDIA E O REICH

HELSINKI, 20 (H) — Confirma-se que a resposta finlandeza declina do pacto de não-aggressão offerecido pela Allemanha considerando não estar ameaçada por esta ultima e constatando "com satisfação a attitude positiva do Reich quanto á neutralidade, integridade e independencia da Finlandia".



# VIDA SUBURBANA DE SÃO PAULO

(Para o "Correio Paulistano")

LUIS TENORIO DE BRITO

Reza a clausula 7.ª do contracto existente entre a Prefeitura de S. Paulo e a Light, sobre os serviços de transportes de bondes:

"A companhia se obriga a ter em trafego o numero de carros necessario ao serviço de passageiros. O numero será fixado de accôrdo com o Executivo Municipal, de modo a haver sempre em reserva carros para substituir os que necessitarem de concertos, assim como para serviços extraordinarios".

Quando a Light assumiu as responsabilidades constantes do contracto de 1901, de que faz parte a clausula acima transcripta, S. Paulo era uma cidade de duzentos mil habitantes. Hoje, 2 annos e mezes antes de terminar tal contracto conta um milhão e meio de almas. A Light portanto só cumpriu esse contracto no inicio de sua execução. Sobre esse ponto não ha duas opiniões em S. Paulo. Os bondes que se arrastam actualmente pelas ruas da grande cidade são os mesmos do começo da sua installação. Apenas os "camarões" em numero pequenissimo foram introduzidos no trafego ha cerca de 12 annos, isto mesmo, segundo é voz corrente, porque foi obrigada a trazel-os para aqui, refugados que foram em cidade de outro paiz onde é concessionaria do mesmo ramo de serviço de utilidade publica, mas onde, como se vê, é ella obrigada a bem cumprir os seus deveres.

Com cerca de quatrocentos e cincoenta vehiculos iniciou pois a Light a execução do seu contracto, por cuja clausula 7.ª acima transcripta, ficou obrigada a "manter em trafego o numero de carros necessario ao serviço de passageiros". Estabelecida a proporção entre a população da época e a actual, com o numero de carros do começo do serviço e os existentes no momento, vê-se que a Light deveria ter em trafego, de accôrdo com o contracto, cerca de tres mil vehiculos e não os escassos quinhentos actualmente em movimento. Esta é que é a verdade e della não ha fugir.

O celeberrimo contracto a que a empresa canadense a cada momento se refere para impressionar, é faca de dois gumes, um dos quaes deverá cortar cerce as suas absurdas pretensões. A Prefeitura deve, de accôrdo com a Constituição e com a abundante e sabia legislação do Estado novo orientar as coisas para a revisão dos contractos da Light, uma vez que essa empresa não os tem observado regularmente — o que ficará provado no decorrer do respectivo processo. Isto é tão evidente que apenas o confronto de elementos ao alcance de qualquer pessoa como acabei de fazer não deixa qualquer duvida.

Houvesse a Light cumprido as disposições contractuaes, introduzindo no trafego o numero de carros necessario ao serviço, á medida que a população ia crescendo, não se teria chegado á situação de verdadeira anarchia que é o actual serviço de transportes urbanos em S. Paulo. O que ahi fica dito tem o caracter de simples esclarecimento a uma grande parte da população que não está bem ao par do que se passa neste importantissimo sector de nossa vida urbana e que tão de perto diz respeito á sua economia, á sua segurança, ao seu relativo bem estar de homens do trabalho.

Não tenho a pretensão pois de com esses commentarios, despertar a attenção dos brilhantes espiritos de juristas que compõem o Departamento Juridico da Prefeitura, aos quaes não passará despercebida por certo a magnitude da questão. No convivio diuturno com a legislação moderna; pelo prazer espiritual que o profissional encontra ao lêr, meditar e interpretar novas leis com que os legisladores do Estado novo vão dotando o paiz; pelo dever que têm de defender os interesses da collectividade, em virtude dos cargos que occupam no referido Departamento Juridico, S. Paulo inteira está certa de que no decorrer dos dois annos e mezes que ainda restam para o termo do contracto, ha tempo bastante para que os magnos interesses da população sejam resalvados. No alto cargo de Prefeito Municipal se encontra a personalidade por tantos titulos illustre e benemerita do sr. Francisco Prestes Maia. Com a sua intelligencia e com a sua lealdade; com a sua experiencia e com o seu alto senso de equilibrio, de patriotismo e de amor á sua terra e á sua gente, tem o Departamento Juridico em s. exc. um guia seguro no caminho a percorrer. E este caminho não poderá ser outro senão a revisão dos contractos da Light, nos termos da Constituição de 10 de novembro.

Desde que essa empresa não tem dado seguro desempenho a seus contractos e com objectivos claros de, com a faca no pescoço, obter injusta majoração nas passagens de bondes — pois que a tanto correspondem suas reiteradas declarações de abandonar os serviços de transportes, ficando porém com o fornecimento de força e luz em suas mãos, não vejo solução mais razoavel, mais justa e mais patriotica do que a revisão. Isto porque não acredito que a Prefeitura concorde no augmento de preço de passagens, por simples prazer de beneficiar uma empresa estrangeira, destituida de sentimentos de reciprocidade de favores na exploração de serviços de utilidade publica, sem a exhibição dos elementos comprobatorios de que taes serviços são deficitarios. A simples declaração não vale. Vamos ás provas.

# PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor Federal fez-se representar, hontem, por intermedio do tenente José Rufino Sobrinho, da casa militar da Interventoria, na homenagem prestada pelas classes conservadoras de S. Paulo, Minas Geraes e Districto Federal, ao dr. Argemiro Couto de Barros, presidente da Associação Commercial de S. Paulo.

* * *

A' sessão commemorativa do 20.º anniversario da Sociedade Rural Brasileira e em homenagem ao dr. Carlos José Botelho, presidente honorario da Sociedade, compareceu, hontem, representando o sr. Interventor Federal, o tenente José Rufino Sobrinho, ajudante de ordens.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar, hontem, na cerimonia de abertura do anno escolar, na Sociedade "Benedicto Marcello", pelo tenente Rufino Sobrinho, seu ajudante de ordens.

* * *

Afim de cumprimentar o sr. Interventor Federal, esteve, hontem, em Palacio, o dr. Dacio Aguiar de Moraes Junior, recentemente, designado para inspector federal do Mackenzie College.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar, hontem, na cerimonia de inauguração da quadra esportiva "Dr. João Minervino", no estadio do Palestra Italia, pelo tenente José Rufino Sobrinho, ajudante de ordens.

* * *

A' sessão solenne commemorativa do 2.º anniversario do Clube Militar dos Officiaes da Reserva, compareceu, hontem, representando o sr. Interventor Federal e tenente José Rufino Sobrinho, seu ajudante de ordens.

* * *

O dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, no Estado, recebeu da Associação Paulista de Medicina de S. Paulo o seguinte officio:

"Em sessão realizada a 4 de maio, a Secção de Hygiene e Medicina Tropical da Associação Paulista de Medicina, ao tomar conhecimento do importante decreto n. 10.090, de 4 de abril de 1939, relativo á exigencia do curso de especialização, para o provimento dos cargos iniciaes de medicos sanitaristas e de educadores sanitarios, houve por bem manifestar-se a respeito.

Cumpre-me, na qualidade de 1.º secretario, transmittir a v. exc., que, com esse decreto, revelou mais uma vez sua alta visão relativa aos nossos problemas de Saude Publica, o desejo expresso pela unanimidade dos socios, que compõem a referida secção, de felicital-o por tão importante resolução.

A exigencia contida no alludido decreto é por ella considerada pedra angular no desenvolvimento da organização sanitaria entre nós, collocando os problemas vitaes da Nação sob a guarda de profissionaes perfeitamente á altura dos cargos, afastando o empirismo e o trabalho de amador, em questões tão sérias.

Queira v. exc. acceitar os protestos de minha alta estima e respeitosa consideração. (a.) dr. Francisco Antonio Cardoso, 1.º secretario em exercicio".

# Concentradas em Paris

## as negociações para o accordo anglo-sovietico

**O EMBAIXADOR DA U. R. S. S. E O MINISTRO DOS ESTRANGEIROS DA GRÃ-BRETANHA CHEGAM A' CAPITAL FRANCEZA — ACCENTUA-SE O OPTIMISMO, NOS MEIOS POLITICOS DE LONDRES E MOSCOU, A RESPEITO DOS PROXIMOS ENTENDIMENTOS — A COLLABORAÇÃO PESSOAL DO PRIMEIRO MINISTRO DALADIER EQUIVALERIA POR UMA VERDADEIRA MEDIAÇÃO**

PARIS, 20 (H.) — O Ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã Bretanha, visconde de Halifax, chegou a Paris ás 15 horas e 50 minutos, em companhia de sir William Strang, chefe do Departamento da Europa Central no Foreign Office.

Lord Halifax foi recebido na estação pelo sr. Georges Bonnet, Ministro dos Negocios Estrangeiros da França e pelos srs. de Saint-Martin chefe do Protocollo, Eric Phipps, embaixador britannico em França e outras altas autoridades.

O Ministro britannico tomou lugar no automovel posto á sua disposição pelo Ministro dos Negocios Estrangeiros e dirigiu-se immediatamente, á embaixada de seu paiz.

**CHEGADA DO EMBAIXADOR SOVIETICO**

PARIS, 20 (T. O.) — Acompanhado de sua esposa, o embaixador sovietico, Maisky, chegou, na tarde de hoje, á estação do Norte, onde foi recebido pelo conselheiro da embaixada sovietica em Paris, Hirchfeld, que o acompanhou até o edificio da embaixada.

Ali, Maisky manteve prolongada palestra com o seu collega, Suritz.

Ignora-se se, antes de proseguir viagem para Genebra, o sr. Maisky, assista ás conversações que se realizarão, ainda na tarde de hoje, entre os estadistas francezes e lord Halifax.

**UM PASSO DECISIVO A' FRENTE**

LONDRES, 20 (H.) — Nos circulos politicos desta capital, que continuam preoccupados com o problema das relações anglo-sovieticas, reinava, hoje, de manhã, uma atmosphera mais optimista.

Nos referidos circulos informa-se que os contactos officiaes, realizados entre sir Robert Vansittart e o embaixador russo, sr. Ivan Maisky foram muito uteis e permittem esclarecer a situação.

Accrescenta-se que o governo britannico continua desejoso de chegar a um accôrdo e que espera conseguil-o. As conversações de Paris e de Genebra, assim como as trocas de vistas effectuadas com os principaes paizes interessados, devem permittir encontrar uma formula e dirigir uma resposta official ao governo de Moscou, depois da reunião do gabinete na proxima quarta-feira. Sendo muito clara a posição sovietica, pode-se, logicamente, deduzir dahi a intenção do governo britannico de dar um passo decisivo á frente: tal é a conclusão que se pode tirar dos commentarios officiaes e da actividade diplomatica que assignalará estes dias proximos.

**INICIO DAS CONVERSAÇÕES**

PARIS, 20 (T. O.) — Tendo chegado a esta capital, ás 16 horas, o Ministro do Exterior da Inglaterra, lord Halifax, o scenario das negociações anglo-sovieticas foi trasladado para Paris.

O titular inglez e seus auxiliares foram recebidos, na estação do Norte, pelo seu collega Bonnet, e demais personalidades de destaque da vida politica do paiz.

Em companhia do embaixador britannico, recentemente aqui chegado, Eric Phipps, o Ministro Halifax dirigiu-se para a embaixada do seu paiz, onde, ás 17 horas em ponto, iniciou as conversações, de accôrdo com o programma estabelecido de ante-mão.

Os circulos politicos francezes não duvidam que os titulares gaulezes encontram-se de posse de um projecto de mediação, que já está preparado e destinado a conciliar os pontos de vista inglez e russo.

Como póde se certificar o representante da Agencia Transocean, esta a a primeira intervenção franceza nas negociações que já duram semanas. A França limita-se a ser mediadora, porém tudo faz para evitar qualquer ruptura entre Londres e Moscou. A França está mais interessada no exito, pois suas negociações com a Turquia, para se resolver em definitivo a questão de Sandjack-Alexandretta, dependem, em primeiro lugar, do resultado das negociações anglo-sovieticas.

A imprensa vespertina insinua, aos ministros inglezes, acceitarem a mediação franceza.

O "Paris Soir", em grandes titulos, escreve que para segunda-feira deveria estar concluida a alliança anglo-franco-russa.

**COLLABORAÇÃO DO PRIMEIRO MINISTRO DALADIER**

PARIS, 20 (T. O.) — Nos circulos politicos parisienses está sendo commentada a proposta de compromissos que o presidente do Conselho, sr. Daladier, tem reservado para as negociações franco-britannicas, previstas para hoje, á noite, e que visa supprimir os obstaculos surgidos e existentes nas conversações anglo-sovieticas.

Diz-se que o sr. Daladier teria confeccionado a sua proposta em collaboração com o Ministro do Exterior, sr. Bonnet, porém, mantem-se em sigilo o conteudo da mesma.

Entrementes, os matutinos commentam, minuciosamente, as declarações feitas pelo premier inglez, sr. Chamberlain, sobre as conversações com a Russia Sovietica.

A maioria dos jornaes apoia a declaração do premier ou, pelo menos, tem absoluta compreensão de certas duvidas que o sr. Chamberlain está nutrindo em relação ao seu futuro alliado.

O "Jour", orgam nacionalista, escreve: "Todo o mundo reconhece que as conversações devem ser concluidas o quanto antes. Isso, entretanto, não significa que se deva chegar, a qualquer preço, a um accordo com a Russia. A intransigencia sovietica deve acabar e a possibilidade de um accordo na Europa de Oeste não deve ser perdida em favor da Russia Sovietica".

O "Figaro", orgam nacional-catholico, escreve que as actuaes difficuldades devem-se a "desentendimentos", mas, segundo as declarações do sr. Chamberlain, poderão ser solucionadas.

"L'Humanité" escreve que o discurso do sr. Chamberlain foi um dos mais fracos dos ultimos tempos, pois revela apenas incerteza.

**FUTURAS NEGOCIAÇÕES FRANCO-ANGLO-SOVIETICAS**

LONDRES, 20 (T. O.) — Apesar de não se conhecer os novos detalhes do plano de compromisso elaborado, sexta-feira, pelo comité politico exterior, do gabinete britannico, desperta grande interesse, na opinião publica, acreditando-se que o mesmo servirá para as futuras negociações entre Londres-Paris e Moscou.

Segundo os jornaes, o novo plano que lord Halifax levará comsigo, para discutil-o com Daladier e Bonnet, basease nas propostas francezas e contém certas concessões ao conceito sovietico, porém, não modificam a attitude fundamental ingleza.

O "Daily Telegraph" acredita poder informar que o plano francez não menciona a Finlandia, a Esthonia e a Lethonia, no pacto de garantia das grandes potencias.

O correspondente, em Paris, do mesmo jornal, contrariamente, assignala que o plano gaulez prevê uma garantia anglo-franceza aos Estados do Baltico.

O redactor diplomatico do "Times", a proposito das divergencias anglo-sovieticas, escreve que, virtualmente, a Russia deseja um pacto rigido na forma, porém amplo no alcance e que, necessariamente, deverá diminuir as garantias propostas pelo governo inglez. A proposição britannica quer que as tres potencias, França, Inglaterra e Russia, no momento, concentrem a sua attenção para a Polonia e Rumania, que se encontram ameaçadas, mais que qualquer outro paiz. Emquanto isso, o governo russo quer uma assistencia mutua, de effeitos automaticos e bem assim uma garantia mutua das tres potencias para cada uma, em caso individual, de aggressão. O governo inglez quer que o auxilio russo seja efficaz quando solicitado expressamente pela Polonia e Rumania e em proporções fixadas por esses dois paizes.

**OPTIMISMO EM MOSCOU**

MOSCOU, 20 (H.) — Acredita-se, aqui, que acabará por ser realizado um accôrdo entre Londres e Moscou. Aliás, durante as ultimas semanas, quando Paris e Londres se mostravam optimistas, Moscou previa que as coisas seriam muito mais complicadas e difficeis.

Ao que se pensa aqui, a Grã Bretanha, a França e a Russia têm egual interesse em chegar a um accôrdo, mas ha quem pense que esse resultado só será obtido sob a pressão das necessidades immediatas, tendo sido necessario que o Reich occupasse a Tchecoslovaquia para tornar possivel um contacto directo entre Moscou e Londres.

Além disso, subsistem, ainda, difficuldades suscitadas pela attitude da Rumania, da Polonia e dos Estados balticos. Certos circulos são de opinião de que uma solução indicada para o caso é a seguinte: collocar esses Estados dentro do accôrdo anglo-franco-soviético; garantindo a liberdade dos mesmos sem exigir-lhes um compromisso em face de uma attitude eventual do Reich.

Deve-se assignalar, como um indice da bôa vontade dos circulos sovieticos, o factor da imprensa russa abster-se de criticar as palavras do sr. Chamberlain, pronunciadas, hontem, na Camara dos Communs, contrariamente ao que tem feito até hoje.

Os commentarios sobre as palavras do primeiro ministro inglez são imparciaes, e nenhum jornal referiu-se ás palavras do sr. Chamberlain sobre a ausencia do sr. Potemkine, em Genebra. Assim, é clara a vontade da imprensa de não travar polemicas inuteis que poderiam apenas difficultar as negociações em curso.

# VIDA SOCIAL

## ANNIVERSARIOS

**Fazem annos hoje:**

Meninos — Marilia, filha do sr. Antonio Appugliese; Gilberto, filho do sr. Gilberto Jordão.

— Orlando, filho do sr. Bartholomeu Verderame.

Senhoritas — Adelina, filha do sr. Bernardino Pane, funccionario do Serviço de Identificação; Sebastiana, filha do dr. Eugenio Egas; Genny, filha do sr. Hygino dos Santos; Jandyra, filha do sr. Augusto Barros.

— Faz annos, hoje, a senhorita Marilda de Sousa Louzada, alumna da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, desta capital.

Senhoras — D. Rosa A. Sucupira esposa do pharm. José M. de Araripe Sucupira; d. Margarida M. dos Santos, esposa do sr. José dos Santos; d. Arminda de Vasconcellos Mello, esposa do sr. José C. de Mello.

Senhores — Renato dos Santos, funccionario do Gabinete Medico Legal; Paulino Brancato, auxiliar das officinas do "Diario Popular".

— Faz annos, hoje, o sr. Renato dos Santos, funccionario do Gabinete Medico Legal.

— Fez annos, hontem, o sr. José Loreto Dias, commerciario, residente nesta capital.

— Faz annos, amanhã, a sra. d. Rita de Cassia Santos, esposa do sr. capitão Virgilio Ribeiro dos Santos, da Força Publica do Estado.

**SENHORITA DIRCE DE MELLO**

Transcorre, hoje, a data natalicia da senhorita Dirce de Mello, nossa joven e brilhante collaboradora, filha do nosso prezado companheiro de trabalho, prof. Isaltino de Mello.

Espirito agil, e apurado poder de observação e de synthese, a anniversariante, que allia aos seus dotes intellectuaes elevadas virtudes pessoaes, conta, nesta capital, com um largo circulo de admiradores.

**CESIDIO AMBROGI**

Occorre, hoje, o anniversario natalicio do sr. dr. Cesidio Ambrogi, nosso brilhante collaborador e distincto confrade, residente em Taubaté, onde é lente do Gymnasio do Estado, local. Naquella cidade o anniversariante receberá, por certo, muitas manifestações de sympathia e apreço.

## NASCIMENTOS

**Nasceram nesta capital:**

Odila Maria, filha do sr. Antonio Fernandes Silva e de d. Maria Iracema Vieira Silva.

— Glaucia Maria, filha do sr. Antonio Gomes de Oliveira e de d. Josephina J. de Oliveira.

— Rosa, filha do sr. Henrique Pubus e de d. Leyda Pubus.

— Neyde, filha do sr. Nicanor Galvão Novaes e de d. Clara Marra Novaes.

— Sylvia, filha do sr. Rolando Curtopassi e de d. Yolanda Curtopassi.

— Nelson Eduardo, filho do sr. Domingos Consiglio e de d. Evangelina Garcia Consiglio.

— Attilio, filho do sr. Guido Gianani e de d. Ercilia Gianani.

— Sergio Miguel, filho do sr. Salvador Gennaro e de d. Lucilia Dias Gennaro.

— Maria Angelina, filha do sr. Arlindo Alves Pereira e de d. Hebe Godoy Moreira Pereira.

— Dacio, filho do sr. Alessio Impastari e de d. Elvira Impastari.

— Josette, filha do sr. Moacyr Santos e de d. Ercilia Pantaroto dos Santos.

— Benito, filho do sr. Luis Mendes da Silva e de d. Francisca Raymunda da Silva.

— Joaquim, filho do sr. Joaquim de Brito Pereira Junior, e da sra. d. Maria de Lourdes Salles de Brito Pereira.

## BAPTIZADOS

**Foram baptizados nesta capital:**

Celia Marina, filha do sr. Angelo Coelho Filho e da sra. d. Julia Rosa J. Cella Coelho. Padrinhos: sr. André Cecca e a sra. d. Argentina Cecca.

— Maria Augusta Emilia, filha do sr. Mario Chiodi e da sra. d. Ignez Perrone Chiodi. Padrinhos: sr. José Perrone e d. Augusta Chiodi.

— Nelson, filho do sr. Francisco Ramiro e da sra. d. Maria Garcia Ramiro. Padrinhos: sr. Francisco Frugildo e da sra. d. Isabel de Carvalho.

— José Paulo, filho do sr. José de Campos Moura e da sra. d. Maria José de Moura. Padrinhos: sr. Nelson Almada e srta. Nilza Santos.

## FESTAS E BAILES

**C. A. São Paulo Gaz** — Hoje, em sua séde social, á rua do Gazometro n. 20, o "C. A. São Paulo Gaz" levará a effeito uma matinée dansante, com inicio ás 15 horas.

**Everest Clube** — O "Everest Clube" fará realizar, hoje, nos salões do "Clube Commercial", com inicio ás 14.30 horas, mais uma de suas vesperaes dansantes.

**Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas** — A "Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas", realizará, dia 27 do corrente, ás 21 horas, no salão do "Clube Portuguez", á avenida São João, 26, um baile dedicado aos seus associados.

**Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo** — A "Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo" realizará, no dia 28 do corrente, mais um dos seus costumeiros saraus dansantes, no salão "Horacio de Mello", á rua Libero Badaró, 386, 1.º andar.

Aos associados servirá de ingresso o recibo n.º 5. Convites á disposição dos mesmos, diariamente, na secretaria do Departamento Recreativo, das 20 ás 22 horas.

**Clube Portuguez** — O "Clube Portuguez" fará realizar, na proxima quarta-feira, das 20 ás 24 horas, o ultimo "chá dansante" do mez. Cada socio poderá retirar um unico convite, para pessôas de suas relações. Traje de passeio.

**Lord Clube** — O "Lord Clube" realizará, no dia 28 do corrente, mais uma das suas vesperaes, nos salões do Trianon, a partir das 14 horas.

Para essa reunião, os socios poderão requisitar um convite familiar, para pessôas de suas relações, na secretaria do clube, diariamente, das 20 ás 22 horas.

**Associação Recreativa Portugueza** — A "Associação Recreativa Portugueza" realizará, no dia 27 do corrente, ás 22 horas, em sua séde, á rua Dr. Deodoro Wertheimer, 10, um baile intitulado "Danubio Azul". Traje: rigor ou escuro.

**Sra. L. Reynolds** — Domingo proximo, ás 19.30 horas, no Trianon, haverá mais um dos animados vesperaes dansantes, promovidos pela sra. L. Reynolds.

**Sociedade Harmonia de Tennis** — Realiza-se, domingo proximo, o costumeiro vesperal dansante mensal, promovido pela "Sociedade Harmonia de Tennis", em sua séde social, á rua Canadá, 658.

Para essa festa, que irá das 20 ás 24 horas, servirá de ingresso, aos socios, a caderneta social, acompanhada do recibo do corrente mez, e, aos socios-dansantes, os seus cartões de ingresso, devidamente regularizados. Informações pelos telephones 8-3654 e 8-3291.

**Associação Civica Feminina** — A vesperal dansante que a "Associação Civica Feminina" realizará, no proximo dia 3 de junho, nos salões da "Sociedade Harmonia de Tennis", constituirá, incontestavelmente, uma nota social de relevancia, na presente temporada.

Os nomes das senhoras e senhoritas que patrocinam a festa, os preparativos que estão sendo feitos e a finalidade beneficiente dessa reunião, são factores decisivos para o seu integral successo.

Para animar as dansas, que terão inicio ás 21 horas, foi contractada a orchestra "Otto Wey", de 16 figuras, e que é tão conhecida e apreciada em São Paulo.

A commissão organizadora da festa, é constituida pelas seguintes senhoritas: Anna Maria Moraes Salles, Belita Penteado, Bibisa Almeida Prado, Cecilia Camargo Levy, Cecilia Almeida Prado, Cecilia Duarte Nunes de Oliveira, Doly Gonçalves, Dora Bayma de Carvalho, Edith Cintra de Camargo, Fernanda Sampaio, Grazíela de Barros, Giséla Sousa Queiroz Ferreira, Helena Andrada, Heloisa Cardoso de Almeida, Helena Garcia da Rosa, Helena Duarte Nunes de Oliveira, Ida Aguiar de Barros, Lilian Nioac, Luis Machado de Barros, Maria de Lourdes Machado de Barros, Maria Apparecida Morato Leme, Mima Rosa Cibella, Maria Laura Nichols, Maria do Carmo Cerqueira Cezar, Maria Cecilia Ferraz de Negreiros, May Camargo, Noemia de Campos, Nisa Porchat de Figueiredo, Nazareth Thiollier, Stella Conceição Ferrari e Vauja de Arruda Botelho.

Os convites pódem ser adquiridos na séde da "Associação Civica Feminina", á rua Albuquerque Lins, 579, ou pelos telephones 5-5695 e 8-1875.

**Baile das Nações** — Os nossos circulos sociaes estão vivamente interessados pelo proximo "Baile das Nações", em pról dos asylados do Sanatorio Maria Auxiliadora, de Campos do Jordão.

Amparado pelos nomes mais representativos da nossa sociedade, acolhido, fidalgamente, pelos senhores consules credenciados nesta capital, conta, ainda, com o apoio valioso do alto commercio e principaes estações de radio.

O "Baile das Nações" além de uma festa de alta benemerencia, será, tambem, uma festa de alto prazer espiritual, num ambiente de requintado luxo.

Com garantia dessa affirmativa, ha o facto de estarem os seus ingressos quasi exgotados, sendo os poucos existentes encontrados com as senhoritas da commissão ou na caixa dos estabelecimentos: Perfumaria Lopes, Direita 193; Casa Fretin, São Bento 176; Casa Stolz, São Bento 213 ou com as senhoras da commissão representativa das nações ou uma das "patronesses", mas sómente com uma solicitação por escripto e apresentação do talão que acompanha os ingressos enviados pelo correio. Ingressos das "patronesses" e reserva de mesas sómente com o telephone 4-0648. Mais informes pelo telephone 7-5364.

## HOMENAGENS

**DR. PAULO MARINHO DE CARVALHO**

Duartina vae homenagear o dr. Paulo Marinho de Carvalho, delegado fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo, offerecendo-lhe um baile, a se realizar em a séde do "Nosso Clube", na noite de 24 do corrente. A commissão promotora e composta das sras.: Josephina Soares, Genny Machado, Escholastica Prado, Julia Arêdes, Celia Antonia da Silva, Maria Torrano e do sr. Manuel S. Cavalcanti, collector federal.

**CORONEL ALEXANDRE RODRIGUES BARBOSA**

Por motivo da passagem do primeiro anniversario da operosa administração do coronel Alexandre Rodrigues Barbosa, á testa da Prefeitura da cidade de Itatiba, os seus amigos e admiradores farão realizar, amanhã, á noite, nos salões do "Hotel Collina", naquella cidade, um banquete commemorativo.

Participarão das homenagens as autoridades da comarca e elementos representativos da sociedade itatibense.

**DR. OSCAR THOMPSON FILHO**

Conforme tem sido noticiado, amigos, collegas e admiradores do dr. Oscar Thompson Filho, official de gabinete do sr. major Levy Sobrinho, secretario da Agricultura, vão offerecer-lhe um banquete, hoje, ás 13 horas, em Santa Rita. As adhesões a essa manifestação de apreço ao dr. Oscar Thompson Filho podem ser encaminhadas para a séde da União dos Lavradores de Algodão, largo do Thesouro 36, 2.º andar, telephone 2-7802; ou em Campinas, no Instituto Agronomico, com o sr. João Agripino Maia.

## VISITAS

**BENEDICTO SOARES DA VINHA**

Esteve, hontem, em nossa redacção, em visita ao "Correio Paulistano", o sr. Benedicto Soares da Vinha, nosso agente em Limeira.

**LUIS AVILA GARCIA**

Visitou hontem o "Correio Paulistano", tendo seguido para o Rio de Janeiro, o sr. Luis Avila Garcia, secretario da Prefeitura de Assis.

## BRIDGE

Sociedade Harmonia de Tennis — Realiza-se quarta-feira proxima, a reunião semanal de "bridge", promovida pela "Sociedade Harmonia de Tennis", em sua séde social, á rua Canadá n. 658.

Está marcada para o dia 26 do corrente a realização do campeonato mensal de "bridge", dessa mesma sociedade.

## PIC-NIC

**ATLANTICO CLUBE**

Tem sido grande a procura de convites para o primeiro "pic-nic" promovido pelo "Atlantico Clube", em Villa Sophia, hoje. A partida será ás 8 horas em ponto, em carros especiaes, do largo da Sé. Diversos jogos foram organizados, seguindo-se-lhes um baile, com o concurso de "Otto Wey". Os convites pódem ainda ser procurados na secretaria do clube, edificio Martinelli, entrada 1.229, ou pelo phone 2-0500.

## ENFERMOS

**MONSENHOR MANUEL VINHETA**

Acha-se enfermo, recolhido ao Sanatorio Santa Catharina, monsenhor Manuel Vinheta, illustre vigario de S. João da Bôa Vista, onde é muito estimado.

## EXCURSÃO

**CLUBE PIRATININGA**

A exemplo do que tem feito nos annos anteriores, na mesma época, o "Clube Piratininga" fará realizar, no proximo dia 4 de junho, uma excursão a Limeira, afim de proporcionar aos seus associados o ensejo de conhecer o progresso da cultura e industrialização da laranja e os modelares estabelecimentos citricolas do Estado. Visitarão os excursionistas a fazenda do associado sr. major José Levy Sobrinho, onde almoçarão.

A partida da estação da Luz, ás 7.50 horas. O regresso deverá verificar-se ás 15.50 horas.

As inscripções, que serão em numero illimitado, poderão ser feitas na secretaria do clube, encerrando-se ás 19 horas do dia 2, impreterivelmente. Mais informações poderão ser prestadas na secretaria do "Clube Piratininga" ou pelo telephone 2-4284.

## JANTAR-DANSANTE

**CRUZADA PRO' INFANCIA**

Constitue, no momento, um verdadeiro acontecimento social, o jantar em beneficio da "Cruzada Pró Infancia", que se realizará, no dia 4 de junho, ás 20,30 horas, nos salões do "Automovel Clube".

As alumnas de Chinita Ullmann executarão o seguinte programma:

1 — Serenata ukraniana, Marilia Ferraz Franco; 2 — Dansa Oriental, Tuny Prado Uchôa; 3 — Boneca, Eneida Allen; 4 — Dansa hespanhola, Marilia Ferraz Franco, Tuny Prado.

Haverá, ainda, uma agradavel "surpresa".

Pelas adhesões já recebidas, de elementos representativos de nossa melhor sociedade e, ainda, pelo enthusiasmo da commissão promotora, tudo faz prever o maior successo, como sempre acontece com as iniciativas da benemerita entidade, que tudo vem fazendo em favor da saude da criança desvalida de S. Paulo.

Os ingressos, individuaes, no preço de 60$000, acham-se a venda á avenida Brigadeiro Luis Antonio, 683, secretaria da Cruzada.

A reserva de mesas é feita unicamente com o "maitre d'hotel" do "Automovel Clube".

Traje a rigor. Os interessados poderão obter informações mais detalhadas pelo telephone 2-0236.

## HOSPEDES E VIAJANTES

**D. ALBERTO JOSE' GONÇALVES**

Encontra-se nesta capital sua exc. revma. d. Alberto José Gonçalves, bispo diocesano de Ribeirão Preto.

S. exc. revdma. que é, sem favor algum, uma das mais brilhantes figuras do episcopado brasileiro, conta, nesta capital, com innumeras amizades e grande circulo de admiradores. O illustre antistite permanecerá em São Paulo ainda alguns dias, estando hospedado no Seminario Central do Ipiranga, á avenida Nazareth.

**PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS**

Chegam, hoje, do Rio:

Pelo primeiro nocturno, os srs.: Luciano Trigo, Jacob Bacchi, Manuel Joaquim David, Alvaro de Abreu Dornellas, dr. Joaquim Baptista Fagundes, dr. Alcino Paes Leme, Claudio Flor, dr. Arthur Lopes, capitão Solon Andrade de Araujo, Antonio dos Santos Oliveira Junior, Ismail Baylão Maia, Jesus Brasil, Daim Bellini, dr. Carlos Brown, Oswaldo Junqueira, Antonio dos Santos Oliveira Junior, Antonio Pires, dr. João Baptista Fernandes do Valle, Oswaldo Monteiro da Silva e dr. João Alfredo Bertozzi.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Roberto de Andrade Torres, senhorita Diva de Andrade Torres, Carlos Teixeira Junior, João Rezende, Leoncio Cardoso, dr. Faria Lobato, Jorge da Rocha e Silva, Eduardo Ferreira, João Baptista Rossi, Jurandyr Raposo de Medeiros, Francisco de Paula Fernandes, José Menezes e Francisco Graciano.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram, hontem, para o Rio, os srs.: dr. Carvalho Borges, dr. Leonel Ferreira, dr. Arthur de Leite Barros Junior, dr. Mario Ramos, Augusto Niklaus, Arnaldo Andrade, Alberto Carve, José Brandão de Mello, Emidio Marques, sra. Maschaux, Basileu de Lima Neto, Delphim Carneiro Barbosa, dr. Manuel Asloker, Ermete Zuliane e senhora, Jacyntho Faria e senhora, d. Virginia Braga, sra. Elza Salles Ribeiro Vallim, Hyfigenio de Assis Figueiredo, Sebastião Pires Barbosa, d. Nair Lima Rosa, sra. Cesar Thomé e familia, sra. dr. Ceciliano, e conde Sylvio Penteado e senhora.

— Pelo 2.º nocturno, os srs.: dr. Custodio Leite Ribeiro, dr. Roberto Magalhães Gomes, F. Fadel, Sigelbrt Kauffmann, Elias Nasser, Salim Izar, dr. Aulinto de Rezende, Mario Tavolieri, João Wolfren, Alberto Koner, Bernardo Andres, J. Sanches e senhora, J. de Moura, dr. Bento da Costa, Tancredo Noronha Junior e senhora, d. Missik Assik, dr. Argemiro Siqueira, Wernwer Lingerder, sra. S. de Rezende, sra. Helena de Eneco, Carlos Magalhães, Carlos Neto, dr. Claudio Feuler, sra. J. Mendonça, Apolonia Carnoim e familia, e Edgar Sousa e senhora.

**PASSAGEIROS DA "VASP"**

Pelo avião das 8 horas, seguem, hoje, para o Rio, os srs.: Irwin Gendler, Ewaldo Lodi, William Y. Dawson, almirante Justino Lomba, dr. Mariano Ferraz, Francisco Scheuffen, Horacio Pinto, dr. Edu' Barros, sra. Carmen C. Rodrigues, André Herch e A. E. Campello.

— Pelo avião das 12.30 horas, os srs.: Oswaldo Carvalho Lengruber, Alzira Ferreira Coutinho, Maria Conceição da Cunha Bueno, Izabel Zauber, Diana Manson, Heinrich von Schewelnicher, sra. Heinrich von Schweinicher, Francisco Paulo Alves e dr. Manuel Gomes Pereira.

**PASSAGEIROS DA "CONDOR"**

Pasasgeiros desembarcados: Manuel Oliveira Mendes, G. W. Lambeth, Julius Kruemmel, Walter Shrewsbury e Friedrich Felfe. Passageiros embarcados: Polydietes de Oliveira, Oscar Cesar Mattos, dr. Dirceu Pinheiro dos Santos e d. Marilia Pinheiro dos Sanots. Passageiros em transito: Bonifacio Paranhos da Costa, Ruy Sá, d. Georgina Bruno Sá, srta. Emilia Sá, Haroldo da Cunha Balaguer, dr. Amilcar Barca Pellon, dr. Miguel Bonbaid e Joseph Stummel.





## INDICADOR SOCIAL

HOJE — Vesperal do "Terpsychore Clube", ás 20 horas, no Trianon.

— Vesperal do "Grupo C. R. T.", ás 10,30 horas, nos salões do "Clube Commercial".

— "Pic-nic" do "Gremio Academico "Alvares Penteado", no Parque Balneario de Villa Galvão.

— Vesperal do "Everest Clube", nos salões do "Clube Commercial", ás 14,30 horas.

— "Pic-nic" promovido pelo Atlantico Clube, em Villa Sophia.

— "Matinée" dansante do "C. A. São Paulo Gaz", ás 15 horas, em sua séde.

AMANHÃ — "Baile do Calouro" do "Centro Academico de Sciencias Economicas", ás 22 horas, no Trianon.

DIA 27 — "Baile das Nações", nos salões do "Esplanada Hotel", em beneficio do Sanatorio Maria Auxiliadora, de Campos do Jordão.

— Baile promovido pela "Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas", no salão do "Clube Portuguez", ás 21 horas.

— Baile da "Associação Recreativa Portugueza", ás 22 horas, em sua séde, á rua Dr. Deodato Wertheimer, 10.

DIA 28 — Vesperal do "Lord Clube", ás 14 horas, no Trianon.

— Vesperal dansante do "Atlantico Clube", no salão vermelho do "Esplanada Hotel".

— Vesperal dansante do "Tennis Clube Paulista", em sua séde, ás 20 horas.

— Sarau-dansante da "Associação dos Empregados no Commercio", no salão "Horacio Mello", á rua Libero Badaró, 380.

— Vesperal do "Lord Clube", ás 14 horas, no Trianon.

— Vesperal dansante promovido pela sra. d. L. Reynolds, ás 19.30 horas, no Trianon.

## FALLECIMENTOS

D. AMELIA VETORI SOLIMANI — Falleceu, nesta capital, a sra. d. Amelia Vetori Solimani, esposa do sr. Orlando José Solimani. Deixa uma filha, Maria Cecilia.

D. CARMELLA BRANDI PISANI — Falleceu, nesta capital, a sra. d. Carmella Brandi Pisani. A extincta era casada com o sr. José Pisani, e deixa os seguintes filhos: Archanjo, Geraldo, Olympio e Mathilde.

MENINA NYLSA — Falleceu, nesta capital, a menina Nylsa, filha do sr. Antonio Martins de Oliveira Junior e de d. Judith Machado de Oliveira.

O sepultamento realizou-se hontem, sahindo o feretro do Hospital do Isolamento, para o cemiterio do Araçá.

MENINA LE'A — Falleceu, nesta capital, a menina Léa, filha do dr. Alceu Osias Martins e de d. Linda C. Martins.

O sepultamento realizou-se hontem, no cemiterio São Paulo, sahindo o feretro, ás 15 horas, da rua Otonis, 18.

LUIS SENNA — Falleceu, nesta capital, com a edade de 70 annos, o sr. Luis Senna, deixando viuva a sra. d. Joanna Magro Senna e os seguintes filhos: Antonio, casado com a sra. d. Edith Justi; d. Concetta, casada com o sr. Americo Moreda; sra. d. Clara, casada com o sr. Dorismundo J. de Oliveira; sr. João, casado com a sra. d. Maria Santoro; d. Lucia, casada com o sr. Idalo Leonelli; José e Angelo. Deixa tambem 5 netos.

O sepultamento realizou-se ante-hontem, no cemiterio do Araçá, tendo sahido o feretro, ás 17 horas, da rua Affonso Penna, 330.

ANTENOGENES DE SOUSA — Falleceu, em Ribeirão Preto, o joven Antenogenes de Sousa, com 19 annos de edade, filho do sr. Antonio Maria de Sousa e da sra. d. Alexandrina de Sousa.

D. MARIA THEODORA DA SILVA LEONARDO — Falleceu, em Palmeiras, a sra. d. Maria Theodora da Silva Leonardo viuva do major Manuel Theodoro da Silva Leonardo.

JOSE' BRAGA — Falleceu, em Bauru', com 57 annos de edade, o sr. José Braga.

O extincto deixa viuva a sra. d. Lavinia Braga e os seguintes filhos: Eraclito, sra. d. Eraclides, casada com o sr. Luis Salgado Cesar; sra. d. Nair, casada com o sr. Reynaldo Franco; sra. d. Iracema, casada com o sr. Antenor Pereira; sra. d. Jandyra, casada com o sr. Manuel Fonseca; Waldemar, Jacyra, Iracy, Ary, Rubens e Cid.

EMERENCIANO FERREIRA JUNQUEIRA — Falleceu, em Uberaba, com 67 annos de edade, o sr. Emerenciano Ferreira Junqueira. Deixa viuva a sra. d. Maria Theodora Junqueira e os seguintes filhos: sra. d. Feliciana, casada com o sr. Fernando Rodrigues da Cunha; sra. d. Marietta, casada com o sr. José de Andrade; sra. d. Isolina, casada com o sr. Clarimundo Rodrigues da Cunha; sra. d. Ilina, casada com o sr. Antonio Theodoro Villela; Mauricio, casado com a sra. d. Erminia Senegal; Moacyr, casado com a sra. d. Mariana Cunha; Maurity, casado com d. Paulina Luz; sra. d. Maria, casada com o sr. José Quintino; Julia, Maura e Antonietta.

MAJOR OLEGARIO RIBEIRO NORONHA — Falleceu, em Batataes, o major Olegario Ribeiro Noronha, deixando os seguintes filhos: sr. José Bento Ribeiro Noronha, residente em São José do Rio Pardo; sr. Orquisio Ribeiro Noronha, residente em Rio Preto, e sra. d. Clelia Noronha, residente em Batataes, e irmã Maria Auxiliadora, da Congregação S. Vicente de Paula. Deixa, ainda, diversos netos e bisnetos.

ARTHUR RIDOLFO — Falleceu, nesta capital, o sr. Arthur Ridolfo, com 55 annos de edade, casado com a sra. d. Maria Salvador Ridolfo. Deixa os seguintes filhos: sr. Herminio; sra. d. Lucilla, casada com o sr. Alcides Dutra; sr. Oswaldo, casado com a sra. d. Thereza Carneiro; sr. Oscar e frei Benjamin, religioso capuchinho. Era irmão dos srs. Celeste, Olintho, Cherubim e Julia. O enterro realizou-se hontem, ás 9 horas, sahindo o feretro para o cemiterio São Paulo.

DR. LUIS AFFONSO DANTAS SAMPAIO — Falleceu, hontem, no Sanatorio Santa Catharina, o dr. Luis Affonso Dantas Sampaio, medico, solteiro, filho do sr. Antonio Galvão Sampaio e da sra. d. Maria Luiza Dantas Sampaio, deixando os seguintes irmãos: Paulo, Maria Carolina e Arnaldo. O feretro sahirá, hoje, ás 9 horas, para o cemiterio São Paulo.

## MISSAS

**Dr. Costa Neto**

Realiza-se amanhã, ás oito e meia horas, na egreja de São Francisco, a missa de 7.º dia em suffragio da alma do sr. dr. Costa Neto, mandada celebrar pela familia do saudoso extincto.

**Clube Piratininga**

Reverenciando a memoria dos cinco heroes de 23 de maio, Miragaia, Martins, Drausio, Camargo e Alvarenga, o "Clube Piratininga", fará celebrar terça-feira, ás 9 horas, na egreja Abacial de S. Bento, missa solenne, em suffragio de suas almas.

Para esse acto piedoso são convidadas as suas familias e a população de S. Paulo.

## HOROSCOPO DE HOJE

*A mulher, nascida hoje, para ter exito em seus empreendimentos precisa ser, antes de tudo, methodica. Talvez goste demais das actividades sociaes. Não terá jamais paciencia com as pessoas pouco intelligentes.*

*A primeira impressão que recebe dos outros, quando lhe são apresentados, é bastante profunda. Deve, pois, ter todo o cuidado para não os julgar sem, antes, observal-os attentamente.*

*A sua vida conjugal talvez seja feliz, embora um tanto agitada.*

*O homem, que faz annos hoje, é, quasi sempre, alegre, generoso e leal, de maneira que terá muitos amigos e admiradores.*

*Conseguirá renome como jornalista, sacerdote, actor ou advogado.*

*— Em 21 de maio nasceram o rei Felippe II, da Hespanha (1527) e Luciano Bonaparte, principe de Canino, irmão de Napoleão (1775).*

## Sociedade Portugueza de Beneficencia de Santo André

Continuarão hoje, no recinto da sua nova séde, á avenida Portugal, 28, em Santo André, os festejos pró-construcção do Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia de Santo André.

Do programma organizado constam: kermesse, leilão de prendas, barraca com petisqueiras, etc.

## Sociedade Sul-Riograndense de São Paulo

**ELEIÇÃO DO PRESIDENTE E SECRETARIO DO CONSELHO SUPERIOR**

Realizou-se, hontem, em sua séde social, a eleição para os cargos de presidente e secretario do Conselho Superior da Sociedade Sul Riograndense. Os trabalhos decorreram, animadamente, tendo comparecido a maioria de seus membros, que sufragaram os nomes dos srs. Carlos Silveira, para presidente, e dr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro, para secretario. Os eleitos foram immediatamente empossados sob prolongadas salvas de palmas, tendo usado da palavra, por essa occasião, os conselheiros dr. Ruben Mariano da Rocha, dr. Alvaro Blumenthal e coronel Fidencio Mello Filho.

Foi marcada pelo presidente, recem-empossado, a primeira reunião do Conselho Superior para o dia 23 do corrente, ás 21 horas.

## CULTO EVANGELICO

**CONFEDERAÇÃO DAS EGREJAS BRASILEIRAS**

As Escolas Dominicaes estudarão hoje, a seguinte lição subordinada ao thema: — O sentido poetico da vida. Texto aureo: "Os céos manifestam-se a gloria de Deus, e o firmamento annuncia as obras das suas mãos".

Salmo 19:-1.

Ponto central da lição: — Lições dos salmos para os nossos corações. Leitura devocional: — Salmo 8:-1-9.

**EGREJA EVANGELISTA BAPTISTA DE AGUA BRANCA**

(Rua Clelia n. 556)

Nesta casa de oração, haverá hoje, ás 9 horas, aula da Escola Dominical para o estudo da lição para o dia. A's 20 horas, pregação do Evangelho pelo medico dr. Juvenal Ricardo Meyer, sobre o thema: — Disse Jesus: "Não necessitam de medico os que estão sãos, mas, sim, os que estão doentes. Eu não vim chamar os justos, mas, sim, os peccadores, ao arrependimento". — Ev. de S. Lucas. 5:-31 e 32.

**CASA DE ORAÇÃO**

(Rua Taquaritinga, 159)

Moca — São Paulo

Na Casa de Oração, ao endereço supracitado, haverá hoje, ás 9 horas e meia, estudo biblico da Escola Dominical, sobre a lição do dia. A's 11 horas, a celebração da Ceia do Senhor, com culto de adoração e louvor.

A's 20 horas, haverá prégação do Evangelho, pelo sr. Francisco Brunetti, que falará sobre o thema: "O sangue do Senhor Jesus Christo, nos purifica de "Todo" o peccado".

(Primeira carta de S. João, 1:-7).

**EGREJA PRESBYTERIANA UNIDA**

O pastor desta egreja, revmo. dr. Miguel Rizzo Junior, pregará, hoje, ás 11 horas, sob o thema "O prestigio do Bem". A's 20 horas, o mesmo orador falará sobre "Limitações da Vontade".

**EGREJA CHRISTÃ PRESBYTERIANA DE PINHEIROS**

Em seu templo, á rua Fernão Dias, 32, realizam-se, hoje, a Escola Dominical, ás 11 horas, e os cultos devocionaes, ás 13 horas e ás 20. O pastor da egreja, revmo. dr. Julio C. Nogueira, desenvolverá, respectivamente, os themas: "Luzes da chamada dos primeiros discipulos" e, baseado no Quarto Mandamento da Lei de Deus, "O tempo especialmente destinado ao Culto Divino".

**ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ EVANGELICA DE PINHEIROS**

(Rua Cunha Gago, 283)

Hoje, ás 11 horas, na Escola Dominical, serão estudadas as Santas Escripturas, cujo assumpto é: "O sentido poetico da vida". (Psalmo 19:1). A' noite, ás 20 horas, terá lugar o culto publico com a exposição da palavra de Deus pelo rev. Emilio W. Kerr, que falará sobre o seguinte thema: "A familia humana".

O côro, por essa occasião, entoará hymnos sacros.

**EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO**

Primeira Egreja, rua 24 de Maio, 234 — Escola Dominical ás 9,45. Deverá dirigir a classe Jonadab, o sr. Luthero Cintra Damião. A's 11 horas, deverá prégar o pastor, rev. Jorge Bertolaso Stella.

A reunião de cultura espiritual, a cargo da Sociedade de Moços, terá inicio ás 19 horas.

No culto da noite, (20 horas), deverá falar o rev. Adolpho Machado Corrêa, pastor da Egreja de Itapetininga.

Segunda Egreja — Rua 13 de Maio, 830 — Escola Dominical ás 9 e meia, culto ás 10 e meia e ás 20 horas, devendo falar o pastor da Egreja, rev. Raphael Paes Camacho.

Terceira Egreja, rua Joly, 508 — Escola Dominical ás 10 horas. A's 11 horas, deverá falar o pastor da egreja, rev. dr. Seth Ferraz. A's 20 horas, deverá occupar o pulpito, o seminarista, sr. Scherlock Nogueira.

Quarta Egreja — Travessa Benta Pereira 4 — Escola Dominical ás 10 horas, culto ás 11 e meia e ás 20 horas.

**HORA EVANGELICA DO BRASIL**

A's 22 horas, haverá a irradiação da meia hora evangelica a cargo das Egrejas do Rio de Janeiro, pela Radio Transmissora Brasileira, PRE-4 (1180 kilocyclos).

**EGREJA DOS ADVENTISTAS DO SETIMO DIA**

Egreja Central — R. Taguá, 88 — Liberdade

Commemorando o dia das mães, será effectuado um programma especial em que se enaltecerão as qualidades que fazem a mãe christã.

Egreja do Braz — Rua Martim Affonso, 152 — Belemzinho

O conferencista Geraldo G. de Oliveira prosegue em seus estudos sobre S. João, 3:16. E' a quarta conferencia e terá como assumpto, inspirado na phrase... "de tal maneira que deu...", o seguinte titulo: "O maior degrau".

Egrejas da Lapa e de Pinheiros — Avenida Baivans, 46, e rua Pinheiros 186 — Pinheiros

Nessa duas egrejas, realiza-se a segunda reunião da semana de oração, com o seguinte thema: "O convite para a ceia das bodas". Durante toda a semana, como nas egrejas Central e do Braz, haverá, ás 20 horas, reuniões onde serão esplanados assumptos de importancia para um despertamento e avivamento espiritual.

## Ministro plenipotenciario do Protectorado da Bohemia e da Moravia junto ao Reich

BERLIM, 20 (H) — O dr. Chwalkowski, antigo Ministro de Estrangeiros da Tchecoslovaquia, entrou hoje em funcção na qualidade de ministro plenipotenciario do "Protectorado da Bohemia e da Moravia", nesta capital. Essa posição equivale á que tinham antes em Berlim os ministros dos diversos Estados federados no Reich.

# Homenagem prestada, hontem, ao dr. Argemiro Couto de Barros

## ALMOÇO OFFERECIDO AO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL, NO AUTOMOVEL CLUBE — A BRILHANTE ORAÇÃO DO DR. ROBERTO SIMONSEN E O DISCURSO DE AGRADECIMENTO DO HOMENAGEADO

Realizou-se, hontem, ás 12,30 horas, no salão amarello do Automovel Clube, o almoço offerecido ao sr. dr. Argemiro Couto de Barros, presidente da Associação Commercial de S. Paulo, por um grupo de amigos e admiradores, representando as classes conservadoras do Estado.

Compareceram ao agape cerca de trezentas pessoas, alem de representantes dos srs. Secretarios d'Estado, Prefeito da capital e de outras autoridades. Entre as numerosas pessoas presentes, algumas de destaque, em nossos meios sociaes e commerciaes, a reportagem notou os srs. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias; Alberto Whately, presidente da Sociedade Rural Brasileira; Armando de Arruda Pereira, Carlos Nazareth, A. C. de Arruda Botelho, Plinio de Oliveira Adams, bacharelando Trajano Pupo Neto, presidente do Centro Academico "XI de Agosto" etc.

Grupo feito, hontem, no Automovel Clube, momentos antes do alm oço offerecido ao dr. Argemiro Couto de Barros pelas classes conservadoras de São Paulo

Ao inicio do almoço, o sr. Armando de Arruda Pereira, um dos membros da commissão encarregada da homenagem, procedeu á leitura dos telegrammas recebidos.

### ORAÇÃO DO DR. ROBERTO SIMONSEN

A' sobremesa, levantou-se o dr. Roberto Simonsen, que saudou o dr. Argemiro Couto de Barros, pronunciando brilhante discurso, de que destacamos estes trechos:

"Não foi, por certo, só por estar na presidencia de uma grande associação que vive, diuturnamente, em intimo contacto com essa respeitavel e tradicional corporação do commercio que com tanta dignidade presidis, sr. dr. Argemiro Couto de Barros, que a Commissão Organizadora desta homenagem me escolheu para ser o interprete do seu pensamento. E' que, integrado, inda que em modesta posição, na alã (felizmente, já não pequena) dos veteranos que servem ás classes conservadoras, estava eu em situação de apreciar, com conhecimento de causa, a significação desta justa e opportuna affirmação de reconhecimento dos vossos meritos, e da communhão de vistas da maioria dos varios sectores do labor paulista.

Cultivando ainda um profundo sentimento de respeito pelo esforço e pelo trabalho alheios, poderia proclamar, como óra o faço, com inteira independencia, o muito que devemos, no Brasil, ás nossas actividades commerciaes e, particularmente, em nosso Estado, á fecunda actuação dessa grande ordem, da qual é a Associação Commercial de São Paulo uma das mais lidimas expressões.

Não é agora opportuna a apologia do commercio. No momento, porém, em que vivemos, marcado de tantas vagas de geral e crescente confusionismo, não é demasiado realçar, que aqui se encontram representantes dos maiores nucleos conservadores de São Paulo, numa unisona demonstração, que não póde deixar de impressionar os elementos geradores da opinião publica do paiz, para significar que constitue, por certo, um dever patriotico, prestigiar essa nobre classe, á qual cabe não pequena parte na ingente tarefa do nosso engrandecimento e até na propagação das bôas normas civilizadoras.

Nos tempos modernos, caracterizados, tambem, pelo nascimento do Brasil, na evolução das etapas do capitalismo, foi o commercio quem lhe deu o primeiro forte impulso, assignalado pela revolução commercial, phase inicial desses tempos gloriosos, fixada pela grande navegação, pela intensificação das permutas e por um maior conhecimento dos povos entre si.

Pombal, em meados do seculo dezoito, assim inicia o relato de uma de suas magistraes inspecções ao commercio portuguez:

"Não ha coisa que seja mais certa, nem mais provada razão, e pella experiencia do que a Maxima universalmente recebida, que dictou — QUE NADA PODE SER MAIS UTIL, E NECESSARIO A HUM ESTADO, DO QUE O COMMERCIO: Porque elle he a mais caudalosa, e inhexaurivel Fonte, do que dimanam todos os Cabedaes, que podem faser hum Reino opulento, rico e respeitado; sem nunca se diminuir a torrente das riquezas, e prosperidades, que delle se derivam."

No começo da phase immediata, fixada pelo surto da Revolução Industrial, João Baptista Say definiu o commercio como sendo a industria que tinha por escôpo levar o producto ao alcance do consumidor.

Houve um dado momento em que, com o desenvolvimento das intensas producções e com as crises de reajustamento de consumo, o commercio viu-se accusado de ser uma instituição parasitaria, sem valor economico apreciavel. Esse injusto conceito foi para logo definitivamente abandonado, e como contra-prova, assistimos hoje a tremenda luta que se desenvolve no campo internacional, pela obtenção dos primeiros postos na competição mercantil, para a conquista dos mercados e para a assecuração da supremacia nas grandes rótas commerciaes.

E, assim, podemos dizer, sem exaggero, que quanto mais intensas são as trocas commerciaes deste ou daquelle agrupamento social, tanto mais alto se colloca na escala da civilização. Sem duvida, sempre existiram — e ainda existem — negativistas que procuram destruir a idéa da funcção altamente civilizadora do commercio.

Os physiocratas, por exemplo, negavam o caracter de productividade, não só do commercio como da propria industria. Para esses theoristas, só a terra era capaz de "crear" effectivamente a riqueza. Na opinião delles, o commercio era uma actividade esteril, quando não parasitaria, pois, nada podia juntar á riqueza já existente. Essas noções dos physiocratas, que examinaram com "parti-pris" os phenomenos economicos, ninguem mais as adopta. Para os economistas modernos, o commercio é "le dernier anneau dans la chaine dela production, comprise au sens large".

Com effeito, a cadeia da producção está incompleta, emquanto a mercadoria não se encontra immediatamente disponivel para o consumo: é como um fructo immaturo, que não póde ser consumido.

A actividade commercial é, pois, tão util, tão benefica á collectividade, como a agricola ou a industrial. E, de certo modo, poderiamos dizer que a ella cabe a parte mais difficil do cyclo economico, isto é, promover o consumo não só dos bens que já entraram no uso corrente dos povos, como dos productos novos, inéditos, creando-lhes o mercado. Ao commerciante incumbe essa tarefa ardua de quebrar a "sale's resistance" e de obrigar, por assim dizer, a humanidade a mudar de habitos o que significa, as mais das vezes, a civilizar-se. Entretanto, quantos e quão numerosos obstaculos creados á actividade commercial se nos deparam ao estudar a historia da economia mundial. Recuemos um pouco no passado e nos detenhamos na edade média. Com que tremendas difficuldades lutavam os commerciantes dessa remota era! A' precariedade dos meios de transportes, se juntavam os perigos dos caminhos terrestres e maritimos, coalhados de piratas e salteadores, e, por cima, a sobrecarga tremenda dos impostos e taxas extorsivas cobrados pelos senhores feudaes, pelos signatarios religiosos e militares. Eram infinitas as obrigações a que se submettiam: — Para passar uma ponte, atravessar um caminho, margear um rio, rondar um castello, o commerciante tinha que pagar e repagar, de modo que, numa curta caminhada de alguns kilometros, a mercadoria encarecia e, ao chegar ás feiras onde se dava a distribuição, o preço estava decuplicado. Accrescente-se a esses obices a complicação do systema de medidas e moedas, variaveis de região a região, a multiplicidade de idiomas e dialectos e ter-se-á uma pallida idéa de como era difficultoso e extremamente arriscado o commercio desse tempo."

Dentro das economias nacionaes, e sem contestação, é, hoje, o commercio considerado um vigoroso agente animador de todas as actividades, poupando aos productores o trabalho da collocação de seus productos, e possibilitando-lhes o emprego do seu tempo e das suas energias nas profissões especializadas e no seu aperfeiçoamento.

As transacções commerciaes invadem universalmente a vida, em todas as suas manifestações, penetrando diaria e intimamente, de casa em casa, de provincia em provincia e de povo em povo. As suas instituições crescem continuamente, entrelaçando-se com as grandes organizações e com as proprias aspirações dos Estados. E á medida que esta superior comprensão se fôr integrando no espirito do commercio, em suas minimas demonstrações, este vae sendo tambem, em crescente escala, factor cada vez maior do progresso humano!

Para a formação e vulgarização desse espirito, muito têm que cooperar as nossas associações de classe, e com esse nobre objectivo, já é grande o acervo dos serviços prestados pela Associação Commercial de São Paulo, não só pela comprensão e justo equilibrio de suas aspirações, em que mantém os seus numerosos associados, como pela elucidação constante em que se empenha, dos multiplos assumptos economicos e commerciaes pendentes de solução, e pela defesa de innumeras causas de que se tem feito paladino, como ainda, pela superioridade de orientação que tem sabido imprimir ás suas directrizes. Nos archivos de nossa vida local, social e até da propria vida nacional, se encontram traços indeleveis da ponderada, efficiente e opportuna intervenção da Associação Commercial de São Paulo, na solução dos mais variados problemas. Seus associados, sempre bem inspirados, têm elevado á sua suprema direcção, expoentes, que assim augmentam, ininterruptamente, o prestigio da classe e as responsabilidades e encargos das directorias que se succedem. O simples enunciado dos nomes de seus presidentes, nos ultimos 25 annos, põe, de manifesto, a justeza de minha asserção: Bento Pires de Campos, Ernesto Dias de Castro, Francisco Nicolau Baruel, Horacio Rodrigues, José Carlos de Macedo Soares, Feliciano Lebre de Mello, Antonio Carlos de Assumpção, Adriano de Barros, Carlos de Sousa Nazareth, Antonio Cintra Gordinho, Alfredo Aranha de Miranda, Mario França Azevedo e Argemiro Couto de Barros.

Atravessamos, hoje, uma época cheia de difficuldades de outras naturezas.

Na ansia de progresso e de reajustamento a novas situações creadas pela revolução social que se está processando sob os nossos olhos, as nossas classes conservadoras soffrem, continuamente, reacções, muitas vezes, violentas e injustas, de acções que pódem ter sido praticadas alhures, mas a que ellas são estranhas.

Num trabalho ininterrupto de apaziguamento e eliminação de mal entendidos, as directorias das agremiações conservadoras do Brasil, entregam-se a um labor exhaustivo, procurando, lealmente, cooperar, com todas as suas forças, no sentido de que aquelle reajustamento se processe com o minimo de sacrificios e de injustiças.

Não lhes sobra siquer tempo, para pleitear as grandes medidas a que aspiram, afim de collaborarem com mais efficiencia no progresso do paiz, num instante em que a concorrencia internacional se apresenta apoiada em apparelhamentos estataes ou de grande poder financeiro, e em que a inquietude universal perturba a livre acção de leis e tendencias economicas, tornando cada vez mais difficil e mais attribulada a vida de trabalho das classes productivas.

Avolumam-se, assim, as responsabilidades de nossas associações de classe. Cresce, tambem, é verdade, dia a dia, o espirito de solidariedade entre as instituições representativas de nossas varias actividades.

O comparecimento a esta homenagem, de agricultores, commerciantes, industriaes e cultores das profissões liberaes, comprova esta asserção e offerece ainda uma esplendida demonstração de que a Associação Commercial de São Paulo não se preoccupa, apenas e isoladamente, com os interesses de sua classe, mas com os de todas, porque a todas enquadra nos altos interesses do Estado e do Brasil.

As autoridades publicas já vão, felizmente, se apercebendo da situação, e nutrimos fundadas esperanças no breve estabelecimento de uma politica, economica e social, em que haja maior harmonia entre os actos reguladores e os actos propulsores do progresso.

A presença, aqui, de graduados representantes da administração do Estado, que registamos com o maior desvanecimento, indica esse alto espirito de compreensão precursor de uma nova e sadia orientação, da qual muito nos é dado esperar.

Na consecução do programma que vos impuzestes, sr. dr. Argemiro Couto de Barros, salientam-se o designio da manutenção desse necessario espirito de solidariedade e a conservação, intacta, das honrosas tradições da Associação a que presidis. Mantemos ainda, a mesma elegancia da actuação, que tanto caracterizou a presidencia de vosso progenitor, o sr. dr. Adriano de Barros. Tendes, finalmente, como uma de vossas preoccupações dominantes, a construcção do Palacio do Commercio, no qual a vossa Associação terá um abrigo condigno e uma officina de trabalho á altura de sua missão.

A grande reunião de hoje consagra, em definitivo, o applauso que vem merecendo esse programma e o apreço em que todos temos a vossa personalidade e a digna directoria que tão justamente foi reconduzida a seus postos.

Na presidencia da Associação Commercial de São Paulo, tendes sabido, sr. dr. Argemiro Couto de Barros, accentuar as suas gloriosas directrizes e elevar o vosso mandato.

Pelas classes conservadoras de São Paulo, proclamando esse "veredictum" em publica demonstração de justiça, ergo a minha taça em homenagem á vossa pessôa e á digna directoria que presidis, com os melhores anhelos pela grandeza cada vez maior da Associação Commercial de São Paulo".

Ao terminar, o dr. Roberto Simonsen foi longa e calorosamente applaudido.

### DISCURSO DO DR. ARGEMIRO COUTO DE BARROS

Agradecendo, o dr. Argemiro Couto de Barros, pronunciou o bello discurso, do qual reproduzimos os principaes topicos:

"Entre os indices de cultura de um povo devemos incluir o acto de commercio.

Após outras considerações sobre o commercio, prosegue o orador:

"Infelizmente, depois de 1914, a expansão commercial como que fica estagnada. A exacerbação do espirito nacionalista levou alguns povos a adoptar a politica de autarchia, do bastar-se a si mesmo. Nada mais illusorio e prejudicial do que a autarchia. Uma compreensão mais larga do espirito nacionalista, uma concepção mais ampla da solidariedade que deve existir entre os homens, seria bastante para modificar o estado de tensão angustiosa em que o mundo hoje se debate.

Meus srs., voltando os nossos olhos para o Brasil, verificamos que é grande a depressão do seu commercio exterior. Pelos dados conhecidos verifica-se que elle é representado, quer quanto aos productos, quer quanto á tonelagem, quer quanto ao valor, pela seguinte fórma:

EXPORTAÇÃO

| | Tonelagem | Valor em £ |
|---|---|---|
| Productos animaes .. .. .. | 6% | 9% |
| Productos mineraes .. .. | 10% | 1% |
| Productos vegetaes .. .. .. | 84% | 90% |

IMPORTAÇÃO

| | Tonelagem | Valor em £ |
|---|---|---|
| Materias primas .. .. .. | 65% | 20% |
| Productos manufacturados | 12% | 50% |
| Artigos alimenticios .. .. | 23% | 31% |

Da analyse dessas porcentagens, constata-se que a base da nossa exportação, quer quanto á tonelagem, quer quanto ao seu valor, repousa ainda sobre productos vegetaes, dentre os quaes o café, o algodão e as frutas frescas incontestavelmente occupam o primeiro plano. Desolador para nós é, entretanto, verificar o resultado do inquerito sobre a média dos preços-ouro, procedido pela Liga das Nações, entre 26 artigos basicos fornecidos por 18 paizes. Na base do indice 100, adoptado para o anno de 1929, confrontando-se aquellas médias com as dos annos de 1932, 1933, 1934, a seda japoneza classificou-se em ultimo lugar, na escala decrescente dos preços, seguida immediatamente do café.

Essa circumstancia influiu para a queda do valor de uma tonelada de mercadoria nacional exportada, que era, em 1929, de £ 43.6.0 ouro, para £ 12-18, em 1937. Isso significa o desfallecimento do pulso brasileiro. Urge, portanto, que redobremos as nossas attenções ás condições do enfermo. Elle mantem reservas incalculaveis, e não lhe será difficil restabelecer-se em pouco tempo, mormente tendo em vista as promissoras condições do seu mercado interno. Precisa apenas de um pouco de repouso para que as forças economicas da Nação, isto é, a lavoura, o commercio e a industria, tranquillizadas pela applicação cautelosa e não embaraçosa das leis fiscaes e trabalhistas, lhe restituam as energias esvahidas.

São Paulo, como sempre, concorrerá com o seu quinhão, com o seu interesse, com o seu patriotismo.

Na importação de artigos estrangeiros, os productos manufacturados absorvem ainda 50|0 do seu valor total, apesar do nosso parque industrial ser reconhecidamente importante, pois, como sabeis só as industrias manufactureiras do Estado de S. Paulo, no anno de 1937, produziram rs. .......... 3.851.879:000$000.

Em 1929, o valor de uma tonelada importada era representada por £ 14.12.0, emquanto em 1937 o foi por £ 7.16.0.

Embora sejam as nossas estatisticas ainda falhas, é innegavel que o commercio interno brasileiro vem se desenvolvendo confortadoramente. Não ha muito, a Revista do Instituto de Café se referia á possibilidade constatada de um maior consumo de café entre os brasileiros e criticava judiciosamente a beberagem que, sob a denominação da preciosa rubiacea, se impinge aos nossos patricios.

O desenvolvimento do mercado nacional se accentuará ainda com a melhoria dos meios de transportes, com a moderação do lançamento dos impostos que óra perturbam as relações inter-estaduaes, com a melhoria das condições de vida do trabalhador nacional, tornando este um melhor consumidor.

O Brasil é um paiz que precisa industrializar-se rapidamente. E' um erro pensar-se que, uma vez industrializado, o Brasil terá perdido o mercado externo para os seus productos agricolas e industriaes, que não encontram sufficiente consumo no territorio nacional.

Ainda recentemente, o illustre sr. Pierre Forthomme, chefe da Missão Economica Belga, na esplendida exposição que fez sobre o commercio internacional, por occasião da visita á nossa séde social, demonstrou a improcedencia da impossibilidade de intercambio entre os paizes industrializados. Focalizou que não é só entre as nações productoras de materias primas, de um lado, e os paizes industriaes, de outro, que o commercio é intenso e proveitoso. E, para comprovar a sua argumentação, citou o facto de ser muito maior o volume das trocas entre a Belgica e Tchecoslovaquia do que o volume das trocas entre a Belgica e o Brasil. Ora, a Belgica e a Tchecoslovaquia, são dois paizes super industrializados, e, mais curioso ainda, produzindo com especialidade os mesmos artigos, taes como o vidro, o ferro, o aço, machinas, motores e armas. Lembrou ainda que a Belgica, grande productora de carvão, tem tres quartas partes do seu commercio internacional realizado com a França, Inglaterra e Allemanha, que tambem exploram em grande escala as jazidas de carvão existentes em seus respectivos territorios.

O Brasil precisa industrializar-se, não para viver isolado do commercio das outras nações; não para praticar a politica autarchica; não para crear dentro do paiz um grupo de privilegiados.

O Brasil deve industrializar-se para decuplicar o intercambio que presentemente mantem com as outras nações; para augmentar o nivel de vida de sua população; para que possa conservar os seus foros de paiz independente..."

Referindo-se á homenagem de que era alvo, declara o dr. Argemiro Couto de Barros:

"Meus senhores: — Procedendo a um exame de consciencia, com o recolhimento que tal circumstancia exige, — devo confessar que não encontro motivos ou razões justificando a homenagem com que me honram as classes conservadoras e os amigos aqui presentes.

No exercicio do encargo honroso que o commercio do Estado me confiou, nada tenho feito de extraordinario para merecer tão alta deferencia e apenas tenho procurado corresponder á confiança em mim depositada, cumprindo, com a ajuda de Deus, o meu dever.

Entretanto, impersonalizando o vosso gesto, verifico, com prazer, que a penhorante distincção visa, na pessoa de seu presidente, a Associação Commercial de São Paulo. E' o que quizestes significar através da palavra autorizada e brilhante do vosso eloquente interprete e meu amigo dr. Roberto Simonsen.

Presidida sempre, antes de mim, por intelligencias de escol e espiritos ponderados, a Associação Commercial projectou o brilho de sua acção no scenario social e economico do paiz com tal intensidade, creando para si tão consideravel prestigio, que hoje ella se constitue em uma das reservas de energias constructivas da Nação.

Compreendo, portanto, o sentido desta manifestação, que é devida á entidade que congrega em seu seio uma grande parte dos commerciantes e industriaes do Estado e que é extensiva ás administrações que a ella serviram com devotamento. Assim, colhido de surpresa por uma situação da qual não soube desvencilhar-me com galhardia, coube a mim, embora o menos capaz e o menos autorizado de seus presidentes — receber e agradecer, em nome das antigas e fecundas administrações, em nome dos actuaes directores e funccionarios, a homenagem, captivante e generosa, que, por essa forma, lhe tributam as demais associações de classe — e muito, particularmente, as corporações da Industria e do Commercio do Districto Federal e de Minas — os associados e os amigos presentes. Recebo-a, pois, com a mais profunda gratidão, e, agradecendo, tenho a esperança, coadjuvado pelos meus dedicados companheiros, de não compromettter a gloriosa tradição que é o apanagio de nossa sociedade e de continuar a servir aos altos interesses de São Paulo e do Brasil.

Levanto a minha taça em honra e pela prosperidade das classes conservadoras e bebo pela felicidade pessoal de cada um de vós".

O dr. Argemiro Couto de Barros é applaudido, sendo, a seguir, muito cumprimentado.



# BATALHA DE TUYUTY

RIO, 20 — (Da nossa succursal, via Vasp) — No proximo dia 24 do corrente, o Brasil vae commemorar brilhantemente a data da batalha de Tuyuty um dos factos mais notaveis das paginas de nossa historia militar.

No programma de commemorações do feito inesquecivel de Osorio, vulto em que se encarnam as virtudes e as bravuras do soldado brasileiro, destaca-se a participação do Departamento Nacional de Propaganda.

A exemplo de realizações identicas, anteriormente levadas a effeito com intensa repercussão publica e viva significação civica, em outras datas e acontecimentos importantes da nossa historia, o sr. Lourival Fontes tomou tal iniciativa, para relevo ainda maior das solennidades rememorativas da epopéa de Tuyuty.

Incumbiu o escriptor Joracy de Camargo de reconstituir, num trabalho radiophonico a vida do duque de Caxias, patrono do Exercito, para irradial-a no programma da "Hora do Brasil", no mesmo dia em que o paiz e suas forças armadas exaltam um dos maiores feitos de guerra do passado.

Desempenhando-se com intelligencia e elevado sentimento civico da tarefa que lhe fora confiada, o escriptor Joracy Camargo evocou de modo magnifico as phases principaes da existencia do grande soldado, accentuando-lhe os traços mais caracteristicos da personalidade extraordinaria, projectando-a verdadeira e viva na admiração perenne dos brasileiros como uma lição incomparavel de devoção e sacrificio pelo Brasil.

Interpretada por artistas de relevo do nosso radio, o novo trabalho de Joracy Camargo será irradiado, conforme já dissemos, no programma da "Hora do Brasil", do proximo dia 24.



# Epocas revividas

LELLIS VIEIRA

O dr. Miguel Meira dirigiu á chronica o seguinte soneto, a proposito do nobre sodalicio da rua Visconde do Rio Branco, 237, o Departamento do Archivo do Estado:

"O Archivo é hoje a tenda onde o Passado,
residencia fixou, vivendo, mora...
E' preciso que seja bem guardado,
das intemperies, que lhe vêm de fóra!

Cada livro ou papel esburacado,
da conquista a grandeza rememora!...
Os sonhos dos que foram, do Soldado,
do garimpeiro, quando o sólo explora!

Aqui revive a Historia do Brasil,
os feitos immortaes dos bandeirantes,
galgando serras, ante o indio hostil!

O leitor que os medite, estude, aprenda:
— são factos valorosos tão vibrantes,
que sem o Archivo, já seriam Lenda!...

Tem razão o poeta. Ali se cultuam os episodios que tanto ennobreceram as gentes antigas, legando aos contemporaneos o mesmo "élan" de progresso e os mesmissimos anseios de civilização. Nada ha, relacionado á grandeza historica e cultural de S. Paulo, que o Archivo não possa documentar com os preciosos infolios confiados á sua guarda.

Na semana finda, os salões de consulta regorgitaram de elementos representativos da nossa vida mental. Lá esteve o brilhante pesquisador dr. José Gonçalves, empenhado que está nos estudos do grande Paulo Eiró, investigando documentos da época, num inquerito muito interessante de apuração, para esclarecer quaes os cavalheiros que assignaram sem escrupulos, versos de autoria do poeta santo-amarense. O dr. J. Bierrenbach Lima folheou demoradamente na Bibliotheca os Annaes da Camara dos Deputados Estaduaes, buscando materia para seus apontamentos.

Percorreu os registos parochiaes, de Parnahyba, o sr. dr. Julio de Salles Junior, procurando esclarecimentos sobre questões de posse. O dr. Armando Meanda, da Procuradoria de Terras, procedeu a varias investigações, copiando em prova photographica o mappa de São Paulo de 1877 extrahido da obra de A. Góes Nobre sobre a Beneficencia Portugueza. Estudando notas e trabalhos referentes á Historia do Brasil, esteve no salão de consultas o sr. Salvio S. Di Girolamo, assim como o sr. A. Mesquita Pereira compulsou os Annaes da Camara Municipal de S. Paulo. O sr. dr. Gustavo de Godoy, do Departamento de Estatistica releu os Annuarios de assumptos federaes, annotando largo material para seus estudos technicos.

Estiveram ainda no Archivo, o sr. Carlos Borges Schmidt, que possuindo os "Documentos Interessantes" até o numero 54, solicitou os volumes restantes para complemento da sua collecção. Procedeu a varias consultas attinentes á vida economica de S. Paulo, no seculo passado, tendo encontrado optimo material para suas pesquisas. O dr. Angelo Gabriel da Veiga, ex-magistrado e tabellião nesta capital, visitou o Archivo em companhia do dr. Luis Silveira, admirando o que lhe foi exhibido como riqueza documentaria. As autoridades escolares da Directoria do Ensino, professores Adolpho Packer, João Miguel do Amaral e José Benedicto de Aquino, inspector geral da Escola de Educação Physica, compareceram áquella casa, em companhia do professor Maximo Moura Santos, a serviço do Departamento da Instrucção. Necessitavam dos Annuarios Escolares para estudos. Foram-lhes apresentados os volumes até 1926 e o de 1936 a 7, não sendo possivel consultar os outros, porque não foram publicados.

O sr. professor Dermeval Arouca, tambem esteve no colleccionario de jornaes, relendo numeros antigos do "Diario do Povo", de Campinas, e visitou o gabinete o brilhante jornalista Salathiel de Campos.

A directoria do Archivo, dada a fina gentileza do illustre dr. José Torres de Oliveira, presidente perpetuo do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, obteve, que lhe fossem entregues, cerca de 8.000 volumes dos "Documentos Interessantes", "Sesmarias" e "Inventarios e Testamentos", publicados em tempos por aquelle sodalicio, por uma lei extra de governos anteriores, que foi revogada. Obteve tambem pela fidalguia do illustre dr. Affonso Taunay, director do Museu do Ipiranga, a devolução ao Archivo, dos originaes dos "Documentos Interessantes" publicados naquella occasião, e cuja obra pertencia ao Departamento da rua Visconde do Rio Branco, ao qual cabe taes publicações. Cogita-se agora de convites pessoaes a todos os alumnos e alumnas de escolas superiores, para estudarem naquella casa o passado historico, economico e administrativo de S. Paulo.

E' uma idéa que vae de encontro ao desejo de todos os estudantes, ávidos sempre, do enriquecimento da sua cultura. Podem ser feitos ali estudos completos do bandeirismo paulista, do desenvolvimento industrial, commercial e agricola do Estado, nos seus primordios de formação, época em que Piratininga tatalou as asas de ouro, rumo ao progresso e á civilização.

# Necessidade e valor de uma reforma

A reforma por que acaba de passar a Secretaria da Fazenda tem uma importancia fundamental para a organização administrativa do Estado e, para compreender-lhe o valor e o alcance, é indispensavel consideral-a não só quanto ao espirito que a inspirou, aos methodos pelos quaes foi preparada e realizada, mas ainda quanto aos seus antecedentes e ás necessidades que a aconselhavam.

Em 1930, quando uma profunda modificação politica attingiu o paiz, os serviços fazendarios de São Paulo se achavam perfeitamente organizados e o numero de funccionarios da Secretaria andava por uns trezentos, reunidos em quadro regular. Daquella data para cá o regime tributario foi profundamente alterado e o numero de funccionarios elevado de um pouco mais de dois mil. Só setecentos, espalhados por todos os municipios, emprega a fiscalização do imposto sobre vendas mercantis. Ora, em virtude dessa transformação o quadro desappareceu. O que existia em 30 não foi substituido por qualquer outro. A situação passou a ser regida pelo puro arbitrio. Portarias e outras determinações expedidas de accôrdo com as circumstancias providenciavam quanto á marcha dos serviços. E nesse corpo de mais de dois mil funccionarios novos, reclamados pela evolução do systema tributario, raros foram os nomeados por decreto. Eram contractados, ou admittidos egualmente mediante a designação de simples portarias.

Uma ordem se estabeleceu naturalmente, porque esta se géra do proprio cáos e sem uma ordem qualquer, embora imperfeita, os serviços da Secretaria não seriam possiveis. Mas não havia, já ficou assignalado, um quadro, como não havia um regulamento. Assim sendo os funccionarios não tinham garantias e os vencimentos se resentiam de falta de uniformidade, tendo sido estabelecidos ao sabor das circumstancias, em épocas differentes. Se havia, pois, alguns funccionarios melhor remunerados o facto apenas representava uma desegualdade e uma injustiça para o maior numero que, com identicas attribuições e prestando os mesmos serviços, percebia menos.

Estabelecimento do quadro indispensavel; effectivação, garantias e uniformidade de vencimentos para todos; rigorosa coordenação dos serviços e clara fixação de attribuições, eis no que se resume a reforma que, por isso mesmo, se affirma essencialmente organica. Volta a Secretaria da Fazenda a funccionar com a precisão de machina, tendo novamente o seu quadro e o seu regulamento.

O primeiro empenho do governo do sr. Adhemar de Barros, com o sr. Salles Junior na Secretaria da Fazenda, foi restituir o Thesouro ao tradicional regime da pontualidade, de que se havia afastado. E uma das razões era o cáos referido. Graças a este empenho restabeleceu-se o credito publico e nenhuma precipitação houve quanto á reforma. Esta foi longamente estudada por uma commissão de altos funccionarios, deliberando com a imparcialidade de um tribunal. Funccionario algum foi dispensado nem se indagou das origens politicas da sua admissão. O interesse do serviço e o valor de cada um foram collocados acima de tudo. Para o resultado a que afinal se chegou não houve qualquer influencia externa ou qualquer pressão official. As normas seguidas em todas as phases da reforma e na sua consummação foram as da estricta, céga, justiça. E com o reajustamento dos vencimentos, afinal tabellados, houve uma economia de cerca de dois mil e quinhentos contos, facto decerto sem precedentes em reformas de serviços publicos, em que o augmento da despesa é a regra.

E depois de feita rigorosa e ampla justiça ainda se permittiu a equidade, pois aos contractados com encargo de familia, classificados em lugares do quadro, cujos vencimentos sejam inferiores além de 20 % dos que vêm percebendo, poderá o sr. Secretario da Fazenda mandar bonificar, até o fim do anno corrente, a importancia que exceder daquelle limite, dentro da verba do orçamento. Esta medida de equidade visa reajustar a vida dos auxiliares do Thesouro do Estado, evitando differenças bruscas e muito sensiveis em seus vencimentos.

Já declarou o sr. Secretario da Fazenda que serão com o mesmo alto criterio de justiça consideradas todas as reclamações concernentes a vencimentos. O que foi feito visou acautelar não só os interesses da administração, que precisa mostrar-se orientada e efficiente, seguindo normas fixas e não as do arbitrio, bem como os interesses e direitos dos funccionarios. E quando se considerem a precariedade, a confusão e as incertezas da situação anterior é que se avalia da necessidade e do valor desta reforma.

## Os descontos de consignações da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviarios da N. O. B.

RIO, 20 (Da nossa succursal, via Vasp) — O sr. Presidente da Republica mandou archivar, de accordo com o parecer do DASP, o processo relativo ao pedido do restabelecimento, em folha de pagamento, de descontos de consignações, a favor da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviarios da Noroeste do Brasil e provenientes de fornecimento de medicamentos aos seus associados.

O DASP achou que persistem os motivos que levaram o antigo Conselho do Serviço Publico Civil a opinar contrariamente á medida solicitada.

## Para a exploração do oleo da castanha do cajú

RIO, 20 (Da nossa succursal, via VASP) — Acompanhado pelo sr. Gastão de Faria, director da Divisão de Fomento da Producção Vegetal, foi, hontem, recebido pelo sr. Fernando Costa, o sr. Alfredo Kauffmann, que fez a s. exc. uma circumstanciada exposição sobre uma companhia, que está em vias de fundar, para a exploração e preparação das sementes e oleo de caju'.

Salientou que essa companhia deverá exportar, em seu primeiro anno de trabalho, 800 contos desse producto.

# Grandes idéas praticas

RIO, 20 DE MAIO.

Azevedo Amaral lançou, num artigo recente, uma idéa interessante: assim como o Exercito está assumindo um papel educativo da mocidade — auxiliando a campanha de alphabetização e a campanha civica que precisavamos — poderia tambem favorecer o desenvolvimento da base economica do povo, mantendo nas casernas um certo ensino technico para aquelles que revelassem aptidões.

Acho magnifico. Já em 1923, pretendi lançar a idéa de uma applicação mais pratica ao serviço militar. Nessa época, á pouca distancia da calamidade de 1914-18, a vida militar como que estacionara. Os pronunciamentos se esboçavam aqui como alhures — e, justificando-os muitos homens publicos attribuiam á inactividade profissional a curiosidade pela politica. Alguns chefes de prestigio — como o digno e saudoso marechal Hermes — já tinham tentado afastar os militares da politica intensificando os trabalhos profissionaes. Acabou sendo arrastado pela megera.

Mas, como disse, tentei lançar uma idéa util para essa occasião: entregar certas fabricas a alguns corpos do Exercito e fazer com que alguns navios de guerra, que a isso se prestassem, se occupassem de transportes commerciaes. E' claro que, havendo necessidade de inverter grandes sommas em armamentos e serviços annexos, o lucro dessas fabricas e dos transportes viriam suavisar os orçamentos militares.

Mas, isso só seria possivel num periodo de apathia, em que os exercitos de tempo de paz em nada se parecem com os exercitos do tempo de espectativas mavorticas, e as marinhas de guerra não poderiam ficar paralysadas nos ancoradouros. Tambem agora — pelo menos no Brasil — o proletariado não merece ser enxotado das fabricas, onde trabalha com efficiencia, não pensa em gréves de caracter politico, que era a face antipathica de suas pretensas reivindicações. O proletariado brasileiro, ajudado pelo governo, ajuda-o a manter a innegavel euforia da vida economica, como o Exercito e a Armada o ajudam a preparar na vida civica da Nação.

Mas, a idéa de Azevedo Amaral póde ser experimentada, porque ella visa crear possibilidades economicas no seio da tropa, sem a distrair de sua nobre missão de garantia real do paiz.

Seria talvez um passo para pôr em pratica a theoria vencedora, a qual affirma que, sem uma grande industria, não poderá haver um grande exercito nem uma grande armada. — J. C.

# Notas e Commentarios

## TORRE DE BABEL

Um dos componentes da ultima missão commercial belga que visitou o Brasil, o Ministro Pierre Forthomme, alias o presidente desse agrupamento de economistas flamengos, de volta á terra natal, teve occasião de fazer interessante conferencia sobre as Americas e, com muita habilidade, serviu-se da occasião para o estabelecimento de um parallelo entre o velho e o novo continente.

Inicialmente, e como elemento capaz de um colorido preciso, encarando a humanidade de maneira extensiva, disse que, depois de continuadas observações, verificára não ter o homem, a despeito dos progressos da technica e da sciencia, se modificado para melhor, tanto que sua intelligencia, bem como a sua sensibilidade não eram, em quaesquer latitudes, actualmente differentes das dos seus antepassados de millennios atrás. Assim, o homem não sabe dirigir aquillo que a sciencia lhe proporcionou para o progresso e a melhoria da especie.

Entrou, em seguida, o Ministro Forthomme, a estudar a crise de superproducção, as doutrinas do intervencionismo para tolher a liberdade do individuo e a transformação do homem de iniciativas num mero burocrata e, abordando estes assumptos, teve occasião de demonstrar que, na Europa, questões mais graves ainda difficultam a existencia da humanidade.

Citou, em consequencia, o caso das linguas: — emquanto a America, muitas vezes maior do que a Europa, fala apenas tres linguas, duas das quaes extremamente parecidas — portuguez e castelhano — a ponto de nellas, todos os que as falam se entenderem, no velho continente, num mesmo paiz, mais de um idioma reclamam os seus direitos. São vinte e cinco linguas que se falam na Europa, são outras tantas reclamando seus direitos.

Isso, adeantou o conferencista, póde parecer coisa de somenos, mas assegura que é motivo de enervamento e muito envenena os espiritos. Nelle, possivelmente, está esse estado de prevenção em que vive o Velho Mundo, ao contrario do que succede na America, dizemos nós, onde existe a confiança, todos pensam exclusivamente na paz e no trabalho e, guerra, aqui, constitue quasi que exclusivamente figura de rhetorica.

Considerados sociologos, tratando da unidade americana, não duvidaram em attribuil-a ao pequeno numero de idiomas praticados nesta parte do mundo. E' exacta a conclusão, pensamos, porque a illustração mais perfeita deste ponto de vista está no Brasil, paiz immenso, de população relativamente escassa, mas enormemente disseminada, que sempre teve, e mantém, perfeita unidade, precisamente porque os seus 45.000.000 de habitantes falam uma unica lingua. O nosso caso é expressivo.

—(o)—

O sr. Interventor Federal despachará, amanhã, ás 12 horas, com o sr. secretario da Interventoria, e, ás 17 horas, com o sr. Secretario da Fazenda.

—(o)—

Os srs. Secretarios d'Estado, Prefeito da capital e chefe de Policia fizeram-se representar, por seus officiaes e auxiliares de gabinete, no embarque do dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, que, hontem, seguiu para Campinas.

—(o)—

Os srs. Secretarios da Justiça, da Fazenda, da Agricultura e Viação, o sr. Prefeito da capital e chefe de Policia cumprimentaram, hontem, o dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, pela passagem de seu anniversario natalicio.

—(o)—

O sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior, dr. José de Moura Rezende, fez-se representar pelo seu official de gabinete, dr. Renato Granadeiro Guimarães, na homenagem prestada, pelas classes conservadoras, ao presidente da Associação Commercial, dr. Argemiro Couto de Barros.

—(o)—

O sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior, dr. José de Moura Rezende, apresentou, por intermedio de seu auxiliar de gabinete, dr. J. Amaral Gurgel, cumprimentos ao dr. Antonio Alves Braga, agente consular de Cuba em São Paulo, pela passagem do anniversario da proclamação da independencia daquelle paiz.

—(o)—

O dr. Manuel Augusto Vieira Neto esteve na Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, afim de agradecer ao titular da pasta, a sua nomeação para juiz substituto de São Carlos.

—(o)—

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior, os srs.: dr. Luis Silveira, consul geral da Rumania; Alvaro Marcondes de Mattos, Prefeito de Taubaté; dr. João Passos Filho, dr. Odecio Bueno de Camargo, dr. Roberto Whately, dr. Pedro Barbosa Pereira, juiz de direito de Novo Horizonte; dr. Angelo Pereira de Queiroz, dr. Decio de Queiroz Telles, Salvador Gulizia, dr. Romão Gomes, dr. José Pedro de Castro, dr. Juarez Barreto, Prefeito de Serra Azul; José Thomaz de Siqueira, Prefeito de Caçapava; Ernesto Monte, Prefeito de Bauru'; dr. Leonidas Camarinha, Prefeito de Santa Cruz do Rio Pardo; João Massud, Prefeito de Getulina; dr. Joaquim Ribeiro do Valle e dr. Antonio de Alcantara Telles.

—(o)—

O sr. Secretario da Fazenda, por seu official de gabinete, fez-se representar na homenagem, hontem, prestada ao dr. Argemiro Couto de Barros.

—(o)—

O sr. Secretario da Educação e Saude Publica fez-se representar pelo seu auxiliar de gabinete, sr. Fernando Toledo Piza e Almeida, na solennidade de inauguração da quadra de bola ao cesto "Dr. João Minervino", no estadio do Palestra Italia, hontem, ás 20 horas.

## PLANO DE ALPHABETIZAÇÃO

O dr. João Bierrenbach de Lima, lente da Escola Agricola de Piracicaba, publicará, na pagina principal desta folha, a partir de terça-feira vindoura, uma série de artigos expondo o plano, de sua autoria, de alphabetização extensiva da população infantil, em edade escolar, de São Paulo e do Brasil.

Vem a tempo o trabalho do illustre professor da Escola Luis de Queiroz. Hoje mais do que hontem, e amanhã mais do que hoje, terá sempre, em São Paulo como no Brasil, crescente opportunidade qualquer estudo visando resolver o magno problema nacional, que é o combate ao analphabetismo — praga que se propaga em todo o territorio brasileiro, com a virulencia de molestia, chronicamente epidemica, até agora não debellada, desde o anno longinquo de 1.500, data do nosso descobrimento.

Para dar ao plano do dr. Bierrenbach o seu justo valor, convem examinar o panorama que o nosso Estado e a nossa patria offerecem no sector da incultura mental da infancia patricia.

E' esta a situação de São Paulo, de accôrdo com o recenseamento effectuado em setembro de 1934:

População escolar, no cyclo de 7 a 13 annos, 1.137.091 crianças, correspondente a 17 °|° da população geral.

Crianças sem escolas, 705.809 ou 62 °|° da população escolar.

Applicados os mesmos indices do recenseamento paulista, a população escolar do Brasil, em 1934, podia ser calculada em 7.050.000 crianças, das quaes 4.743.000, não encontravam escolas que as alphabetizassem.

Em 1934, o Estado de São Paulo gastou cerca de 200$000 por alumno da matricula effectiva das escolas officiaes. A despeito desse respeitavel dispendio "per capita", que elevou a verba orçamentaria total a perto de 80.000 contos, gastos exclusivamente com o ensino primario; e apesar da collaboração offerecida pelas escolas municipaes e particulares — o nosso Estado só pôde offerecer instrucção, no referido anno, a 431.282 crianças.

Das 705.809 restantes, ficaram sem escola e em estado de analphabetismo, 145 mil nas zonas urbanas e 560 mil nas zonas ruraes de São Paulo.

Estes numeros astronomicos, que espantam; e, mais, o vultoso crescimento annual da população infantil em edade escolar; e, ainda, a nossa incapacidade de crear escolas em correspondencia com o numero sempre crescente de crianças alphabetizaveis — tudo mostra que o problema da alphabetização assume, anno por anno, proporções taes que difficultam, ou impossibilitam a sua solução pelos meios communs, já conhecidos e já praticados sem resultados satisfatorios.

A situação se aggrava, tomando em consideração a deficiencia do trabalho alphabetizante dos professores de classes ou escolas do 1.º anno escolar. Deficiencia que as taxas de alphabetização demonstram ser notavel nas escolas estaduaes (56 °|°); maior nas escolas particulares (51 °|°); e, ainda mais vultosa, nas escolas municipaes (40 °|°).

O proprio Estado, por meio dos seus docentes estagiarios, não alcança senão 45 °|° de alphabetizados nas escolas de zona rural!

Não é preciso mais para encarecer a importancia do problema em apreço e despertar a curiosidade publica em torno do plano de alphabetização elaborado pelo professor João Bierrenbach de Lima.

Certamente vão inteirar-se, interessados, do seu conteúdo, não só os estudiosos do assumpto, como as autoridades do ensino, responsaveis pela instrucção popular de São Paulo e do Brasil.

—(o)—

O sr. dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, fez-se representar pelo seu auxiliar de gabinete, dr. Virgilio Rodrigues Alves Neto, no recital lyrico-musical offerecido pela Sociedade "Benedetto Marcello", em homenagem ao sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal no Estado, em vista de sua nomeação para presidente honorario da sociedade, hontem, ás 20 horas, no Salão Germania.

—(o)—

O sr. Secretario da Educação e Saude Publica recebeu do Prefeito Municipal de Itapeva, sr. Fernando de Oliveira, o seguinte telegramma:

"Em nome do povo de Itapeva, que exulta enthusiasmo, apresso-me levar v. exc. expressão sincera nosso reconhecimento motivo creação Escola Normal Official esta cidade. Attenciosas saudações. — (a.) Fernando de Oliveira, Prefeito Municipal."

—(o)—

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Educação e Saude Publica, os srs.: dr. Francisco Glycerio de Freitas, d. Esther Figueiredo Ferraz, dr. Flavio Rodrigues, dr. Odecio Bueno de Camargo, dr. Affonso d'E. Taunay, Antonio Gualberto, dr. Ulysses Corrêa, dr. Joaquim Carvalho Parreiras, prof. Lopes de Leão, dr. C. A. Gomes Cardim Filho, Guilherme de Oliveira Gomes e Olavo Pinto de Moraes.

—(o)—

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de S. Paulo, fez-se representar, por intermedio do dr. José Armando Affonseca, seu official de gabinete, na homenagem promovida pelas classes conservadoras ao dr. Argemiro Couto de Barros, presidente da Associação Commercial.

—(o)—

O sr. governador da cidade fez-se representar, por intermedio do dr. José Armando Affonseca, seu official de gabinete, no baile promovido pelo Centro Academico "Oswaldo Cruz", da Faculdade de Medicina de S. Paulo.

## PROPAGANDA PELO CINEMA

As pelliculas cinematographicas de caracter documental, ou sejam as de fixação de aspectos materiaes de coisas essencialmente nossas, vão tendo, depois que o governo resolveu tornar obrigatoria a exhibição, em todos os salões, de ao menos um trabalho nacional, certa expansão e apreciamos, já, algumas pelliculas francamente acceitaveis. Tem preponderado, entre todos ou quasi todos os nossos productores, a orientação para o apanhado de vistas das nossas cidades e, principalmente, de panoramas magnificos com que a natureza dotou nossa terra, o que agrada bastante, além de ser vehiculo de primeira ordem para um ligeiro ensinamento de geographia patria.

E' interessante observar que os denominados "complementos nacionaes", ha pouco hostilizados pelos exhibidores e recebidos pelo grande publico como perfeita caceteação, hoje, são bastante apreciados e, até, considerados indispensaveis nas programmações. A proposito do filme documental, o embaixador do Brasil na Republica Argentina, dr. José de Paula Rodrigues Alves, recentemente concedeu á "Cine Argentina", revista especializada de Buenos Aires, interessante entrevista, tendo tido, na mesma, opportunidade de proclamar a efficiencia das pelliculas documentaes como optimo elemento de propaganda e approximação dos povos.

O diplomata brasileiro, depois de outras considerações, accentuou que o cinema póde e deve ser o grande alliado da mutua comprehensão entre povos irmãos, separados pela distancia, pois elle é o tão desejado vehiculo que a gente tem "para viajar... sem viajar, sobretudo se as vistas apresentadas se orientam no sentido documental, de maneira interessante e intelligente". Taes cintas encerram as virtudes, que outro qualquer elemento de propaganda não possue, de descerrar aos olhos do ignorante o véo do mysterio e têm, acima de tudo, o condão de ensinar. Bem por isso, merecem incondicionalmente apoio dos governos intelligentes.

A opinião do embaixador Rodrigues Alves, diplomata experimentado, é das mais abalisadas e ella deve expressar, tambem, o modo de pensar de todos os brasileiros. A proposito desses filmes naturaes, lembremos o leitor que os "jornaes cinematographicos", apresentados semanalmente, são dos que mais agradam e, delles, os grandes paizes se servem para uma propaganda permanente, efficientissima. Por que, então, não lhes seguimos as pégadas com perfeitos "jornaes" nossos, feitos sob um ponto de vista geral de cultura e os não mandamos, tambem, para o exterior?

Será, talvez, a melhor propaganda que se possa fazer do Brasil.

—(o)—

Ao sr. general Eurico Dutra, Ministro da Guerra, por motivo do transcurso da sua data natalicia, o dr. Carneiro da Fonte, chefe de policia, enviou felicitações.

—(o)—

No baile de gala do Centro Academico "Oswaldo Cruz", hontem realizado nos salões do Esplanada Hotel, o sr. chefe de policia fez-se representar pelo sr. dr. Roberto Maués, seu official de gabinete.

—(o)—

Por decreto assignado pelo sr. Interventor Federal, foram fixados em 550$000, mensaes, os vencimentos do zelador do forum de Santos.

—(o)—

São convidados os srs. Noel Carlos dos Santos e Francisco Carlos Machado, a comparecer á Chefia do Serviço das Instituições Auxiliares da Escola, para tratar de assumptos de seu interesse.

—(o)—

Foi designado o professor José de Oliveira Orlandi, para encarregado da Bibliotheca Central Pedagogica, annexa á Chefia do Serviço das Instituições Auxiliares da Escola.

—(o)—

Previsões do tempo para o periodo das 14 horas de hontem, dia 20, ás 18 horas de hoje: (Inst. Meteorologico do Rio) — Tempo — bom com nebulosidade e nevoeiro, passando a instavel no sul do Rio Grande.

Temperatura — em elevação, salvo no Rio Grande do Sul onde deverá entrar em declinio ao correr do dia.

Ventos — de sueste a nordeste rondando para o quadrante sul no extremo sul do Rio Grande. Rajadas muito frescas no Rio Grande.

Synopse do tempo occorrido no sul do paiz no periodo das 9 horas de ante-hontem, ás mesmas horas de hontem: o tempo nas 24 horas decorreu encoberto até Santa Catharina, com chuvas em Santos e Florianopolis. A's 9 horas de hontem era bom, nublado. Nevoeiro no Rio Grande do Sul. Os ventos sopraram de sueste a nordeste, frescos.

## Uma fabrica de industrialização de cação, no Maranhão

RIO, 20 (Da nossa succursal, via VASP) — O Ministro Fernando Costa determinou ao sr. Ascanio de Faria, director da Divisão de Caça e Pesca que, aproveitando sua ida ao norte do paiz, onde escolherá, em Recife, S. Salvador e Belém, os locaes para a construcção de entrepostos de pesca, proceda, tambem, os necessarios estudos, no Maranhão, afim de que seja ali installada uma fabrica de industrialização do cação. Para esse fim, já foi destinada pelo Presidente Getulio Vargas uma verba de 600 contos.

O sr. Ascanio de Faria, que seguirá acompanhado pelo sr. Guido Gibelli, technico no assumpto, submetteu, hontem, ao exame do titular da Agricultura o ante-projecto para a construcção da alludida fabrica, assim como os desenhos para a construcção de um barco, que será especialmente destinado á pesca desse peixe.

# O melhor romance de um escriptor

(Especial para o "Correio Paulistano")

FRANCISCO PATI

Além de politico, houve um periodo em que Blasco Ibanez, a exemplo dos seus antepassados do seculo XVI, se fez conquistador de terras e fundador de cidades. Foi em 1910, depois de uma "tournée" de conferencias pelos paizes da America do Sul.

Na Argentina, que percorreu de alto a baixo, o escriptor como que sentiu a tentação dos territorios primitivos, a febre de lutar com a terra selvagem, e de reatar a obra dos primeiros homens brancos que haviam chegado para civilizar as Indias Orientaes. Alguns argentinos illustres, adivinhando-lhe o pensamento, não tardaram em tental-o com offertas. Um homem de energia e de vontade como elle, acostumado á luta e que sabia agitar as massas em nome de um ideal abstracto, não estava, porventura, indicado a ser um colonizador moderno?

Blasco, a principio, recusou, ainda que declarando-se encantado pela perspectiva. Pouco a pouco, porém, deixou-se vencer pela chiméra. Que alegria poder viver um romance, ao invés de escrevel-o! O sonho de fazer-se millionario, ainda que por pouco tempo, a perspectiva de mandar num exercito de trabalhadores, de transformar o aspecto de uma região do mundo, de crear lugares habitaveis no deserto, eram visões demasiado brilhantes para que não acceitasse correr os riscos de uma empresa tão gigantesca.

O governo da Argentina, por sua vez, se mostrou encantado ante a idéa de que, estabelecendo-se no paiz como agricultor, este romancista de nome celebre não tardaria em converter-se num reclame vivo capaz de attrair os immigrantes europeus. Offereceu, pois, ao escriptor, varias faixas de terra a preços modicos, nas proximidades de outras já cultivadas. Blasco Ibanez, porém, recusou. Não viera á Argentina para fazer-se agricultor. Aspirava realizar um sonho. Queria ser colonizador, trabalhar em pleno deserto. E escolheu um territorio do Rio Negro, na Patagonia, onde fundou colonias a que deu o nome de "Cervantes" e "Nova Valencia".

Em 1913 veio a crise. A Argentina, como os demais paizes da America, e todos os da Europa, soffreu rudemente. Os bancos falliram, o commercio e a industria paralysaram.

Blasco Ibanez liquidou os negocios e voltou á Europa e á literatura. Em Paris, numa hora de confidencia, diria elle, mais tarde, a Camillo Pitollet: "Valia mi sacrificio la pena de effectuarlo? Aunque hubiese de legar á ser algun dia un capitalista autentico, se podia perdonar el bollo por el coscorrón? A santo de que sacrificarme para que mis nietos gastasen em Montmartre los capitales reunidos por la labor del abuelo, como ocurre en tantas familias sudamericanas? Y sobre todo, lo que yo no podia admitir era la renuncia definitiva á la literatura, ese acercamiento progresivo á la rusticidad de los colonizadores... No, no, era preciso terminar con eso!"

Do tempo em que, como jornalista e deputado, se dedicava ao apostolado da Republica na Hespanha, se conta um episodio saboroso. Blasco Ibanez não escolhia tribuna para dissertar ao povo. Falava nos theatros, nos circos, nas touradas, nas praças, nos castellos em ruinas, em amphitheatros antigos e nas praças das aldeias, trepado numa carroça, ou na capota de um automovel. Certa vez, num lugarejo provinciano, estando Blasco Ibanez a produzir um comicio republicano, o cura da aldeia mandou repicar barulhentamente os sinos da egreja, afim de abafar a voz do orador. Este, porém, erguendo a voz, fazia concorrencia aos sinos e sahiu victorioso deste desegual torneio de eloquencia sonora. Outras vezes, eram os camponezes devotos da monarchia que interrompiam os seus discursos disparando as carabinas no ar.

Ainda como jornalista e como deputado, bateu-se Blasco Ibanez, em duello, umas quinze vezes. "Algunas veces — recordou elle, já no fim da vida — algunas veces he pegado y otras me pegaron á mi. De que ha servido esto en mi vida? Que ha podido probar?... Cuando pienso que he sido herido casi de muerte tres meses antes de escribir "La Barraca"!..."

Uma tarde, em Madrid, depois de uma sessão tumultuosa na Camara, os deputados republicanos foram recebidos na rua por uma extraordinaria manifestação popular de apreço. Como sempre, a policia interveio e dispersou os manifestantes a sabre. No dia seguinte, assomando á tribuna, Blasco Ibanez dirigiu uma interpellação ao governo e em termos excessivamente duros castigou a attitude do tenente que commandava a tropa assaltante. Não foi preciso mais nada para que todos os officiaes do corpo de policia, considerando-se offendidos pelas palavras do deputado por Valencia, exigissem de seu companheiro que pedisse immediata reparação pelas armas. Mas o presidente da Camara, advertido em tempo, ordenou a Blasco Ibanez recusasse o duello, accrescentando que se elle o acceitasse proporia á Camara que o submettesse a um processo especial, visto como o regimento interno prohibia terminantemente duellos que tivessem como origem palavras pronunciadas por um deputado em reunião do Parlamento.

O tenente de policia vivia, porém, do seu emprego. E como as determinações do codigo de honra militar eram rigorosissimas, de duas uma: ou elle se batia em duello com Blasco Ibanez, ou se demittia. E demittindo-se perdia a collocação, o que quer dizer, perderia o unico meio de vida, o unico sustento, de sua esposa e filhos. Os companheiros intervieram, pois, em seu favor, e uma commissão de officiaes foi á procura de Blasco Ibanez, e appellando para o seu sentimento de humanidade lhe pediu acceitasse o desafio e se batesse com o tenente. O romancista deixou-se commover por este estranho caso de consciencia e acceitou o desafio, mas arranjou as coisas de modo que o duello passasse despercebido á Camara. As condições deste encontro não eram mais extraordinarias que a sua origem. Sob o pretexto de que seu amigo era o offendido e tinha, por conseguinte, o direito de escolher a arma, as testemunhas do tenente decidiram que o combate fosse á americana, collocando-se os adversarios a vinte passos, com a faculdade de fazer fogo á vontade, durante trinta segundos. Não era um duello, mas um authentico suicidio, e as testemunhas de Blasco, não querendo assumir a responsabilidade desta luta estupidamente selvagem, se recusaram a apadrinhal-o. Blasco Ibanez fez-se acompanhar, então, por dois amigos. A' voz de fogo, como dispunha de meio minuto para apontar e disparar, deixou tranquillamente que o adversario fizesse uso da arma, pensando que a sua lhe bastaria para fazer fogo depois para o ar. Mas o tenente, por sua vez, apontou com lentidão, e, seguro de seu alvo, enviou ao deputado uma bala em pleno figado. O projectil acertou tão bem, que Blasco deixou cair sua arma, vacillando, faltando-lhe a respiração, ao mesmo tempo que por um movimento reflexo levava ambas as mãos á parte do corpo attingida. Mas, ó milagre, não demorou em convencer-se de que estava são e salvo. A bala tinha batido na fivela de metal da sua cinta, e fôra a fivela que, sob a pressão do projectil, lhe penetrára a pelle, dando-lhe a impressão de estar mortalmente ferido.

O fim imprevisto do duello causou admiração a todos. Uma das testemunhas do tenente de policia acercou-se do romancista e felicitou-o nestes termos: "Muito bem, muito bem! Felicito-me por ter terminado assim, porque é preciso que saiba que sou um seu admirador e tenho lido todos os seus romances. Por signal, que gosto muito delles, gosto muito..." Ao que Blasco Ibanez respondeu modestamente: "Pois olhe que o senhor esteve a ponto de acabar com a fabrica".

E a "fabrica" foi, em verdade, portentosa. Sua obra, reunida em volume, compõe-se de contos, romances e narrações de viagem, além de uma recompilação de artigos sobre a situação no Mexico e de um pamphleto contra Affonso XIII. Os romances, que constituem a parte mais importante dessa obra, podem ser classificados em romances "valencianos", romances "hespanhoes", romances "americanos" e romances "de guerra".

Os romances "valencianos" comprehendem seis volumes, compostos de 1894 a 1902, a saber: "Arroz y Tartana", "Flor de Mayo", "La barraca", "Entre naranjos", "Sónnica la cortesana", "Canas y barro".

Os romances "hespanhoes", compostos de 1903 a 1908, comprehendem oito volumes, e são: "La catedral", "El intruso", "La bodéga", "La horda", "La maja desnuda", "Sangre y arena", "Los muertos mandam" e "Luna Benamor". O unico romance "americano" intitula-se "Los argonautas" e data de 1913 e 1914. Os romances "de guerra" foram publicados de 1916 a 1919, e são: "Los quatro ginetes del Apocalipsis", "Mare nostrum" e "Los enemigos de la mujer".

Facil é fazer esta classificação concordar com as etapas da propria existencia do escriptor, cuja obra apparece assim em funcções de vida e se revela independente ás tyrannias mais ou menos caprichosas de taes ou quaes modas literarias, visto como o unico factor verdadeiramente efficaz de influencia que ella pode accusar é o factor do ambiente.

Quando Blasco Ibanez viveu em Valencia compoz os seus romances valencianos, obras coloristas com o mesmo matiz dos pintores da terra, revelando o autor uma alma violenta e simples, semelhante á dos protagonistas, e u'a mentalidade um pouco provinciana.

Mais tarde, quando começaram suas estancias em Madrid e se acostumou a correr mundo, operou-se em Blasco Ibanez uma transformação radical, transformação de que se encontra vestigio nos seus romances. Percebeu que a arte pela arte implicava um processo esteril e converteu a narração desinteressada, simplesmente satirica ou humoristica, outrora, numa arma de propaganda para as idéas politicas e sociaes, esforçando-se por trasladar ao espirito do leitor a sua propria vontade de reforma, a sua propria ardente pretensão de melhorar a sorte das glebes miseraveis de Hespanha. Depois, como consequencia de uma primeira viagem á America, seu espirito soffreu nova modificação. Tendo-se ampliado suas concepções, tendo-se-lhe dilatado os horizontes, de escriptor hespanhol passou á categoria de autor mundial, de "romancista provinciano" a romancista "humano".

A Grande Guerra surpreendeu-o nesse estado decisivo de sua evolução.

## CIDADE-JARDIM "PRESIDENTE VARGAS"

RIO, 20 (Da nossa succursal, via Vasp) — Estiveram, ha dias, no Ministerio do Trabalho o sr. Bento Vianna de Andrade Figueira, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Central do Brasil, e os membros da directoria da instituição afim de communicarem ao titular da pasta do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, o desejo dessa organização de previdencia de denominar Cidade Jardim "Presidente Vargas" á villa operaria que será construida na grande área que foi adquirida na Estação de Engenho da Rainha e onde serão levantadas 265 casas, conforme plano organizado pela Carteira Predial da mesma Caixa.

O titular da pasta do Trabalho manifestou ao presidente e aos membros da directoria da Caixa dos Ferroviarios da Central do Brasil a sua satisfação pela idéa louvavel e justa de ser dada á villa operaria o nome do Chefe da Nação que tudo tem feito pelo proletariado nacional, fazendo votos para que esse emprehendimento de grande vulto seja ultimado dentro do prazo mais breve possivel.

# ACCIDENTES DE VEHICULOS

(Communicado do Serviço de Estatistica Policial do Est. de S. Paulo)

A realização do Congresso Nacional de Transito mais justifica a campanha do Serviço de Estatistica Policial do Estado de São Paulo, o qual, por meio da sua secção de estudos e divulgação, dá a conhecer ao publico o numero de accidentes de vehiculos occorridos na capital paulista durante o anno de 1938. Tal trabalho deixa, desse modo, de ser simples e meramente informativo para se tornar elemento basico de estudos a congressistas e pessôas interessadas, de cujas conclusões, presume-se, surgirão medidas acauteladoras dos accidentes de vehiculos. E' essa uma das maiores e mais legitimas virtudes de um serviço estatistico dessa tendencia, pois que, uma vez syndicadas e apontadas as causas em que os autores responsaveis pela occorrencia, poderão ser tolhidos, evitados ou, no minimo, diminuidos os effeitos damnosos á vida e á propriedade.

No presente trabalho de sua série, o Serviço de Estatistica apresenta á observação dos interessados um cotejo numerico dos autores responsaveis pelos accidentes oriundos de excesso de velocidade de seus vehiculos.

Tivemos, no referido anno, 978 casos em que os motoristas em geral foram os culpados, revelando frisar que, dos 1.206 autores responsaveis, 489 ultrapassaram a velocidade normal ou permittida pelo regulamento da Directoria do Serviço de Transito, o que resalta dos seguintes dados:

AUTORES

| Natureza | Responsaveis | Excesso de velocidade | Porcentagem |
|---|---|---|---|
| Atropelamento . . . | 521 | 249 | 47,7 |
| Collisão de vehiculo . . . . . | 237 | 83 | 35,0 |
| Quéda do vehiculo | 59 | 21 | 35,5 |
| Abalroamento . . . | 389 | 136 | 34,9 |
| Totaes . . . | 1.206 | 489 | |

O fatidico resultado do excesso de velocidade, como se verifica por esse quadro, sobresahe principalmente nos atropelamentos, com 47,7 °|° do respectivo total (521) e 51 °|° do total geral de autores culpados por excesso de velocidade (489). Vêm, a seguir, os abalroamentos, com 389 autores, sendo 136 por demasiada velocidade, isto é, 34,9 °|° desses casos e mais de 27 °|° do total geral. Os autores de collisão de vehiculos (16 °|°) e quéda de vehiculo (4,2 °|°), por excesso de velocidade, não figuram com tão accentuada percentagem quanto os dos casos precedentes, mas, ainda assim, concorrem para evidenciar a influencia perniciosa desse excesso nos accidentes de vehiculos. O facto é, na realidade, de grande significação e importancia, merecendo não só a attenção do 1.º Congresso Nacional de Transito, ora reunido na Capital Federal, como tambem das nossas autoridades especializadas.

Mais de 40 °|° dos autores responsaveis, como se constata pelo quadro acima, o foram por ter ultrapassado a velocidade normal! Quer nos parecer que tal facto suggere medidas energicas e justamente applicadas, taes como pesadas multas nos casos de excesso de velocidade e, na reincidencia, apprensão por um ou mais annos, conforme a gravidade da occorrencia, dos documentos de habilitação.

No intuito de facilitar providencia de caracter preventivo e repressivo, o Serviço de Estatistica Policial, em seu proximo communicado, focalizará as vias publicas da capital em que maior numero de accidentes de vehiculo se verificou, destacando, ao mesmo tempo, os casos consequentes de excesso de velocidade.

## O "CORREIO PAULISTANO" NO RIO DE JANEIRO

Este jornal acha-se a venda, na Capital Federal, nos seguintes pontos:

Aeroporto Santos Dumont.
Av. Rio Branco esquina da rua Sete de Setembro.
Av. Rio Branco esquina da rua Ouvidor.
Av. Rio Branco esquina da rua Visconde de Inhaúma.
Av. Rio Branco esquina da rua da Alfandega.
GALERIA CRUZEIRO.
CINELANDIA.
Rua da Carioca esquina da praça Tiradentes.
Largo da Carioca esquina da rua S. José.
Largo do Machado.
Largo da Lapa.
Rua 1.º de Março esquina da rua Ouvidor.
Largo de S. Francisco.
Estrada de Ferro Central (abrigo de bondes).
Copacabana.
Estação Alfredo Maia (na hora da partida dos trens).

O "CORREIO PAULISTANO" chega ao Rio de Janeiro, diariamente, pelo primeiro avião da Vasp (9,40 minutos).

Para assignaturas, annuncios, noticiario, etc., o "CORREIO PAULISTANO" mantem a sua Succursal, á Avenida Rio Branco, 183, 9.º pavimento (Bureau Interestadual de Imprensa) Telephones: 42-7254 e 42-5761 — Caixa Postal, 365 — End. Telegraphico BUREAU.

# CORREIO MILITAR

**2.ª REGIÃO MILITAR**
**Quartel General em São Paulo**
**DO BOLETIM REGIONAL n.º 117**
**1.ª PARTE**
**Alteração de commando**

Reassumiu o commando da I. D. 2, a 17 do corrente, o sr. gen. Octaviano José da Silva, ficando dispensado o cel. Flavio Augusto do Nascimento, do 5.º R. I. (Radio n.º 265, da I. D. 2).

**2.ª PARTE**
**Alterações de officiaes**
**APRESENTAÇÕES**

a) — Em transito e de outras regiões:

A 14 do corrente — No 2., R. Av.: 1.º ten. de Av., Ovidio Gomes Pinto e 2.º dito Priamo de Sousa, ambos do 3.º R. V., por se acharem em transito. (Of. n.º 560, de 16 do corrente, do cmt. do 2.º R. Av.).

A 16 do corrente: — No 2.º R. Av.: 1.os tens. de Av., Fernando Vasconcellos, Lóléo da Veiga Cabral, ambos do 1.º R. Av.; Ruy Portela, do 3.º R. Av.; 2.os tens. Edi Espindola e Decio de Mesquita Moura, ambos do 3.º R. Av., todos por se acharem em transito. (Of. 560, de 16 do corrente, do cmte. do 2.º R. Av.).

A 18 do corrente: — Neste Q. G.: 1.º ten. vet. Inefane Alves de Carvalho, do Q. G. da 9.ª R. M., por ter obtido permissão para ir ao Rio e seguir a 18|5|939.

A 19 do corrente: — Neste Q. G.: ten. cel. de Inf., Franklin Emilio Rodrigues, da D. M. B.; cap. de art. Ives Fonseca da Silva e Julio Nascimento Lebon Regis, ambos da F. R., todos por ter que regressar á Capital Federal, após as experiencias na C. B. C. para D. M. B.; cap. de cav., Victor de Mattos, do 12.º R. C. I., por ter vindo a esta capital em gozo de ferias; de adm., Benjamim de Almeida Passos, do 10.º R. C. I., por ter vindo da Capital Federal e estar em transito para a 9.ª R. M.; Geiser Nunes de Carvalho, da 4.ª Cia. do 2.º Btl. de Front., por ter sido transferido do E. M. I. R. para a 4.ª Cia. do 2.º Btl. de Front. e entrado em transito; 2.º ten. conv., Arthur Sofiati, do G C. E. D. M., por ter terminado a dispensa e ter que regressar a 20 do corrente para a Capital Federal.

b) Pertencentes á 2.ª R. M.:

A 15 do corrente: — Na I. D. 2: 1.º ten. vet., Arthur Cordeiro da Fonseca, do 6.º R. I., que era considerado não apresentado. (Radio n.º 264, de 17 do corrente, do cmt. da I. D. 2.).

A 18 do corrente: — Neste Q. G.: 1.º ten. medico, José Bresser da Silveira, do IV|2.º R. C. D., por ter sido designado para encarregado de um I. S. O.

A 19 do corrente: — Neste Q. G.: cel. de art., Felix de Azambuja Brilhante, do 5.º G. A. C., por ter entrado em gozo de ferias e permissão para ir ao Rio; cap. de Inf., Mario da Costa Lopes, do 4.º B. C., por ter regressado de Piedade, onde fôra a serviço de Justiça como encarregado de um I. P. M.; cap. de cav., Benedicto Hamilton Planchão de Carvalho, do Q. S., por ter passado ás mãos deste commando o I. P. M. de que se achava encarregado; 1.º ten. medico, dr. José de Oliveira Ramos, do E. R. M. 1, por ter sido designado para constituir uma J. M. S. neste Q. G.; 1.º ten. Godofredo Nicanor de Sousa Elejalde, do 6.º G. A. Do., por ter sido mandado ficar adido a este Q G. para todos os effeitos; 2.º ten. da res., Theophilo Pupo Nogueira Filho, por ter sido inspecionado de saude, para effeito de accesso de posto.

**Transferencia**

Foi transferido, por necessidade do serviço do IV|2.º R. C. D. para a C. N. de Saican, o 2.º ten. vet., Emanuel de Oliveira Gonçalves. (Bol. da D. S. R. V. n.º 54, de 12 do corrente).

**Rectificação de transferencia**

Foi rectificada, por necessidade do serviço, a transferencia do 2º ten. vet., Plotino Rodrigues da Silva Filho, do 14.º B. C., para o IV|2.º R. C. D. (Bol. da D. S. R. V. n.º 54, de 12 do corrente)



# ASSOCIAÇÕES

**ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA**

A reunião mensal ordinaria da secção de Medicina da Associação Paulista de Medicina, que deveria realizar-se hontem, dia 20, ficou transferida para amanhã, segunda-feira, dia 22, com a seguinte ordem do dia:

Dr. Moacyr Navarro: Exames medicos periodicos. (Conferencia); dr. Paulo de Almeida Toledo: Estudo radiologico do volume cardiaco normal; dr. Eduardo Monteiro: Acalasia.

**UNIÃO DE VIAJANTES E CORRETORES COMMERCIAES**

A directoria da U. V. C. C. marcou definitivamente a data de 1.o de julho proximo para a inauguração do seu novo edificio social, á rua Santa Iphigenea, 31.

Nessa occasião será realizadas grandes festividades, com a presença de autoridades, representações das associações congeneres do Brasil, socios e familias. A U. V. C. C. registrará nuas phases importantes da sua vida: a inauguração do referido predio, velha aspiração dos associados, e a passagem do 28.o anniversario de sua fundação.

**SOCIEDADE DE ESTUDOS ECONOMICOS E FINANCEIROS**

Realizou-se no dia 17 do corrente, com a presença de todos os seus membros a ultima reunião do mez de maio da Sociedade de Estudos Economicos e Financeiros, tendo comparecido pela primeira vez os srs. drs. Adalberto Ferreira do Valle, Luis Adolpho Nardy, Paulo Campos Moura, José Laport, Fernando José Fernandes, Fernando Marrey, Mario Neves Guimarães e Paschoal Isoldi.

Depois de analysados os methodos de pesquisas adoptados inicialmente para a investigação dos phenomenos economicos, foi feita a distribuição de encargos aos novos membros da sociedade, incumbindo-se o dr. Adalberto F. do Valle, representante do Amazonas em São Paulo, do exame do mercado da borracha, e o sr. Paschoal Isoldi, corretor official, do de titulos, e ficando os demais encarregados de observações sobre seguros e capitalização, arrecadação fiscal, industria, commercio de cabotagem.

Antes de encerrada a reunião, que decorreu animadamente, foi distribuida aos presentes a conferencia pronunciada em Paris no "Instituto de Pesquisas Economicas", pelo prof. allemão E. F. Wagemann, sobre "Organização e Methodos do Instituto Allemão de Estudos de Conjuntura".

**UNIÃO DOS TRABALHADORES DA LIGHT**

A União dos Trabalhadores da Light realizou na semana passada uma assembléa geral extraordinaria, afim de tratar da situação dos trabalhadores estrangeiros attingidos pelas ultimas leis de nacionalização decretadas pelo governo federal. Depois de longos debates sobre o assumpto ficou, deliberado que a União dos Trabalhadores da Light fizesse entendimentos com os demais syndicatos desta capital e de cidades proximas, no sentido da realização de uma reunião plenaria de todos os organismos de classe, para medidas em conjunto que visem não somente maiores facilidades para a effectivação do registo perante a Delegacia de Estrangeiros, como tambem para a dispensa de certas exigencias não previstas pelo decreto 3.010, mas ordenadas pelas autoridades. Tambem foi deliberado dar inteiro apoio ao memorial subscripto pelos syndicatos de Campinas, pelo que foi endereçado ao sr. Ministro da Justiça um telegrama a respeito.

De accôrdo com o deliberado por aquella assembléa a União dos Trabalhadores da Light está enviando circulares aos syndicatos de trabalhadores desta capital, convidando-os para se fazerem representar no plenario que será realizado no dia 24 do corrente, ás 20 horas, em sua séde social, á praça João Mendes, 5, sobrado, afim de tratar das providencias acima referidas.

**ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DE INSTRUCÇÃO E TRABALHO PARA CE'GOS**

Occorre hoje mais um anniversario de fundação da A. P. I. T. para Cégos, instituição que ha doze annos vem demonstrando, pelos seus cinco nucleos profissionaes sediados em São Paulo, Santos, Sorocaba, Jundiahy e Baurú', o carinho de suas successivas directorias, collaboradas pela capacidade do prof. Mamede Freire e seus auxiliares technicos.

A 20 de maio de 1927, um pugilo de pessoas em boa hora inspiradas, tendo á frente a sra. d. Isabel Cerruti, fundaram no suburbio de Guayau'na o seu primeiro nucleos profissional, dotando-o com escassos recursos colhidos na occasião.

Hoje, a A. P. I. T. para Cégos conta com a sua séde propria, localizada nesta capital, á rua Cajuru', ns. 722|730, e se mantém filiada aos seus estabelecimentos nucleares installados nas cidades acima mencionadas, engrandecendo o seu patrimonio graças á tenacidade dos seus operarios cégos e á generosidade do povo paulista.

**CONSORCIO PROFISSIONAL COOPERATIVO DA UNIÃO DOS ALFAITES DE S. PAULO**

Estão convocados os socios do Consorcio Profissional Cooperativo da União dos Alfaiates de São Paulo, para a assembléa geral extraordinaria, em segunda convocação, a realizar-se no dia 22 do corrente, ás 20 horas e meia, na séde social, á rua José Bonifacio, 39, e que obedecerá á seguinte ordem do dia:

1.o) — Leitura da acta anterior; 2.o) — expediente; 3.o) — resolução a ser tomada sobre o decreto-lei 581 de 1 de agosto de 1938; 4.o) — assumptos varios.

**ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMMOVEIS DE S. PAULO**

A directoria da APISP realizou hontem, como de praxe, a sua reunião collectiva, tendo despachado todo o expediente que lhe era affecto e deliberado sobre assumptos de interesse geral da classe. Foi amplamente discutido o caso do imposto territorial urbano lançado e cobrado pela Prefeitura de São Bernardo, deliberando-se que, depois que a commissão nomeada pelos interessados se entender directamente com o sr. Prefeito local, a APISP agirá, perante a Interventoria, no sentido de harmonizar os interesses em jogo. Foi designado para advogado do Departamento Juridico da Associação, o dr. Martiniano Leonel de Rezende, juiz de direito aposentado, que tomará posse desse cargo na proxima segunda-feira.

Foram autorizadas as matriculas dos novos socios contribuintes inscriptos durante a semana finda, com dispensa da joia regulamentar. O sr. dr. José Piedade, director-presidente, representou esta Associação no almoço offerecido pelas classes conservadoras ao sr. dr. Argemiro Couto de Barros, presidente da Associação Commercial. Foi designado para exercer o cargo de secretario geral da APSIP o dr. A. Mesquita de Carvalhaes, interinamente, até a creação definitiva desse lugar pela assembléa geral. Proseguem os estudos da nova lei do imposto de renda federal, a cargo de uma commissão especial, devendo a APISP, dentro em breve, encaminhar a s. exc. o sr. Presidente da Republica, uma fundamentada representação, reclamando contra a bi-tributação a que agora estão sujeitos os rendimentos de immoveis, já bastante onerados com impostos municipaes.

**ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE S. PAULO**

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo reuniu-se no dia 15 do corrente, ás 21 horas, sob a presidencia do sr. Joaquim Miguel Pereira Junior.

Lido o expediente, o thesoureiro e o director-recreativo apresentaram seus balancetes de abril, o director bibliothecario, o seu relatorio.

O Syndicato dos Commerciantes de Liquidos e Comestiveis de São Paulo officiou em 27 de abril sobre os passos que estão sendo dados e os esforços que vêm sendo feitos pelo "fechamento dominical do commercio de comestiveis da capital", de accôrdo com o memorial apresentado collectivamente por diversas associações e syndicatos profissionaes, entre os quaes a A. E. C. S. P., sendo que o assumpto está sendo objecto de estudos do Departamento Technico da Receita da Prefeitura.

Foram designados os directores srs. Antonio Jorge de Freitas e Luciano Lacombe para o estudo do memorial de 25 de abril ultimo, do Syndicato dos Contadores de São Paulo, ao chefe de policia do Estado de São Paulo, sobre abusos de certos estabelecimentos de ensino commercial.

**FUNDAÇÃO DE SYNDICATOS DE TRABALHADORES NO COMMERCIO**

A Federação dos Syndicatos de Trabalhadores no Commercio do Estado de São Paulo, com séde á rua Dr. Miguel Couto, 33, sobrado, vae incrementar a fundação de syndicatos de guarda-livros e contadores em nosso Estado. Está, no presente momento, dando os passos necessarios para fundar, o mais breve possivel, na vizinha cidade de Santos, um Syndicato de Contadores, á semelhança do Syndicato de Contadores que existe em São Paulo e em algumas cidades do interior do nosso Estado.

— A commissão executiva da Federação reunir-se-á na proxima quarta-feira, dia 24 do corrente, ás 21 horas, em sua séde provisoria.



# CHEFATURA DE POLICIA

Foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes para o municipio de Mogy Mirim, 3.ª classe, ficando exoneradas as anteriormente nomeadas para os mesmos cargos: Antonio Silveira Franco e Jeronymo Romanello, respectivamente, para 1.º e 3.º supplentes do delegado de policia; districto séde: Benedicto Vaz, Antonio José Cerruti e Francisco Vaz Filho, respectivamente, para sub-delegado e seus 1.º e 2.º supplentes; districto de Posse: João Carlos da Cunha e Etore Galhasso Boni, para, respectivamente, sub-delegado e seu 1.º supplente; districto de Arthur Nogueira: Seraphim da Silva Barros e Pedro Turano, respectivamente, para sub-delegado e seu 1.º supplente; districto de Conchal: Benedicto Gonçalves de Freitas, Humberto Geraldini, Benedicto Delphino Silva e João Claudino de Moraes, para respectivamente, sub-delegado e seus 1.º, 2.º e 3.º supplentes; districto de Tujuguaba: Guerino Davoli e Augusto Siani, para, respectivamente, 1.º e 2.º supplentes de sub-delegado de policia.

Foram nomeados os srs. Laurentino Fonseca e Angelo João Masutti, para exercerem, respectivamente, os cargos de sub-delegado e seu 1.º supplente, do districto de Cordeiro, municipio de Limeira, ficando exoneradas as autoridades anteriormente nomeadas para os mesmos cargos.

Foi nomeado o sr. João Ferreira Fontes, para exercer o cargo de 3.º supplente do sub-delegado de policia do 7.º districto, Jaçanã, da Delegacia da 9.ª Circumscripção de Policia da capital.

Foi nomeado Paulo Miguel de Oliveira, investigador de 4.ª classe, para exercer, em commissão, o cargo de escrevente junto á Delegacia da 8.ª Circumscripção de Policia da capital, sem prejuizo ou accrescimo de vencimentos.

Foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes, para a 4.ª Circumscripção de Policia da capital: 6.º districto, Bella Cintra: Euclydes Pereira de Oliveira, para 3.º supplente do sub-delegado; 8.º districto, Cerqueira Cezar, Mentor Furquim Muniz, para 3.º supplente do sub-delegado; 9.º districto, Pinheiros: Alexandre de Léo, para 1.º supplente do sub-delegado.

Foi nomeado o sr. Henrique Martino, para exercer o cargo de 3.º supplente do sub-delegado de policia do 6.º districto, Sorocabana, da Delegacia da 2.ª Circumscripção de Policia da capital.

Foi exonerado, a pedido, Abilio Moreira, do cargo de sub-delegado de policia do districto de Laranjeiras, municipio de Barretos, por acto da mesma data, foi dispensado o civil João Pessôa Monteiro, da commissão que vinha exercendo, como praça da Policia Especial de S. Paulo.

* * *

Foi nomeado o dr. Americo Alves Teixeira, para exercer interinamente o cargo de medico do Posto Medico da Assistencia Policial, em substituição ao dr. Antonio Ferreira França Filho, que se acha em gozo de licença para tratamento de sua saude.

Foi nomeado para exercer interinamente o cargo de medico do Posto Medico da Assistencia Policial o dr. Urano de Oliveira Alves, em substituição ao dr. Renato Pereira de Queiroz, que se acha em gozo de licença para tratamento de sua saude.

Foi contractado para exercer as funcções de servente da Directoria do Serviço de Transito, o sr. Heitor Barbosa da Silva.

Foi dispensado o dr. Horacio de Carvalho Junior, das funcções de funccionario contractado da Directoria do Serviço de Transito.

## ATROPELADO QUANDO DIRIGIA UMA BICYCLETA

Waldomiro Costa Guilherme, de 20 annos, solteiro, commerciario, residente á rua Javaés, 538, transitando pela rua Cardoso de Almeida, em bicycleta, ás 16,40 horas de hontem, foi colhido pelo auto A-17.870, cujo motorista se evadiu.

Levemente ferido, Waldomiro foi soccorrido pela Assistencia, prestando, a seguir, declarações no inquerito aberto pela autoridade de plantão na Central.

## Syndicato dos Operarios e Fiação e Tecelagem de Juta

A commissão executiva do Syndicato dos Operarios em Fiação e Tecelagem de Juta, avisa aos associados que transferiu a assembléa que devia ser realizada no dia 13 ultimo por motivo de força maior, devendo a mesma ser realizada no proximo dia 27.

Constará na ordem do dia o seguinte: — Abertura dos trabalhos pelo presidente; leitura da acta anterior; apresentação do balancete correspondente ao anno de 1938 pelo thesoureiro; preenchimentos de cargos vagos na commissão executiva; assumptos diversos.

## Viagem de inspecção do "Duce"

ROMA, 20 (T. O.) — Na tarde de hoje, o "duce" terminará a sua viagem de inspecção ao Piemonte.

As manifestações nessa cidade serão irradiadas por todas as estações emissoras italianas e numerosas etrangeira.

E' bem possivel que o sr. Mussolini pronuncie um breve discurso.

## Colhido e morto por um omnibus

Na avenida Rangel Pestana, esquina da rua Maria Marcolina, ás 17,40 horas de hontem, o auto omnibus 30.643, dirigido por Joaquim de Sousa Bueno, atropelou Fernando da Silva, de 17 annos, jornaleiro, residente á rua 21 de Abril, occasionando-lhe varias fracturas e graves ferimentos.

Não resistindo ás lesões, o inditoso moço, ao dar entrada na Santa Casa, veio a fallecer, tendo a autoridade de plantão na Central aberto inquerito em torno da occorrencia.

# UMA PELLICULA DE ACTUALIDADE

O sr. dr. Eduardo de Oliveira, Juiz de Menores desta capital, enviou á gerencia do Cine Metro as suas impresses sobre o filme "Com os braços abertos", que aquella casa de espectaculos está exhibindo.

Diz o referido magistrado:

"Muito expressivo é o titulo da empolgante pellicula "Com os braços abertos" — inspirada na vida dos menores no Instituto fundado pelo padre Flanagan.

Essa pellicula nos leva á certeza intima de que a religião, quando praticada com fé e arte, tem, incontestavelmente, o poder magico de fazer despertar, num dado momento, o mesmo sentimento em corações diversos, fechados a qualquer sentimentalismo, tal o seu poder sensibilizador.

O bom padre Flanagan, no desempenho da sua sagrada missão, ao ouvir em confissão um condemnado a morte, recolhido á prisão, presenciou uma scena profundamente impressionante, por ter o pobre condemnado, na explosão de um sentimento de justa revolta, que ha muito lavrava em seu espirito, proclamado sua innocencia, affirmado ser o Estado o unico culpado da sua dolorosa situação, porquanto, se praticára o delicto, aos 12 annos de edade, foi somente por viver abandonado, sem familia, sem lar, sem abrigo, sem protecção e sem um amigo que o guiasse e aconselhasse nas horas amargas de soffrimentos e privações.

E assim o bondoso sacerdote, cheio de fé, iniciou a sua benemerita obra, a principio modesta, com cinco menores apenas, para logo depois, com o auxilio de corações generosos, transformal-a em uma grandiosa instituição denominada — "Cidade dos meninos" — onde se ministrava aos internados, além do ensinamento religioso, o ensino primario, profissional e agricola, preparando, assim, os menores para o exercicio de uma profissão de accôrdo com a sua capacidade e vocação.

E no desenvolver da pellicula bem se aprecia o tratamento carinhoso dispensado aos internados, motivo pelo qual o padre se fez estimar pela sua bondade e respeitar pelo seu grande e humanitario espirito de justiça.

Verifica-se ainda, por mais de uma vez, o espirito de solidariedade, altivez, dedicação e abnegação por parte dos internados, sentimentos estes que aprenderam com as lições de moral decorrentes dos exemplos dados pelo virtuoso e abnegado sacerdote.

Essa pellicula, como vemos, é de grande actualidade, deante do grande movimento que se opera, em todo o Brasil, em pról da defesa dos menores abandonados, quer por parte dos poderes publicos, quer por parte das iniciativas particulares, cujas instituições estão sob a direcção de dedicações como o do padre Flanagan.

E, dentre as grandiosas instituições, podemos salientar, pelo seu vulto e pela semelhança da obra do virtuoso sacerdote, a "Liga das Senhoras Catholicas" que fundou nesta capital, dominada pelo sentimento de caridade e inspirada pela sua fé catholica, a encantadora "Cidade dos Menores", situada no alto de uma collina, na estrada de Itapecerica, nos mesmos moldes da obra do padre Flanagan.

Essa pellicula precisa ser apreciada por todo São Paulo, afim de que todas as classes tomem interesse pelo problema da criança, vendo na obra do virtuoso sacerdote o quanto vale a fé religiosa, o quanto vale o espirito de solidariedade humana, sentindo no coração, no desenrolar da pellicula, a manifestação do verdadeiro sentimento de caridade.

E assim é preciso porque poucos são os que apreendem pelos sentidos essas situações angustiosas, porque quasi todos não vêm, não ouvem, não soffrem a impressão physica dessa tragedia que escravisa todo aquelle que, dotado de sentimentos normaes, della se aproxima e sente ao mesmo tempo a grandeza de todas essas obras de abnegação, de renuncia, de solidariedade humana, que prodigalizam de forma emocionante o consolo, o conforto e o conselho a todas as victimas do egoismo e da ambição.

E' preciso, portanto, que todos os que vivem indifferentes á dôr alheia e á dolorosa situação dos menores abandonados assistam a essa emocionante pellicula, apreciando, assim, com pleno conhecimento de causa, por ser a mesma a reproducção do que se passa em nosso meio social, para depois dar devido valor ás grandes obras de iniciativa particular, com a fundação de instituições á semelhança da grande obra do padre Flanagan.

E, assim, o cinema, mais uma vez, demonstrará que é, de facto, uma das maravilhas que avassalou e empolgou o mundo, constituindo um poderoso auxiliar da sciencia e diffusor das artes e das obras de caridade, concorrendo multissimo para o progresso e bem estar da humanidade. São Paulo, 16 de maio de 1939. (a.) Eduardo de Oliveira, Juiz de Menores".

## NOTAS DE ARTES

**BRAILOWSKY, BREVEMENTE EM SÃO PAULO**

Dentro de alguns dias, em principios de junho proximo, estará em São Paulo esse festejado pianista.

**BERTA SINGERMANN REAPPARECERA' BREVEMENTE**

Berta Singermann está de novo no Brasil, depois de uma "tournée" artistica pelas Americas. Amanhã, ella reapparecerá ao publico do Rio.

Estreará, em junho, no Theatro Municipal, para onde ella virá com o repertorio enriquecido de novos e valiosos poemas.

# COOPERATIVAS ESCOLARES

**(Communicado do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo)**

"Quando se aborda o assumpto "Cooperativas escolares", nunca é demais insistir na finalidade antes educativa que economica dessas instituições. Nossas cooperativas escolares têm sido fundadas geralmente com o objectivo principal de fornecer aos seus associados objectos de consumo escolar "de boa qualidade, por preços mais baixos que os da praça". Aliás, o nome de "cooperativa" dado a organizações de alumnos destinadas a desenvolver-lhes o sentimento de solidariedade e auxilio mutuo, tem trazido confusão entre os que não conhecem o assumpto. Mesmo na França, que póde ser considerada a patria do cooperativismo escolar, houve quem se deixasse levar pela confusão trazida pelo nome "cooperativa".

Entretanto — e isto é preciso que fique bem claro — o objectivo das cooperativas escolares não é contribuir para a baixa dos preços de material escolar. O nome de cooperativa foi dado a essas sociedades por analogia com as cooperativas propriamente ditas, porque, como diz Lapie em um artigo do "Coopérateur Scolair" — orgam das cooperativas escolares francezas — o fim e o resultado dessas associações de alumnos, como o fim e o resultado das cooperativas propriamente ditas, é o de desenvolver a pratica da cooperação, é o de grupar individuos e coordenar seus esforços. Fariamos progressos mudando de nome? Não; conservemos um nome que, se creou ligeiras confusões, lança, entretanto, a luz sobre as relações que existem entre as nossas cooperativas e todas as obras de solidariedade".

No ensino da Moral não póde ser esquecida a Solidariedade. A cooperação é uma das formas da solidariedade. Charles Gide assim se expressa numa das suas conferencias de divulgação da doutrina cooperativista: "Como o indica a propria etimologia da palavra, "co-operar" é trabalhar em conjunto para uma obra de interesse commum. Existe cooperação onde quer que os homens se agrupam em torno de uma mesma empresa, como os operarios na fabrica ou nas minas, os colonos na fazenda, os caixeiros no armazem; mas, nesses casos, não ha mais que uma cooperação de facto imposta pelas necessidades economicas. A sociedade cooperativa não apparece senão quando essa collaboração se torna livre, consciente, quand oesses collaboradores se tornam assoociados. Mas essa ascensão, da cooperação inconsciente a associação, não é tão facil como se poderá crêr. Se é dado a certas especies animaes associarem se por instincto, o homem não se adapta senão por um lento esforço, tão fortes são as resistencias do interesse individual a todo o sacrificio de sua independencia. Trabalhar em commum é uma arte que não se aprende senão por uma longa educação. Nunca é cedo demais para começar; eis porque se a escola primaria puder dar ás crianças os conhecimentos e os sentimentos que os tornem aptos á associação, ella fará uma grande coisa".

## Organização do tempo de trabalho para os estudantes hungaros

BUDAPEST, 20 (H.) — Foi baixado decreto que regulamenta, nos seus pormenores, a organização do serviço de trabalho, recentemente instituido para os estudantes de ambos os sexos.

O serviço em questão, que dependerá do Ministerio do Exercito, visará principalmente a execução dos trabalhos para a defesa nacional e o exercito. Não podendo exceder de tres mezes para cada pessoa reconhecida apta, o serviço proseguiria nos campos de trabalho, organizados pelas autoridades militares.

## Olga Praguer Coelho em Lisboa

LISBOA, 20 (H.) — Os vespertinos dedicaram elogiosos artigos á artista brasileira Olga Praguer Coelho interprete de musicas de seu paiz a qual deve estrear na sexta-feira proxima no Theatro Polytheama onde dara sete recitaes.

O jornal "Republica" depois de entrevistar o actor Erico Braga o qual teve occasião de conhecer a cantora brasileira em Paris, narra o grande exito alcançado por Olga Praguer Coelho nas principaes cidades e capitaes do velho mundo com o acompanhamento de orchestra ou acompanhando-se em violão.



# Ouvirão a seguir...

DAS 8 A'S 9 HORAS:
EDUCADORA — 8.00 Rep. jornal.
RECORD — 8.00 — Jornal.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
BANDEIRANTE — 9,00 — ondas alegres.
COSMOS — 9,00 — Variado.
CRUZEIRO — 9.00 — Variado.
CULTURA — 9.30 Prog. Brasileiro.
DIFFUSORA — 9.30 Calouros no ar.
EDUCADORA — 9.00 — Rep. Jornal.
EXCELSIOR — 9.00 Jornal — 9.30 Solos ligeiros.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
BANDEIRANTES — 10,00 — Sonho de valsa; 10,30 — canção de Portugal.
COSMOS — 10,00 — Variado.
CRUZEIRO — 10.30 Hora dos bairros.
CULTURA — 10,0, Musica para você. — 10.30, Hora lusa.
DIFFUSORA — 10.30 Clube Papae Noel.
EDUCADORA — 10.00 Rep. jornal.
EXCELSIOR — 10.00 Irradiação directa da egreja de Santa Cecilia.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
BANDEIRANTE — 11,00 — prog. pedigrota — 11,30 — Nha Zéfa.
COSMOS — até ás 12 horas programmas normaes.
CRUZEIRO — até ás 19 horas, programmas normaes.
CULTURA — 11.00 Melodias de Hespanha; 11,30 — joias musicaes; 11,45 — variado.
DIFFUSORA — 11.00 Variado — 11.30 Prog. pan-americano.
EDUCADORA — 11.00, Prog. viennense — 11.30 Opera no ar.
EXCELSIOR — 11.00 Musica paraguaya — 11.30 Horas portuguezas.



RECORD — 11.00 Prog. italiano — 11.15 Prog. portugueza — 11.30 Prog. brasileiro — 11.45 Variado.
S. PAULO — 11.00 Musicas leves — 11.30 Prog. italiano.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
BANDEIRANTE — 12,00 — prog. brasileiro; 12.15 — prog. americano; 12,40 — musica fina.
CULTURA — 12.00 Variado — 12.30 Hora italiana.
DIFFUSORA — 12.00 Variado.
EDUCADORA — 12.00, Operetas — 12.15 Variado — 12.30 Almoço rythmado.
EXCELSIOR — 12.00 Homella — 12.15 Orch. famosas — 12.45 Prog. Viennense.
S. PAULO — 12.30 Aracy de Almeida — 12.45 Carlos Galhardo.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
BANDEIRANTE — 13,00 — prog. argentino; 13,15 — prog. brasileiro; 13,30 — prog. americano; 13,45 — prog. brasileiro.
CULTURA — 13.15 Melodias havaianas — 13.30 Variado.
DIFFUSORA — 13.00 Variado — 13.15 Som de crystal — 13.30 Prog. Tio Sam.
EDUCADORA — 13.00 Prog. a voz do Oriente. — 13,30, Variado.
EXCELSIOR — 13,00 — prog. viennense; 13,30 — prog. brasileiro.
S. PAULO — 13,00 — orch. Bobs de Boon; 13,15 — Ruby Harmann e sua orchestra; 13,30 — Carmen Miranda; 13,45 — prog. argentino.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
BANDEIRANTE — 14,00, Prog. na roça.
COSMOS — 14,00, Intervalol.
CULTURA — 14,00, Intervallo.
DIFFUSORA — 14,00, Irradiação directa do prado da Moca com programma variado.
EDUCADORA — 14.00 Intervallo.
EXCELISOR — 14.00 Intervallo.
RECORD — 14,00, Estudio, com Manuel Durães e sua Companhia.
S. PAULO — 14.00, Theatro alegre.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
BANDEIRANTE — 16,00, Chá dansante.
COSMOS — 15,30, Tarde esportiva.
CRUZEIRO — 15,30, Earde esportiva.
EDUCADORA — 16,00, Você manda e não pede. — 16,30, Cine radio.

DAS 17 A's 18 HORAS:
BANDEIRANTE — 17,00, Chá dansante.
CULTURA — 17,00, Variado — 17,30, Seculo XX.
DIFFUSORA — 17,30, Variado.
EDUCADORA — 17,00, Hora da Fazenda — 17,30, A voz de Hespanha.
EXCELSIOR — 17,45, Hora do pensamento social christão.
S. PAULO — 17,00, Odette Amaral. —



17,15, Orlando Silva. — 17,30, Radio aperitivo.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
BANDEIRANTE — 18,00, Prog. de rythmos.
CULTURA — Ave Maria — 18,05, Prog. Seculo XX — 18,45, Hora italiana.
DIFFUSORA — 18,00, Novidades musicaes — 18,15, Prog. argentino — 18,30, Prog. brasileiro — 19,00, Fox formosos.
EDUCADORA — 18,00, Canção brasileira — 18.30, Progr. ferroviario.
EXCELSIOR — 18,15, Musica cigana. — 18.30 Selecções.
S. PAULO — 18,00, Joias musicaes — 18,30, Dalva de Oliveira e dupla preto e branco. — 18,45, Orchestra ops. de Boston.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
BANDEIRANTE — 19,00, Theatro para você.
COSMOS — 19,00, Trechos de operas. — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO — 19,00, Quartettos de cordas. — 19,15, Duos originaes. — 19,30, Variado.
CULTURA — 19,45, Variado.
DIFFUSORA — 19,00, Programma da Saudade
EDUCADORA — 19,00, Progr. Danubio Azul. — 19,30, Prog. ti-pi-tin.
EXCELSIOR — 1900, Prog. a voz da patria.
S. PAULO — 19,00, Carlos Galhardo. — 19,15, Juan D'Arienzo e sua orchestra. — 19,30, Aracy de Almeida. — 19,45, Patricia Rosborough ao piano.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
BANDEIRANTE — 20,00, Theatro para você.
COSMOS — 22,00, Variado. — 20,30, Theatro policial.
CRUZEIRO — 20,00, Musicas favoritas. — 20,30, Del Rio e trio violinistico.
CULTURA — 20,00, Comediantes harmonistas. — 20,15, Solos de piano. — 20,30, Canções internacionaes. — 20,45, Solos de violino.
DIFFUSORA — 20,15 Cantores brasileiros — 20.30 Musicas de todos os paizes.
EDUCADORA — 20.00 Cadencia — 20.30 Prog. Evangelista.
EXCELSIOR — 20.00 Orchestras de salão.
S. PAULO — 20.00 Operetas — 20.30 Carmen Miranda. — 20,45, Andrews Sisters.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
BANDEIRANTE — 21.00 Cinedia.
COSMOS — 21.00 Variado.
CRUZEIRO — 21.00 Tanix Tommy Dorsey e sua orch. — 21.15 Gania Gimenez com guitarras — 21.30 Musicas para vovó com Sinhá Braga. — 21.45 Art Shaw e sua orchestra.
CULTURA — 21.00 Orch. de salão — 21.15 Marimbás Cuzcatlan.
DIFFUSORA — 21,00 Notas do turfe — 21,15 — Valsas viennenses — 21,30, Musicas de todos os paizes.
EDUCADORA — 21,00 Revista musical.
EXCELSIOR — 21.00 Irradiação da opera de Wagner "Walkyris".
S. PAULO — 21.00 Francisco Alves — 21.15 Pedro Vargas — 21.30 Dyrcinha Baptista — 21.45 Donal Thorne ao orgam.

DAS 22 A'S 23 HORAS
BANDEIRANTE — 22.00 Arrasta pé.
COSMOS — 22.15 Prog. israelita.
CRUZEIRO — 22.00 Pequena suite de concerto de Taylor — 22.30 Selecções do filme "Branca de neve" — 23.30 Os pinheiros de Roma.
CULTURA — 22.00 Lita Landi — 22.15 Solos — 22.30 Musica no ar.
DIFFUSORA — 22,00, Musica de todos os paizes.
EDUCADORA — 22.00 Theatro gracioso com musicas alegres.
EXCELSIOR — Continuação da irradiação da opera "Walkyrias", de Wagner.
S. PAULO — 22.00 Prog. lyrico — 22.30 Marck Weber e sua orch. — 22.45 Orlando Silva.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
BANDEIRANTE — 23.00 Arrasta pé — 24.00 Final.
COSMOS — 23.00 final.
CRUZEIRO — 23.00 Musica popular — 24.00 final.
CULTURA — 22,30, Musica no ar. — 24.00, Final.
DIFFUSORA — 23.00 Final.
EDUCADORA — 23.00 Variado — 23.30 Final.
EXCELSIOR — 23.30 Jornal e final.
S. PAULO — 23.00 Prog. dos namorados — 23.30 Final.

# INTERLAGOS

**A MODERNA CIDADE QUE SURGE ENTRE OS LAGOS DE SANTO AMARO — INTENSIFICAÇÃO DAS OBRAS**

Foi assignado, em 18 do corrente, no Tabellião Veiga, importante contracto, no valor de 6.000:000$000, para intensificação das obras de construcção de Interlagos, a cidade-satellite da capital, de propriedade da S/A Auto-Estradas, projectada pelo prof. Alfredo Agache, e que tanto interesse vem despertando em todos os nossos ambientes.

O contracto assignado estipula a construcção de uma nova avenida, que ligará directamente Interlagos com a actual auto-estrada, avenida que terá 7,5 kilometros de extensão, com 25 metros de largura, e que será asphaltada em todo o seu percurso. Essa avenida encurtará de 4 kilometros a distancia actual. As outras obras que, de accôrdo com o contracto assignado, deverão ser immediatamente executadas, são: calçamento de 60.000 metros quadrados de ruas, installação de 5.000 metros de encanamentos de agua, 8.000 metros de exgottos e 10.000 metros de linha de luz electrica.

Passará portanto, muito breve, a ser uma realidade o que, hontem, não passava de sonho de um grupo de paulistas: a creação de uma nova zona residencial proxima ao Autodromo, cuja iniciativa tambem se deve aos mesmos homens realizadores.



# SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Nomeações: — Foram nomeadas as seguintes substitutas: d. Alda Moreira Pinto para d. Maria José Guimarães, da mista da Fazenda Guanabara (B. do Parahitinga), em Cunha;

d. Alice Camargo Lima para d. Nivea Tavares de Mello, da 1.ª mista do B.º da Pratinha, em São Manuel;

d. Angelina Prestes para d. Maria Arruda Pestana, da mista da Faz. Santa Maria, em Amparo;

d. Apparecida Pelini paar d. Cynira de Azevedo, da 2.ª mista de Penna, em Cafelandia;

d. Aurora Ramos Blanco para d. Marina Pinto Moutinho, da 3.ª mista de Anna Dias, em Itanhaen;

d. Carolina Leoneti para d. Maura Fernandes Villas Bôas, estagiaria da mista do B.º da Capelinha, em São Joaquim;

d. Diva de Oliveira para d. Bruna Mafalda Bonini, da mista do B.º de Vargem Grande, em Cotia;

d. Doracy Pinto Cyrino para d. Melida Padim, da 2.ª mista de Sapesal, em Paraguassu';

d. Dulce Amaral Campos para d. Zenaide Meirelles Grigoleto, da mista de Collina;

d. Flora Alcantara Gonçalves para d. Yolanda Legaspe, da mista da Faz. Fortaleza, em São João da Bôa Vista;

d. Gersina Fernandes Nazareth para d. Isaura Rodrigues, estagiaria da mista da Faz. Bôa Esperança, em José Bonifacio;

d. Helena Gonçalves Pereira para d. Alzira Gonçalves Pereira, estagiaria da mista do B.º do Corrego da Colonia, em Biriguy;

d. Hilda R. del Nero para d. Aurora Dias Rosa, da mista do B.º de Sousa Queiroz, em Pirassununga;

d. Ivette Braz Gomes para d. Julieta Ferraz de Mattos, da 1.ª mista de Villa S. Miguel, em Marilia;

d. Maria Alice Porto para d. Anna Azanha Galvão, da mista de Sertãozinho, em Borborema;

d. Maria Antonio Camargo para d. Maria de Lourdes Miranda Oliveira, estagiaria da mista de Ribeirão da Varzea, em Pereiras;

d. Maria Corrêa Laurini para d. Joanna Galvão da Silva, da mista do B.º de Guaxatuba, em Cabreu'va;

d. Maria Luisa Barbosa para d. Maria da Gloria Marcondes, da 3.ª mista de Piaguy, em Guaratinguetá;

d. Maria Venturini para d. Isaura Siqueira, estagiaria da mista de Faz. Dileta, em Cafelandia;

sr. Olavo Furquim para o sr. Manuel Forster, da masculina da Estação de Jafa, em Garça.

Licenças concedidas:

De 3 mezes, prorogação: a d. Aureluce Tavares de Carvalho, da 1.ª mista de Sapesal, em Paraguassu';

a d. Jurandyr de Oliveira Caponi, da mista da Faz. São José (do dr. Rufino Benito), em Catanduva;

de 54 dias, a contar de 12|4|39: a d. Marianna Saloni, da mista do B.º do Ribeirão Grande, em Pindamonhangaba;

de 48 dias, a contar de 24|4|39: a d. Maria Tercilia Marcondes dos Santos, da feminina de Barra da Praia, em Santos;

de 40 dias, em prorogação, a d. Maria Angela Teixeira Mendes, da mista da Faz. Santa Elisa, em Campinas;

de 40 dias, a contar de 12|4|39: a d. Maria do Rosario Salgado, da mista da Faz. Sesmaria, em Mogy Mirim, commissionada no grupo escolar de Posse, no mesmo municipio;

de 1 mez, a contar de 21|3|39, a d. Benedicta Ladeira, da mista do B.º de Sorocamirim do Meio, em São Roque;

de 1 mez, a contar de 15|4|39, a d. Thereza Beloti, da mista do B.º da Agua da Colonia, em Presidente Wenceslau;

de 8 dias, a contar de 23|4|39: a d. Isigail de Carvalho e Silva, da 2.ª mista de Moinho Velho, em Cotia; commissionada junto ao Gymnasio do Estado, em Itapeva;

de 3 mezes, a contar de 21|3|39: a d. Isaura Rodrigues, estagiaria da mista da Faz. Bôa Esperança, em José Bonifacio;

de 3 mezes, a contar de 11|5|939, a d. Maura Fernandes Villas Bôas, estagiaria da mista do B.º de Capelinha, em São Joaquim.

## Commissão organizada para regulamentar a distribuição de metaes aos Ministerios

RIO, 20 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Presidente da Republica assignou decreto-lei creando, no Ministerio da Marinha, uma commissão de Mettalurgia, com a attribuição de regular a allienação de metaes pelas repartições publicas e entidades que gozam de favores do governo ou exerçam funcções delegadas do poder publico. Deve todo metal considerado inutil ou inservivel, manipulado ou não, ser entregue, pelas repartições publicas ao Ministerio da Marinha, mediante requisição, cumprindo á commissão distribuir as quotas necessarias ao Ministerio da Guerra.

A commissão será constituida de dois representantes do Ministerio da Marinha, dois do Ministerio da Guerra e um do Ministerio da Viação, nomeados em commissão pelo sr. Presidente da Republica; a venda a particulares só pode realizar-se com a audiencia da commissão, que a autorizará, se o material não fôr julgado necessario á industria bellica.

A exploração dos metaes de cascos de navios submersos, encalhados ou abandonados, só será permittida com a audiencia da commissão, respeitada a preferencia para a industria bellica; e as concessões para essa exploração, deverão comprehender a obrigação de desobstruir o local completamente, bem como será sempre obtida mediante concorrencia publica e feita por contracto com o Ministerio da Marinha.

O concessionario deverá exhibir, á commissão, antes de iniciar o serviço, a prova de ter feito, no Thesouro Nacional, uma caução da importancia correspondente ao preço bruto da 20.ª parte do deslocamento do casco, calculado pelo preço unitario do metal.

# Acção das vitaminas

(Para o "Correio Paulistano") DR. ARAUJO CINTRA

Existem nos alimentos substancias de natureza chimica, ainda mal delimitadas, cuja importancia funccional é consideravel. Taes substancias foram denominadas vitaminas. As molestias originadas da ausencia ou deficiencia destas substancias, são as avitaminoses.

Porém o emprego da vitamina hoje não se limita sómente ás enfermidades carenciaes, (avitaminoses), mas tambem em grande numero de affecções, cuja deficiencia vitaminica ignoramos.

A acção geral da vitamina é augmentar a resistencia do organismo ás infecções e regularizar o funccionamento dos orgams.

Baseado neste principio é que empregamos frequentemente a vitamina no tratamento da asthma com resultados animadores.

Pelas modernas concepções sobre a asthma, o melhor e o tratamento mais racional é o da fragilidade do apparelho respiratorio, porque quando conseguimos augmentar a resistencia, o accesso não se reproduzirá. Com essa orientação é que estamos obtendo resultados bastante apreciaveis no tratamento especializado da asthma.

As vitaminas são designadas pelas letras do alphabeto.

As vitaminas mais estudadas são 4: — A — B — C e D.

Para se conseguir os resultados que desejamos com o emprego das vitaminas, temos que observar a qualidade e a quantidade. A fonte de origem da vitamina, a sua actividade no organismo é de maxima importancia. A quantidade é outro ponto importante. As vitaminas agem em quotas proporcionadas, dependentes das varias condições do organismo e do meio ambiente. Quando empregadas para a manutenção da saude é sufficiente o regime alimentar misto, rico em vegetaes variados e cru's e na sobremesa as fructas brasileiras, que temos em abundancia e segundo as dosagens feitas nos nossos institutos scientificos, são ricamente vitaminadas.

Quando a vitamina é empregada com fins curativos, as doses devem ser relativamente grandes e intensivas. Os casos de insuccesso da vitaminotherapia é o emprego em doses minimas, insufficientes. Não existe o perigo da hypervitaminose. As doses modestas das vitaminas é que desacreditam esse optimo methodo de cura.

Desde longa data a vitamina A é empregada nas avitaminoses occulares e nas affecções inflammatorias dos olhos. Actualmente o seu campo de acção na ophtalmologia, se extendeu enormemente.

O excellente effeito curativo da vitamina A, em fórma de unguento de oleo de figado de bacalhau, em todas as fórmas de feridas, foi confirmado por numerosos investigadores. Estamos empregando localmente, nas rhinites e na asthma nasal, com resultados satisfactorios.

Nas enfermidades infecciosas, a vitamina A tem sido aconselhada. Na febre typhoide, facilita o decurso da doença e evita complicações. Na diphteria é recommendavel para augmentar a resistencia das mucosas. Nas diversas affecções das vias respiratorias a vitamina A é muito indicada.

A vitamina B é a reguladora do equilibrio nervoso e do desenvolvimento organico. Da sua carencia resulta a polynevrite. Tem tambem uma influencia favoravel no desenvolvimento da criança, na estimulação do appetite, nas nevrites, nevralgias, etc. A vitamina B, foi desdobrada recentemente em 8 novas vitaminas estendendo extraordinariamente o campo de indicação.

A vitamina C, é a que tem sido mais estudada. Segundo investigações recentes, os lactentes necessitam, diariamente, de no minimo 5 milligrammas de vitamina C para prevenir-se contra as avitaminoses agudas e de 10 a 15, contra as pequenas avitaminoses chronicas. Nos lactentes alimentados artificialmente, a necessidade dessa vitamina é ainda maior.

O adulto necessita no minimo de 50 milligrammas de vitamina C por dia. A diminuição dessa quantidade póde ser devido a falta de fructas frescas na alimentação, ou a uma affecção do tubo diggestivo, que destrua a vitamina C ingerida, impedindo a assimilação normal.

Os autores em investigações sobre o metabolismo da vitamina C, na gravidez e no periodo de lactação, calculam em 62 a 70 por cento de "deficit". A necessidade dessa vitamina nesses casos é tão grande que não póde ser compensada sómente com a vitamina contida nos alimentos.

Nas perturbações gastro-intestinaes ha um "deficit" da vitamina C exigindo a administração parenterica.

Nas enfermidades infecciosas ha um empobrecimento do organismo em vitamina C, porque dispende mais vitamina durante a febre. Na diphteria, segundo recentes experiencias, a vitamina C combinada com o hormonio da cortex da supra-renal tem conseguido magnificos resultados.

Na pneumonia, na coqueluche, nas molestias hemorrhagicas, nas ulceras, etc., o emprego da vitamina C é indispensavel. Nas hypersensibilidades a acção contra o choque anaphylactico é notavel. Na asthma a vitamina C, é capaz de debellar o accesso. No rheumatismo articular chronico, frequentemente encontra-se deficiencia de vitamina C.

A transformação que se observa com o tratamento vitaminado é bastante apreciavel. Nas crianças enfraquecidas ou doentias e nos adultos de capacidade funccional reduzida por doença, póde-se conseguir uma mudança impressionante do estado geral, com a administração da vitamina C.

A vitamina D é de real utilidade na prophylaxia e na cura do rachitismo infantil, espasmophilia, osteomalacia, estados tributarios do metabolismo do calcio e phosphoro.

A vitamina D desempenha importante papel na formação e manutenção da estructura normal dos dentes.



# VIDA JUDICIARIA

## REFLEXÕES JURIDICAS

### XII

### DA PRESCRIPÇÃO PENAL

(Para o "Correio Paulistano") A. CAMARA LEAL

O "Diario da Justiça" de 9 do corrente publica um accordam das Camaras Conjuntas Criminaes de nosso Egregio Tribunal de Appellação, no "HABEAS-CORPUS" n.º 1047 da capital, em que foi voto divergente o do preclaro desembargador Azevedo Marques. A materia do julgado versou sobre prescripção penal, entendendo a maioria que a pena imposta pela condemnação não tem effeito retroactivo para influir no prazo de prescripção da acção.

Divergindo dessa decisão, o illustre desembargador vencido, em declaração de voto, sustentou doutrina opposta, pensando que a pena concretizada pela sentença estabelece criterio para a fixação do prazo prescripcional da acção, devendo este ser determinado por ella e não pela pena maxima abstracta estabelecida pela lei para a infracção.

Eis o ponto nevralgico da controversia, sobre o qual com a devida venia, desenvolveremos nossas reflexões.

* * *

Prescripção — na terminologia juridica, é um meio de acquisição ou de extincção de direitos, dividindo-se, por isso, em duas especies: ACQUISITIVA e EXTINCTIVA.

A primeira definição legal appareceu na França, cujo Codigo Civil assim dispunha: — "A prescripção é um meio de adquirir ou de se liberar por um certo lapso de tempo, e sob as condições determinadas pela lei" (1).

O Codigo Civil italiano, acompanhando a definição franceza, adoptou diversa redacção, dizendo: — "A prescripção é um meio pelo qual, com o decurso do tempo, e sob condições determinadas, alguem adquire um direito ou é exonerado de uma obrigação" (2).

Observa-se, pois, que o elemento constitutivo da prescripção é o decurso de um lapso de tempo, denominado — prazo prescripcional.

Applicados esses conceitos ao direito das acções, introduziu-se ali, desde os romanos, a prescripção extinctiva das acções, determinando-se que a acção, não sendo exercitada dentro de um certo prazo, se extinguia, perdendo seu titular o direito de propôl-a.

Da esphera civil passou o instituto para a criminal, sendo as prescripções nos codigos modernos uma das causas extinctivas da acção penal.

Nosso Codigo Penal de 1890 enumerou a prescripção como causa extinctiva tanto da acção penal, como da condemnação (3).

Ha, portanto, duas modalidades distinctas da prescripção penal: a da acção e a da condemnação, semelhantemente ao direito francez, que distingue a prescripção da acção publica e a prescripção da pena (4).

A acção penal inicia-se pela queixa, denuncia ou procedimento "EX-OFFICIO" (5), e termina pela sentença irrecorrivel, absolutoria ou condemnatoria. Sua prescripção começa a correr desde o dia em que a infracção penal foi commettida (6).

E esse prazo correrá continuamente até determinar a consummação da prescripção da acção, se, antes desta verificar-se, não sobrevier a pronuncia. Mas, sobrevindo a pronuncia, antes da sua consummação, a prescripção se interrompe (7).

E da pronuncia — diz a lei — ella RECOMEÇA A CORRER (8). Logo a interrupção da prescripção penal é a mesma da prescripção civil, porque ali tambem se diz que — "a prescripção interrompida RECOMEÇA A CORRER da data do acto que a interrompeu" (9). E é lição unanime dos civilistas que a interrupção inutiliza o tempo interrompido, começando a correr um novo prazo (10). E outra não é, de facto, a significação do verbo — RECOMEÇAR — empregado pelo legislador.

Exarada a pronuncia, pois, começa a correr novo prazo, que será mais uma vez interrompido, se houver recurso da pronuncia e esta fôr confirmada por sentença de superior instancia (11).

Dessa sentença começa novamente a correr o prazo, que será interrompido pela sentença condemnatoria recorrivel (12).

Desta começará novo prazo prescripcional da acção penal, cuja interrupção definitiva se dará pela sentença condemnatoria irrecorrivel, isto é, pela condemnação transitada em julgado (13).

Desta condemnação o prazo que terá inicio não será mais de prescripção da acção, porque esta chegou ao seu termo processual pela sentença passada em julgado, mas começará a correr o prazo de prescripção da condemnação, que os francezes denominam — prescripção da pena.

Não ha, pois, uma "PRESCRIPÇAO DA PRONUNCIA", porque esta é simplesmente uma causa obstactiva da prescripção da acção, que, interrompida, recomeça.

E' a propria prescripção da acção que recomeça e não uma prescripção da pronuncia que se inicia, porque a pronuncia é apenas um acto processual da mesma acção.

* * *

Toda a difficuldade que se apresenta sobre a materia, cujas linhas geraes expuzemos, consiste na determinação arithmetica dos prazos prescripcionaes, para saber-se quando a prescripção deve ser tida por consummada.

Deixemos de parte os doutrinadores e procuremos fixar o criterio que o legislador quiz estabelecer, porque nisso consiste uma boa interpretação — reconstruir o pensamento, recompôr a vontade do legislador —, porquanto esse pensamento e essa vontade são o que pode interessar ao interprete, empenhado na perfeita e fiel applicação da lei.

O decreto federal n. 4.780 — de 27 de dezembro de 1923 introduziu modificações no Codigo Penal na parte relativa á prescripção, sendo essas alterações consolidadas por VICENTE PIRAGIBE, na Consolidação das Leis Penaes, adoptadas como lei pelo decreto federal n. 22.213 de 1932.

Segundo aquelle decreto, os prazos de prescripção da acção penal são regulados: a) pelo maximo da pena abstratamente cominada pela lei; b) pela pena que fôr pedida no libello; c) pela pena que fôr imposta em sentença de que somente o réo houver recorrido (14).

Tendo o legislador estabelecido tres criterios differentes para a determinação do prazo prescripcional da acção, é evidente que cada um terá a sua applicação em caso distincto, competindo ao interprete discriminar e fixar cada caso em particular, e, com isso, toda controversia desapparecerá.

Tres são as hypotheses decorrentes das determinações enumeradas pelo legislador.

1.ª hypothese: — está correndo o prazo da prescripção da acção e não foi ainda offerecido libello; nesse caso o prazo é fixado pelo maximo da pena abstratamente cominada na lei para a infracção.

2.ª hypothese: — está correndo a prescripção da acção e, durante seu curso, antes que ella se tenha consummado pelo tempo determinado segundo o criterio da 1.ª hypothese, é offerecido libello em que se pede a condemnação em pena concretamente determinada; nesse caso o prazo é fixado por essa pena pedida no libello.

3.ª hypothese: — está correndo a prescripção da acção e, antes que ella se consummasse segundo o criterio anterior, é proferida sentença condemnatoria, de que somente o réo recorre; nesse caso o prazo é fixado pela pena imposta na sentença condemnatoria.

Essa é, ao nosso ver, a unica e verdadeira interpretação do pensamento da lei.

Ora, havendo um criterio explicito, formulado pelo legislador para cada caso, relativamente á determinação do prazo prescripcional da acção penal, e correndo esse prazo somente emquanto não é proferida sentença condemnatoria irrecorrivel, parece fóra de duvida que a pena imposta por esta sentença nunca poderá influir para a determinação do prazo de prescripção da acção. Ella somente influirá para a determinação do prazo de prescripção da condemnação.

Não se trata ahi de dar ou não effeito retroactivo á fixação da pena feita pela sentença definitiva transitada em julgado, trata-se da obrigatoriedade de applicação da lei, quando ella é expressa e não deixa margem a interpretações ideologicas.

Não tendo o legislador dado á pena definitivamente imposta o effeito de influir regressivamente sobre o prazo da prescripção da acção, mas, tendo, pelo contrario estabelecido criterios determinados para a fixação desse prazo, não pode o applicador da lei refugir a estes criterios, para adoptar um outro estranho ás determinações do legislador.

* * *

Deante do exposto e em conformidade das legitimas conclusões a que chegamos, poderemos synthetizar o assumpto em uma regra geral, relativa á fixação dos prazos para prescripção da acção penal.

O juiz verificará se o prazo de prescripção da acção está ou não consummado, tomando como base de sua fixação a sentença condemnatoria pendente de recurso interposto pelo réo; ou, não a havendo, a pena pedida no libello; ou, não tendo sido este offerecido, a pena maxima cominada pela lei para a infracção de que é o réo accusado.

Sem qualquer veleidade, e no intuito exclusivo de concorrer com nossos estudos para a elucidação dos casos controvertidos na jurisprudencia de nossos tribunaes, acreditamos ter reconduzido a questão ao seu verdadeiro lugar, dirimindo duvidas e esclarecendo a fiel interpretação do direito positivo.

Se, todavia, a despeito de nossos melhores esforços, laborarmos em erro, será com grande satisfação que ouviremos as autorizadas lições dos mestres.

(1) "Code Civil Français" — art. 2219.
(2) "Codice Civile Italiano" — art. 2.105.
(3) Codigo Penal de 1890 — arts. 71-72.
(4) GARRAUD — "Droit Criminel — II, 328.
(5) Consolidação das Leis Penaes — art. 407.
(6) Consolidação cit. — art. 79.
(7) Consolidação cit. — art. cit.
(8) Consolidação cit. — art. cit.
(9) Codigo Civil — art. 173.
(10) PLANIOL — II, 672; ALMEIDA OLIVEIRA — p. 155; CARPENTER — n. 117; ESPINOLA — I, p. 423; CARVALHO DE MENDONÇA — I, 431; VAMPRE' — I, paragrapho 22; ALMACHIO DINIZ — I, 51; NUMA DO VALLE — 51; BEVILACQUA — 82; FERREIRA COELHO — XI, 227.
(11) Consolidação das Leis Penaes — art. 79.
(12) Consolidação cit. — art. cit.
(13) Consolidação cit. — art. 80.
(14) Decreto federal n. 4.780 de 1923 — art. 35.



## TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

### PRESIDENCIA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: — Do dr. Angelo J. Corrêa; J. Sim, pagando a parte o porte do telegramma;

Do sr. Pedro Nassar Cruz: "Ao sr. relator".

Do dr. Aloysio Nunes Ferreira: "Em vista da informação, está prejudicado o pedido".

Do dr. Athos Ribeiro: "Ao sr. relator".

Do dr. Dante P. Carvalho: "Venha nos autos".

Do dr. David Pimentel; "J. Sim, em termos".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELOS SRS. DESEMBARGADORES: — Do dr. Thomé Junqueira Varella: "J. O assumpto já foi providenciado em despacho proferido em outra petição. O original do exame pertence ao requerente da medida, mas á Policia Technica se officiará autorizando a expedição de certidões e photographias".

Do sr. Heitor Carvalho Gomes: "J. Os autos já voltaram. Prejudicado está o pedido de requisição dos autos e autorizada a expedição de certidões. Officie-se".

Dos drs. Roberto Dente, Felix P. Rangel, Carlos E. Senger, Oscar A. Coelho e Companhia Assicurazione Generale di Triesti: "Sim, em termos".

Dos drs. José T. Neto e José M. Rangel: "J. Conclusos".

Do dr. Eduardo M. Medeiros: "Scientifique-se".

Do dr. Antonio A. Cintra: "Sim".

Do dr. Virgilio dos Santos: "Junte-se".

Do dr. Raphael Oliva: "J. á conclusão".

Do dr. J. G. Andrade Figueira: "J. por linha".

### SECRETARIA

MOVIMENTO DE JUIZES: — Mês de maio: — Dia 3 — o juiz substituto dr. Brenno Caramuru' Teixeira interrompeu a jurisdicção da comarca de Barreiro, e, no dia immediato, assumiu a da comarca de Cruzeiro.

Dia 9 — o dr. José Augusto de Lima deixou o exercicio na Primeira Camara do Tribunal de Appellação, assumindo na mesma data a jurisdicção da 2.ª vara criminal da comarca da capital.

Dia 10 — o dr. Getulio Evaristo dos Santos, juiz de direito da comarca de Pirassununga, reassumiu as suas funcções, das quaes se achava afastado em gozo de férias regulamentares.

— o juiz de paz sr. Renato de Oliveira, assumiu a jurisdicção da comarca de Santa Izabel, em virtude de licença do titular effectivo;

— o juiz substituto do 11.º districto judicial, dr. Ricardo Couto, deixou o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Dois Corregos;

— o dr. Oscar Fernandes Martins, juiz de direito da comarca de Bauru', passou o exercicio do cargo ao juiz de paz da séde, por ter sido designado para assumir a jurisdicção da 3.ª vara de orphams da comarca da capital, durante o impedimento do respectivo titular;

Dia 13 — o dr. Waldemar Cesar da Silveira, juiz substituto, deixou a jurisdicção da comarca de Pirassununga.

— o dr. Nelson de Noronha Gustavo reassumiu o exercicio do cargo de juiz de direito da vara criminal da comarca de Santos, do qual se havia afastado em 9 do corrente por motivo de molestia.

CONCURSOS: — Terão inicio amanhã, 22, ás 13 horas, as provas do concurso para provimento de cargos de promotores publicos substitutos das comarcas de Assis, Bauru' e Itapetininga.

Foram publicados pelo "Diario Official" os seguintes editaes de concurso:

— para provimento do officio de escrivão de paz da primeira zona do districto de Mangaratu', comarca de Nova Granada, nos dias 13 e 20 do corrente;

— para provimento do officio de 1.º tabellião de notas e annexos da comarca de Pirajuhy, nos dias 7 e 20 do corrente.

## FORUM CIVEL

### DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — Dr. Luis C. Camargo Aranha:

Julgando procedente o executivo hypothecario entre partes, dr. Antonio Wey e João Hirsy e sua mulher.

— Julgando afinal procedente a acção comminatoria movida pela Municipalidade de São Paulo contra Manuel Bernardo.

— Concedendo a assistencia judiciaria requerida por d. Maria Martin Ruiz.

— Julgando por sentença a justificação requerida por Pedro Perrette Torrejon para fins de naturalização.

* * *

2.ª VARA CIVEL — Dr. Renato G. de Oliveira:

Julgando procedente a acção de despejo movida pelo dr. Milciades de Luné Porchat contra Augusto Santos Motta, condemnado o réo nas custas da mesma acção e determinando a expedição do respectivo mandado de despejo.

— Julgando procedente a acção de despejo requerida pelo dr. Milciades de Luné Porchat contra Augusto dos Santos Motta.

— Julgando procedente a acção de usucapião de Benedicta Nogueira e outros.

* * *

3.ª VARA CIVEL — Dr. Diogenes P. do Valle:

Rejeitando os embargos oppostos á praça nos autos de execução de sentença entre partes, Manuel Maria Garcia e outros e os herdeiros de d. Florencia Kraus de Moraes.

— Decretando a nullidade da acção decendiaria entre partes, Antonio Monteiro Soares Jr. e Antonio Pereira de Sousa por impropriedade da acção.

— Deixando de receber os embargos oppostos no incidente da consignação em pagamento, entre partes Francisco Maximiano Junqueira e Compragnie de Fives Fille Pour Construtions Mechaniques et Entreprises S|A.

— Rejeitando "in-limine" os embargos oppostos pela Fazenda do Estado na execução de sentença que lhe move João Francisco de Miranda.

— Intentando a decisão aggravada e mandando subir o recurso de aggravo de instrumento entre parte, d. Francisca de Toledo Lara e outro, e, Haddad Scaff.

— Julgando procedente a acção comminatoria, entre parte, a Municipalidade de S. Paulo e Senira Dias de Oliveira.

* * *

5.ª VARA CIVEL — Dr. Antonio M. Camara Leal:

Julgando a penhora no executivo fiscal que a Fazenda do Estado move a Antonio Augusto de Sousa Amaral, para cobrança de multa sanitaria.

— Mantendo o despacho aggravado que rejeitou "in-limine" os embargos oppostos pelo executado Nagib Sabra no executivo cambial que lhe move Alexandre Bitincof.

— Determinando ao autor Francisco Rosell a apresentação dos seus livros para exame dentro de cinco dias sob pena de ser deferido ao réo dr. Marcello de Toledo Piza e Almeida, o juramento suffletorio.

— Autorizando os expropriados Maria Antonia Ferreia e João Ferreia a levantar 80% do deposito de indemnização feito pela expropriante The S. P. Tramway Light and Power.

* * *

6.ª VARA CIVEL — Dr. Pedro R. M. Chaves:

Mantendo a decisão aggravada na imp. de credito de E. Moses, na fallencia de Max Hollander.

— Julgando o processo de incineração das debentures do Lanificio Anglo-Brasileiro e mandando incineral-as.

* * *

7.ª VARA CIVEL — Dr. Alexandre D. A. Lima:

Denegando seguimento ao aggravo interposto pela Fazenda do Estado da sentença proferida no executivo fiscal movido contra Joaquim Dias Lopes.

— Mantendo em despacho de sustentação a sentença proferida no executivo fiscal movido pela Fazenda do Estado contra Adolpho Lauro.

* * *

8.ª VARA CIVEL — Dr. José R. A. Vallim:

Homologando a justificação procedida a requerimento de Frederico Gatter Meyer para fins de naturalização.

— Recebendo os embargos de Thereza Stabile Corrado e outros no executivo que contra a primeira move Miguel Abrão.

* * *

3.ª VARA DE ORPHAMS — Dr. Oscar Fernandes Martins:

Indeferiu o pedido de destituição do inventario dos bens deixados por d. Domingas Lacava Sanoito.

— Ordenou a rectificação no registo de nascimento de Angelo Avina.

— Homologou a partilha dos bens de Carlos Wuller.

— Mandou se rectificasse o registo de obito de Oscar Vianna da Motta.

— Concedeu prorogação para conclusão do inventario de d. Domingas Saeva Sanioto.

### PALACIO DA JUSTIÇA

Juizo de Direito da 5.ª Vara Civel e Commercial desta comarca da capital do Estado de São Paulo.

### PORTARIA

Em obediencia ao disposto no art. 136 do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado, pela presente determino fique expressamente vedada a retirada de autos dos cartorios, por parte dos senhores peritos, por occasião de toda e qualquer diligencia em que tenham de funccionar; devendo lhes ser entregues, tão somente, quesitos em mandados, devidamente rubricados e assignados; excepção feita para casos especiaes, a arbitrio do Juizo. Os senhores escrivães da vara deverão vellar pelo rigoroso cumprimento da presente portaria. — Dada e passada nesta cidade de S. Paulo, aos 19 dias do mez de maio do anno de 1939.

O juiz de Direito — Antonio Mario da Camara Leal.

### FEITOS DISTRIBUIDOS

1.º OFFICIO CIVEL — Precatoria — Campinas — Municipalidade de São Paulo contra Marino Baptista (herança).

2.º OFFICIO CIVEL: — Precatoria — Campinas — Municipalidade de São Paulo contra Enéas Cesar Ferreira.

3.º OFFICIO CIVEL: — Precatoria — Araraquara — Zarif Khoder contra Paschoal Valente.

4.º OFFICIO CIVEL: — Precatoria — D. Federal — Luis Vieira e Cia. contra José Lima.

6.º OFFICIO CIVEL: — Ordinaria — Noel Costa contra José Fernandes Assumpção. — Summaria — Architicchio Santos contra Luis Alves e outro. — Summaria — Benedicto Perrucci contra Alfredo Weiss.

7.º OFFICIO CIVEL: — Despejo — Eduardo da Silva Prado contra Corretora Brasileira Ltda. — Ordinaria — Aluizio Azevedo Marques contra Fazenda do Estado.

8.º OFFICIO CIVEL: — Despejo — José Almeida Santos contra Oscar Augusto Ferreira.

9.º OFFICIO CIVEL: — Protesto — Alcides S. Boaite contra Cia. Const. de Credito Popular.

11.º OFFICIO CIVEL: — Despejo — Fabio Veiga Oliveira contra Armando M. Cardoso.

### EXPEDIENTE DESIGNADO

CARTORIO DO 1.º OFFICIO CIVEL: — 14 horas — Assembléa na fallencia — Massa fallida de Santos Junior. — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Precatoria de Poços de Caldas.

CARTORIO DO 2.º OFFICIO CIVEL: — 14 horas — Depoimento pessoal — Pio Pacini. — 14 horas — Declarações do fallido — Carlos Wuhl. — 14 1|2 horas — Audiencia extraordinaria — Arthur Ribeiro da Fonseca.

CARTORIO DO 3.º OFFICIO CIVEL: — 14 horas — Declarações do fallido — Carran Elias. — 14 1|2 horas — Inquirição de testemunhas — Fausto Teixeira Morato. — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de direito da 2.ª vara civel, dr. Renato Gonçalves de Oliveira.

CARTORIO DO 4.º OFFICIO CIVEL: — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de direito da 2.ª vara civel, dr. Renato Gonçalves de Oliveira. — 15 horas — Depoimento pessoal — Adalberto Braga.

CARTORIO DO 5.º OFFICIO CIVEL: — 14 horas — Summario na queixa crime contra o fallido — Adolpho Suson. — 14 horas — Diligencia — Torquato Di Tella S|A.

CARTORIO DO 7.º OFFICIO CIVEL: — 13 horas — Inquirição de testemunhas — Manuel Ignacio Medeiros. — 13 1|2 horas — Inquirição de testemunhas — Boris e Potickiin.

CARTORIO DO 8.º OFFICIO CIVEL: — 14 horas — Depoimento pessoal — R. S. Meirelles. — 15 horas — Vistoria — Tancredo Pires.

CARTORIO DO 11.º OFFICIO CIVEL: — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Antonio Maciel de Sousa. — 14 horas — Declarações do fallido — Maier Marcovici. — 14 horas — Diligencia — Carolina Tomara. — 14 horas — Inquirição de testemunhas — José Saporet Ruiz.

CARTORIO DO 12.º OFFICIO CIVEL: — 13 1|2 horas — Inquirição de testemunhas — Adriano Vieira Mendes, na acção contra Duarte Gomes e Cia.

### FALLENCIAS

ERWIN BISCHOFF — A. T. I. M. Soc. Industrial de Machinas Torquato di Tella, S. A., requereu a decretação da fallencia de Erwin Bischoff, commerciante estabelecido nesta capital, á rua Alfredo Pujol, 85. — (2.º Officio).

INDUSTRIAL CHIMICA POTYRA — Perfumaria Flamour Ltda., requereu a decretação da fallencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á rua Dr. Arnaldo, 33. — O feito foi distribuido ao cartorio do 10.º Officio, por conexão.

FRANCISCO DORIA E FILHOS — Foi decretada da fallencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á rua Climaco Barbosa, 64. Foi nomeado syndico o credor Pedro Liviero, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléa de credores para o dia 21 de agosto, p. f., ás 14 horas. — (11.º Officio).

## FORUM CRIMINAL

### IMPETRARAM "HABEAS-CORPUS"

Perante o juiz da 4.ª vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, foram impetradas ordens de "habeas-corpus" a favor de Fernando Ravieri e de Meyer Chadic, que se encontram presos, sem nota de culpa.

Para o julgamento dos pedidos foram requisitadas das autoridades competentes os necessarios esclarecimentos e designado o dia de amanhã, ás 14 horas, para a apresentação dos pacientes.

### CONDEMNADOS POR VARIOS DELICTOS

— Pelo juiz da 7.ª vara criminal, dr. Herotides da Silva Lima, foi condemnado a tres mezes de prisão cellular, por delicto de ferimentos leves, Roque Celentano.

— Pelo juiz da 1.ª vara criminal, dr. Joaquim Mamede da Silva, foram condemnados: Aristides Tavares, por furto, a seis mezes de prisão cellular; e Vicente Cuevas Martins, por attentado ao pudor, a tres annos e nove mezes de prisão cellular.

### DENUNCIAS JULGADAS PROCEDENTES

— O juiz da 4.ª vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, pronunciou por delicto de attentado ao pudor, João da Costa.

— Pelo dr. Herotides da Silva Lima, juiz da 7.ª vara criminal, foi condemnado Antonio Lima Sant'Anna, por delicto de appropriação indebita.

— O dr. José Augusto de Lima, juiz da 2.ª vara criminal, pronunciou Jarbas Dario de Mesquita, por crime de furto.

### DENUNCIADOS PELA PRATICA DE VARIOS DELICTOS

— O 1.º promotor publico, dr. José Augusto Cesar Salgado, foram offerecidas denuncias contra: José Gomes da Silva ou Luis Carlos Lopes, por crime de roubo; Domenico Antonio Massoti, por delicto de attentado ao pudor; Mario Buriel e Pery Cruz Filho, por ferimentos leves.

— O dr. Plinio Pacheco, 7.º promotor publico, em commissão, denunciou José Macaccio, Ludovico Simachi ó José Muraro, por delicto de ferimentos leves.

### BENEFICIADOS PELO "SURSIS"

— Perante o juiz da 1.ª vara criminal, dr. Joaquim Mamede da Silva, foi requerido o beneficio do "sursis" a favor de Manuel Franco Feias, que fôra condemnado a pena de dois mezes de prisão cellular, por delicto de homicidio culposo. A execução da pena ficou suspensa por dois annos.

— A favor de Jorge Domingos, condemnado a tres mezes de prisão cellular, por delicto de ferimentos leves, o juiz da 4.ª vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, concedeu os beneficios legaes do "sursis", ficando a alludida penalidade suspensa pelo espaço de dois annos.

# Mais um programma da "Columbia Broadcasting" para o Brasil

**A TERCEIRA TRANSMISSÃO DO INTERCAMBIO RADIOPHONICO FIRMADO COM O DEPARTAMENTO NACIONAL DE PROPAGANDA**

RIO, 20 (Da nossa succursal, via VASP) — Proseguindo na realização do intercambio recentemente firmado com o Departamento Nacional de Propaganda, por iniciativa do sr. Lourival Fontes, a "Columbia Broadcasting System" transmittirá, no proximo dia 22 do corrente, das 20 ás 20 e meia horas, a sua segunda irradiação especialmente para o nosso paiz.

Esse programma, que será retransmittido pela "Hora do Brasil", constará de numeros de musica, noticias e commentarios de actualidade e de interesse, assim divididos: — Arte e cultura americana. Actividades dos museus americanos. Autores e artistas americanos.

## ODEON ★ ROSARIO ★ S. BENTO ★ ALHAMBRA ★ BROADWAY

**ODEON — SALA VERMELHA**
Telephone: 4-7191
A'S 14,10 — 18 — 20 e 22 HORAS

1 JORNAL
Só á tarde:
FUGITIVOS POR UMA NOITE
Frank Arbeston
R. K. O.
Poltronas ... 4$000
Meia entrada ... 2$500
A' NOITE:
Poltronas ... 4$500
Meias entradas e balcão ... 3$000

**ODEON — SALA AZUL**
Telephone: 4-7192
A'S 14 e 18,50 HORAS
"FUGITIVOS POR UMA NOITE"
com Frank Albertson
Warner
"GUNGA DIN"
Cary Grant, Victor MacLaglen e Douglas Fairbanks Jr.
— R. K. O. —
Poltronas ... 3$500
Meias entradas ... 2$000
A' noite:
Poltronas ... 3$500
Meias entradas ... 2$000

**ROSARIO**
Telephone: 2-6480
DESDE A'S 14 HORAS
WILLY FRITSCH
GUSTI HUBER
PROHIBIDO ATE 18 ANNOS
A PEQUENA DA outra NOITE
Poltronas, 3$500 — Balcão, 2$000. — A' noite: poltronas, 4$000; balcão, 2$000

**S. BENTO**
Telephone: 2-0203
DESDE A'S 14 HORAS
"UNIDAS PELO DESTINO"
Margaret Lindsay
Warner
(Prohibido até 18 annos)
"REPORTER DE SAIAS"
Maureen O'Sullivan
— M. G. M. —
Poltronas ... 3$000

**ALHAMBRA**
Telephone: 2-1150
DESDE A'S 14 HORAS

Poltronas, 4$000; 1|2 entradas, 2$500. A' noite: poltronas, 4$500; meias entradas, 3$000

**BROADWAY**
Telephone: 4-2233
DESDE A'S 14 HORAS
PRISCILLA LANE
WAYNE MORRIS
CADETES DO BARULHO
WARNER BROS.
1 JORNAL
Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. A' NOITE: poltronas, 4$500 — meias entradas, 2$500 e balcão, 3$000

**PARAMOUNT**
A's 14,30, 18,15 e 21,15 horas
O PORTO DOS SETE MARES
Wallace Beery
— Metro —
CINCO DO MESMO NAIPE
As cinco Irmãs Dionne
— 20th-Fox —
Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$530. — A' noite: Poltronas 3$000; meia entrada 1$500; balcão, 2$000

**PARATODOS**
A's 14, 18 e 21 HORAS
MARIDO MAL ASSOMBRADO
CONSTANCE BENNETT United
INGRATIDÃO
WALTER HUSTON e JAMES STEWART M. G. M.
Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500 — A' noite: — Poltronas, 3$000; meias entradas 1$500; balcão, 2$300.

**UNIVERSO**
A's 14, 17,45 e 20,55 HORAS
S U E Z
Tyrone Power e Annabella
20-thFox
UM BENEMERITO
Edward Ellis
— R. K. O. —
Poltronas, 2$300; meias entr. e balcão, 1$200

**CAPITOLIO**
A'S 13,45 — 16 — 21 HORAS
OS 3 CAMARADAS
Robert Taylor e Franchot Tone — MGM.
SWEEPSTAKE DO BARULHO
Irmãos Ritz — 20th-Fox
Poltronas, 2$300 — meias entradas, 1$200
A' noite: — Balcão, 1$500.

## BANDEIRANTES · B. POLYTHEAMA · Sta. CECILIA · COLYSEU · OLYMPIA · PAULISTA · COLOMBO · ROYAL · BABYLONIA · UFA PALACIO

**BANDEIRANTES**
DESDE A'S 14 HORAS
CLAUDETTE COLBERT
ZAZA'
PROHIBIDO P. MENORES ATE 18 ANNOS
MARSHALL HERBERT
1 DESENHO E 1 JORNAL
Poltronas ... 4$000
A' noite:
Poltronas ... 4$500
Balcão ... 3$000

**B. POLYTHEAMA**
Propr.: Canuto, Ciociola e Rocha
Telephone: 2-1220
A's 14, 18,20 e 21,10
KATIA
Danielle Darrieux
Alliança-Star
RUAS DA CIDADE
Leo Carrillo
Columbia
Poltronas ... 2$000
Meias entradas ... 1$000
A' NOITE:
Poltronas ... 2$300
Meia entr. ... 1$200
Gal. ... 1$000

**Sta. CECILIA**
Telephone: 5-2544
A's 14, 18 e 21 horas
INGRATIDÃO
Walter Huston e James Stewart
M. G. M.
MARIDO MAL ASSOMBRADO
Constance Bennett
United
Poltronas ... 2$500
Meia entr. ... 1$500
A' NOITE:
Poltronas ... 3$000
1|2 ent. ... 1$500
Balcão ... 2$000

**COLYSEU**
Telephone: 4-1432
A's 13,40 e 19 horas
MOLEQUE DE CIRCO
Tommy Kelly
Só á tarde:
E' PARA CASAR
Warner
RED BARRY
(Proh. até 10 annos)
Só á noite:
ALMAS BRAVIAS
Wallace Beery
(Proh. até 14 annos)
Poltronas ... 1$500
A' noite:
Poltronas ... 2$000
Gal. ... 1$000

**OLYMPIA**
Telephone: 2-0531
A'S 14 E 19 HORAS
O GENIO DO CRIME
Edw. G. Robinson
Warner
(Proh. até 18 annos)
O FUGITIVO
com Paul Muni e Glenda Farrell
Poltronas ... 2$000
Gal. ... 1$000
A' NOITE:
Poltronas ... 2$300

**PAULISTA**
Telephone: 8-2655
A'S 14 E 19 HORAS
QUEIJO SUISSO
O Gordo e o Magro
— MGM —
TRANSPACIFICO
Victor MacLaglen
— RKO —
Só á tarde:
RED BARRY
(Proh. até 10 annos)
Poltronas ... 2$300
1|2 entr. ... 1$200
A' NOITE:
Poltronas ... 3$000
1|2 entr. ... 1$500

**COLOMBO**
Telephone: 3-1057
A'S 14 E 19 HORAS
VIDAS MAL TRAÇADAS
Universal
(Proh. até 18 annos)
VALLE DOS RENEGADOS
George O'Brien
R. K. O.
(Proh. até 14 annos)
Poltronas ... 2$000
A' NOITE:
Poltronas ... 2$300
1|2 entr. ... 1$200
Gal. ... 1$000

**ROYAL**
Telephone: 5-3001
A's 14 e 19 horas
AS 4 ESPOSAS DE D. JOÃO
com Henry Garat
Art.-Filmes
(Proh. até 14 annos)
A BESTA HUMANA
Jean Gabin e Simone Simon
Art.-Filmes
(Proh. até 18 annos)
Polt. 2$000 — A' noite
Poltronas ... 2$500

**BABYLONIA**
Telephone: 3-12..
A's 13,40 — 18 e 21 horas
IRMÃS
Bette Davis e Errol Flynn
Warner
O TURBILHÃO PARISIENSE
com Joan Bennett
PARAMOUNT
Poltronas ... 2$300
1|2 ent. e gal. 1$200

**UFA PALACIO**
Telephone: 4-1426
DESDE A'S 14 HORAS
JAMES CAGNEY · PAT O'BRIEN
Anjos de Cara Suja
WARNER BROS.
PROHIBIDO ATE' 18 ANNOS
1 JORNAL
Poltronas ... 4$000
A' noite:
Poltronas ... 4$500
Balcão ... 3$000

## LUX · ASTURIAS · CAMBUCY · AVENIDA · RECREIO · COLON · S. PEDRO · GLORIA · AMERICA · MAFALDA · PARAISO

**LUX**
Telephone: 4-2421
A's 14 e 19 horas
A UNICA SOLUÇÃO
William Powell
Warner
NOITES ANDALUZAS
(Proh. até 14 annos)
Imperio Argentina
Só á tarde: Red Barry
(Proh. até 10 annos)
Poltronas, 2$000 — 1|2 entradas, 1$000

**ASTURIAS**
Telephone: 7-5313
A's 13,30 e 19 horas
EDADE PERIGOSA
Deanna Durbin
Universal
OS HOMENS SÃO UNS TROUXAS
Wayne Morris
Só á tarde Red Barry
(Proh. até 10 annos)
Poltronas ... 2$300
1|2 entr. ... 2$200

**CAMBUCY**
Telephone: 7-4388
A's 14,15 e 19,15 horas
Conquistadores do ar
com Fred Mac Murray e Ray Milland
Cow-boy do asphalto
com Dick Powell
Só á tarde: Red Barry
(Proh. até 10 annos)
Poltronas, 1$500. A' noite: polt. 2$000
balcão, 1$500

**AVENIDA**
Telephone: 4-1812
A's 14 e 19,30 horas
Red Barry - cont. -
(Proh. até 10 annos).
TONTO KID
com Rex Bell
PRECISAM-SE 3 MARIDOS
Loretta Young
Poltronas, 1$500. — A' noite: poltr. 2$000

**RECREIO**
Telephone: 5-0499
A'S 14 E 19 HORAS
ANJO DA FELICIDADE
Shirley Temple
20th-Fox
MOLEQUE DE CIRCO
Tommy Kelly
Só á tarde Red Barry
(Proh. até 10 annos)
Poltronas, 1$500. A' noite: polt. 2$000;
balcão, 1$500

**COLON**
Telephone 3-8315
A's 13,40 e 19 horas
PRODIGIO DE FANCARIA
Joe Penner
RKO
NOITES ANDALUZAS
Imperio Argentina
Art-Filmes
Polt. 2$000; 1|2 entr. 1$200

**S. PEDRO**
Telephone: 5-3348
A's 14 e 19 horas
SWEEPSTAKE DO BARULHO
Irmãos Ritz
20th-Fox
VALLE DOS GIGANTES
Wayne Morris
Warner
Poltronas ... 1$500
A' noite: polt. 2$000

**GLORIA**
Telephone: 2-9616
A's 13,50 e 19 horas
TRANSPACIFICO
Victor MacLaglen
I R M A S
Bette Davis e Errol Flynn
Só á tarde:
RED BARRY
(Proh. até 10 annos)
Poltronas, 2$000. A' noite: polt. 2$300

**AMERICA**
Telephone: 5-1636
A's 14 e 19 horas
LABYRINTHOS DO DESTINO
Spencer Tracy
MGM
SATANAZ SOBRE RODAS
Dick Purcell
Warner
Poltronas, 1$500. — A' noite: polt. 2$000

**MAFALDA**
Telephone: 2-9...
A'S 14 E 19 HORAS
RUAS DA CIDADE
Leo Carillo
Columbia
KATIA
Danielle Darrieux
Poltronas, 2$000; 1|2 entradas, 1$000 — A' noite: poltronas 2$300

**PARAISO**
Telephone: 7-7184
A's 13,45 e 19 horas
POR CONTA DO BONIFACIO
Irmãos Marx
A PRINCEZA DO ELDORADO
Jeanette Mac Donald
Poltronas, 2$000 — A' NOITE: poltr., 2$300

# Cinematographia

### UM VIGOROSO TRABALHO DE JEAN GABIN — UM FILME EXTRAHIDO DE UM ROMANCE DE MAXIMO GORKI

Jean Gabin — o maior artista da França e, actualmente, do mundo, volta ao cartaz num filme tão forte e dramatico, quanto "A besta humana". Intitula-se: "Bas Fonds". E' a historia emocionante de criaturas mergulhadas na lama. Gente que se deixava morrer na incapacidade de luta contra o destino miseravel. Mulheres formosas que haviam perdido de ha muito todo o senso moral. Miseros detrictos humanos atirados aos exgottos da sociedade. "Bas Fonds!". Ultimo degrau a que póde chegar a criatura humana! E nesse meio Jean Gabin compõe o papel de um homem, filho de ladrões e ladrão tambem elle que oscilla entre o amor que lhe offerecem duas mulheres... Uma tudo faz para que elle se regenere... Outra nada mais deseja senão que elle persevere no crime... Deparam-se o vagabundo Pepel e o barão, dominado pelo jogo, completamente arruinado que quer suicidar-se nessa mesma noite. Os dois homens se encontram, sympathizam um com o outro: estranho encontro onde dois destinos se cruzam: o de um aristocrata, criado no luxo que irá de quéda em quéda até o "bas fonds" e o miseravel que aspira com todas as suas forças libertar-se da miseria...

Verdade maxima da vida, repleta de extraordinario realismo, eis o que movimenta em côres impressionantes a obra prima de Jean Renoir: "Bas Fonds" que a Art-Films apresentará a partir de amanhã na téla do Ufa Palacio. Vivendo um dos mais importantes roles de sua carreira artistica, veremos Jean Gabin!

### AHI VEM O IMMENSO: CHARLES LAUGHTON

Attenção, fans paulistanos: ahi vem o maior astro do cinema moderno. Ahi vem o tragico, o immenso, o absorvente Charles Laughton, a maxima expressão de arte com que conta a téla contemporanea.

Laughton, o admiravel, vem — mais extraordinario do que nunca, vivendo uma historia de Somerset Maugham — o sensacional e mórbido escriptor americano: — NAUFRAGO DA VIDA é ella, "The Beachcomber" — e Laughton viveu-a com todas as gammas de sua sublime sensibilidade artistica.

Junto delle, nesta narrativa toda vivida nos confins dos Mares do Sul, veremos sua propria esposa, a estupenda Elza Lanchester, numa "performance" esplendida! A Paramount não mediu esforços afim de tornar "Naufrago da vida" uma de suas mais soberbas realizações da temporada. E assim o filme de Laughton e Lanchester interpretam, decalcado da celeberrima novella de Somerset Maughan resultou num dos mais admiraveis espectaculos do presente! Erich Pommer o notavel director allemão, dirigiu esplendidamente a pellicula. Sua exhibição em São Paulo está por breve e o será numa das melhores casas com que conta a cidade-dynamo! Aguardem este proximo triumpho da Paramount!

* * *

### SESSÃO INFANTIL NO METRO, HOJE, A'S 10 HORAS

Para a petizada, o Cine Metro (ar condicionado) organizou hoje mais um optimo programma para ser visto na sua sessão infantil das 10 horas.

Divertidas comedias de curta metragem, do Gordo e do Magro, da Troupe dos Peraltas, desenhos animados, "shorts", filmes educativos, etc., constituirão hoje a alegria da petizada que todos os domingos accorre ao elegante e hygienico cinema da avenida São João, cujas installações de ar condicionado (systema Carrier )offerecem as maiores garantias para a saude, visto que a atmosphera do Metro é constantemente mantida em condições taes que a equiparam ao ar de montanha.

ENTRE A DEPRAVAÇÃO E A VIRTUDE!
— ELLE VIVIA PARA DUAS MULHERES... UMA ERA O PECCADO, O VICIO, A TENTAÇÃO PERMANENTE DO CRIME... OUTRA A CANDURA, A INNOCENCIA, A ALMA PURA!

Jean GABIN
Suzy Prim · Louis Jouvet
no film de
Jean Renoir
o director de "A Besta Humana"
PROHIBIDO ATE' 18 ANNOS

Bas Fonds
Do romance de Maximo Gorki
ART
Amanhan UFA PALACIO

## "MULHERES SEM HOMENS"

"Mulheres sem homens" revela os segredos de centenas de vidas através das grades de um reformatorio de moças.

O Broadway, a partir de amanhã, nos mostrará as sequencias desse admiravel celluloide que o genial Alexander Korda dirigiu, para a London Films, o mais encantador enredo que o cinema até hoje apresentou.

Com um elenco composto sómente de moças, "Mulheres sem homens" conta com a interpretação de Corinne Luchaire, Edna Best, Barry K. Barnes, Mary Morris, Loraine Clewes e Sally Wisher, além de centenas de extras que completam o "cast".

Distribuido pela United Artists, "Mulheres sem homens" será indiscutivelmente a attracção da semana.





## "COM OS BRAÇOS ABERTOS"

Um dos mais empolgantes momentos do film "Com os braços abertos", que o Cine Metro (ar condicionado) está exhibindo, é, sem duvida, aquelle em que o reverendo Flanagan, o benemerito fundador da "Cidade dos Menores" em Nebraska, EE. UU., deseja arrancar de Whitney (Mickey Rooney) a confissão de quem o havia baleado, ao ser surprehendido pelo garoto assaltando um banco.

Whitaney recusa-se a falar e o sacerdote, afim de demovel-o, exproba-lhe com palavras duras, que calam fundo no animo do rapazinho, a sua ingratidão pelos beneficios que recebera até então em "Boys Town".

E' essa uma scena em que mais se evidenciam as altas qualidades dramaticas de dois grandes actores: Spencer Tracy (no papel de rev. Flanagan) e Mickey Rooney.

"Com os braços abertos" estará ainda hoje na téla do cine Metro, já na sua segunda semana de successo, em sessões que terão inicio ás 12 horas.

## "ROMANCE DO SUL"

Pela primeira vez na historia cinematographica o classico derby de Kentucky será apresentado em todo o esplendor das côres naturaes!

Com a brilhante cooperação de grandes estrellas como Loretta Young, Richard Greene e Walter Brennan (premio da Academia), de jockeys famosos e dos principaes "turfmen" dos Estados Unidos, 20th Century-Fox logrou realizar a mais bella, a mais suggestiva, a mais vibrante e espectacular pellicula collorida do anno!

Toda a movimentadissima historia de Kentucky em effervescencia... Prados azues, mulheres bellas, homens audazes, aristocratas da pista e rivalidades immorredouras!

O fogo de romances moços e velhas tradições acceso pelos ventos do norte e do sul, no delirio polychromico do Derby!

"Romance do sul" estará 5.ª-feira proxima no fidalgo Cine Bandeirantes.

— No mesmo programma, 20th Century-Fox apresentará o sensacional "short" collorido "O desfile da moda" — o primeiro da sua série de 4 annuaes — editado pela consagrada Vyvyan Donner; tomam parte nesta parada de modas os 13 mais famosos modelos da America!

## "O FILHO DE FRANKENSTEIN"

Com intenções de ultrapassar tudo quanto já se fez no genero de filmes estarrecedores, "O filho de Frankenstein", que estará a partir de amanhã nas télas do Odeon (Sala Vermelha) e Alhambra, simultaneamente, consegue sobrepujar a expectativa com força até agora desconhecida num filme macabro.

Vividos e sinceros desempenhos fazem com que calafrios corram pelas espinhas dorsaes dos espectadores, graças ao talentoso elenco, á frente do qual estão Basil Rathbone, Boris Karloff, Bela Lugosi, Lionel Atwill, Josephine Hutchinson, Emma Dunn e outros. Rathbone chefia o "cast", no papel de barão Wolf von Frankenstein, jovem scientista que resolveu continuar as experiencias geradoras de vida, iniciadas por seu pae. Wolf dá novamente vida ao monstro destruidor, e este deixa uma longa trilha de mortes por onde passa...

Karloff, personificando o monstro e Lugosi, como o camponez de pescoço quebrado no patibulo, jamais tiveram creações mais brilhantes no genero em suas longas carreiras.

* * *

### ACTUALIDADES DA UFA N.º 118

**Em exhibição no Ufa Palacio de 22 a 28 de maio de 1939**

Deante do Reichstag, Adolf Hitler analysa a mensagem de Roosevelt.

* * *

Um transporte de madeira para o vale. Enormes troncos de arvores das montanhas Salzkammergut do allemão passam ruidosamente em direcção do lago a mais de 100 metros abaixo, onde se reunem todas para serem transportadas.

* * *

O conflicto no Extremo Oriente — depois de uma curta mas energica offensiva, as tropas japonezas alcançaram e occuparam a cidade de Nan-Tschang, capital da provincia de Kiangai, no Sudoeste chinez.

* * *

Em botes de remos através de Berlim. Uma corrida de perseguição sobre o alto Sprée.

* * *

A Finlandia prepara-se activamente para fazer realizar as olympiadas de 1940. As obras do grandioso estadio olympico já se acham quasi terminadas.

## PUBLICAÇÕES

### "ROTEIRO"

Acaba de apparecer o 2.o numero do quinzenario de cultura, que, sob o titulo acima, reune um grupo de moços talentosos e de boa vontade. Roteiro é uma idéa. E poderá ser bastante sympathica se orientada com elegancia e criterio, dotes que não faltam aos seus mentores.

### "PROBLEMAS", N.º 15

Está circulando o n.º 15 de "Problemas", revista mensal de cultura. E' o seguinte o seu summario: Politica — Patriotismo, não é cantar hymnos, Alfredo Thomé; Buchenwald, o inferno dos judeus na Allemanha. — Philosophia — Fragmentos de philosophia, Romulo Argentieri. — Direito — Ainda ha problemas na construcção civil, Domingos Carvalho da Silva. — Mathematica — O postulado de Euclydes e a natureza das noções primarias em mathematica. — Artes plasticas — III.º Salão de Maio, por um reporter; Erótica Velada, Man Ray; Os espaços ou a comedia moderna, A. Hosek; Mulheres, Man Ray; Raide heroico sobre Madrid, Lyvio Abramo; A exposição Tulio Mugnaini. — Poesia — Homenagem á Inglaterra, Guerra Junqueiro; Escutai meu canto dela Espanha Martir, Rossine Camargo Guarnieri; Primeiro poema do mar, Walter Silveira; Estante Tulio Hostilio Montenegro; Livros novos; Publicações recebidas.

### "JORNAL DE PINHEIROS"

Circulará, hoje, no bairro que lhe empresta o nome, o "Jornal de Pinheiros", orgam independente que tem por escopo defender os interesses daquelle arrabalde da capital, emprestando o seu apoio á "Sociedade Amigos de Pinheiros", novel entidade.

O "Jornal de Pinheiros" que circulará por todo o bairro de Pinheiros, Butantan e adjacencias, está sob a direcção do dr. Benedicto Garcia de Abreu, sendo seus redactores os srs. Cesar Arruda Castanho e Ambrosio de Florio Sobrinho.

# THEATROS

## "MADAME SANS-GENE", HONTEM, NO THEATRO MUNICIPAL

*Não continha novidade alguma o espectaculo que a companhia dramatica italiana, chefiada pela actriz Maria Melato, hontem offereceu, ao publico de São Paulo, em sexta recita de assignatura.*

*"Madame Sans-Gène" é peça de autoria de Victoriano Sardou, theatrologo famoso de França. Representada centenas e centenas de vezes, em todos os palcos do mundo, e em todos os idiomas da terra, essa obra logo cahiu no agrado de todas as platéas. Entretanto, por ser de velho estylo e por abordar um thema hoje surrado por grande numero de autores, era de esperar que "Madame Sans-Gène", na edição de Maria Melato, nada mais faria do que repetir coisa sabida. Deveria, por consequencia, constituir espectaculo cheirando a prato requentado...*

*Contrariamente a taes expectativas, porém, a noitada de hontem foi interessantissima. O theatro de Sardou é, em linha geral, muito movimentado, e esta caracteristica satisfaz o espirito do nosso tempo, que gosta da poesia, mas que se inclina mais para a acção directa. De outro lado, a arte de Maria Melato — que se incumbiu, hontem, do papel de "Catharina" ("Mme. Sans-Gène") — é uma arte que tem o condão de introduzir sempre uma nota de frescura e de espontaneidade, mesmo nas partes que a gente possa saber de côr.*

*Assim, a edição de Maria Melato, da obra de Sardou, teve o sabor de peça praticamente nova. E isto se verificou principalmente por causa do inegualavel jogo de scena da aplaudida actriz italiana.*

*Maria Melato interpretou a personagem central da comedia da éra napoleonica com uma vivacidade imprevista, inculcando, em todas as suas palavras e em todos os seus gestos, aquella caracteristica popular, quasi grosseira, que marcou a physionomia de uma nobreza improvisada ao clangor dos triumphos militares do Corso immortal. Dentro de uma rude moldura plebéa, "Mme. Sans-Gène", animada por Maria Melato, foi profundamente humana, despida de hypocrisia, franca, e sentimentalmente nobre. O publico riu e se commoveu ao léo das expressões desprecatadas da duqueza que fôra lavadeira, mas que, como mulher do povo, estivera á cabeceira dos feridos vindos dos campos de batalha, dando-lhes o melhor dos seus cuidados, sem pedir, por isso, a minima recompensa.*

*Na noitada de hontem, Maria Melato teve collaboradores optimos, como, por exemplo, Piero Carnabucci, no papel de "Napoleão", Giulio Oppi, na parte do "Marechal Lefevre", e Angelo Calabrese, na personagem cambiante e difficil de "Fouché".*

*Os scenarios foram bons e o guarda-roupa luxuoso e decorativo. — POL.*

———(*)———

### COMMUNICADOS

**TEMPORADA LYSON GASTER, NO CASINO ANTARCTICA — VESPERAL E SESSÕES, A' NOITE, HOJE**

No Casino Antarctica, pela companhia de sainetes e revistas da actriz Lyson Gaster, continuam "Felicidade é quasi nada" e "Laminas de ouro".

Lyson, o comico Viviani, o tenor A. Mattos, a cantora internacional Lydia Campos, a sambista Dalva Costa, os bailarinos Lou e Janot, possuem papeis de destaque.

Hoje, ás 15 horas, a Companhia Lyson Gaster realizará a sua primeira vesperal, figurando ainda no cartaz as peças "Felicidade é quasi nada", sainete musicado, e a revista em 12 quadros, "Laminas de ouro". Os bilhetes pódem ser procurados na bilheteria do Casino, a partir das 10 horas.

**ESPECTACULO GRATUITO DA COMPANHIA MARIA MELATO**

O Departamento Municipal de Cultura offerece ao povo paulistano, hoje, as 21 horas, um espectaculo da Companhia Italiana Maria Melato, que ora actua no Theatro Municipal.

Será levada á scena a comedia de Somerset Maughan, "La sacra fiamma", em tres actos, e que constituiu um dos maiores exitos da actual temporada, com Maria Melato no principal papel.

A entrada é franca, abrindo-se, para tal fim, o Theatro Municipal, ás 19.30 horas.

# MUSSOLINI FALOU, HONTEM, EM CUNEO

ROMA, 20 (H.) — E' esta, textualmente a principal passagem da allocução que o sr. Mussolini pronunciou, hoje, em Cuneo: — "O Piemonte está na linha da politica do eixo. Nenhuma cidade tanto quanto Cuneo, que resistiu victoriosamente a assedios pôde demonstral-o.

Domingo, em Turim, annunciei-vos que seria concluida uma alliança entre a Italia e a Allemanha. Esse pacto será assignado segunda-feira proxima. Um bloco de 150 milhões, contra o qual nada haverá a fazer, se formará assim. Esse bloco, formidavel pelos seus homens e pelas suas armas, quer a paz, mas está disposto a impol-a no caso das grandes democracias conservadoras reaccionarias tentarem paralysar nossa marcha irresistivel.

"Falei claro em Turim e esta declaração de Cuneo póde ser considerada um "Post-scriptum".

Guardarei silencio agora: em caso de necessidade é o povo que falará".

# DANTZIG, EIS O QUE ESTÁ NA ORDEM DO DIA

## O MINISTRO GOEBBELS PRONUNCIA UM DISCURSO, PROPUGNANDO A REINCORPORAÇÃO DA CIDADE LIVRE AO REICH

COLONIA, 20 (H.) — Referindo-se á questão de Dantzig, no discurso que fez nesta cidade, o Ministro da Propaganda, sr. Goebbels, disse:

"Dantzig é, sem duvida alguma, uma cidade allemã e o sr. Beck o declarou em seu discurso. Não ha duvida alguma de que essa cidade nos pertence e deve voltar a ser nossa".

Depois dessas affirmações, o sr. Goebbels ponderou que era estranhavel a logica da Polonia em dizer que os polonezes tinham direito a Dantzig porque o Vistula é um rio polonez e Dantzig fica em emboccadura desse rio.

"Por analogia — accentuou — deviamos, tambem, querer a cidade de Rotterdam, por estar situada na emboccadura do Rheno.

Não se trata, da nossa parte, de querer afastar a Polonia do Baltico. Emfim, não se póde conjecturar que uma grande potencia, como o Reich, esteja ligada á sua provincia da Prussia Oriental por meio de uma ligação que tenha caracter extraterritorial. Esta reivindicação é verdadeiramente moderada e equitativa".

Alludindo, em seguida, á campanha da imprensa poloneza, o sr. Goebbels esforça-se por dar a impressão de que o litigio germano-polonez tem alcance limitado e exclama: "Dantzig, eis o que está na ordem do dia. A opinião publica poloneza abandonou, completamente, o terreno das realidades porque se sente protegida pela Grã Bretanha".

Em seguida, o orador accusa a Grã Bretanha de querer fazer o "cerco do Reich" e de esforçar-se por conseguir que a Russia Sovietica tome parte nesse cerco, tendo, a proposito, a seguinte phrase: "Assim, o paiz mais capitalista e mais feudal uniu-se a um paiz de proletarios e communistas".

Depois de ter exaltado a solidariedade de Roma e de Berlim e de dizer que o eixo Roma-Berlim tornou-se indestructivel e é agora o poder militar mais forte do mundo, o Ministro da Propaganda declarou: "A nação allemã não quer a guerra. Mantem-se em armas porque está resolvida a salvaguardar os seus direitos e a defendel-os. O povo allemão sabe que teve uma partida muito limitada na partida do mundo e é preciso que o mundo reconheça que isso não possa durar sempre. Mas não desesperamos, porque a paz ha de brilhar novamente entre os povos e não será necessario mergulhar a Europa na maior das desgraças, só porque a nação germanica deseja associar-se numa proporção modesta ás riquezas do mundo". E conclue: "O "fuehrer" é amigo da paz. Por esse motivo, será possivel salvaguardar a paz e a justiça. Os excitadores da guerra farão cair sobre a Europa uma hecatombe terrivel se obrigarem o Reich a defender a sua existencia, mas conduzil-a-ão a tempos mais felizes se satisfizerem as reivindicações mais vitaes do povo germanico. São os outros que devem escolher. Nós estamos preparados para qualquer eventualidade".

# Gymnasio Municipal de Garça

No proximo dia 23, no municipio de Garça, será lançada a pedra fundamental do edificio em que funccionará o Gymnasio Municipal. O acto será presidido pelo Prefeito, sr. Hilmar Machado de Oliveira. E' de grande significação para o prospero municipio paulista esse acontecimento.

# Syndicancia na administração do governo das Philippinas

WASHINGTON, 20 (T. O.) — O deputado John Alexander, pelo Minnesota, apresentou á Camara um projecto propondo seja examinada a administração do presidente das Philippinas, bem como a conducta de altos funccionarios dali, que visariam favorecer o Japão, prejudicando por conseguinte os Estados Unidos.

O projecto menciona 12 casos de actividades favoraveis ao Japão de funccionarios das Philippinas.

# Installa-se, hoje, no Rio, o 1.o Congresso Nacional de Tuberculose

## A PARTICIPAÇÃO DE S. PAULO NO IMPORTANTE CONCLAVE — PALAVRAS DO DR. MARQUES SIMÕES, DIRECTOR DA SECÇÃO DE TUBERCULOSE DO DEPARTAMENTO DE SAUDE DO ESTADO — AS SESSÕES FINAES SERÃO REALIZADAS NESTA CAPITAL, DE 29 A 31 DO CORRENTE

RIO, 20 (H) — A installação, amanhã, ás 21 horas, no Palacio Tiradentes do 1.º Congresso Nacional de Tuberculose terá o caracter de um acontecimento excepcional na vida nacional em vista das suas altas e patrioticas finalidades.

A cerimonia inaugural que será presidida pelo sr. Getulio Vargas, constará com a presença de todos os ministros de Estado e altas autoridades do paiz.

Saudará o Chefe do governo, o professor Antonio Cardoso Fontes, especialmente convidado pela commissão directora do importante certame.

Esteve no gabinete do Ministro da Marinha, a commissão executiva do Congresso de Tuberculose, representada pelos srs. Ary Miranda e Reginaldo Fernandes, afim de convidar o almirante Aristides Guilhem para assistir á sessão inaugural do congresso.

Prometendo comparecer, o Ministro da Marinha disse estar vivamente interessado na luta anti-tuberculosa que vem sendo promovida na Marinha e nesse sentido falou do novo hospital que está sendo construido no Meyer, junto ao Instituto Biologico, para tuberculosos.

A sessão preparatoria do congresso foi realizada hoje, ás 20 horas, no edificio da Polyclinica do Rio de Janeiro, á Esplanada do Castello, tendo comparecido todos os membros presentes nesta capital, bem como os representantes de todas as instituições scientificas que adheriram ao certame.

### PALAVRAS DO DR. MARQUES SIMÕES

Pelo segundo avião de carreira da Vasp, seguiu, hontem, para o Rio, o dr. Marques Simões, director da secção de tuberculose do Departamento de Saude e representante official do Estado no 1.º Congresso Nacional de Tuberculose.

Tambem, para tomar parte naquelle importante conclave scientifico, seguiram, hontem, pelo nocturno da Central, outros eminentes tisiologos, que completarão a representação official do Estado e representarão, ainda, varias entidades anti-tuberculosas. No campo de Congonhas, procuramos ouvir o dr. Marques Simões sobre o importante certame anti-tuberculoso, que se inaugura hoje na capital da Republica. Attendendo nossa reportagem, o illustre scientista nos disse o seguinte:

### A IMPORTANCIA DO CONGRESSO

— Em abril do anno passado, tomei parte na Conferencia Regional de Tuberculose realizada no Rio de Janeiro, como representante official do Estado de São Paulo e, agora, vou novamente para o 1.º Congresso Nacional da Tuberculose. Este congresso terá por certo extraordinario exito e grande repercussão nos meios scientificos sul-americanos.

No importante conclave que contará com a presença dos mais notaveis physiologos patricios e dos paizes vizinhos, São Paulo se incumbirá do thema: — "Centros de Tratamento, sua importancia na luta anti-tuberculosa" e será representado por uma commissão de scientistas que gozam de grande renome pelos seus estudos e pelos trabalhos que já têm realizado. Assim, o nome de nossa terra será elevado mais uma vez.

Ainda hontem, proseguiu o dr. Marques Simões, o sr. Interventor Federal disse-me que via com muita satisfação a collaboração enthusiastica do nosso Estado no intenso combate á peste branca, que hoje se faz em todo o mundo. S. exc. me incentivou a continuar e intensificar cada vez mais os trabalhos em pról do grande problema".

### PROGRAMMA DAS SESSÕES FINAES, EM S. PAULO

Realizam-se nesta capital, de 29 a 31 do corrente, as sessões finaes do 1.º Congresso Nacional de Tuberculose, cuja realização, patrocinada pela Sociedade Brasileira de Tuberculose e os governos federal e estaduaes, terá lugar no Rio de Janeiro, de 20 a 28 deste mez.

A contribuição paulista para o grande certame será o seguinte:

Thema paulista: — Relator, R. Paula Sousa — Centros de tratamento. Sua importancia na campanha anti-tuberculosa.

Contribuições ao thema paulista: — Tisi Neto, Homero Silveira e Marques Simões: — Contribuição para o conceito de efficiencia do dispensario entre nós. J. Griecco, C. Comenale, P. Minervino, M. Lotufo: — O dispensario de São Luis Gonzaga como centro de tratamento. O. Nebias, Fleury de Oliveira: — Organização do Hospital São Luis Gonzaga.

Contribuição ao thema brasileiro: — Co-relator, Nestor Reis — A tuberculose em São Paulo. J. Griecco, F. Cardoso: — A tuberculose em São Paulo. R. Paula Sousa: — Distribuição da mortalidade em São Paulo. Ruy Doria e S. Soares: — Bases de luta anti-tuberculosa nas estancias climatericas.

Themas livres: — Tisi Neto e Homero Silveira: — O pneumothorax espantaneo benigno. A proposito de um caso de hemo-pneumothorax. João Griecco, Fleury Oliveira: — A paralysia do frenico na tuberculose. Octavio Nebias: — A silicose pulmonar. Fleury Oliveira, N. Falci: — Syphilis e tuberculose pulmonar. G. Cintra Ferreira: — Novo dispositivo para toracocentese e lavagem pleural. Comenale Filho, Cintra Ferreira e F. Fanganiello: — Cinco annos de thoracoplastia para-vertebral no Instituto "Clemente Ferreira". R. Doria: — Resultados remotos de thoracoplastia. R. Doria: — Considerações clinico-cirurgicas sobre pneumolises. Sousa Soares e Lincoln Faria: — A tuberculose dos japonezes do Brasil. José Rosemberg: — Medulo-cultura e dispersão bacillar. J. Rosemberg: — Operação de Jacobeus e pneumothorax bi-lateral. Lincoln Faria: — A operação de Jacobeus. Ignacio Lobo, O. Nebias e Fleury Oliveira: — Estatistica nosographica do Hospital São Luis Gonzaga.

* * *

Os congressistas visitarão varias instituições especializadas desta capital, devendo ser-lhes offerecido um almoço pelo sr. Interventor Federal, sr. dr. Adhemar de Barros.

# O caso Deleuse toma nova feição

## FALA O PROCURADOR DO TRIBUNAL DE SEGURANÇA — COMPETENCIA DA JUSTIÇA ESPECIAL — SUBORNO E PREVARICAÇÃO — PUNIÇÃO DOS CUMPLICES — "PARA O TRIBUNAL DE SEGURANÇA AINDA NÃO EXISTE O CASO DELEUSE", DECLARA O MINISTRO BARROS BARRETO

RIO 20 — (Da nossa succursal via Vasp) — O caso Deleuze toma nova feição com o conflicto de jurisdição surgido entre o Juizo de Orphams e Ausentes e a Procuradoria do Tribunal de Segurança. Tanto o curador de Orphams e Ausentes como a Procuradoria da nossa justiça especial se arrogam a competencia da arrecadação e guarda dos documentos do capitalista internacional.

Já noticiámos que o Juizo de Orphams e Ausentes indeferiu a requisição dos documentos feita pelo procurador Mac Dowell, em vista do parecer do curador Max Gomes de Paiva.

Hoje, o "Correio Paulistano" publica as declarações do procurador do Tribunal de Segurança, contestando os argumentos daquelle parecer.

— Respeitando embora a opinião do illustre curador de Ausentes, do dr. Max Gomes de Paiva, do dr. Vargas Neto, procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, bem como do dr. Narcelio de Queiroz, juiz de Orphams e Ausentes, iniciou o dr. Mac Dowell da Costa, — não reconheço autoridade para, especialmente, sem conhecimento das peças secretas arrecadadas em vida de Paul Deleuze, e cuja publicidade não é possivel, opinar sobre a existencia ou inexistencia de delicto. A invocada opinião do ministro Barros Barreto foi dada, logo de inicio, com a resalva de que, pelo que tinha sido publicado, não via ainda competencia definida do Tribunal de Segurança.

Sem saber quaes são as "coisas estranhas e inexplicaveis" occorridas então, segundo allega o procurador da Fazenda, não me é possivel rebatel-as, por não saber quaes são, senão negando a sua existencia.

### COMPETENCIA DO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

— Quanto á falta de competencia do Tribunal de Segurança para requerer, o decreto-lei n. 88, de 20-12-37, diz, no seu artigo 3.º: "Como orgam do Ministerio Publico, funccionarão junto ao Tribunal, um procurador e até 5 adjuntos de livre nomeação e demissão do Presidente da Republica e com as attribuições definidas no Regimento Interno".

O regimento interno declara no art. 16, letra "E", que "compete, privativamente, ao procurador requerer inquerito a qualquer autoridade, para apuração dos crimes de competencia do Tribunal" accrescentando na letra "D" do mesmo artigo, "compete-lhe designar qualquer adjunto para acompanhar o inquerito".

Vê-se, dahi, que elle proprio, póde acompanhar os inqueritos, como está acontecendo no de Paul Deleuze, na maior harmonia com o dr. Democrito de Almeida, 1.º delegado auxiliar.

Quanto á requisição propriamente dita, aquelle regimento, no art. 17, letra "C", dá competencia ao procurador e adjuntos para requisitar das repartições e das autoridades dos archivos e cartorios, as certidões, exames, diligencias, e esclarecimentos necessarios no exercicio das suas funcções.

### O ACTUAÇÃO DO JUIZ DE ORPHAMS E AUSENTES

— Tanto eu como o dr. Democrito de Almeida sustentamos, inicialmente, a incompetencia do juiz de Orphams e Ausentes, para arrecadar bens de pessoas juridicas inconfundiveis com os da pessoa physica de Paul Deleuze.

Tenho a meu favor, sustentando a mesma these, o prof. Alfredo Bernardes, dos drs. Prisco Paraizo, presidente da Ordem dos Advogados da Bahia; Justo de Moraes, Targinio Ribeiro e João de Aquino.

### PUNIÇÃO DOS CUMPLICES

— Com a morte de Paul Deleuze, a acção criminal está extincta. Ninguem nega isto. O que a Procuradoria do Tribunal de Segurança e a policia estão procurando apurar é a actuação dos co-réos e cumplices, que tiveram papel preponderante na pratica dos delictos politicos e contra a economia popular, commettidos por um grupo chefiado por Paul Deleuze.

Ao lado desses delictos existem os crimes communs que estão sendo apurados e que, nos termos expressos do art. 19 do decreto-lei 88, de dezembro de 37, são absorvidos pelo Tribunal de Segurança. Assim reza o art.: "Os crimes connexos com os de competencia do Tribunal de Segurança serão processados e julgados no mesmo feito, de accôrdo com as leis penaes em vigor ao tempo do delicto. E accrescenta no art. 19, do decreto-lei 431 de 18 de maio de 1938: "Sempre que na pratica que qualquer dos crimes previstos nesta lei, commetter o agente crime commum contra a pessoa dos bens, além das penas dos referidos artigos, ser-lhe-ão applicadas as penas do crime commun que houver praticado ou tentado".

### SUBORNO, PREVARICAÇÃO

E' lamentavel que a justiça commum cerceie e impeça desse modo, a apuração dos crimes de suborno de funccionarios judiciarios e outros, de prevaricação dessas e outras pessoas que riscavam e rasgavam os autos e documentos, falsificavam escriptas de companhias e até andavam prestando informações a um espião nazista do Districto Federal.

E a policia e a Procuradoria do F. S. N. ficam impedidas de proseguir no estudo e na colheita dessa prova, num periodo em que, tudo indica, se encontraria outras provas importantes na comprovação desses delictos e de outros cujos indicios foram encontrados antes do fallecimento de Paul Deleuze.

E termina o procurador citando o seguinte trecho de uma carta do dr. Oliveira Cruz:

"Sobre os documentos a juntar neste pedido de penhora, acho que serão os mesmos que juntamos no interdicto. Deste modo, e enquanto espero as suas ordens, tenho providenciado no sentido de reunir taes documentos, isto é os contractos e a procuração em causa propria.

Entretanto para que esses documentos não nos fiquem caro, estou vendo se retiro em confiança os autos do Executivo Preschel onde elles se encontram, para usar tanto quanto possivel, os desses autos".

### DECLARAÇÕES DO MINISTRO BARROS BARRETO

O ministro Barros Barreto, procurado pelo reporter do "Globo", não quiz entrar no merito da questão, fazendo, no entanto a seguinte declaração:

Falo agora como a um mez atrás, quando surgiram as primeiras noticias sobre o Caso Deleuze e um collega seu me interpellou. Emquanto o processo não der entrada na secretaria do Tribunal de Segurança delle não tomarei conhecimento. Presentemente, ha um inquerito policial aberto a pedido do procurador da Justiça Especial, que agiu no uso das suas attribuições legaes. Não existe pois, ainda, para o Tribunal de Segurança o Caso Deleuze. E, por isso, o Tribunal não se pode manifestar. Só ao chegar á secretaria da Côrte Especial, repito, poder-se-á decidir se é ou não de nossa alçada.

# RELAÇÕES COMMERCIAES ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A AMERICA LATINA

## "A melhor forma de fomentar o intercambio commercial com os paizes sul-americanos estaria em estender os creditos a largos prazos" — informa o sr. Eugene Thomaz

NOVA YORK, maio (H.) — Por via aérea — O "Journal of Commerce", grande orgam da Wall Street, commenta as relações commerciaes interamericanas e a proposito accentu'a:

"Um programma pratico para incrementar o commercio com a America Latina, que muito auspicioso seria devido á situação na Europa e ao perigo que representa para o commercio inter-americano o estabelecimento de accôrdos de intercambio de productos, foi apresentado á Camara de Commercio dos Estados Unidos por Eugene Thomas, presidente do National Foreign Trade Councill.

"O sr. Thomas declara que a melhor forma de fomentar o commercio com a America Latina estaria em estender os creditos a largos prazos pelo Banco de Importação e Exportação e na intensificação da producção de artigos que não façam competencia aos dos Estados Unidos.

"Ambas as coisas se fizeram no accôrdo ha pouco assignado pelo chanceller brasileiro, sr. Oswaldo Aranha em Washington. O sr. Oswaldo Aranha disse, naquella occasião, que o Brasil trataria de fomentar a producção de borracha e oleo, importados regularmente pelos Estados Unidos. Como é natural, á medida que se intensificarem essas producções, o Brasil pensará menos em fomentar a sua producção algodoeira.

Se bem que estes programmas de incremento economico de caracter compensador necessitam de grande quantidade de capital e de tempo para a sua realização pratica, não existe a minima duvida de que podem ser levados a bom termo. O Brasil, por exemplo, espera augmentar a sua exportação de oleo de oiticica de 200 a 300 por cento sobre o total que exportou para os Estados Unidos em 1938. O oleo de oiticica emprega-se como succedaneo do oleo chinez nos vernizes e pinturas. A guerra no Extremo-Oriente, com o subsequente augmento do preço do oleo chinez, facilitou a venda dos succedaneos nos Estados Unidos.

"A não ser que o incremento economico da America Latina se faça de accôrdo com os Estados Unidos, será difficil que logremos augmentar o nosso commercio com as republicas vizinhas. Foi por esse motivo que não se pôde negociar um accôrdo commercial com a Argentina. O governo argentino quer que os Estados Unidos baixem as tarifas aduaneiras sobre a carne, mas, como este é um producto que concorre com a carne norte-americana, houve muita opposição.

"Se a Argentina — conclue o jornal, concentrasse os seus esforços nos productos que são importados regularmente pelos Estados Unidos, se estabeleceria uma base muito mais solida para a expansão do commercio entre os dois paizes".

# ACCORDO ECONOMICO ENTRE A ALLEMANHA E A LITHUANIA

BERLIM, 20 (H.) — O accôrdo economico entre a Allemanha e á Lituania foi assignado ao meio dia, hora local.



# Esperada em Bruxellas a rainha Guilhermina

## A VIAGEM DA SOBERANA HOLLANDEZA VISA NÃO SO' A RETRIBUIÇÃO DA VISITA QUE O REI LEOPOLDO LHE FEZ, COMO, TAMBEM, UMA APROXIMAÇÃO MAIS SOLIDA DAS DUAS DYNASTIAS

BRUXELLAS, 20 (De Bernard de Trieves, da Agencia Havas) — A rainha Guilhermina da Hollanda é esperada, na capital belga, na proxima terça-feira. A viagem real durará 3 dias.

A rainha e o principe consorte visitarão, entre outras localidades, Liege, onde percorrerão o grande certame ora em realização.

A viagem da rainha Guilhermina, comquanto considerada protocolarmente visita de Estado, em resposta á do rei Leopoldo III, em novembro de 1938, vae, entretanto, além de méra cortezia ou troca de polidez entre as duas familias reinantes.

Rainha Guilhermina

Com effeito os dois governos desejam dar á visita real o caracter de consagração solenne da amisade existente entre os dois povos vinculados por affinidades de temperamento indiscutiveis. E' sabido que a solidariedade belgo-hollandeza se accentuou no terreno economico por meio de accôrdos regionaes tendentes essencialmente a temperar reciprocamente o caracter draconiano das regulamentações elaboradas pelos dirigentes dos dois paizes para defesa dos respectivos mercados internos. O mesmo desejo manifestou-se em plano mais amplo nas tentativas de Ouchy e de Oslo, que fracassaram devido a circumstancias independentes da vontade de Bruxellas e Haya.

Cumpre frisar que tanto belgas como hollandezes desejam manter-se á margem de qualquer conflicto eventual europeu. No dominio politico essa analogia de orientações tem-se feito sentir em multiplas declarações em que foi categoricamente affirmada a vontade de independencia integral dos dois paizes, que comprehende, de outra parte a necessidade de defender as suas fronteiras por todos os meios ao seu alcance.

A Belgica já definiu a sua politica de independencia que caracteriza a acção actual da diplomacia belga. Os dirigentes de Haya qualificam a posição da Hollanda de "neutralidade integral".

As duas expressões, por differentes que possam parecer quando á forma, nem porisso deixam de corresponder ao mesmo desejo de defender o conjunto do patrimonio nacional o que estabelece um parallelismo cordial nas trocas de idéas no campo diplomatico. Deste dominio as relações entre os dois paizes passam naturalmente para o terreno intellectual e economico. Essa politica se traduz de uma parte na crescente troca de professores e alumnos belgas e hollandezes; por outra parte, na elaboração de accôrdos especiaes sobre o regime das quotas de intercambio, no sentido de evitar a tensão na rivalidade de interesses entre os portos de Antuerpia e Rotterdão.

No dominio propriamente economico devem ser citadas ainda as seguintes medidas destinadas á aproximação belgo-hollandeza: a extensão aos portos neerlandezes do regime excepcional francez no concernente ás taxas de armazenaegm; a creação de uma commissão permanente mista encarregada de controlar o funccionamento das trocas entre os dois paizes.

Os circulos dirigentes procuram entretanto, mostrar a impossibilidade de transportar para o mesmo plano de orientação commum o problema de qualquer collaboração militar, cujo principio é excluido de antemão como desprovido de qualquer interesse pratico.

E no quadro dessas considerações de ordem geral que convem situar a visita da rainha Guilhermina e Leopoldo III. Mas fóra de considerações de ordem politica, a cordialidade de relações existentes entre as duas dynastias e as apreensões communs dos dois povos são sufficientes para explicar o esforço desenvolvido pelo governo belga afim de dar o maior brilhantismo á recepção da rainha e evitar que seja inferior, em qualquer ponto de vista, ao acolhimento reservado ao rei Leopoldo III pelo povo hollandez e pela corte de Haya.

# O REI GEORGE VI PASSOU, EM OTTAVA, O DIA DO SEU ANNIVERSARIO NATALICIO

## COLLOCANDO A PRIMEIRA PEDRA DO NOVO PALACIO DA CORTE SUPREMA, A RAINHA ELIZABETH PRONUNCIA UM DISCURSO EM INGLEZ E FRANCEZ — OUTRAS CERIMONIAS EM HOMENAGEM AOS SOBERANOS, DURANTE A SUA PERMANENCIA NA CAPITAL DO CANADA'

OTTAWA, 20 (T. O.) — Com um dia cheio de sol, o rei Jorge VI festejou, hoje, o seu anniversario natalicio.

Envergando o uniforme dos granadeiros imperiaes, o soberano dirigiu-se, ás 10,30 horas, ao morro do Parlamento, onde foi organizada uma parada, a "trooping of the color".

A seguir, o monarcha recebeu os habitantes desta cidade, portadores da maior insignia militar britannica, a "Victoria Cross".

Após a festa militar, o soberano assistiu á cerimonia da collocação da pedra fundamental do edificio que se destina ao Supremo Tribunal do Canadá, solennidade essa que foi patrocinada pela rainha, a qual proferiu, sobre o acto, um discurso em inglez, na sua primeira parte e em francez na segunda.

### DISCURSO DA RAINHA ELISABETH

OTTAWA, 20 (H.) — A rainha Elisabeth collocou, hoje, a primeira pedra do novo palacio da Côrte Suprema. Na allocução que pronunciou, parte em inglez e parte em francez, Sua majestade accentuou que as instituições judiciarias canadenses continuam fieis ás mais nobres tradições britannicas e lembrou que no Canadá, como na Grã Bretanha, o direito romano e o direito consuetudinario coexistiram, o primeiro na Escocia e na provincia de Quebec e o segundo na Grã Bretanha e nas provincias canadenses. Em Ottawa, como em Westminster, a Côrte Suprema administra ambos os systemas de jurisprudencia.

### VISITA A' EXPOSIÇÃO MUNDIAL EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20 (H.) — Por occasião da visita dos soberanos inglezes á exposição mundial, o serviço de vigilancia será feito por 7.700 policiaes. As ruas da cidade, desde o cáes de desembarque á exposição, serão guardadas por 4.000 agentes. No recinto do grande certame o serviço de ordem será garantido por 3.700 agentes, inclusive 400 da policia civil.

### BANQUETE OFFICIAL

OTTAWA, 20 (T. O.) — O primeiro dia da visita dos soberanos britannicos á capital do Canadá ficou encerrado com o banquete official no Rideau Hall, offerecido pelo governador geral, lord Tweedsmuir, que deixou de exercer as suas funcções, dada a presença dos soberanos, de quem é delegado, devendo retomal-as quando os mesmos cruzarem a fronteira com os Estados Unidos, abandonando o dominio.

# Sociedade Academica "Amigos de Ruy Barbosa"

## UMA SESSÃO COMMEMORATIVA DA DATA DE 23 DE MAIO

A Sociedade Academica "Amigos de Ruy Barbosa", da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, realizará na proxima terça-feira uma sessão commemorativa de 23 de maio, prestando, tambem, uma homenagem aos quatro moços tombados nesse dia, voluntarios Martins, Miragaia, Drausio e Camargo. A sessão, que se realizará na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito, ás 20 horas e meia, será presidida pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente honorario da Sociedade Academica "Amigos de Ruy Barbosa". Falarão na solennidade os drs. Roberto Moreira, Ibrahim Nobre, Romeu de Andrade Lourenção e os academicos Germinal Feijó, Ulysses Silveira Guimarães e Americo Marco Antonio, respectivamente oradores da Sociedade Academica "Amigos de Ruy Barbosa" e Centro Academico "XI de Agosto".

Foram enviados convites especiaes ás familias dos quatro voluntarios e embaixador Pedro de Toledo.

Em reunião effectuada hontem, na séde do Centro Academico "XI de Agosto", afim de attender ao grande interesse que esta entidade vem despertando no seio da classe academica, difundindo a obra do grande mestre, que lhe serve de patrono, foi ampliada a sua directoria, que ficou assim constituida:

Directoria da Sociedade Academica "Amigos de Ruy Barbosa", para o anno de 1939:

Presidente, Francisc oMorato de Oliveira; 1.o vice-presidente, José Maria Ribeiro de Barros; 2.o vice-presidente, José Alipio Purquim Fonseca; secretario geral, Gabriel Ayres Neto; 1.o secretario, Domingos Luz de Faria; 2.o secretario, Antonio Costa Corrêa; oradores: Germinal Feijó, Fausto Geraldo Barbosa; 1.o thesoureiro, Roberto Costa de Abreu Sodré; 2.o thesoureiro, Fernando Pereira da Rocha Filho.

Conselho Consultivo: — Presidente, Roberto H. R. de Azevedo Sodré secretario, Haroldo Bueno Magano; membros: Alberto Penteado Cardoso, Alvaro Dias de Toledo, Americo Marco Antonio, Arnaldo Mindlim, Caio Plinio Barreto, Cornelio Procopio de Araujo Carvalho, Carlos Camargo Vergueiro, Cicero Toledo Piza, Danton Castilho Cabral, Elcio Silva, Fabio Soares de Abreu, Francisco de Padua Quintanilha Ribeiro, Gastão Vidigal Filho, Gilberto Leite de Barros, João B. Pereira de Almeida Filho, Jorge Mesquita Mendonça, José Ferdinand Laport, José Roberto Whitaker Penteado, Laercio Brandão Teixeira, Lucidio Enel, Luis Leite Ribeiro, Manuel Sebriam Ferrer, Octavio Augusto Machado de Barros, Paulo Nogueira, Neto, Plinio Rodrigues, Renato Barros Camargo, Rubens Lessa Vergueiro, Ruy do Amaral, Vicente de Paula Barbosa, Waldemar Simardi, Waldomiro Alves Junqueira, Wandemiro Araujo Pacheco.

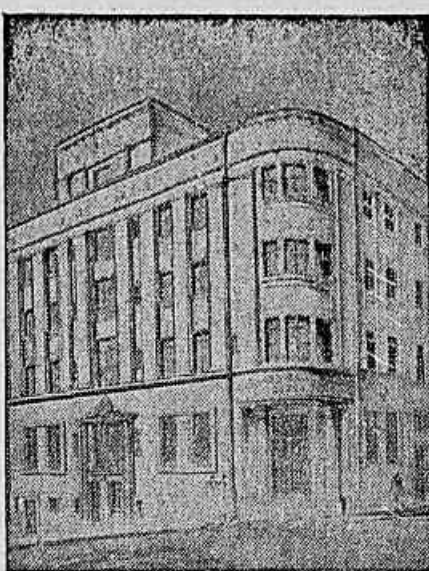
## Caixa Economica do Estado de S. Paulo
### EM CAMPINAS

**RUA LUZITANA N.º 1207**

Recebe depositos em conta corrente, desde 5$000 até 20:000$000, pagando juros de 5 % ao anno, capitalizados semestralmente, em 30 de junho e 31 de dezembro.

Recebe tambem, depositos a prazo fixo de 6 e 12 mezes, de 5:000$000 até 100:000$000, abonando os juros normaes de 5 % ao anno.

**Horario do Expediente:**

Das 9,30 ás 11 e das 13 ás 16 horas. Aos sabbados: Das 9 ás 11 horas.

O futuro predio da Caixa Economica Estadual, em Campinas

## Cortume Cantusio S/A.

RUA DR. CARLOS DE CAMPOS, 1033

Telephone, 2-652 — CAMPINAS
Caixa Postal, 142 — Est. de S. Paulo

## COMPANHIA CORTIDORA CAMPINEIRA

## CIA. MOGYANA DE TRANSPORTES
### (C. M. T.)

**SÉDE: SÃO PAULO**
Rua Boa Vista N.º 16 — 4.º andar
Telephone, 2-1533

**GERENCIA: CAMPINAS**
Largo do Rosario (Predio Columbia)
Telephone, 3808

Pedidos de collecta em S. Paulo: Telephone, 3-2193 — Em Campinas: Telephone, 2404 — Agencia em Ribeirão Preto: Praça Schmidt — Tel., 428

Transporte rapido, barato e seguro, de porta a porta, de S. Paulo, Santos e Rio ás agencias do interior da Companhia Mogyana e vice-versa, em trafego mutuo com a Companhia Geral de Transportes (C. G. T.) e Companhia Paulista de Transportes (C. P. T.) e trafego directo proprio de e para Campinas com as mesmas agencias.

**AGENCIAS ABERTAS AO PUBLICO EM TRAFEGO MUTUO:**

| | | |
|---|---|---|
| Campinas | Mocóca | Franca |
| Pedreira | São Simão | São João da Boa Vista |
| Coqueiros | Cravinhos | Poços de Caldas |
| Amparo | Ribeirão Preto | Uberaba |
| Soccorro | Sertãozinho | Uberlandia |
| Serra Negra | Orlandia | Araguary |
| Espirito Santo do Pinhal | São Joaquim | São Sebastião do Paraiso |
| Casa Branca | Batataes | |

| | |
|---|---|
| Numero de volumes despachados no anno de 1937 ...... | 529.559 |
| Numero de volumes despachados no anno de 1938 ...... | 1.410.122 |
| Peso das mercadorias despachadas no anno de 1937 .... | 29.576.873 kilos |
| Peso das mercadorias despachadas no anno de 1938 .... | 71.536.275 kilos |

INFORMAÇÕES COMPLETAS NO ESCRIPTORIO DA GERENCIA EM CAMPINAS

## BANCO NOROESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

MATRIZ — Rua Alvares Penteado, 24 — SÃO PAULO
SUCCURSAL: Rua 15 de Novembro, 125 — SANTOS

Capital ...... 12.000:000$000
Fundo de Reserva 4.500:000$000

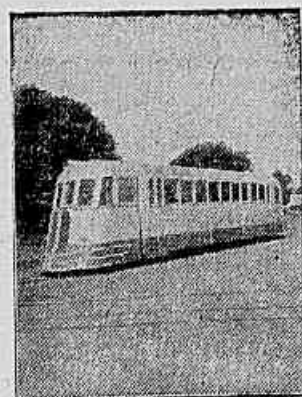
FILIAES EM: AGUDOS, BAURU', BIRIGUY, CAMPINAS, JUNDIAHY, LINS, LONDRINA, MARILIA, PENNAPOLIS e PIRAJUHY.

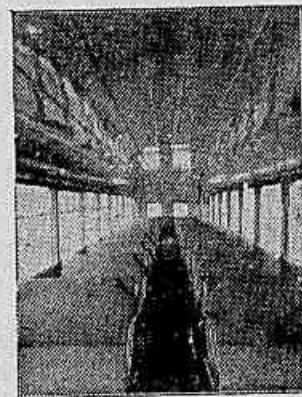
DIRECTORIA: WALLACE COCHRANE SIMONSEN — Presidente
LUIS F. SALDANHA D'OLIVEIRA — Vice-Presidente
B. MANHÃES FERREIRA — Director
F. B. DE QUEIROZ FERREIRA — Director.
JORGE WALLACE SIMONSEN — Director.

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

**FILIAL DE CAMPINAS — Rua Barão de Jaguara N.º 1184**

TELEPHONE GERENCIA, 3754 — TELEPHONE CONTADORIA, 3751

## Companhia Mogyana

Pioneira na industria ferroviaria, a CIA. MOGYANA, orgulho do Brasil, tem contribuido de maneira valiosa para o engrandecimento de São Paulo e do paiz. Organização magnifica, a MOGYANA é sem favor o exemplo numero 1 das nossas companhias de estrada de ferro, que não visam só lucros, mas sim, o progresso, crescente, no que se entende: Conforto, garantia, esthetica e belleza. Haja a exemplo os seus esplendidos carros, construidos nas suas officinas, nada ficando a dever aos estrangeiros.

A primeira a lançar os modernos automotrizes, ultima palavra da technica e conforto ferroviario — affirmado pela imprensa, com fundamentada documentação, a CIA. MOGYANA é digna dos maiores applausos e do enthusiasmo da nacionalidade!

Vista da parte interna

## Johann FABER

FABRICA

# LAPIS

HA DEZENAS DE ANNOS

•

ESTABELECIMENTO FABRIL EM

## CAMPINAS

RUA MAJOR SOLON, 871

TOSTÃO A TOSTÃO FAZ UM MILHÃO

## CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE S. PAULO

AGENCIA - CAMPINAS -

DEPOSITOS ATÉ 20:000$000 AOS JUROS DE 5% AO ANNO

MONTE DE SOCCORRO — EMPRESTIMO SOBRE JOIAS, PEDRAS PRECIOSAS, OURO, PRATA E PLATINA.

R. BARÃO DE JAGUARA - ESQ. CONCEIÇÃO

## Cia. Mac Hardy

MACHINAS PARA BENEFICIAR
CAFÉ
ALGODÃO
MANDIOCA
LARANJA
MILHO

TODA E QUALQUER MACHINA AGRICOLA

AVENIDA ANDRADE NEVES, 174 — CAMPINAS

**Soalho**
TYPO S. PAULO
TYPO RIO
ARTIGOS DE NOSSA ESPECIALIDADE

**MATRIZ CAMPINAS**
Desvio e deposito:
Avenida João Jorge, 33 a 39
Caixa Postal, 333
Telephone, 3887

## J. Dip & Comp.

**SERRARIA PEROBAL**
**ARAÇATUBA**
Rua Cesario Motta e Rua Sald. da Gama
Caixa Postal, 67
Telephones, 77 e 98

Serraria em
**LAVINIA**
Estrada Ferro Noroeste do Brasil
(Est. de S. Paulo)

Serraria em
**AGUAPEHY**
Estrada Ferro Noroeste do Brasil
(Est. de S. Paulo)

**SÃO PAULO**
RUA BOA VISTA, 116 — 2.º ANDAR — SALA, 205
TELEPHONE, 2-6019

Forro de Peróba TYPO ESPECIAL de nossa fabricação

TACOS PARA PARQUET COM RANHURAS

## AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

*Ao final de cada mez de dezembro, quando se renova no tempo, esse periodo que se convencionou chamar anno, e se repetem, religiosamente, em numero e genero, todos os aspectos já vividos através de 365 dias, a Humanidade se volve esperançosa para os céos, esperando que o novo periodo lhe traga melhores dias e uma suavidade mais confortante ás asperezas das lutas quotidianas...*

*Dezembro é o ponto terminal de um periodo, bom ou máu, que traz para o homem uma esperança alentadora, na perspectiva de um completo melhoramento, ao passo que janeiro se apresenta como o "Abre-te, sesamo" das illusões da alma...*

*No vae-vem trepidante da hora que passa, esgotando todas as suas energias e capacidades, o homem se fecha num circulo estreito, ensimesmado com os seus problemas individuaes, na ganancia de dar largas aos seus instinctos e egoismos, sem se preoccupar com a vida que lhe passa á porta.*

*E nesse final de anno, quando se esgotaram de vez todas as possibilidades de um progresso desejado e suspirado, eil-o que se volta para os céos na esperança de que uma força divina intervenha em seu auxilio.*

*E' o eterno egoismo da alma humana, insoffrida e insatisfeita, a querer projectar-se para o futuro, numa duvida cruel do desconhecido...*

*Ainda bem que, em certo momento da vida, o homem não se descrê de Deus, como bem accentuou o poeta:*

*"A Esperança é sempre a ultima que morre".*

*Porque, afinal de contas, o mundo é o que é, e os homens são o que são.*

* * *

*Estas reflexões nos vieram á mente ao verificarmos que se inicia, hoje, o campeonato official do futebol paulista no corrente anno.*

*O certame é, por assim dizer, o espelho do nosso padrão technico-moral e sobre elle se decalcam os dados estatisticos e as impressões geraes para um julgamento completo das nossas possibilidades.*

*E os esportistas que, como nós, acompanham o evoluir do "soccer" bandeirante, se voltam esperançosos para melhores dias, confiantes em que uma força suprema venha applacar os egoismos humanos que andam ás soltas por ahi afóra.*

*Parece que um espirito maligno se compraz em brincar com a Humanidade, intrigando aqui, desavindo ali, e instigando além, fazendo acordar, impiedosamente, todos os defeitos perniciosos...*

*Que o campeonato paulista deste anno se nos apresente mais harmonioso, correcto e animado, integrando-se no alto espirito esportivo, reunindo e congregando, num ambiente sadio de amizade, todos os que se dedicam ás actividades beneficas e deslumbrantes do nosso futebol technico, do nosso futebol-espectacular.*

# Quatro jogos serão realizados hoje na abertura da temporada official de futebol

NESTA CAPITAL O IPIRANGA ENFRENTARA' A PORTUGUEZA DE ESPORTES, O COMMERCIAL BATER-SE-A' COM O PALESTRA, O CORINTHIANS JOGARA' COM O JUVENTUS — EM SANTOS, O ALVI-NEGRO DE VILLA BELMIRO FARA' UMA VISITA AO HESPANHA — A POSSIVEL CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS — DIVERSAS PROVIDENCIAS

Com quatro jogos que despertam algum interesse em nossos circulos futebolisticos, será realizada hoje a primeira rodada do nosso campeonato principal de futebol. Comquanto as partidas não tenham grande projecção, por estar tambem o certame em sua jornada inicial, ainda se póde esperar, de alguns dos prelios desta tarde, alguma coisa de interessante para os frequentadores dos nossos gramados.

Está entre os prelios que poderão agradar, pela provavel combatividade com que se desenvolverá, o jogo que terá lugar no campo do Corinthians, no Parque S. Jorge, e que colloca frente a frente a equipe do alvi-negro local e do Juventus. Achando-se, entretanto, o Corinthians em maior evidencia, e tendo convencido as ultimas exhibições do gremio juventino, é de crêr que, mesmo no tocante a essa partida, o enthusiasmo não seja dos maiores. Sabe-se que o alvi-negro local está em condições de preparo apreciaveis, e que póde fazer frente ao clube que lhe visita esta tarde sem o perigo de um possivel revés. Por outro lado, acredita-se que o Juventus, embora bastante animado, não possa, na casa do adversario, colher, logo no principio do campeonato, um resultado-surpresa.

Um outro jogo que está despertando interesse será realizado na cidade praiana. O conjunto do Hespanha hospedará a equipe do Santos, numa partida que poderá, ao que se crê, offerecer bons lances. O Santos está em melhores condições e é julgado como capaz de um successo, em vista de suas recentes actuações nos gramados bahianos, ao passo que poucos são os que julgam possivel o quadro do Macuco obter um resultado favoravel. Se os prognosticos vingarem, a cartada que jogará o clube de Villa Belmiro esta tarde não será das mais difficeis.

Completando a rodada desta tarde assistiremos ainda mais dois jogos, nesta capital. O Ipiranga enfrentará, em seu campo, á rua Sorocabanos, a turma de sua classica rival, desde os tempos da veterana Apea, e que outra não é senão a Portugueza de Esportes, hoje como quasi sempre aconteceu, cotada como favorita. Sabendo-se que a Portugueza, que está em melhor fórma e dispõe de melhores elementos para a luta, quer este anno collocar-se entre os candidatos ao titulo, tudo nos indica prever que o quadro "luso" não fará essa visita com as intenções de colher um resultado negativo. Pelo contrario, á Portugueza caberá desenvolver uma actuação mais convincente, de modo a corresponder á geral expectativa dos que a contam, na rodada de hoje, no ról dos gremios favoritos.

Se houve de facto curiosidade em torno da exhibição do Commercial deante do Palestra, no recente confronto amistoso que foi celebrado no gramado do Parque Antarctica, já agora esse prelio é visto, quando se trava em caracter official, como uma apresentação pouco interessante. A equipe da rua São Jorge revelou, por aquella occasião, que precisava ainda de uma completa reforma. Os elementos novos não estavam ambientados e muitos daquelles que brilharam em nossos gramados, onde se pratica o futebol amador, não corresponderam ao que delles se esperava. Aliás, quando commentávamos ha semanas o prelio nocturno que seria realizado no Parque Antarctica, não escondiamos o nosso receio de que a primeira exhibição do clube commercialino não fosse coroada de exito. Mas, de outro lado, lembrámos diversas vezes que caberia, nesse caso, (depois verificado com o desfecho da partida), nos encarregados da organização technica da turma não desanimar apenas porque não foram felizes no seu primeiro compromisso. Se depois da sua ultima jornada o Commercial resolveu proceder a um mais acurado preparo dos seus elementos, teremos prova hoje á tarde, no campo do Parque Antarctica, á vista da actuação do clube da rua São Jorge. Mesmo que o Commercial não consiga a almejada victoria, ha possibilidades de colher um resultado que sem ser um triumpho possa ao menos demonstrar que já houve o esperado progresso em suas fileiras. De qualquer modo, para o clube que até o ultimo campeonato defendia o nome de Luzitano o jogo de hoje não deve ser visto apenas pela sua representação na tabela de pontos perdidos, pois, as derrotas que vierem por uma victoria, embora não sejam computadas no "placard".

### A POSSIVEL ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS

Segundo se adianta, será provavelmente a seguinte a organização dos quadros á diversas partidas desta tarde no campeonato paulista de futebol:

CORINTHIANS — Barchetta, Jango e Carlos; Sebastião, Brandão e Tião; Lopes, Servilio, Pelliciari, Joane e Carlinhos.

JUVENTUS — Roberto, Dictão e Tito; Ovidio, Sabiá e Nico II; Pasquera, Badin, Charlu', Joffre e Carmo.

HESPANHA — Yé, Lulu' e Meira; Botelho, Dino e Victor; Jeronymo, Bonge, Nelson, Julinho e Gerô.

SANTOS — Cyro, Neves e Wanderlão; Figueira, Elesião e Abreu; Zé Carlos, Moran, Gradin, Bazzoni e Ruy.

PALESTRA — Jurandyr; Carnera e Junqueira; Tunga, Oliveira e Del Nero; Luisinho, Canhoto, Magno, Feitiço e Zalli.

COMMERCIAL — Domingos; Nelson e Thomasini; Mandico, Coelho e Gerard; Luisinho, Zico, René, Dias e Oswaldinho.

IPIRANGA — Tuffy; Rovay e Humberto; Americo, Rivas e Mauro; Avelino, Bahianinho, Placido, Miguel e Tico.

PORTUGUEZA — Rodrigues; Pepino e Oswaldo; Bigin, Fausto e Barros; Ministrinho, Charuto, Guanabara, Paschoalino e Machadinho.

### JUIZES E CAMPO

A Liga escalou os seguintes juizes e campos:

**Hespanha F. C. x Santos F. C.**

Campo do Hespanha, em Santos; Juiz dos 2.os quadros — Antonio Cerosolino.

Juizes de linha dos 2.os quadros: — Fortunato Dantas e Antonio Ayres da Silva.

Representante: — Arthur Amato.

**C. A. Ipiranga x A. Portugueza de Esportes**

Campo do Ipiranga — rua Sorocabanos.

Juiz dos 2.os quadros: — Affonso Mesquita.

Juizes de linha dos 2.os quadros: — Fausto M. Lang e Homero Nicolini.

Representante — Arnaldo de Paula. aé;n3lb só u. ;yQ cn MçR; .abzz

**Commercial F. C. x Palestra Italia**

Campo do Palestra Italia.

Juiz dos 2.os quadros — Elpidio Fiorda.

Juizes de linha dos 2.os quadros — Antonio Julio Gonçalves e Antonio S. Moretto.

Representante — José Machado Filho.

**E. C. Corinthians Paulista x C. A. Juventus**

Campo do Corinthians Paulista — Parque S. Jorge.

Juiz dos 2.os quadros — Theophilo Oses.

Juizes de linha dos 2.os quadros — Antonio Taveira e Antonio Santos.

Representante — Flavio Botelho.

### PROVIDENCIAS DO CORINTHIANS

Para o jogo a ser realizado hoje, foram tomadas as seguintes providencias pelo Corinthians:

Os portões serão abertos ao publico ás 12 horas, sendo que as borboletas ns. 1 e 2 dão ingresso para a geral; borboleta n. 3, menores e militares, e a n. 4 para a archibancada.

Os socios de ambos os clubes terão livre ingresso pelo portão n. 4, mediante apresentação da carteira social e recibo n. 5, ou annual.

## Egon e Lyra chegarão hoje, ás 9 horas, no campo de Congonhas

ICARO SEGUIRA' NA COMPANHIA DOS REFERIDOS ATHLETAS

Deverá aportar hoje, ás 9 horas, no campo de Congonhas, o avião que traz os athletas Egon Falkemberg e Tenente Lyra, que rumam á capital do Perú afim de integrar a selecção brasileira no proximo Campeonato Sul-Americano de Athletismo.

Icaro de Castro Mello

Acompanhando Lyra e Egon, seguirá no mesmo avião outro elemento de real valor, o paulista Icaro de Castro Mello, recordista continental de salto em altura. Icaro é a nossa esperança nas provas do decathlo e salto em altura, emquanto que Egon é o provavel vencedor do arremesso do dardo se confirmar suas ultimas "performances", conseguidas nos torneios preparatorios realizados em São Paulo. Lyra formará com Carmine e Scabello a equipe do lançamento do peso.

O avião que levará os tres jovens athletas, fará sua primeira escala em Campo Grande.



# Campeonato bancario

SATELLITE E NACIONAL DO COMMERCIO DIVIDEM AS HONRAS, EMPATANDO POR 1 PONTO — O MINASBANK EM SUA ESTRÉA CONSEGUE DESTACADA ACTUAÇÃO FRENTE AO VICE-CAMPEAO EMBORA DERROTADO POR CONTAGEM MINIMA — O GERMANICO INICIA BEM O CAMPEONATO VENCENDO O NOROESTE NUMA PARTIDA BEM EQUILIBRADA

Em proseguimento ao Campeonato Bancario de Futebol, foram realizados os seguintes jogos da 2.ª rodada:

**SATELITE F. C., 1 x A. A. BANCO NACIONAL DO COMMERCIO, 1**

O encontro entre estes dois campeões estava sendo aguardado com grande interesse, devido ao prestigio de que gozam no meio bancario. Foi grande a assistencia que se locomoveu ao campo do Orion, voltando todos satisfeitos por terem presenciado uma peleja cheia de lances emocionantes.

A partida teve duas phases distinctas, sendo que, o primeiro tempo, foi quasi todo do Nacional do Commercio, resultado de suas continuas investidas, aliás bem desfeitas pela solida defesa do Satellite.

A contagem somente não foi aberta nesse tempo pelo Nacional, devido á sua grande afobação e morosidade nos arremessos. Apesar disso, o arqueiro do Satellite teve grande trabalho e devido á sua astucia ficou intacta a sua méta. A linha do Satellite não se conduziu como era esperado, havendo um prejudicial recuo e todas as vezes que tentava uma investida lá estava alerta a fogosa defesa do Nacional. Chimenti foi o avante que mais trabalho deu á rectaguarda do Satellite, desferindo violentos chutes, mas tambem a trave se incumbiu de salvar em momento critico a cidadella bem defendida por Tavares. E sem abertura de contagem terminou esse primeiro tempo.

O segundo periodo foi bem differente do primeiro, devido á sua grande combatividade e vontade de cada quadro em abrir a contagem. Foi mais feliz o Satellite, logo no inicio, com bello tento de Militino, ao aproveitar um longo pase e por ter vacillado na sahida o arqueiro do Nacional. O enthusiasmo entre os campeões do anno passado foi grande e, dahi por deante, tudo fizeram para garantir a victoria, procurando atacar com mais decisão. Entretanto, o Nacional, embora desapontado com o inesperado tento do adversario, não se entregou e insistiu para egualar a contagem. Muitas occasiões tiveram, mas não foram aproveitadas. Os ataques se revesaram e ambos os arqueiros foram seriamente empenhados.

Ao faltarem poucos minutos para o final do prélio, o Nacional numa carga cerrada consegue o almejado tento do empate, pelo astucioso Aldo. O delirio foi grande entre os affeiçoados do Banco Nacional, parecendo-nos que se travava esse jogo para decisão de um titulo.

Os quadros alinharam:

*Satellite* — Tavares — Penha e Mello — Castorino, Couto e Correa — Militino, Alcebiades, Belfort, Oswaldo e Miranda.

*Nacional* — Ruiz — Arnaldo e Garcia — Palermo, Solon e Lazzari — Simonato, Aldo, Israel, Pericles e Chimenti.

Na preliminar venceu o Nacional do Commercio por 3 a 0.

**E. C. BANCALEMAN (3) x C. A. MINASBANK (2)**

Perante apreciavel assistencia realizou-se esta partida, que teve um transcorrer muito renhido. Os adeptos de ambos os premios, que compareceram ao campo do Germania souberam applaudir e incentivar os seus affeiçoados.

O primeiro tempo, pertenceu quasi inteiramente ao Minasbank que soube se prevalecer da sua superioridade para avantajar-se com dois tentos, de autoria de Pinheiro.

No periodo final os defensores do Bancaleman desfizeram completamente a sua má exhibição do primeiro tempo. Até á metade deste periodo a contagem não soffreu modificação. Coube a Medeiros, aproveitando passe de Willy, consignar o ponto inicial do Bancaleman, continuando o mesmo na offensiva. Devido a uma infeliz intervenção do goleiro do Minasbank, Geraldo, assignala o segundo ponto para o seu quadro.

Ao faltarem oito minutos para o termino da peleja, Willy, marca o terceiro e ultimo ponto do Bancaleman, numa jogada toda pessoal.

A actuação do juiz, Bruno Nina, foi imparcial e correcta.

Os quadros foram os seguintes:

*E. C. Bancaleman* — Bob — Trindade e Barrolo — Candido, Kiko e Laureano — Abel (Affonso), Geraldo, Willy, Flavio (Santos) e Medeiros.

*C. A. Minasbank* — Vieira — Mathias e Soulier — Carvalho, Geraldo e Henrique — Viotti, Alvaro, Amaro, Pinheiro e Osmar.

Na preliminar venceu o E. C. Bancaleman por 1 a 0.

**GERMANICO (2) x NOROESTE (1)**

Este encontro foi realizado no campo do Sul Americano e transcorreu muito equilibrado, resultante do enthusiasmo com que se empregaram ambos os quadros. Os ataques foram sempre revesados e o primeiro tempo terminou com um honroso empate de um ponto, marcando Gumercindo para o Germanico e, Apparicio, para o Noroeste. No segundo tempo a méta de Schultz foi seriamente visada mas somente devido ás grandes qualidades desse destacado goleiro deixou o adversario de augmentar a contagem.

O Germanico, com mais disposição para a luta e querendo repetir os seus destacados feitos de jornadas passadas, mais feliz nos seus arremates, por intermedio de Willy consigna o 2.º tento o qual garantiu a primeira victoria do ardoroso gremio que representa o Banco Germanico, em nada desmerecendo as repetidas bôas actuações do homogeneo quadro do Noroeste.

A actuação do juiz, Antonio Janeiro, foi regular.

*Germanico A. C.* — Schultz — Alvaro e Reynaldo — Ernesto, Roberto e Duarte — Campos (Manuel), Moreira, Willy, Gumercindo e Jabbur.

*E. C. Banco Noroeste* — Néco — Penteado e Isidoro — Caetano, Gil e Vassile — Octavio (Edgard), Marino, Carlos, Apparicio e Armindo.



# NOTAS CARIOCAS

RIO, 20.

Em proseguimento ao Campeonato da Cidade, a Liga de Futebol fará realizar amanhã, domingo, mais tres jogos, que são os seguintes:

Botafogo vs. Fluminense: Juvenis — Campo do Botafogo — A's 10 horas.

Amadores — Campo do oBtafogo — A's 13,50 horas.

Profissionaes — A's 15,30 horas. — Juiz, Mario Vianna.

Bangu' vs. Madureira — Juvenis — Campo do Bangu' — A's 10 horas.

Amadores — Campo do Bangu' — A's 13,50 horas. Juiz, Adelino Ribeiro de Jesus.

Profissionaes — A's 15,50 horas — Supplente — Adelino Ribeiro de Jesus

America vs. S. Christovam — Juvenis — Campo do S. Christovam — A's 10 horas. Juiz, Oscar Pereira Gomes.

Amadores — Campo do São Christovam — A's 13,50 horas — Juiz, Pedro Dias Pinheiro.

Profissionaes — A's 15,50 horas — Supplente. Pedro Dias Pinheiro.

—— Deante do desinteresse do Botafogo, parece que o São Christovam está inclinado a contratar o zagueiro Villa, do Racing, de Buenos Aires, e ex-defensor do Flamengo.

—— O Hespanha, de Santos, pediu á Federação Brasileira de Futebol o passe de Gutierrez, que tem attestado liberatorio do Bomsuccesso.

—— Tendo recebido as quotas referentes ao Campeonato Brasileiro de Futebol, a Liga vae finalmente conferir um premio extra de 500$ a cada um dos "players" inscriptos no certame. Caberá ao Conselho Superior, cujo presidente fará a solicitação, autorizar a despesa.

—— Amanhã, pela manhã, será aberta a temporada official do remo carioca, com a realização da primeira regata da Liga de Remo, que terá o patrocinio do C. R. Boqueirão do Passeio.

Esse certame será realizado na enseada de Botafogo, com 14 pareos nos quaes estão inscriptos 108 barcos, o que dá a média de mais de 7 concorrentes por prova.

Participarão destas, 370 remadores e 77 patrões, divididos pelas classes de estreantes 112, de principiantes 126, e de novissimos 132.

Dos typos de barcos que irão descer a raia de Botafogo, são estes os que foram distribuidos pelos pareos:

Yoles franches a 8 — 3 vezes; a 4 — 2 vezes; a 2 — 2 vezes.

Sngle-sculls trincados — 2 vezes.

Double scull — 2 vezes.

Yoles-gigs a 2 — 1 vez; a 4 — 1 vez.

—— A convite do Minas F. C., o quadro campeão do Olympico Clube disputará uma partnda de basketball amanhã, na capital mineira, contra o clube promotor da excursão e domingo enfrentará o America.

—— Domingo proximo, pela manhã, Ramon Platero ensaiará, em conjunto, os quadros profissionaes do C. R. Vasco da Gama.

Este é o segundo treino que os cruzmaltinos farão sob a orientação technica de Ramon Platero, sendo que o primeiro teve a duração de 2 horas, sem descanso.

—— Orsi assignou contracto com o Flamengo, mediante 15:000$000 de luvas, 800$000 mensaes e terá "passe" livre no fim de um anno.

—— Na eleição que se realizou na Liga de Natação do Rio de Janeiro, foram eleitos: presidente do Conselho Technico foi eleito o sr. Anchises Carneiro Lopes.

—— Allegando doença, deixou de depor hontem, perante a Commissão de Justiça da Liga de Futebol do Rio de Janeiro, o sr. Leopoldo Del Valle presidente do São Christovam. Acerca do inquerito contra o juiz Carlos Monteiro serão ouvidas segunda-feira diversas testemunhas indicadas pelo Bangu'.

## Marilia e os jogos Abertos de Campinas

PARA GARANTIR A SUA PARTICIPAÇÃO, MARILIA ACABA DE CONTRCTAR BABY BARIONI

Os jogos abertos de Campinas, embora ainda não tenham sido officialmente annunciados, mesmo com a propalada officialização do Departamento de Educação Physica do Estado de São Paulo, estão interessando desde já todos os grandes centros esportivos do paiz, pois Ipamery, do longinquo Estado de Goyaz; Uberlandia, a gloriosa cidade mineira que levantou os tres certames já disputados; Paraguassu', Sorocaba e outras localidades, garantem a sua participação, estando em pleno preparo dos seus cestobolistas.

E agora, vem-nos a noticia que a linda cidade da Alta Paulista, Marilia, tambem participará do acontecimento esportivo do nosso interior, tendo para esse fim contractado os serviços profissionaes de Baby Barioni, que deve encontrar-se naquella cidade no dia 1.º de junho proximo.

Deante de todo esse movimento que diz Campinas e o Departamento de Educação Physica que ainda nada fizeram transparecer sobre os jogos do IV Campeonato Aberto do Interior?

# Os jogos olympicos de 1940

VIII

## O programma detalhado da importante reunião esportiva mundial, a ser realizada na Finlandia — Os horarios e modalidades praticadas nos varios dias da quinzena olympica

Proseguimos hoje a publicação do programma organizado para os olympiadas de 1940, concluindo assim a noticia iniciada na ultima quinta-feira.

**SABBADO, 27 DE JULHO**

A's 9 horas: Tiro — Malmi; arma livre, 3 x 40; esgrima — Westend; espada, por equipes — assaltos de classificação; canoagem — estadio de remo; 1.000 metros — eliminatorias; natação — estadio de natação; saltos de trampolim para homens; 200 metros, nado de peito, feminino — semi-finaes; polo aquatico.

Gerhard Stock, vencedor da prova de dardo nas olympiadas de Berlim

A's 10 horas: athletismo — estadio olympico; decathlo — 110 metros com barreiras; decathlo — arremesso do disco.

A's 11 horas: luta livre — Messuhalli.

A's 16 horas: athletismo — estadio olympico; decathlo — salto com vara; decathlo — arremesso do disco; decathlo — 1.500 metros rasos; revesamento 4 x 100 metros — eliminatorias e semi-finaes; 200 rasos, feminino — final; 3.000 metros "steeple" — final; revesamento 4 x 400 metros — séries.

A's 17 horas: natação — estadio de natação; 100 metros, nado livre, feminino — semi-finaes; 100 metros, nado livre, masculino — final; polo aquatico; esgrima — Westend; espada, por equipes — assaltos de classificação.

A's 18 horas: cyclismo — velodromo; 2.000 metros — final; 4.000 metros — final; 1.000 metros "départ arrêté" — final.

A's 18.30 horas: canoagem — estadio de remo; 1.000 metros — final.

A's 19 horas: luta livre — Messuhalli; futebol — Pallokentta.

**DOMINGO, 28 DE JULHO**

A's 9 horas: esgrima — Westend; espada, por equipes — final; natação — estadio de natação; saltos de trampolim, feminino; revesamento 4 x 200 metros, masculino — eliminatorias; polo aquatico.

A's 10 horas: luta livre — estadio de Messuhalli.

A's 13,30 horas: "Yachting" — Harmaja.

A's 15 horas: athletismo — estadio olympico; corrida da marathona — sahida; revesamento 4 x 100 metros, feminino — séries; salto em altura, feminino; revesamento 4 x 100 metros — final; 10 kilometros de marcha; revesamento 4 x 100 metros, feminino — final; revesamento 4 x 400 metros — final; corrida da marathona — chegada.

A's 17 horas: natação — estadio de natação; 100 metros, nado livre, feminino — final; 400 metros, nado livre, masculino — eliminatorias; polo aquatico.

A's 19 horas: luta livre — Messuhalli; futebol — Pallokentta.

**SEGUNDA-FEIRA, 29 DE JULHO**

A's 8 horas, — gymnastica — estadio olympico.

A's 9 horas, — esgrima — Westend; espada, concurso individual — assaltos de classificação; natação — estadio de natação; saltos de trampolim, masculino; 400 metros, nado livre, masculino — semi-finaes; 100 metros, nado de costas, feminino — eliminatorias; polo aquatico.

A's 10 horas, — luta livre — Messuhalli.

A's 13,30, — "yachting" — Harmaja.

A's 17 horas, — natação — estadio de natação; saltos de trampolim, masculino; revesamento 4 x 200 metros, masculino — final; 200 metris, nado de peito, feminino — final; polo aquatico.

A's 18 horas, — esgrima — Westend; espada, concurso individual — assalto de classificação.

A's 19 horas, — luta livre — Messuhalli; futebol — estadio olympico — 1.ª semi-final.

(Continua na 15.ª pagina).

# DE TUDO UM POUCO

EM MARÇO ultimo, a Federação Brasileira de Futebol enviou um pedido de suggestões das entidades filiadas, no sentido de que estas apresentassem seus pontos de vista no tocante á reforma dos contractos do regulamento do jogador profissional e do regulamento do registo do jogador profissional.

Entretanto, apesar de já se terem passado dois mezes, nenhuma das entidades filiadas respondeu á F. B. F., o que vem causando sérias difficuldades para a entidade maxima do futebol brasileiro.

Estamos informados de que a F. B. F. aguardará ainda mais alguns dias pelas respostas de suas filiadas e caso não receba nenhuma, deliberará sobre as citadas reformas sem o concurso das mesmas.

* * *

TELEGRAPHAM do Rio que já está esclarecido o motivo pelo qual a F. B. F. negou o registo dos jogadores Tuffy, da Portugueza de Santos, e Rodrigues, da A. Portugueza de Esportes.

E' que os referidos documentos foram enviados á entidade maxima do futebol brasileiro, o primeiro com a falta de assignatura do presidente do clube e respectiva data, e o segundo sem assignatura das testemunhas.

* * *

EM RECIFE, realizou-se a primeira partida da "melhor de tres", entre o Sport Clube Bahia, da cidade de São Salvador, e campeão local Sport Clube Recife, em disputa do titulo de campeão do Nordéste.

O jogo transcorreu em um ambiente de muita cordialidade e foi vencido pelo S. C. de Recife, pelo escore de 4 a 2.

* * *

A PARTIDA da "Copa Davis", em Varsovia, interrompida no dia anterior pelo allemão Henreich Henkel e o polaco Lloczynski, foi jogada na tarde de hontem.

Com o resultado dessa partida, a Allemanha e a Polonia ficam com um ponto cada uma.

* * *

O ESTADO do cyclista Georges Pallard, ex-campeão do mundo em percurso médio, ferido hontem em uma corrida de Bordéos a Paris, é menos grave do que se pensava primeiramente. Informa-se no hospital, para onde foi transportado Pallard, que dentro de oito dias poderá abandonar o leito.

* * *

NESTES PRIMEIROS dias da semana, em Buenos Aires, embarcará com destino ao Brasil, o jogador Piotto, que actuou nas fileiras dos clubes Newell's Old Boys, Rosario e San Lorenzo del Amagro. Piotto substituirá Dacunto nas fileiras do Vasco da Gama, caso esse clube carioca não chegue a um accordo com o Velez Sarsfield, de Buenos Aires, a quem Dacunto pertence.

* * *

NA GRANDE corrida automobilistica de Nuerduborino, nos montes Eiffel, que se realizará, hoje, tomarão parte 15 automoveis, sendo 5 Mercedes, 5 Auto-Union, 3 italianos Maserati e 2 francezes Talbot.

Entre os corredores destacam-se volantes de fama mundial, taes como Rodolpho Caracciola, Hermann Lang, Manfred von Grauchitsch, Tazio Nuvolari e Rudolf Hasbetancelin. Hans Stuck, que foi infeliz no seu primeiro ensaio, pois lançou para fóra do carro os seus companheiros, ficou com um pé deslocado e por esse motivo não tomará parte na carreira.

* * *

NOTICIAS procedentes de Florianopolis dão conta que o Santos F. C. excursionará ao Estado de Santa Catharina, devendo realizar na capital catharinense diversos jogos. Essa excursão, segundo se annuncia, se effectuará por occasião da visita do Presidente Getulio Vargas áquelle Estado.

# A tarde turfista de hoje no prado da Moóca

## INFORMAÇÕES, PROGRAMMA, MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES EXPOSTAS NA SUCCURSAL DO JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO PARA AS CORRIDAS DE HOJE NA MOÓCA E NA GAVEA

O Jockey Clube de S. Paulo realizará, na tarde de hoje mais uma importante reunião turfista, que por certo, alcançará o mais completo exito.

O programma organizado pela Commissão de Corridas, está composto de nove pareos, um dos quaes não desperta interesse, pois que será corrido "walk-over" por Atlantida. Essa prova é em homenagem ao dr. Francisco Villela de Paula Machado, um dos grandes turfistas, de S. Paulo e pae do dr. Lineu de Paula Machado.

As restantes carreiras do programma, vem despertando grande enthusiasmo e interesse no mundo turfista, visto serem ellas bastante equilibradas, proporcionando assim, finaes emocionantes.

### SÃO NOSSOS PALPITES

Alone — Astrakan — Ará
Galerita — Gran Fino — Jardim
Rhapsodia — Igarity — Glorista
Galantre — Valmy — Eclyptico
Umbaru' — Quadrante — Catarina
Oding — Bebe Rose — Mist
Xen — Suassu' — Arbolito
Relator — Nho Nico — Midas

### RESUMO IMFORMATIVO

**1.ª carreira — 1.300 metros.**

Aspasie — Atala e Ardorósa não serão apresentadas a correr.

Atlantida — walk over.

**2.ª carreira — 1.300 metros.**

Alone fará a sua estréa e conta com optimos trabalhos na distancia do pareo, dahi a nossa preferencia para a primeira collocação.

Astrakan tambem correrá amanhã pela primeira vez e impõe-se como um serio adversario de Alone.

**3.ª carreira — 1.450 metros.**

A terceira carreira da tarde parece estar a mercé de Galerita, que tem actuado bem em turmas mais fortes.

A dupla poderia ser formada com Gran Fino.

**4.ª carreira — 1.450 metros.**

Rapsodia é a principal força do pareo. Igarite é a nossa indicada para o segundo lugar.

**5.ª carreira — 1.650 metros.**

Galantre melhorou bastante e vae competir em turma fraca, assim é possivel que tenha chegado o seu dia.

Valmy, que no domingo ultimo correu bastante é o seu principal adversario.

Eclyptico, continu'a bem e não é mau azar.

**6.ª carreira — 1.650 metros.**

Umbaru' ostenta optima forma e largando junto não poderá perder. Quadrante é o seu mais sério antagonista.

**7.ª carreira — 1.650 metros.**

Bebe Rose vae com pouco peso e no domingo correu bastante, sendo portanto seria adversaria de Oding, que é o nosso preferido para a ponta.

**8.ª carreira — 1.800 metros.**

Xen continu'a bem e deverá ganhar novamente.

Arbolito é depositario de grandes esperanças. Suassu' em raia secca é um perigo.

**9.ª carreira — 1.800 metros.**

Relator é o nosso indicado para a principal posição, pois no domingo ultimo correu bastante tendo perdido sómente para Alter Ego por estar a raia pesada. Desta vez é o nosso indicado para a collocação de honra. Nhô Nico, subiu de turma mas como anda correndo muito, poderá perfeitamente formar a dupla.

### INFORMES

**2.ª carreira — 1.300 metros.**

Ará — Melhorou e não é para ser posta de lado.

Alone — Estreante. Confirmando os seus trabalhos privados difficilmente poderá perder.

Astrakan — Tambem correrá, amanhã, pela primeira vez. Cremos que difficilmente poderá bater Alone, no entanto para a dupla é o indicado.

Neurgilé — Estreante, pouco provavel.

Itacebera — Tem bons trabalhos, mas é muito indocil.

Faz de Conta — Melhorou bastante e é depositaria de esperanças.

Theda — Perdeu no domingo somente para Sepateador e Bonaldo.

Negrinho — Estreante difficil.

**8.ª carreira — 1.450 metros.**

Gran Fino — Foi muito jogado. E' o nosso indicado para a segunda collocação.

Jardim — Tem corrido na Gavea em turmas fracas e amanhã estreará na Moóca com poucas probabilidades.

Jardim — Tem corrido na Gavea em turmas fracas e amanhã estreará na Moóca com poucas probabilidades.

Japão — Não acreditamos que repita a sua ultima proeza.

Kong — Pouco poderá pretender.

Galerita — Anda bem e é a nossa preferida para a principal posição.

Iris — E' difficil.

Bouquet — Sómente fará alguma coisa se conseguir folgar na ponta.

Opel — Tem corrido mal ultimamente.

Macuco — Anda mal.

Laporte — Difficilmente figurará bem.

**4.ª carreira — 1.450 metros.**

Rhapsodia — Desta vez deverá ganhar com facilidade.

Recreio — Pouco poderá pretender, pois é bem inferior a Rhapsodia.

Glorista — E' depositario de grandes esperanças.

Igarite — Melhorou bastante e é a nossa indicada para a segunda collocação.

Faustina — Tem optimos trabalhos.

Olympiada — Não é para ser inteiramente desprezada.

**5.ª carreira — 1.650 metros.**

Eclyptico — Ganhou no domingo nesta turma e não será difficil, estando a raia secca, ganhar novamente.

Valmy — Correu muito no domingo e desta vez é uma das principaes forças.

GALANTRE — Melhorou bastante tendo ganho de Cabiuna em trabalho, dahi, a nossa indicação para o primeiro posto.

Nebraska — Deve actuar bem.

Agello — E' pouco provavel.

**6.ª carreira — 1.650 metros.**

Umbaru' — Tem excellentes trabalhos e assim é o nosso preferido para a ponta.

Dragão — Reapparece depois de longa ausencia.

Caterina — Vae ser dirigida pelo jockey Z. Gonzalez, e por isso foi alvo de avultadas apostas.

Tanguá — Não corre ha muito tempo.

Colombara — A companhia lhe é aborrecida.

Quadrante — E' o mais sério adversario de Umbaru'.

Mandão — Animal indocil que não inspira confiança.

Vendida — Não acreditamos por emquanto.

Miscellanea — E' depositaria de grandes esperanças.

Papeleta — Reapparece depois de longa ausencia.

Varejão — Pouco poderá fazer.

**7.ª carreira — 1.650 metros**

Filhinho — Formou a dupla com Mist, no domingo e não é para ser despresado.

Fada — Esteve actuando no Rio em turmas mais fracas.

Oding — A companhia lhe convém bastante.

Mist — E' depositaria de grandes esperanças.

Bebe Rose — Correu bastante no domingo ultimo e não é para ser despresada.

Volt — Parece que ainda não chegou a sua vez.

Nhandi — Chegou mais perto no domingo ultimo. Não é mau azar.

Piracuama — Difficilmente poderá ganhar.

Lavaleja — Animal meio baleado que não inspira confiança.

**8.ª carreira — 1.800 metros**

Xen — Poperá ganhar novamente.

Almir — Não está em completa forma.

Arbolito — E' o mais sério adversario de Xen.

Suassu' — Em raia secca será um perigo.

Oyapock — A turma lhe é um tanto forte.

Premiado — Anda correndo pouco.

**9.ª carreira — 1.800 metros**

Alter Ego — Difficilmente ganhará novamente.

Vitamina — Pouco poderá pretender.

Diccionario — Anda correndo mal.

Nhô Nico — Subiu de turma mas não é para ser despresado.

Relator — E' o nosso indicado para a posição de honra.

Midas — Sério adversario de Relator.

### PROGRAMMA COM AS MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES EXPOSTAS NA SUCCURSAL DO JOCKEY CLUBE DE S. PAULO PARA AS CORRIDAS DE AMANHÃ NA MOO'CA

2.º pareo — Premio "INITIUM" — 13.40 horas — 8:000$ — 1:600$ e 800$ — Dist. 1.300 metros.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Ará, Timotheo .. .. | 53 | 30 |
| " | Alone, Ignacio .. .. | 55 | 30 |
| (2 | Astrakan, Gonzalez .. | 55 | 18 |
| 2) | | | |
| (3 | Neurglié, Nascimento | 55 | 35 |
| (4 | Itaccélera, P. Spiegel | 53 | 100 |
| 3) | | | |
| (5 | Áfa, P. Vaz .. .. .. | 53 | 100 |
| (6 | Faz de Conta, Torilla | 53 | 60 |
| 4)7 | Theda, A. Rosa .. .. | 53 | 100 |
| (8 | Neguinho, L. Lobo . | 55 | 100 |

3.º pareo — Premio "EXPERIENCIA" — 14.05 horas — 4:00$ — 800$ e 400$ — Dist. 1.450 metros.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Gran Fino, P. Spiegel | 58 | 30 |
| " | Jardim, L. Nappo (ap. | 58 | 50 |
| (2 | Japão, C. Brito (ap.) | 58 | 80 |
| 2) | | | |
| (3 | Kong, E. Silva .. .. | 56 | 100 |
| (4 | Galerita, A. Rosa .. | 57 | 25 |
| 3)5 | Irio, A. Araujo (ap.) | 51 | 100 |
| (6 | Bouquet, Timotheo .. | 48 | 100 |
| (7 | Opel, Nascimento .. | 53 | 50 |
| 4)8 | Macuco, V. Martim .. | 54 | 100 |
| (9 | Laporte, L. Lobo (ap.) | 57 | 50 |

4.º pareo — Premio "CONSOLAÇÃO" — 14.30 horas — 5:000$ — 1:000$ — Distancia 1.450 metros.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Rhapsodia, Gonzalez . | 53 | 15 |
| " | Recreio, Henriques .. | 51 | 15 |
| 2 | Glorista, A. Rosa . | 55 | 30 |
| 3 | Igarité, R. Arthur . | 49 | 60 |
| (4 | Faustina, Nascimento . | 53 | 40 |
| 4) | | | |
| (5 | Olympiada, Timotheo | 49 | 60 |

5.º pareo — Premio "HIPPODROMO PAULISTANO" — 15.00 horas — 6:000$ e 1:200$ — Dist. 1.650 metros.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Eclyptico, Timotheo .. | 55 | 20 |
| 2 | Valmy, A. Rosa .. .. | 55 | 30 |
| 3 | Galantre, Nascimento | 52 | 25 |
| (4 | Nebraska, Ignacio . .. | 50 | 60 |
| 4) | | | |
| (5 | Agello, P. Vaz . . | 52 | 200 |

6.º pareo — Premio "CRITERIUM" — 15.30 — 4:000$ — 800$ e 400$. — Distancia. 1.650 metros.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Umbaru', Torilla . .. | 56 | 40 |
| " | Dragão, Escobar . .. | 52 | 40 |
| (2 | Catharina, Gonzalez .. | 54 | 25 |
| 2)3 | Tanguá, A. Araujo, ap. | 56 | 100 |
| (4 | Colombara, P. Vaz .. | 50 | 150 |
| (5 | Quadrante, E. Silva .. | 56 | 40 |
| 3)6 | Mandão, Appariclo .. | 52 | 50 |
| (7 | Vendida, C. Brito (ap.) | 54 | 100 |
| (8 | Miscellanea, Ignacio .. | 54 | 60 |
| 4)9 | Papeleta, Nascimento | 54 | 40 |
| (10 | Varejão, A. Rosa .. | 52 | 50 |

7.º pareo — Premio "EXCELSIOR" — 16 horas — 4:000$ e 800$. — Distancia 1.650 metros.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Filhinho, N. Pereira, (ap.) .. .. .. .. .. | 52 | 35 |
| " | Fada, L. Nappo (ap.) | 50 | 60 |
| 2 | Oding, Apparlico .. .. | 56 | 40 |
| " | Mist, A. Rosa .. .. | 57 | 35 |
| (3 | Bebe Rose, Timotheo . | 48 | 30 |
| 3) | | | |
| (4 | Volt, Nascimento .. .. | 52 | 40 |
| (5 | Nhandi, Gonzalez .. | 56 | 40 |
| 4)6 | Piracuama, P. Vaz .. | 58 | 60 |
| (7 | Lavaleja, Carmello .. | 58 | 60 |

8.º pareo — Premio "EMULAÇÃO" — 1630 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.800 metros.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Xen, Timotheo .. .. | 52 | 18 |
| " | Almir, Ignacio .. .. | 58 | 18 |
| 2 | Arbolito, S. Godoy .. | 58 | 20 |
| 3 | Suassu', Gonzalez ... | 55 | 40 |
| (4 | Oyapock, C. Brito ap.) | 52 | 80 |
| 4) | | | |
| 5 | Premiado, Montanha .. | 53 | 40 |

9.º pareo — Premio "EXTRA" 17 horas — 5:000$ e 1:000$. Dist. 1.800 metros.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Alter Ego, A. Rosa .. | 58 | 40 |
| " | Vitamina, C. Brito (ap.) .. .. .. .. .. | 57 | 60 |
| 2 | Diccionario, Escobar .. | 52 | 60 |
| " | Nho Nico, Torrilla .. | 54 | 40 |
| 3 | Relator, Gonzalez .. | 55 | 20 |
| 4 | Midas, Ignacio .. .. | 57 | 30 |

O 1.º pareo será disputado ás 13.20 em ponto.

Os tres ultimos pareos são os indicados para os "bettings".

### RETROSPECTO DA ULTIMA ACTUAÇÃO DOS ANIMAES INSCRIPTOS PARA A CORRIDA DE HOJE, NO PRADO DA MOO'CA

**Segundo pareo — 1.300 metros**

Ará — Alfa e Theda (14-5-39) — 1.000 — 63 2|5" — 1.º, Bonaldo, 55 (Escobar); 2.º, Sapateador, 55; 3.º,

Theda, 33. Correram mais: Ará 53, Yerdon 55 e Alfa 53. Pista normal.

Alone — Astrakan — Neurgilé e Neguinho — Estreantes.

Itacélera (26-2-39) — 800 — 50" — 1.º, Sanchica, 55 (Nascimento); 2.º, Aspasie, 55; 3.º, Ardorosa 50. Correram mais: Theda 55, Malisana 55 e Itacélera 55. Pista normal.

Faz de Conta (23-4-39) — 900 — 56 1|5" — 1.º, Ardorosa, 53 (P. Vaz); 2.º, Atala, 53; 3.º, Theda, 53. Correram mais: Yuste 55, Faz de Conta 53 e Zingarilho 55. Pista normal.

**Terceiro pareo — 1.450 metros**

Gran Fino — Japão — Bouquet e Macuco (23-4-39) — 1.450 — 96 2|5" — 1.º, Japão, 48 (A. Rocha); 2.º, Ugerê, 55; 3.º, Zagale, 52. Correram mais: Bouquet 46, Gran Fino 53 e Macuco 53. Pista normal.

Jardim — Estreante.

Kong (11-2-39) — 1.650 — 111 4|5" — 1.º, Filhinho 51, (L. Nappo); 2.º, Jaracatiá, 57; 3.º, Kong, 53. Correram mais: Tendy 54, Observador 50, Favorito 56, Ali Nacer 48 e Atrevida 45. Pista pesada.

Galerita e Opel (9-5-39) — 1.650 — 110 4|5" — 1.º, Ugerê, 57 (I. Sousa): 2.º Zagale, 51; 3.º, Galerita, 54. Correram mais: Pourquoi 58, Adaga 58, Ali Nacer 48 e Opel 51. Pista normal.

Irio (26-2-39) — 1.300 — 86" — 1.º, Bebe Rose, 55 (Appariclo); 2.º, Bouquet, 54; 3.º, Mauricio, 56. Correram mais: Ali Nacer 55, Liga 51 e Irio 48. Pista normal.

Laporte (26-3-39) — 1.450 — 96 3|5" — 1.º, Zagale, 50 (A. Nappo); 2.º, Pourquoi, 51; 3.º, Japão, 55. Correram mais: Bouquet 53, Lucca 56, Galerita 56, Opel 54, Navalha 56 e Laporte 55. Pista pesada.

**Quarto pareo — 1.450 metros**

Rhapsodia — Recreio — Glorista — Igarité — Faustina e Olympiada (14-5-39) — 1.450 — 95". 1.º, Axum, 55 (Gonzalez); 2.º, Rhapsodia, 53; 3.º, Igarité 49. Correram mais: Glorista 55, Olympiada 49, Oito Pontas 53, Recreio 52, Faustina 52 e Occorrencia 50. Pista normal.

**Quinto pareo — 1.650 metros**

Eclyptico — Valmy e Nebraska (14-5-39) — 1.650 — 111" — 1.º, Eclyptico, 52 (T. Baptista); 2.º Valmy, 55; 3.º, Velonora, 49. Correram mais: Nebraska 47, Xintan 55 e Anajá 52. Pista normal.

**Sexto pareo — 1.650 metros**

Umbaru' e Quadrante (23-4-39) — 1.450 — 94 2|5" — 1.º, Quadrante, 52 (T. Baptista); 2.º, Umbaru', 56; 3.º, Mandão, 52. Correram mais: Litoral 56, Miscellanea 50 e Vendida 52. Pista normal.

Galantre e Agello (7-5-39) — 1.650 — 109" — 1.º, Xintan, 52 (A. Rosa); 2.º, Taipu', 54; 3.º, Velonora, 49. Correram mais: Galantre 52, Eclyptico 52, Anajá 52, Victorioso 52, Agello 52, e Valmy 55. Pista normal.

Dragão e Papeleta — Não correram este anno.

Catharina — Mandão — Vendida — Miscellanea e Varejão (7-5-39) — 1.450 — 95". — 1.º, Piracuama, 58 (P. Vaz); 2.º, Catharina 54; 3.º, Mandão, 52. Correram mais: Kilian 50, Varejão 51, Miscellanea 54, Vendida 51 e Venuzia 54. Pista normal.

Tanguá (19-3-39) — 1.650 — 110 2|5" — 1.º, Campanella, 52 (Nascimento); 2.º, Catharina, 54; 3.º, Natacha, 50. Correram mais: Litoral 53, Vendida 54, Piracuama 56, Tanguá 56 e Mandão 52. Pista boa.

Colombára (30-4-39) — 1.450 — 95 3|5" — 1.º, Miscellanea, 51 (I. Sousa); 2.º, Kilian, 50; 3.º, Mandão, 52. Correram mais: Vendida 51 e Colombára 50. Pista normal.

**Setimo pareo — 1.650 metros**

Filhinho — Mist — Bebe Rose — Nhandi e Piracuama (14-5-39) — 1.650 — 110 2|5" — 1.º, Mist, 54 (A. Rosa); 2.º, Filhinho, 49; 3.º, Bebe Rose, 46. Correram mais: Piracuama 55, Nhandi: 58, Ursulina, 46 e Ugerê, 52. Pista normal.

Fada — Não correu este anno.

Oding (1-5-39) — 1.450 — 93 2|5" — 1.º, Quintilha, 54 (Gonzaleb); 2.º, Filhinho, 47; 3.º, Nababo 49. Correram mais: Bebe Rose 49, Oding 56, Nhandi 58 e Enio 53. Pista normal.

Volt (30-4-39) — 1.650 — 110 2|5" — 1.º, Pinhal, 53 (C. Brito); 2.º, Mist, 54; 3.º, Bebe Rose, 49. Correram mais Nababo 53, Filhinho 49 e Volt 53. Pista normal.

Lavaleja (7-5-39) — 1.450 — 93 3|5" — 1.º, empatados, Nho Nico, 53 (Gonzalez) e Perigosa, 53 (Rosa); 3.º, Rigueira, 58. Correram mais: Keny 52 e Lavaleja 47. Pista normal.

**Oitavo pareo — 1.800 metros**

Xen — Suassu' e Premiado (14-5-39) — 1.650 — 118 3|5" — 1.º, Xen, 49 (T. Baptista); 2.º, Pachuca, 56; 3.º, Suassu', 54. Correram mais: Premiado 55, Ubaibás 52 e X. Y. Z., 54. Pista encharcada.

Almir (2-4-39) — 2.400 — 156 4|5" — 1.º, Funny Boy, 56 (Gonzalez); 2.º, Don Macon, 58; 3.º, Sympathico, 57. Correram mais: Cabalista 58 e Almir 53. Pista boa.

Arbolito e Oyabock (23-4-39) — 1.800 — 118 3|5" — 1.º, Arbolito, 53 (Godoy); 2.º, Pachuca, 56; 3.º, Premiado, 57. Correram mais: Suassu', 54, Ubaibás 56, Oyapock 53 e X. Y. Z. 56. Pista encharcada.

**Nono pareo — 1.800 metros**

Alter Ego — Diccionario — Relator e Midas — (14-5-39) — 1.800 — 119 2|5" — 1.º, Alter Ego, 55 (Rosa); 2.º, Relator, 55; 3.º, Midas, 57. Correram mais: Usolar 57, Malfa 55, Espigodo 52 e Diccionario 54. Pista encharcada.

Vitamina (19-3-39) — 1.650 — 108 2|5" — 7.º, V-8 53 (Ignacio); 2.º, Wunderbar, 57; 3.º, Maroncito, 58. Correram mais: Isar 56, Oyapock 55, Yonosé 54, Vitamina 53 e Caraféa 55. Pista boa.

Nho Nico — 14-5-39) — 1.450 — 93 3|5" — 1.º, Nho Nico, 58 (Gonzalez); 2.º, Pinhal, 54; 3.º, Perigosa, 52. Correram mais: Quintilha 51, Rigueira 56 e Keny 51. Pista normal.

### PROGRAMMA, COM AS MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES EXPOSTAS NA SUCCURSAL DO JOCKEY CLUBE DE S. PAULO PARA AS CORRIDAS DE HOJE NO PRADO DA GAVEA

1.º pareo — "SAPHINHA" — 1.200 metros — 7:000$000.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Gran Fina, P. Simões | 53 | 20 |
| 1 | Oceano, J. Mesquita .. | 55 | 20 |
| 3 | Sinhá Linda, W. Andr. | 53 | 30 |
| 4 | Ouro Branco, R. Freit. | 55 | 30 |
| 5 | Limonada, O. Coutinho | 53 | 60 |

2.º pareo — "NEGUS" — 1.200 metrós — 10:000$.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| (1 | Altona, A. Molina .. | 52 | 20 |
| 1) | | | |
| (2 | Sambador, L. Leighton | 53 | 60 |
| (3 | Mapura, R. Freitas .. | 52 | 35 |
| 2) | | | |
| (4 | Catalpa, G. Costa .. | 52 | 30 |
| (5 | Samir, W. Andrade . | 54 | 40 |
| 3)6 | Peruana, C. Morgado | 52 | 60 |
| (7 | Yucoá, S. Bezerra .. | 52 | 80 |
| (8 | Circeu, W. Cunha . .. | 52 | 60 |
| 4)9 | Itanino, S. Baptista .. | 54 | 50 |
| (10 | Samambaia, P. Simões | 52 | 60 |

3.º pareo — "TACY" — 1.500 metros — 4:000$.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| (1 | Kalifa, H. Soares .. | 52 | 30 |
| 1) | | | |
| (2 | Murupi, G. Costa .. | 56 | 40 |
| (3 | A. Junior, R. Freitas | 56 | 40 |
| 2) | | | |
| (4 | Milagre, O. Coutinho | 56 | 60 |
| (5 | Caratinga, XX . . . | 50 | 40 |
| 3) | | | |
| (6 | Ukraina, XX .. .. .. | 50 | 60 |
| (7 | Liber, S. Baptista .. | 50 | 60 |
| 4)8 | Grajahu', L. Leighton | 56 | 40 |
| (" | Malabá, J. Mesquita . | 54 | 40 |

4.º pareo — "LOUVAIN" — 1.400 metros - 9:000$.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| (1 | Diamantina, R. Freitas | 53 | 35 |
| 1) | | | |
| (2 | Walery, L. Sousa .. .. | 53 | 50 |
| (3 | Elfa, G. Costa .. .. | 53 | 40 |
| 2)4 | Maniaco, W. Andrade | 55 | 35 |
| (5 | Casino, S. Bezerra .. | 55 | 50 |
| (6 | Bradador, J. Canales | 55 | 40 |
| 3)7 | Resalva, XX .. .. .. | 53 | 70 |
| (8 | Maroim, H. Soares .. | 55 | 70 |
| (9 | Messancy, W. Cunha . | 53 | 70 |
| 4)10 | Tabefe, F. Mendes .. | 55 | 50 |
| (11 | D. Stella, S. Baptista | 53 | 42 |

5.º pareo — Classico "BARÃO DE PIRACICABA" — 1.200 met. — 15:000$

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Santelmo, J. Canales | 58 | 20 |
| (2 | Trevo, G. Costa .. .. | 54 | 27 |
| 2) | | | |
| (3 | Guapé, XX .. .. .. .. | 54 | 90 |
| (4 | Andaluzia, J. Mesq. | 52 | 30 |
| 3) | | | |
| (5 | Albatróz, A. Molina . | 54 | 30 |
| (6 | D. Xiquote, R. Freitas | 54 | 40 |
| 4) | | | |
| (" | Grumete, W. Cunha | 54 | 40 |

6.º pareo — "YAYA" — 1.400 metros — 4:000$ ("Betting").

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| (1 | Gabino, L. Leighton . | 48 | 35 |
| 1) | | | |
| (2 | Patuska, S. Baptista | 50 | 50 |
| (3 | P. Sereno, A. Nappo | 55 | 30 |
| 2) | | | |
| (4 | Oitichi, J. Mesquita . | 54 | 70 |
| (5 | Miss Bá, W. Andrade | 55 | 35 |
| 3) | | | |
| (6 | Nha Duca, C. Pereira | 54 | 70 |
| (7 | Afortunado, P. Gusso | 58 | 40 |
| 4) | | | |
| (8 | Braila, R. Freitas .. | 56 | 40 |

7.º pareo — "FELIPPA" — 1.500 metros — 4:000$. — ("Betting").

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| (1 | Susan, J. Canales .. | 56 | 40 |
| 1) | | | |
| (2 | May-Be, O. Coutinho | 53 | 70 |
| (3 | Carreteiro, W. Cunha | 51 | 35 |
| 2)4 | Gagé, W. Andrade .. | 53 | 50 |
| (5 | Tejo, J. Fernandes .. | 48 | 60 |
| (6 | Kisber, S. Bezerra .. | 50 | 70 |
| 3)7 | R. Luar, L. Leighton | 56 | 50 |
| (8 | Carassu', D. Ferreira | 49 | 50 |
| (9 | Mondesir, H. Soares | 58 | 40 |
| 4)10 | Q. Borba, C. Morgado | 52 | 40 |
| (" | Katurno, A. Nappo | 52 | 40 |

8.º pareo — "ZAGA" — 1.800 metros — 4:000$000 ("Betting").

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| (1 | Bomsuccesso, W Cunha | 52 | 50 |
| 1) | | | |
| (2 | Xodozinho, W. Andr. | 57 | 40 |
| (3 | Dinda, D. Ferreira .. | 52 | 30 |
| 2) | | | |
| (4 | Uyrapara, L. Leighton | 48 | 40 |
| (5 | Passaporte, H. Soares | 51 | 35 |
| 3) | | | |
| (6 | Satania, O. Coutinho | 55 | 40 |
| (7 | Urussanga, R. Freitas | 51 | 80 |
| 4) | | | |
| (8 | Lafayette, G. Costa . | 58 | 60 |

O primeiro pareo será corrido ás 13.10 horas.



## Passeio de Regularidade para Motocycletas

### SÃO PAULO-BRAGANÇA-SÃO PAULO

O Automovel Clube do Estado de São Paulo, promoverá no proximo domingo, para a sua secção de motocycletas, um passeio de regularidade com qualquer typo de machina.

O percurso será de 198 kilometros, a contar da séde social, onde se dará partida ás 7 horas para o primeiro concorrente e com intervallo de dois minutos para os demais.

Haverá seis controles durante a prova sendo quatro secretos.

Até o dia 18 haviam se inscripto os seguintes concorrentes:

Hans Ravache, com machina 500 c.c.; José Gavronski, com machina 350 c.c.; Roque Vicente Appugliese, 200 c.c.; Attilio Bernini, 200 c.c.; José Lukosevicius, 500 c.c.; Domingos Antonio Suppa, 250 c.c.; Ettore Caprotti, 200 c.c.; Aclan Nogueira, 200 c.c.; Antonio Ardanuy, 500 c.c.

Controlarão essa prova os seguintes srs.: dr. Auricelio de Oliveira Penteado, como arbitro geral; dr. José Camarinha Filho, João Georgevitch, Irineu Angulo, Felix Maluf, Renato Zanardini.



## OS JOGOS OLYMPICOS DE 1940

(Conclusão da 14.ª pagina).

A's 8 horas, — equitação — estadio hippico; concurso individual "Dressage"; gymnastica — estadio olympico.

A's 9 — horas, esgrima Westend; espada, concurso individual — assaltos de classificação; natação — estadio de natação; saltos de trampolim, feminino; 100 metros, nado de costas, masculino — eliminatorias; revesamento 4 x 100 metros, feminino — eliminatorias; polo aquatico; remo — estadio de remo; eliminatorias.

A's 10 horas, — cyclismo — Circuito de Porvoo; 100 kilometros sobre estrada.

A's 11 horas, — pugilismo — Messuhalli.

13,30 horas, — "yachting" — Harmaja.

A's 14 horas, — remo — estadio de remo; equitação — estadio hippico; concurso individual "Dressage".

A's 17 horas, — natação — estadio de natação; saltos de trampolim, feminino; 400 metros, nado livre, masculino — final; 100 metros, nado de costas, feminino — final; polo aquatico.

A's 18 horas, — esgrima — Westend; espada, concurso individual — final.

A's 19 horas, — futebol — estadio olympico; 2.ª semi-final.

A's 20 horas, — pugilismo — Messuhalli.

**QUARTA-FEIRA, 31 DE JULHO**

A's 8 horas: gymnastica — estadio olympico; equitação — estadio hippico; concurso individual "Dressage".

A's 9 horas: esgrima — Westend; sabre, por equipes — assaltos de classificação; natação — estadio de natação; saltos de plataforma, feminino; 400 metros, nado livre, feminino — eliminatorias; 1.500 metros, masculino — 1.ª e 2.ª séries; polo aquatico; remo — estadio de remo; regatas de consolação.

A's 11 horas: pugilismo — Messuhalli.

A's 14 horas: equitação — estadio hippico; concurso completo de equitação, "Dressage".

A's 17 horas: esgrima — Westend; sabre, por equipes — assaltos de classificação; natação — estadio de natação; 1.500 metros, masculino — 3.ª série; 200 metros, nado de peito, masculino — eliminatorias; 100 metros, nado de costas, masculino — semi-finaes; 100 metros, nado de costas, feminino — final; polo aquatico.

A's 18 horas: gymnastica — estadio olympico.

A's 20 horas: pugilismo — Messuhalli.

**QUINTA-FEIRA, 1.º DE AGOSTO**

A's 8 horas: equitação — estadio hippico; concurso completo de equitação, "Dressage".

A's 9 horas: esgrima — Westend; sabre, por equipes, assalto final; remo — estadio de remo; semi-finaes; natação — estadio de natação; saltos de plataformas, masculino; 400 metros, nado livre, feminino — semi-finaes; polo aquatico.

A's 12 horas: pugilismo — Messuhalli.

A's 14 horas: remo — estadio de remo; semi-finaes; equitação — estadio hippico; concurso completo de equitação, "Dressage".

A's 17 horas: natação — estadio de natação; 200 metros, nado de peito, masculino — semi-finaes; 1.500 metros, masculino, semi-finaes; 100 metros, nado de costas, masculino — final; revesamento 4 x 100 metros, feminino — final; polo aquatico.

A's 19 horas: futebol — estadio olympico; jogo para a medalha de bronze.

A's 20 horas — pugilismo — Messuhalli.



**SEXTA-FEIRA, 2 DE AGOSTO**

A's 8 horas — Equitação — Tali. Concurso completo, provas de fundo.

A's 9 horas — Esgrima — Westend. Sabre, concurso individual — Assaltos de classificação.

A's 9 horas — Natação — Estadio de natação. Saltos de plataforma, masculino. Saltos de plataforma, feminino. Polo aquatico.

A's 12 horas — Pugilismo — Messuhalli.

A's 14,30 horas — Remo — Estadio de remo. Finaes.

A's 17 horas — Natação — Estadio de natação. Saltos de plataforma, feminino. 200 metros, nado de peito, masculino — Final. 400 metros, nado livre, feminino — Final. 1.500 metros, nado livre, masculino, final. Saltos de plataforma, masculino. Polo aquatico.

A's 18 horas — Esgrima — Westend. Sabre, concurso individual; assaltos de classificação.

A's 19 horas — Futebol — Estadio Olympico. Final.

A's 20 horas — Pugilismo — Messuhalli.

**SABBADO, 3 DE AGOSTO**

A's 9 horas — Esgrima — Westend. Sabre, concurso individual; assaltos de classificação.

A's 12 horas — Pugilismo — Messuhalli.

A's 14 horas — Equitação — Estadio olympico. Concurso completo, saltos de obstaculos.

A's 18 horas — Esgrima — Westend. Sabre, concurso individual; assalto final.

A's 20 horas — Pugilismo — Messuhalli.

A's 20 horas — Festival — Estadio Olympico.

**DOMINGO, 4 DE AGOSTO**

A's 12 horas — Pugilismo — Messuhalli.

A's 16 horas — Equitação — Estadio Olympico. Saltos de obstaculos "Premio das Nações".

A's 20 horas — Cerimonia official de encerramento da olympiada, no estadio olympico.

COISAS DO TENNIS...

# O VI campeonato aberto do Clube Athletico Paulistano

## ENCERRAM-SE AMANHÃ AS INSCRIPÇÕES — A PARTICIPAÇÃO DOS TENNISTAS ARGENTINOS E DE ILZE RIBEIRO, CAMPEÃ NO PARANÁ

Duas agradaveis novidades apresentamos, hoje, aos affeiçoados do tennis: a participação do campeonato aberto do Clube Athletico Paulistano da campeã paranaense Ilze Ribeiro e do campeão argentino Lucilo Del Castillo, que deverá vir acompanhado de um dos mais destacados valores do tennis portenho, possivelmente de Augusto Zappa. O concurso desses campeões virá, como seria desnecessario frisar, dar maior interesse ás provas do certame, principalmente ás de simples masculina e feminina.

Ilze Ribeiro forma actualmente entre as principaes raquetas do tennis brasileiro, havendo, mesmo, quem a considere a melhor, e isso a despeito das brilhantes actuações, havendo, mesmo, quem a considere a melhor, e isso a despeito das brilhantes actuações ultimamente desenvolvidas por Florence Teixeira.

Não podemos assegurar que a campeã carioca, tida, aliás, como campeã brasileira, tome parte na sexta disputa do campeonato aberto do clube do Jardim America, e isso porque desde 1936 que os nossos affeiçoados não têm o prazer de constatar a sua presença nessa importante competição. Mas, dado o valor das concorrentes já inscriptas, entre ellas a graciosa campeã do Paraná Ilze Ribeiro, e as nossas melhores representantes, como sejam, para citar apenas alguns nomes, Virginia Boyes, Olivia Silva, Dorothy Twidale, etc., é bem possivel que Florence Teixeira resolva a dissipar as duvidas que pairam sobre a sua superioridade no tennis feminino. A opportunidade é, de facto, excellente, ainda que offereça, tambem, o risco de um revés. Com effeito, se ella permitte que Florence Teixeira possa demonstrar, mais uma vez, ser ainda a campeã brasileira, não assegura, por outro lado, o exito dessa demonstração... De resto, as possibilidades de exito da campeã carioca, se ella vier, é claro, a participar do campeonato, serão, desta vez, bem limitadas, não só em virtude da concorrencia de Ilze Ribeiro como, tambem, das tennistas paulistas, maximé de Olivia Silva que, melhor preparada, poderá enfrental, com exito, a campeã do Rio de Janeiro; Dorothy Twidale, e a jovem Virginia Boyes, cujos progressos se accentuam de dia para dia.

Ilze Ribeiro até hoje apenas participou uma vez do campeonato aberto do C. A. Paulistano. Foi em 1936, quando, após notaveis actuações, travou a peleja final com a campeã paulista Gracyra Costa Gouvêa, vencendo-a.

Nessas condições, a tennista paranaense é campeã invicta desse certame, titulo que, sem duvida alguma, irá procurar manter nesta sexta disputa.

Em eguaes condições está o destacado representante do tennis argentino Lucilo Del Castillo. Concorreu ao campeonato em 1937, quando disputou o jogo final com Jiro Fujikura, obtendo, então, uma de suas mais expressivas victorias, pois que Fujikura era tido, e ainda é, como o melhor raquetista em actividade no continente sul-americano. Lucilo deu a impressão de, em forma e actuando com prudencia, ser invencivel no Brasil, ainda que já tivesse sido batido por representantes do nosso tennis, o que se repetiu, depois, no certame do Tijuca Tennis Clube, acontecimento esse que não veio desfazer aquella impressão, pois o argentino, no jogo effectuado com Alcides Procopio, evidenciou, mais uma vez, os seus excellentes recursos. Na proxima disputa, talvez não tenha opportunidade de jogar com Alcides que, embora já restabelecido da forte contusão que soffreu na mão direita, não teve o tempo necessario para se preparar convenientemente. Irá, entretanto, Jiro Fujikura, Humberto Costa, Nelson Cruz, Sylvio Boock, e varios outros raquetistas classificados na principal categoria das federações de tennis de São Paulo, do Rio de Janeiro e do Paraná.

* * *

De accordo com o prazo pre-estabelecido pelo Paulistano, as inscripções serão encerradas amanhã, á tarde. O numero de inscriptos não é consideravel, e provavelmente diminuirá ainda mais com as inscripções de hontem, verificadas tanto aqui como no Rio, as quaes devem ter sido communicadas, hoje, á commissão organizadora do certame. Seria, porém, de toda a conveniencia que os retardatarios fizessem, ainda hoje, as suas inscripções, facilitando, desse modo, a organização e sorteio dos jogos, que deverão ser procedidos depois de amanhã, terça-feira.

AS ACTUAÇÕES DOS VENCEDORES E SEGUNDOS COLLOCADOS NAS PROVAS DE SIMPLES

ALCIDES PROCOPIO

1934 e 1935 — Não participou.
1936 — Venceu Nelson Cruz, por 6|4, 6|4, 3|6, 4|6 e 9|7 e Ricardo Pernambuco, por 6|4, 7|5, 8|7 e 6|4.
1937 — Venceu Sylvio Lara, por 6|3, 6|1 e 6|4, e perdeu de Lucilo del Castillo, por 3|6, 6|3, 6|3, 8|7 e 6|3.
1938 — Não participou.

LUCILO DEL CASTILLO

1934, 1935 e 1936 — Não participou.
1937 — Venceu Alcides Procopio, por 6|2, 3|6, 2|6, 7|5 e 8|6 e Jiro Fujikura, por 1|6, 6|2, 1|6, 6|3 e 6|3.
1938 — Não participou.

JIRO FUJIKURA

1934, 1935 e 1936 — Não participou.
1937 — Venceu Ivo Simoni, por 4|6, 6|3 e 6|4; venceu Sylvio Boock, por 6|4, 6|3 e 6|4; venceu Nelson Cruz, por 6|2, 1|6, 6|3 e 6|1, e perdeu de Lucilo Del Castillo, por 6|1, 2|6, 6|1, 3|6 e 3|6.
1938 — Venceu Humberto Costa, por 6|3, 6|2 e 6|4; venceu Manuel Fernandes, por 6|3, 6|2, 3|6, 2|6 e 7|5, e venceu Ricardo Pernambuco, por 6|3, 6|3, 6|4 e 6|3.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

Campeonato inter-clubes

Para os jogos inter-clubes da Federação Paulista de Tennis, marcados para hoje, a Sociedade Harmonia de Tennis solicita o comparecimento dos seguintes tennistas:

ESTRANGEIROS — Contra o C. A. Paulistano "B", nas quadras deste, hoje, ás 9 horas: Sylvio Serra, Claudio Novaes, Gabriel Monteiro da Silva, Francisco Pallares e Antonio Pallares.

4.ª SERIE DE HOMENS — Turma "A" vs. Tietê-São Paulo "B", nas quadras deste, domingo, ás 14 horas e meia: Oswaldo Cruz Rangel, Berle Trapp, Henrique Olsen, Frank O. Delany e José Carlos Toledo Piza.

— Turma "B" vs. Tietê-São Paulo "A", nas quadras sociaes, hoje, ás 14 horas e meia: Richard Schnack, João Verbis Junior, Pedro A. Cruxo Neto e Jayme Assumpção.

O TENNIS NO PALESTRA

2.ª disputa do "Tropheu Raphael Parisi" — Palestra vs. Esperia

Nesta semana, nos dias 23, 24 e 25, serão realizados nas quadras do Clube Esperia os jogos desse torneio, promovidos pelo Departamento de Tennis do Palestra Italia, e já levado a effeito no anno passado na mesma época. Esta segunda disputa reveste-se de grande interesse, pois o tropheu será de posse definitiva do clube que o conseguir por 2 annos consecutivos. No anno passado, foi o Esperia que obteve a victoria; dahi o interesse e o esforço que os tennistas alvi-verdes disputarão todos os jogos.

O horario é o seguinte:

JOGOS PARA 3.ª-FEIRA — A's 20 horas: — Q. 1 — Nininha Grota vs. Adelia Blois; Q. 2 — Henrique Terroni vs. Nicola Pardolli.

A's 21 horas: — Q. 1 — Francisco A. Valle-Paulo Minervini vs. Gagliano Ciampaglia-Nobile Apostolico. — Q. 2 — Gylvio D. Rebello vs. Orelides F. Amaral.

A's 22 horas: — Q. 1 — Venancio F. Alves-Virgilio C. Carvalho vs. Virginio Pancera-Ruben J. Couto. — Q. 2 — Amadeu L. Ferroni vs. Henrique Robba.

JOGOS PARA 4.ª-FEIRA — A's 20 horas: — Q. 1 — Gina de Martino-Nininha Grota vs. Lida Dubova-Cecilia Scholss. — Q. 2 — Albino Pegoraro vs. Mario C. Pirani.

A's 21 horas: — Q. 1 — Paulo Minervini vs. Orlando Porretta. — Q. 2 — Rina De Martino-João H. Norenha vs. Amelia Lorenzetti-Nobile Apostolico (?).

A's 22 horas: — Q. 1 — Amadeu L. Ferroni-Lair Cockrane vs. Nicola Martino-Edmond Dufont. — Q. 2 — Mario Altenfelder vs. Mario Strauss.

JOGOS PARA 5.ª-FEIRA — A's 20 horas: — Q. 1 — Albino Pegoraro-Henrique Terroni vs. Mario C. Pirani-Angelo Bagnato. — Q. 2 — Rina de Martino vs. Amelia Lorenzetti.

A's 21 horas: — Q. 1 — Francisco Alcalde Valls vs. Jacob Paolillo; Q. 2 — Gina de Martino-Lair Cockrane vs. Isabel e Alexandre Nicolaides.

A's 22 horas: — Q. 1 — Alex Burdallis vs. Alvaro de Almeida.

# O ESPORTE FIDALGO EM REVISTA

## O ANDAMENTO DA TEMPORADA ESGRIMISTICA DE 1939 — BONS INDICES APRESENTADOS PELO "TORNEIO DE ESTREANTES"

Após a realização dos torneios "Inicio", que abriu a temporada esgrimistica de 1939 e "Animação", esteve pela propria natureza indicando o incentivo do seu esporte entre nós, a Federação Paulista de Esgrima, em obediencia ao seu calendario, fez disputar o "Torneio para Estreantes", nas armas de florete para moças e florete, espada e sabre para cavalheiros, provas essas realizadas com enthusiasmo e grandiosidade que fizeram transcorrer as actividades da mesma Federação, nesta primeira phase, da maneira satisfactoria espectativa para os futuros torneios deste anno.

Publicamos hoje os resultados geraes de todas as provas para estreantes, bem como os jurys que actuaram.

Florete feminino: — Prova realizada em 9 do corrente, no salão de Festas da Organização Nacional de Esgrima.

Presidiu o jury o sr. Paul Hess (presidente do quadro official da "Fédération Internationale d'Escrime"), actuando como vogaes os seguintes juizes da F. P. E.: Wando Fiorentini, Aldo Bovino, Hélio Petrocelli e Adone Fragano.

1.º lugar: Ada Gallinari; 2.º, Vera Popolo; 3.º, Christina Callaté, 4.º, Vera Landucci e 5.º, Aristéa Bollani.

Florete para senhores — Foram realizadas duas "poules" eliminatorias, uma de 7 e outra de 6 esgrimistas, no mesmo local, no dia 8 do corrente, tendo presidido os assaltos os srs. Rogerio Garcia e Ferdinando Alessandri e actuando como vogaes os seguintes juizes: Hans Gumersbach, André Pastore, José Salemi, Eduardo Lima, José Cuffari, Antonio de Paula, Erasmo de Castro e Fortunato J. B. Camargo.

Pelas classificações alcançadas nas eliminatorias, ficaram collocados para a final os seguintes participantes: — Adone Fragano, Aldo Bovino, Emilio De Fina, Carlos Petrocelli, Benedicto Abreu, Arnaldo Marcondes e Emmanuel Carlos de Araujo.

Final do florete masculino — Levada a effeito em 11 do mesmo mez, presidindo os assaltos o sr. Paul Hess e actuando como vogaes os seguintes juizes da F. P. E.: Ferdinando Alessandri, Rogerio Garcia, Walter de Paula e André Pastore: o resultado final, foi o seguinte:

1.º lugar: Emilio de Fina (OND); 2.º lugar, Adone Fragano (OND); 3.º lugar, Arnaldo Marcondes do Amaral (Tietê); 4.º lugar, Emmanuel Carlos de Araujo (Paulistano); 5.º lugar, Benedicto Cesario de Abreu (Tietê); 6.º lugar, Aldo Bovino (OND) e 7.º, C. Petrocelli.

Espada — O torneio para esta arma, reuniu sete participantes, todos apresentados em optima forma. Foi realizada uma só "poule" final, de que resultou a seguinte classificação: 1.º lugar, Renato Di Dio (OND); 2.º, Adone Fragano (OND); 3.º, Raul Lemos Monteiro (Tietê); 4.º, Maximino dos Santos (Palestra Italia); 5.º, Fortunato J. B. Camargo (Tietê); 6.º, Sabino Sciannaméa (OND); 7.º, Guilherme Galvão (Tietê).

Presidiram os assaltos alternadamente, os srs. Ferdinando Alessandri e Rogerio Garcia, actuando como vogaes: André Pastore, Eduardo Lima, Walter de Paula, Erasmo de Castro, A. Pastore e W. de Paula.

Sabre — Esta prova disputada juntamente com a de espada, no dia 15 do corrente, no mesmo local, apresentou com o seguinte resultado: 1.º lugar, Renato Di Dio (OND); 2.º lugar, Fortunato José de Barros Camargo (Tietê); 3.º lugar, Maximino dos Santos (Palestra Italia).

Dirigiu os assaltos o sr. Ferdinando Alessandri, actuando como vogaes: André Pastore, Rogerio Garcia, Eduardo Lima e Erasmo de Castro.



# Bill Dickey, o temivel batedor de uma decada

Com o inicio do campeonato de basebol entre as grandes Ligas, a temporada esportiva norte-americana entra na sua phase aurea.

Os jornaes dedicam especial attenção aos minimos detalhes que se passam nos bastidores dos clubes mais cotados, satisfazendo a maior parte do publico norte-americano, que é por excellencia um apaixonado do esporte que consagrou Babe Ruth. E os nomes dos campeões se propalam de bocca em bocca num phrenesi de vesperas de um grande acontecimento.

Este anno, a figura que está absorvendo a popularidade dos fans é o veterano Bill Dickey.

Quando dentro de uma geração se fala dos phenomenos Yankees de Mc Carthy, se avulta respeitosamente a figura de Bill Dickey, formidavel receptor da novena que representa Nova York no circuito americano. Em seus dez annos de labor com os Yankees, Dickey não conseguiu a espectacularidade de um Babe Ruth ou um Di Maggio, comtudo foi o elemento mais productivo pela infallibilidade da sua technica puramente individual, que o evitou de soffrer aquellas alternativas tão frequentes a outros jogadores.



Bill é de uma modestia encantadora e entrevistado a respeito do recente campeonato, limitou-se em dizer: — "O Boston é o adversario mais sério dos Yankees". Indagado sobre as suas condições technicas adeantou: — "Espero superar todas as minhas actuações dos annos anteriores". E o seu passado é uma porção de feitos inesquecíveis.

# PASCHOA DOS ESPORTISTAS

A Congregação Mariana Nossa Senhora Salete, deliberou tomar a iniciativa de organizar a "Paschoa dos esportistas", sendo de relevar que é a primeira que se effectua no Brasil, neste genero.

Lançada que foi a idéa em seus primordios, encontrou immediatamente o apoio decidido da maioria dos clubes paulistanos que irão emprestar o seu valioso concurso para que a proxima communhão paschoal dos esportistas se revista da magnificencia já esperada.

As adhesões poderão ser effectuadas, no momento, na séde da Congregação Nossa Senhora Salete, na matriz de Sant'Anna, estando a cerimonia marcada para o dia 25 de junho.

Haverá um triduo preparatorio nos dias que antecederão ao da communhão paschoal, sendo prégador o padre Irineu Cursino de Moura, director da Federação das Congregações Marianas de São Paulo, havendo outrosim, no dia 25, após o termino da Paschoa, um grande congresso dos esportistas, que será effectuado, á noite, no salão parochial, onde se farão ouvir diversos oradores, bastante destacados de nossos meios esportivos sociaes.

COMMISSÃO ORGANIZADORA

Ficou assim constituida a commissão organizadora para a realização da "Paschoa dos esportistas":

Presidente de honra, sr. Manuel Nunes (Néco), o grande campeão de futebol sul-americano, do Corinthians; presidente, sr. tenente José do Rego Lyra; secretario, sr. Nicolau João Chamma. Membros: Vergilio Schiavetti, Djalma Alves e Americo de Vita.

# Difficil jornada do "Folha da Manhã" A. C.

## O 5 DE JULHO F. C., DE VILLA ESPERANÇA, EM SEU CAMPO, ESPERA ABATER O GREMIO "FOLHISTA"

Finalmente, hoje, depois de uma longa espera cheia do mais vivo interesse, o "Folha da Manhã" A. C., estará pisando o gramado na Villa Esperança onde enfrentará numa porfiada luta titanica, o "5 de Julho F. C." local.

Luis Pedrenho, o technico do "Folhas", que espera levar seu gremio á victoria.

Reina em torno desse jogo o mais fervoroso enthusiasmo de ambas as partes. O "Folha da Manhã" A. C. conscio de enfrentar um dos mais poderosos esquadrões daquella região, tratou de se preparar convenientemente, a ponto de se tornar um verdadeiro "osso" para o seu adversario.

A luta será empolgante por ter em mira, cada quadro, um objectivo differente: o "5 de Julho" tudo fará para vencer seu antagonista, não só pela victoria como pela supremacia de ficar sendo elle o "machado afiado cortador do encanto" do "Folha", até agora invicto. Por sua vez, o "Folha da Manhã" empregará os seus maiores esforços para que essa pretensão do seu adversario não venha a passar de uma lenda... e volte do gramado do "5 de Julho" mais uma vez sustentando o bastão de invicto. Tudo faz crêr — segundo nos informa o technico do "Folha da Manhã", sr. Luis Pedreno, que a victoria sorrirá para o seu clube, para a qual tem em conta o grande preparo que vem trazendo seus pupilos. Espera collocar no gramado do "5 de Julho" o seu "onze" completinho da silva para garantir seu padrão de victorias e sua gloriosa carreira de invicto.

Ha, ainda, nos jogos do "Folha da Manhã" um factor digno de registo: a torcida que o apoia e o enthusiasma vale bem por meio quadro. O major Pipóca é o commandante dessa turma de "sapos chuás" auxiliado por mestre Picapau, Campineiro e a "caipirinha", que são os balisas do "Folha". Ha mesmo por ahi quem affirme que sem essa turminha indispensavel a linha não costura e os demais não andam...

Comtudo, hoje, esperemos o jogo e depois diremos quem foi o "gallo" preto que perdeu a cuica...

O "FOLHA DA MANHÃ" A. C. CHAMA SEUS JOGADORES

A direcção esportiva do "Folha da Manhã" A. C. clube pede o comparecimento de todos os jogadores do 2.º quadro ás 13 horas na rua Guayauna (esquina da avenida Celso Garcia) para seguirem de omnibus: São os seguintes: Alvaro, Rubens, Angelo, Carrieri, Morrone, Claudio, Moreno, Toddy II, Gil, Roberto, Americo, Sebastião, Cartola Orlando Manolo Licão Simões, Simone e Hernani.

Os "cracks" do 1.º quadro que devem estar ás 14 horas na Estação do Norte, afim de seguirem incorporados na estrada de ferro, são os seguintes:

Sousa, Gino, Rossi, Vairo, Bindo, Salles, Nogueira, Pepito, Nato, Paquito, Viola II, Viola I, Toddy e Oswaldo.



# Centro Academico "XI de Agosto"

## CONCURSO AQUATICO EM SANTOS, EM BENEFICIO DA "CASA DO ESTUDANTE"

Deverá realizar-se hoje, como vem sendo annunciado, promissora competição esportiva, na vizinha cidade de Santos. Serão disputadas provas de natação, saltos e finalmente um jogo de polo aquatico, participando de todas provas estudantes da Faculdade de Direito e o seleccionado santista. E' grande o interesse que este concurso aquatico vem despertando, não só nesta capital, como nos meios esportivos da cidade de Braz Cubas.

Dentre as disputas, avulta o jogo de polo aquatico, pois que os academicos de Direito se encontram em grande fórma, tendo ainda recentemente entrado na posse da taça "Ivo Franco do Amaral" como vencedor do torneio eliminatorio da FUPE. Por outro lado, os santistas hão de, por certo, se empregar a fundo afim de tentar levar de vencida a valorosa turma das Arcadas.

Esta competição se nos apresenta ainda mais sympathica se considerarmos que a sua renda total reverterá em beneficio da "Casa do Estudante", em cuja construcção se encontram presentemente empenhados os academicos de Direito.

Juntamente com a turma de nadadores academicos, deverá seguir a tradicional "torcida" da Faculdade de Direito, que irá emprestar á disputa um caracter bastante alegre.

CHAMADA DE NADADORES

9fim de seguirem para Santos deverão apresentar-se ás 6,30 horas, na estação da Luz, hoje, os seguintes academicos:

Aloysio Alvares Cruz, Paulo Tormin, Oscar Pilagalo, José Beniamino, Affonso Rubião, Nelson Brescia, Sebastião Carvalho Silva, Parabuçu' Soares Cotréa, Durval Moura Araujo, Walter Lilla, Fausto Alonso, Alberto Cardoso, Delcio Farina, Luis Monteiro, Edgard Buff, Julio Mario Stamato, João Ribeiro, Luis Ferrari, Jayme Baccari, Paulo Americo Carvalho, Antonio Carlos Corrêa, Mario de Lorenso e Armando Caropreso.

# UMA ORIGINAL OPERAÇÃO

## 500 SACCAS DE CAFE' PELO PASSE DE UM JOGADOR PROFISSIONAL

RIO, 20 — (Da nossa succursal, via Vasp) — O caso do "half-back" Figliola foi resolvido. E resolvido com uma operação inedita na historia do futebol.

O Vasco da Gama, segundo se noticia, resolveu pagar o passe do "crack" italiano, que ha seis mezes se encontra entre nós sem poder actuar em virtude do seu contracto com um clube de Genova, com uma partida de café que será remettida, dentro em breve para a Italia.

O sr. Cyro Aranha fez as negociações. O sr. Jayme Fernandes Guedes, antigo associado do Vasco, interveio no caso, não como vascaino, mas como director do Departamento Nacional do Café.

Ao que se diz, nas rodas esportivas, Figliola envergará a camisa negra contra o Botafogo no "match" do dia 30.

# A. C. M. do Rio vs. A. C. M. de São Paulo

Deverá chegar, hoje, uma delegação de socios da A. C. M. do Rio, que disputará contra os socios da Associação irmã local uma competição que constará das seguintes modalidades esportivas: pelota, voleibol e bola ao cesto.

Grande é a expectativa existente entre os socios da A. C. M. local por essa competição, o que certamente fará com que as acommodações de seu predio sejam completamente lotadas pelos assistentes.

Já foi organizado o programma para essa interessante competição:

Pelota — Assim teremos á tarde, ás 16 horas as disputas de pelota, disputas essas que constarão de tres partidas de duplas e duas individuaes. Essas partidas deverão ser das mais interessantes, pois está em disputa uma taça offerecida por um elemento carioca á Associação que vencer collectivamente esse cotejo, devendo-se ainda realçar que haverá distribuição de medalhas aos vencedores individuaes.

O grupo de pelotarios do Rio é composto dos seguintes elementos: Geraldo Cupertino Enéas Sá, J. Rothier e Ismael Oliveira, sendo orientador technico o sr. J. Rothier Jr.

Os pelotarios da A. C. M. local são os seguintes: Macario, Pannain, Ataliba, Lotufo, Sayeg e Campello.

Voleibol — A's 21 horas enfrentar-se-ão os times de Voleibol das duas associações. A A. C. M. local preparou-se cuidadosamente para esse encontro pois conta o time carioca com valiosos elementos.

O time visitante terá a seguinte organização: Esmeraldino Motta, Vicente Cossati, Homero Rosa, João Egler, José S. Horta e Camillo Peixoto.

O quadro da A. C. M. local é o seguinte: Bianchini, Nejm, Pustiglione, Irany, Hernani, Norival, Nelson, Luis e Dotta.

Bola ao cesto — Finalmente, ás 21 horas, os assistentes terão ensejo de presenciar um renhido encontro de bola ao cesto, o qual deverá agradar sobremaneira visto os dois quadros estarem actualmente em optimas condições de preparo.

Os elementos do Rio são os seguintes: — Pedro Martinez, Mario Lima, Lauro Menezes, Esmeraldino Motta, Harold Gepp e Antonio Jorge.

A escalação do time local é a seguinte: Nelson, Pustiglioni, Léo, Bianchini, Nejm, Hernani, Luis e Dotta.

Tudo leva a crêr, pois, que essa competição terá um transcorrer muito movimentado e fazemos votos para que haja com mais frequencia esses intercambios esportivos entre as duas associações irmãs.

A delegação carioca vem chefiada pelos seguintes senhores: Enéas F. de Sá, presidente; Asdrubal Monteiro, technico de bola ao cesto e José Rothier Duarte Jr., technico de voleibol e pelota.



# O III CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

## REINA INTENSA ANIMAÇÃO, NA CAPITAL PERNAMBUCANA, PELA GRANDE PARADA DE FE' — GUARARAPES, UM MARCO VICTORIOSO QUE FIGURA NO ESCUDO DO CONGRESSO — UMA PALESTRA COM O REVMO. ARCEBISPO DE RECIFE, D. MIGUEL DE LIMA VALVERDE

RIO, 20 (Da nossa succursal, via aérea) — Aproxima-se, para os catholicos brasileiros, a grande parada da fé, que é o que constituem os Congressos Eucharisticos. Dentro de quatro mezes a capital pernambucana será um verdadeiro centro de peregrinação. Como sabemos, o conclave de Recife vae ser o III Congresso Eucharistico Nacional, tendo sido o primeiro realizado na Bahia, em 1933, e o segundo, tres annos depois, em Bello Horizonte.

NO CONVENTO DO CARMO

Achando-se nesta capital s. exc. revma. d. Miguel de Lima Valverde, arcebispo de Recife e Olinda, que aqui veio exclusivamente para tratar de assumptos relacionados ao Congresso, a nossa reportagem procurou-o no convento do Carmo, onde se encontra hospedado.

A' tardinha já, quando ali chegámos o illustre arcebispo de Recife ainda recebia innumeras visitas. No vestibulo do vetusto convento do largo da Lapa, ao trazer pessoalmente á porta uma turma de senhoras que acabavam de visital-o, apresentamo-nos a s. exc. revma. Embora demonstrando cansaço na physionomia, d. Miguel Valverde acolheu-nos affavelmente, e de maneira mais paternal ainda, quando declinamos a nossa missão de representante do "Correio Paulistano".

A ANIMAÇÃO EM PERNAMBUCO

O arcebispo de Recife, dizendo-nos, de inicio, que a sua vinda a esta capital teve por objectivo o estudo de assumptos que se relacionam com o Congresso Eucharistico Nacional, refere-se, em seguida, á grande animação que reina em Pernambuco por motivo do mencionado conclave.

Nesse momento, a sua physionomia se anima e adquire traços que revelam o optimismo depositado no exito da futura demonstração de fé, que se depara para a catholicidade brasileira E é denunciando esse estado de espirito que d. Miguel Valverde nos diz:

"A animação, esse enthusiasmo por amor de Jesus-Hostia, de que lhe dou noticia, brota de todos os corações do povo pernambucano; quer o pobre como o rico, o dirigente como o subordinado, todos revelam o mesmo ardor e cada um empresta o apoio que lhe é possivel para o maior exito do III Congresso Eucharistico Nacional".

"Concluindo a sua phrase, accentu'a:

— "Eu tenho certeza de que esse enthusiasmo já foi irradiado para todos os recantos da nossa patria".

PALCO DA PRIMEIRA BATALHA PELA FE'

S. exc. revma. faz uma pausa, emquanto lhe dizemos:

— "A realização do Congresso Eucharistico tocou, desta vez, á terra de d. Vital".

D. Miguel Valverde anima-se novamente para nos responder:

— "Sim, á terra de d. Vital e á terra em que se feriu a primeira batalha pela fé, pela cruz de Christo, no Brasil. Guararapes, marco glorioso e eterno da victoria, tem, por isso, expressiva significação no escudo que foi ideado para o III Congresso Eucharistico Nacional".

HYMNO DO CONGRESSO

Nesse ponto da palestra o venerando arcebispo de Recife se refere ao hymno do Congresso, informando-nos com estas palavras:

— "A letra do Hymno do Congresso foi escripta por d. Aquino Corrêa, baseada nos motivos expressos pelo escudo referido. A musica, inspirada na letra, é composição de frei Basilio Rewer, franciscano, superior da casa de Ipanema. Tanto a primeira como a segunda — affirma d. Miguel Valverde — ambos, productos de verdadeiros artistas, são notaveis obras de arte.

Quanto ao programma do Congresso, a parte lithurgica como a cultural, organização de theses, etc., ainda não se acha concluido, mas está sendo organizado com o maior desvelo.

ESPERANDO UMA GRANDE REPRESENTAÇÃO PAULISTA

A uma pergunta nossa, s. exc. revma. a seguir, que está sciente de que irão ao Congresso numerosos peregrinos, não só dos Estados do Nordeste, vizinhos de Pernambuco, — que irão em massa, — mas de todos os Estados do Brasil. Já tem recebido communicação a esse respeito de grande numero de bispos, mesmo daquelles cujas dioceses se acham bastante afastadas de Recife". E d. Miguel Valverde conclue a sua palestra com estas palavras:

— "A capital de Pernambuco deseja hospedar, durante o Congresso, o maior numero de peregrinos e esperamos que de Minas e São Paulo a representação seja a mais imponente possivel, como demonstração do espirito dos seus habitantes".

O PROXIMO CONCILIO DE BISPOS BRASILEIROS

Já nos retiravamos. Entretanto, desejámos conhecer o pensamento do illustre e virtuoso arcebispo de Recife quanto ao significado do proximo Concilio Nacional de Bispos, a realizar-se a 2 de julho, nesta capital.

S. exc. revma. esquivou-se de grandes commentarios a respeito. Comtudo, declarou-nos que será uma realização verdadeiramente notavel, tanto por ser a primeira vez que se verifica no Brasil como pelo numero de congressistas, que será constituido de todos os bispos do paiz.

E o resultado desse congraçamento de espirito, dessa communhão de idéas, só poderá ser o mais util para a religião catholica no Brasil.



# PROCLAMADOS OS VENCEDORES DO CONCURSO DE CARTAZES

## CINCO PRIMEIROS COLLOCADOS E SEIS MENSÕES HONROSAS

RIO, 20 (Da nossa succursal, via Vasp) — Já tivemos opportunidade de noticiar, amplamente, o concurso organizado pelo Departamento Nacional de Propaganda, com o proposito de despertar nas massas populares o interesse pela nova lei do Serviço Militar.

A Commissão Julgadora desse patriotico movimento, composta do sr. P. Lourival Fontes, coronel Lourival Duarte do Carmo, major Affonso de Carvalho, Herbert Móses, Oswaldo Teixeira, Almerio Ramos, Attila de Carvalho e Alberto Lima, reuniu-se no dia 17, ás 18 horas, no gabinete do director do D. N. P..

Cerca de cento e trinta trabalhos foram recebidos. Desses, a commissão separou apenas trinta. E, desses trinta, após demorado exame, em que se discutiu o aspecto da exaltação da Defesa Nacional, dentro de uma expressão artistica que mais se aproximasse da perfeição, os membros do jury seleccionaram dez trabalhos.

Estabeleceu-se, então, que cada julgador daria cinco pontos para o 1.º lugar, tres para o 2.º e dois para o 3.º. O computo total desses algarismos daria a ordem das primeiras collocações.

Verificada a contagem, coube o primeiro lugar ao cartaz assignado sob o pseudonymo de Juruá, o 2.º a Jubé e o 3.º Brasil.

Como, porém, a differença de pontos entre os ultimos collocados era muito pequena, a commissão resolveu accrescentar mais dois premios, aos 4.º e 5.º collocados, além de seis menções honrosas. Assim, a contagem final proseguiu, accusando estes resultados: 4.º lugar, Aripuru' e 5.º Defensor. Receberam menção honrosa, os concorrentes Zéro, Grego, Pax, Mate I, Tupy e Recruta.

Até ahi, a commissão ignorava a authenticidade dos autores victoriosos. Abertos, em seguida, os enveloppes respectivos, verificou-se que os premios couberam aos seguintes concorrentes: 1.º lugar, Edgar Koetz, de Porto Alegre; 2.º lugar, Elmano Henrique, de São Paulo; 3.º lugar, Murillo de Andrade, desta capital; 4.º lugar, Cádmo Fausto de Sousa; 5.º lugar, Ary Fagundes.

Menção honrosa — Oswaldo Magalhães, Francisco G. Romano, Ellis Barros Cortez, Victor Mello Gusmão e um cartaz assignado com o pseudonymo de "Recruta", cuja identidade não acompanha a inscripção.

Os premios serão, pois, os seguintes: 1.º lugar, 3:000$; 2.º, 2:000$; 3.º, .... 1:000$; 4.º, 500$; 5.º, 300$ e seis menções honrosas de 200$000.

Os trinta cartazes da primeira selecção serão expostos no dia 24 do corrente, anniversario da "Batalha de Tuyuty", no salão do Cineac, como uma das contribuições aos festejos da grande data.

# Victimas de perigosa avalanche

ROMA, 20 (H.) — Um avalanche desabou perto de Domodosola, no Valle Formozza, causando 11 mortos e 5 feridos, dos quaes dois se acham em estado grave.

As victimas são operarios que foram surprendidos em uma barraca quando lhes era servida uma refeição.

## Cursos e Conferencias

"SELECÇÃO PROFISSIONAL FERROVIARIA"

A directoria do Instituto de Organização Racional do Trabalho resolveu reiniciar as suas conferencias.

A primeira dellas, que será realizada a 1.º de junho proximo, ás 21 horas, na séde social do Instituto, á rua Senador Feijó, n.º 30 — 6.º andar, pelo dr. Roberto Mange, director da 2.ª divisão do Instituto, terá como thema "Selecção Profissional Ferroviaria", com a projecção da segunda parte do filme sobre as actividades do Centro Ferroviario de Ensino e Selecção Profissional.

## SYNDICATO DOS JORNALISTAS DE S. PAULO

ASSEMBLE'A GERAL

Realiza-se, segunda-feira proxima, dia 22, ás 17 horas, na séde social do Syndicato dos Jornalistas de São Paulo, á rua de São Bento, 405, 14.º andar, sala 1426, a assembléa ordinaria determinada pelo artigo 10, dos estatutos, afim de ser votado o relatorio annual referente ao exercicio de 1938.

## O dia do Egresso do Reformatorio Modelo

A administração do Instituto Modelo de Menores da capital, resolveu, de accôrdo com a autorização que lhe foi concedida pela directoria do Serviço Social dos Menores, instituir naquelle estabelecimento o dia do Egresso.

Ainda não foi fixada a data, já estando, entretanto, em organização um interessante programma em que tomarão parte tanto ex-alumnos como os actuaes internados. Esse programma constará de missa, jogos, esportes e uma sessão civica commemorativa.

Existindo grande numero de egressos cujo endereço é desconhecido, a administração pede mandarem suas adhesões á rua Conselheiro Cotegipe, n.º 1001, onde está installada a colonia familiar do referido Instituto.

## QUEM FOI QUE PERDEU?

Acham-se na 1.ª Delegacia de Policia, á rua Florencio de Abreu, n.º 31, os seguintes objectos: Um bonet para motorista, uma chapa n.º 96920, uma pasta com garrafa e um metro, um alfinete para gravata, um sabonete, duas boinas, um chapéo de senhora e um para homem, quatro argolas com chaves, cinco pares de luvas, um vestido para senhora, uma capinha, tres livros, uma biblia, uma planta para construcção, um par de oculos, um corte de fazenda para vestido, uma camisa de seda para homem, dois collarinhos, uma bolsa com uma lata, um bloco de papel, um collete de lã, nove guarda-chuva para senhoras e dois de homens.

## Directoria do Serviço de Saude Escolar

São convidadas a comparecer á Directoria do Serviço de Saude Escolar, á rua Nestor Pestana, 147, amanhã, ás 12,30 horas, com as provas de identidade, as sras. Maria Le-Sénechal, Iracema dos Santos, Aracy Apparecida Ribeiro, Ely Apparecida de Carvalho, Maria Stella Dany, Edwige Jacyra das Neves, Juracy Christ, Helena Carvalho Penteado, Alice Klovrga, Elza Mourão Carvalho, Maria Alice Silva Santos, Nely Morses, afim de submetterem á inspecção medica.

# Chronica Religiosa

## CULTO CATHOLICO

### DOMINGO DENTRO DA OITAVA DA ASCENSÃO

A missa deste domingo é uma transição entre a Ascensão e a Solennidade de Pentecostes. Para melhor comprensão do seu formulario, procuremos compenetrar-nos dos sentidos da pequena communidade dos primeiros tempos do Christianismo.

Cheia de saudade, ella dirige seu olhar para o Christo que desappareceu. Anciosa e com ardentes preces, espera a vinda do Consolador promettido. Attentamente ouve as palavras de São Pedro, seu chefe (Epistola). Confiantes todos se preparavam para dar testemunho da verdade, quando houverem recebido o Espirito da verdade, que precede do Pae e que lhes fôra promettido pelo proprio Christo (Evangelho). Estes mesmos sentimentos serão tambem para nós uma optima preparação para a proxima solennidade de Pentecostes.

### EPISTOLA

LIÇÃO DA EPISTOLA DO APOSTOLO S. PEDRO

(Cap. I — Versos 4, 7, 11)

"Carissimos: Sêde prudentes e vigiae em orações. Mas sobre tudo, tende entre vós caridade reciproca constante, porque a caridade cobre uma multidão de peccados. Exercei a hospitalidade uns com os outros sem murmuração. Cada um conforme o dom que recebeu, pondo-o a serviço dos outros, como bons dispensadores da multiforme graça de Deus.

Se alguem fala, seja com palavra de Deus. Se alguem exerce ministerio, seja como por uma virtude que Deus lhe dá, para que em todas as coisas seja Deus glorificado por Jesus Christo Nosso Senhor".

### EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo São João. (Capt. XV, versiculos 26 e 27; cap. XVI, versiculos 1 a 4:

"Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: Quando vier o Consolador que eu vos enviarei do Pae, o espirito da verdade, que procede do Pae. Elle dará testemunho de mim. E vós tambem dareis testemunho, porque estaes commigo desde o principio. Estas coisas vos digo, para que não vos escandalizeis. Lançar-vos-ão fóra das synagogas; e virá a hora em que qualquer que vos matar, julgará prestar serviço a Deus. E elles vos farão isto, porque não conhecem nem ao Pae, nem a mim. Mas estas coisas vos digo, para que, quando chegar a hora, vos lembreis que eu vôl-as disse".

### AS MISSAS DE HOJE

Damos a seguir o horario das missas a ser observado nas principaes egrejas da capital, hoje:

Cathedral Provisoria (Santa Iphi- 9, e 10 horas.

Moóca — 6, 7,0 e 9 horas.

Villa Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30, 8,30, 7,30, 9 e 10 horas.

Sant'Anna — 6, 7,30 e 10 horas.

Ypiranga — 6, 7,30 e 10 horas.

Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 8 e 9,30 horas.

Capella da Liga das Senhoras Catholicas, á avenida Luis Antonio, 580 — ás 11 horas e meia.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (praça do Patriarcha) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capella do Collegio São Luis, 6, 7, 8 e 9 horas.

Capella do Sanatorio Santa Catharina — 6 e 8 horas.

S. José de Villa America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Immaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30 8,30, 9, 9,30, e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Egreja de São Pedro (Guayau'na). ás 7 horas e 1|2.

Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.

Consolação — 7,30, 8,15, 9, 10 e 11 horas.

Bella Vista — 6,30, 7,15, 8, 9, e 10,30 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8 e 9 horas.

Capella de S. Domingos, rua Caiuby 164 — A's 7 e 8 horas.

Cathedral Nova (nave central) — A's 9 horas.

Matriz de Santa Therezinha de Hygienopolis — A's 6, 7, 8 e 9 horas.

Matriz de Christo Rei, do Tatuapé — A's 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8 e meia e ás 9 e meia horas.

Matriz de Villa California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

Capella S. Pedro (Guayau'na) — 8 horas.

Capella Santa Marina Virgem (Villa Carrão) — 8 horas.

### TEMPO UTIL PARA O CUMPRIMENTO DE COMMUNHÃO PASCAL

Em virtude do prescripto pelo can. 859, paragrapho 2.º, o tempo util em toda a egreja universal, decorre desde o domingo de Ramos até o domingo "in albis".

O mesmo canon faculta aos Ordinarios do lugar antecipar o dito tempo util ou prorogal-o, não porém antes do domingo de Quaresma, nem depois da festa da SS. Trindade.

Em toda a America latina, em virtude de especial indulto, concedido pelo Santo Padre Pio XI, (Litteris Apostolicis die XXX Aprilis 1929 datis, sub n.º 11), todos os fieis podem cumprir o preceito da communhão pascal desde o domingo da Septuagesima até a festa dos apostolos São Pedro e Paulo (29 de junho).

### UM AVISO DA RADIO EXCELSIOR

A Radio Excelsior está fazendo, todos os domingos, ás 10 horas, irradiação de missas de varias egrejas da capital. A irradiação está a cargo do padre Elyseu Murari, locutor religioso da estação.

Todos os domingos, no meio dia, monsenhor dr. Francisco Bastos, faz a explicação do Evangelho do dia.

### "CURSO DE LITHURGIA"

Haverá todas as quintas-feiras, ás 9,30 horas, na séde das Filhas de Maria da parochia de Santa Cecilia, no largo de Santa Cecilia um "Curso de Lithurgia", pelo revmo. padre João Pavesio, que dissertará em suas aulas, sobre "O anno lithurgico".

### ROMARIA AO SANTUARIO DE PIRAPORA

Hontem, ás 5,30 horas, os romeiros reuniram-se no saguão da estação Sorocabana, á alameda Cleveland.

Após a chegada do trem a Baruery, partiram a pé, até Parnahyba, onde foram celebradas missas pelos padres que acompanham a romaria, havendo communhão para aquelles que se acharem devidamente preparados.

Depois de um pequeno descanso, seguiram até Pirapora, tambem a pé, chegando ás 15 horas.

Hoje, ás 5,30 horas, serão celebradas diversas missas, nas quaes haverá communhão geral dos romeiros, sendo em seguida servido o café. Depois da missa dar-se-á a reunião dos romeiros, que voltarão a Parnahyba e depois a Baruery, onde embarcarão ás 16,30 horas, devendo chegar ás 17,30 horas, a esta capital. Irão, depois, incorporados, á egreja do Seminario, onde se dissolverão, assistindo os que quizerem, a bençam do Santissimo Sacramento.

O preço da passagem será de 9$000 ida e volta, incluindo apenas o café do dia 21, em Pirapora, e o livro de canticos.

Como todas as pessoas são contadas na occasião do embarque, não ha meia passagem.

Para maior facilidade dos romeiros, cada um deverá levar ou providenciar as suas refeições, que constarão de dois almoços e um jantar.

Sendo a romaria um acto essencialmente religioso e o numero de passagens limitado, só se admittem á inscripção de catholicos notoriamente praticos ou os que, como taes, recommendados por pessoas competentes.

### PAROCHIA DA CONSOLAÇÃO

Na Matriz da Consolação vem se realizando, com o brilho que se tornou já tradicional, o mez consagrado á Virgem Maria.

Diariamente, ás 8 horas, ha missa com canticos, sendo que, á hora da communhão, grande tem sido o numero de fieis que se aproximam da mesa sagrada. A's 19,30, ha recitação do terço, ladainhas cantadas, sermão e bençam com o SS. Sacramento.

A's quintas-feiras e aos domingos, as cerimonias da tarde principiam pela offerta de flores, que anjos e Filhas de Maria, em elevado numero, depositam sobre o altar da Virgem.

Prégarão, durante o mez, os seguintes sacerdotes:

Padre Ernesto de Paula, 23 a 25 — frei Henrique da Trindade, 26 a 27 — padre Ernesto de Paula, 28 a 31 — monsenhor Francisco Bastos.

A Cruzada Eucharistica Infantil promove a communhão geral das crianças da parochia, nos quatro domingos de maio, pela intenção de se obter a paz entre as nações, segundo o desejo do Santo Padre, o Papa Pio XII.

### SANTA IPHIGENIA

Com muita piedade está se realizando o mez de Maria em Santa Iphigenia. Obedecendo aos desejos do Santo Padre, todas as tardes, ás 17,30, um grupo de crianças ali tem ido rezar pela paz do mundo. Irão agora os collegios, em differentes dias, levar seus alumnos, para pedir deante do Santissimo Sacramento que seja afastado o flagello da guerra. Para que as crianças não se cansem, não se distraiam e rezem com fervor foram escolhidas orações muito curtas: uma dezena do terço, uma invocação a Nossa Senhora e um cantico.

Durante as cerimonias da noite, o côro está confiado aos Congregados Marianos que se têm desempenhado optimamente. Os revmos. oradores que emprestarão o seu concurso ao mez de Maria, são os seguintes:

Hoje: um revmo. Carmelita; 24, padre dr. Vicente Zioni; 25, monsenhor Procopio de Magalhães; 26, padre dr. Manuel Pedro Cintra; 27, padre Victor Cavron; 28, padre dr. Vicente Zioni; 29, padre dr. Benigno de Brito; 30, padre dr. Manuel Pedro Cintra; 31, dia do encerramento, conego Macedo.

### COMMUNHÃO PASCHOAL DA LIGA DO PROFESSORADO CATHOLICO E DOS PROFESSORES EM GERAL

A directoria da Liga do Professorado Catholico e a directoria do Ensino Religioso em São Paulo, convidam os professores em geral para a communhão paschoal que se realizará no dia 4 de junho, ás 8 hs., na Basilica de São Bento. Após o café que será servido no refeitorio do collegio annexo, haverá uma excursão ao Horto Florestal.

As inscripções podem ser feitas na séde da Liga, pessoalmente, ou pelo telephone 2-1727, á rua Wenceslau Braz, 2, 4.º andar, sala 14, das 8 e meia horas ás 11 e das 15 ás 18 horas, até o dia 31 do corrente.

### PASCHOA DOS ESPORTISTAS

Promovida pela Congregação Mariana N. S. Salette, realizar-se-á no proximo dia 25 de junho, na Matriz de Sant'Anna, a Paschoa dos esportistas.

### A PASCHOA DAS COMMERCIARIAS

A Associação do Restaurante Feminino, departamento da Liga das Senhoras Catholicas, conforme faz todos os annos, está promovendo a Paschoa das Commerciarias, que se realizará, hoje, na basilica de São Bento, ás 8 horas.

Haverá um triduo preparatorio no salão do mesmo restaurante, hoje, ás 12 horas, pelo padre Eduardo Roberto.

A missa será celebrada pelo padre José Danti, assistente ecclesiastico da Liga das Senhoras Catholicas.

### FESTA DO ESPIRITO SANTO

Em Santo Amaro

Proseguirão, hoje, os festejos precursores da Festa do Divino Espirito Santo, em Santo Amaro, os quaes se prolongarão até o dia 29 do corrente, constando de novena e folguedos ao ar livre todas as tardes e noites. A 28, dia de festa solenne, haverá missa cantada, ás 10 horas, com sermão; ás 16 horas, grande procissão percorrerá toda a cidade de Santo Amaro.

### FESTA DE SANTA RITA DE CASSIA

A Associação de Santa Rita de Cassia para a Obra das Vocações da Parochia do Braz, desejando commemorar como nos annos anteriores, o dia da Santa dos Impossiveis, organizou os seguintes actos de culto, para os quaes convida as associações da parochia e os catholicos em geral.

Hoje — Reza solenne. Officiará e prégará s. exc. revmo. mons. cav. dr. Martins Ladeira, vigario capitular, que imporá o cordão ás novas associadas; amanhã — Festa de Santa Rita. Serão celebradas nove missas, a começar das 6 horas.

A missa festiva da Obra das Vocações será celebrada ás 7,30 horas, havendo nessa missa communhão geral.

A's 12 horas, bençam das rosas e oração á Santa Rita.

A's 19 horas, offerta de flores á Nossa Senhora pelas Filhas de Maria; ladainha, oração pela paz, procissão em volta da matriz — Sermão pelo revmo. padre João Pavesio, secretario geral da Obra das Vocações. Oração á Santa Rita e bençam do Santissimo.

A Associação de Santa Rita solicita do povo catholico da parochia a generosidade de uma offerta, quer para o maior brilho da festa, quer para a Obra das Vocações.

### JUVENTUDE CATHOLICA FEMININA

Coroando o seu trabalho de collaboração nas Campanhas de Paschoa da JEC e da JOC, a JIC realizará, hoje, ás 8 horas e meia, no Collegio das Missionarias do Coração de Jesus, á al. Barão de Limeira, (esquina da al. Eduardo Prado; antiga Chacara do Carvalho) a sua festa de Paschoa, que constará de missa com communhão de todas as jicistas, e logo após reunião festiva.

### COMMUNHÃO PACHOAL PROMOVIDA PELA CONGREGAÇÃO MARIANA DE NOSSA SENHORA DA SAUDE

Realiza-se no dia 4 de junho proximo, na missa das 8 horas, a communhão paschoal de todos os homens da parochia da Saude.

Em preparação, será realizada nos dias 31 do corrente, e 1, 2 e 3 de junho, ás 20 horas, na séde da congregação, quatro conferencias, que estarão a cargo de varios rapazes da mesma congregação e outros oradores.

A commissão promotora, está empregando todos os esforços afim de levar até a mesa eucharistica o maior numero de commungantes possiveis, pois para tanto já lançou um manifesto aos homens da parochia.

No dia 4, após a missa, será servido o café aos commungantes, realizando-se em seguida uma reunião solenne, para finalizar.

### CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

Hoje, ás 15 horas, haverá reunião da Confederação Catholica, secção feminina, no salão nobre da Curia Metropolitana, sob a presidencia do revmo. padre Ernesto de Paula.

### CURIA METROPOLITANA

Expediente

Monsenhor vigario capitular despachou:

Provisão de vigario da parochia do Cambucy a favor do padre João Pedro Fusenig.

Pleno uso de ordens por 6 mezes a favor do frei Alberto de S. Theresa.

Licença ao padre Pedro Gomes para celebrar uma missa em oratorio particular.

Ritus Parvulorum a favor do conego Thomaz de Brito.

O revmo. padre Ernesto de Paula despachou as seguintes justificações:

Parochias: Cambucy: — Annibal Hyperides Hunger e Nair Arruda Capella, Affonso Marota e Francisca dos Santos Mesquita, Angelo Barone e Elodia Guilherme, Mario Benevento e Albertina Bejar, Francisco Victorio de Sousa e Odila Ferraz Camargo, José Motta e Adelia Zuliani. Perdizes: — José Correa de Toledo e Elvira Bernardo, Francisco Rosso e Maria Antonia da Silva. Quarta Parada: — João Baptista Dias e Julia Rodrigues, Eldio Martins e Esmeralda Palmas. São Paulo: — Guilherme Davanzo e Isabel Pinto. Santa Generosa: — Angelo Guedes e Maria D'Angelo.

Oratorio particular: — Eloy de Paula e Julieta da Silva.

Dispensa de impedimento: — Dyonisio Rodrigues Franco e Anna Rosa.

## PELAS ESCOLAS

### INSTITUTO DE CRIMINOLOGIA

EXAMES PARCIAES — Serão realizados amanhã os seguintes exames parciaes: — Curso de criminologia — 1.º anno — dactyloscopia; 2.º anno — psycologia judiciaria; curso de criminalistica — 1.º anno — desenho; 2.º anno — organização policial. São chamados os seguintes alumnos:

Dactyloscopia: — 74 — 75 — 100 — 173 — 174 — 199 — 200 — 201 — 205 — 207 — 221 e 224.

Psycologia judiciaria: — 31 — 32 — 38 — 54 — 143 — 144 — 147 — 164 — 180 — 182 — 206 e 219.

Desenho: — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 36 — 37 — 46 — 49 — 51 — 53 — 69 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 107 — 108 — 120 — 121 — 122 — 124 — 127 — 128 — 131 — 132 — 133 — 134 — 135 — 136 — 148 — 149 — 150 — 151 — 152 — 153 — 159 — 160 — 170 — 204 — 210 — 218 — 226 — 227 — 228 — 138 e 235.

Organização policial: — 117 — 118 — 123 — 142 — 162 — 166 — 167 — 169 — 176 — 177 — 179 — 187 — 188 — 190 — 191 — 196 e 198.

### FACULDADE DE DIREITO

Collegio Universitario

Os exames parciaes (1.ª prova parcial) das 1.º e 2.º séries, do Collegio Universitario, terão inicio no proximo dia 24 do corrente.

— —Pede-se o comparecimento, com urgencia, na portaria desta Faculdade, afim de retirarem o seu diploma de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, devidamente registado no Departamento Nacional de Educação e no Supremo Tribunal Federal, os seguintes bachareis:

Solon Fernandes, Walter Campos de Carvalho, Vicente Mastrocolla, João Baptista Alves, João Dalla Vecchia, Luis Bernardo de Godoy Vasconcellos, Wilson de Sousa Fóz, Jorge Fonseca Junior.

### DEPARTAMENTO INTELLECTUAL DA A. C. M.

Acham-se abertas, á rua Santo Antonio, 35, as inscripções para os cursos de admissão ao commercio da Associação Cristã de Moços. Os referidos cursos funccionam á tarde e á noite, sob a direcção dos profs. Bueno Risa, Amaral Carvalho, Magalhães de Araujo, Liane Pigeard, dr. João del Nero, Bernardo Bucholz e Moacyr Daiuto. Os candidatos apresentados por protetores da A. C. M. gozarão de desconto na taxa de matricula. Os prospectos podem ser solicitados pelo apparelho 2-3108 — ramal 3.



## Rua Almirante Brasil

Vae ser revista, pela secção competente da Prefeitura Municipal, a numeração da rua Almirante Brasil, conforme lista de alterações que o "Diario Official" publicará, hoje.

## RECLAMAÇÕES

### NA RUA DA ASSEMBLE'A

Queixam-se diversos moradores da rua Assembléa contra o estacionamento, naquella via publica, de grandes caminhões de mudanças, de tracção animal, que, além de difficultarem o transito, numa rua estreita, como aquella, constituem uma ameaça á saude dos que ali residem.

Desde que esses vehiculos passaram a "fazer ponto" na rua Assembléa, os seus moradores não podem mais deixar as janellas abertas, pois, além do ruido dos caminhões, sobre os seus parallelepipedos, irregularissimos, ha, ainda, o mau cheiro do excremento dos animaes, que faz com que, cada vez mais, se multipliquem as moscas.

E', pois, necessario que o Departamento de Saude ou quem de direito tome conhecimento do facto.

### COM OS CORREIOS

Escreve-nos um leitor:

"O abaixo assignado vem mui respeitosamente pedir a v. s. a publicação da seguinte queixa:

A's 14,30 horas do dia 19, dirigi-me ao "guichet" n. 1, dos Correios, para fazer uma compra de dez mil réis de sellos. Acredite sr. redactor, que o funccionario do referido "guichet", teve a ousadia de receber a importancia, e não me entregar os respectivos sellos, allegando não ter recebido a importancia mencionada. Immediatamente, fui reclamar com o thesoureiro dos correios. Lá chegando ,este disse-me que só ás 17,30 horas é que poderia dar solução ao meu caso.

Novamente, ás 17,30 horas, lá voltei e, com grande espanto, soube pelo mesmo funccionario que a caixa dava um "deficit" de 10$200 réis.

Ora, sr. redactor, que provas dava o funccionario, para dizer que a sua caixa accusava "deficit" da importancia acima, mencionada, quando foi elle proprio que a conferiu!...

Nem mesmo o thesoureiro do correio, que devia ter tomado uma resolução, não o fez, abandonando a repartição sem dar a menor importancia ao caso em questão".

## SECRETARIA DA JUSTIÇA

Foram nomeados:

O bacharel Antonio da Rocha Paes, para o cargo de juiz substituto do 17.o districto judicial (séd em Pennapolis);

o bacharel Raul Medeiros Junior, para o cargo de juiz substituto do 10.o districto judicial (séde em Rio Preto);

o bacharel Manuel Augusto Vieira Neto, para o cargo de juiz substituto do 12.o districto judicial (séde em São Carlos);

o bacharel Jonas Coelho Vilhena, para o cargo de 1.o juiz substituto do 2.o districto judicial (séde em Santos);

o bacharel Gabriel Astolpho Monteiro de Barros, para o cargo de juiz substituto do 20.o districto judicial (séde em Santa Cruz do Rio Pardo);

o bacharel Celso Galdino Fraga, para o cargo de juiz substituto do 22.o districto judicial (séde em Itapeva);

o sr. Herminio Almeida, escrevente do cartorio do distribuidor, contador e partidor da comarca de Bariry, para o cargo de official maior do referido cartorio;

o sr. Vicente Orefice, escrevente do cartorio do 2. otabellião de notas e annexos da comarca de Bariry, para o cargo de official maior do referido cartorio;

o sr. José Piffer, escrevente do cartorio do 1.o tabellião de notas e annexos da comarca de Piracicaba, para o cargo de official maior do referido cartorio;

o sr. Roldão Pires da Silva, escrevente do cartorio de escrivão de paz do districto de Nova Europa, comarca de Itapolis, para o cargo de official maior do referido cartorio;

o sr. João Vieira de Barros Neto, escrevente do cartorio do 2.o tabellião de notas e annexos da comarca de Cruzeiro, para o cargo de official maior do referido cartorio;

o sr. José Manuel Antunes Filho, escrevente do cartorio do distribuidor, contador e partidor da comarca de Porto Feliz, para o cargo de official maior do referido cartorio;

o sr. Benedicto de Mello, para o cargo de bibliothecario desta Secretaria;

o sr. Octavio de Sousa Arouca, para o cargo de professor do curso geral do Instituto de Menores de Taubaté — do Serviço Social dos Menores — no Departamento de Serviço Social;

o bacharelando Renor Pereira Braga, para o cargo de estagiario do Ministerio Publico, junto á 3.ª curadoria de orphams e ausentes da comarca de São Paulo;

o sr. Helio Gomes Gouvêa, quartannista de Direito, para o cargo de estagiario do Ministerio Publico, junto á 10.ª promotoria publica da comarca de São Paulo;

o sr. Luis de Oliveira Vianna, quartannista de Direito, para o cargo de estagiario do Ministerio Publico, junto á 4.ª promotoria publica da comarca de São Paulo;

o sr. Alcides Gonçalves, para o cargo de escrevente do Serviço Social dos Menores — do Departamento de Serviço Social;

o sr. João Domingues Paes, para o cargo de juiz de paz do districto d ePirambola, comarca de Botucatu';

o sr. Abilio Ferraz Godinho, para o cargo de juiz de paz do districto de Anhembi, comarca de Botucatu';

o sr. Sebastião de Abreu, para o cargo de juiz de paz do districto da séde da comarca de Serra Negra;

os srs. Carlo de Bordi e José Marengo, para os cargos de juiz de paz e supplente do juiz de paz do districto de Tupy, da comarca de Piracicaba;

os srs. Humberto Goldoni e Thomaz Hernandes, para os cargos de juiz de paz e supplente do juiz de paz da 2.a zona (Jurumirim) do districto da séde da comarca de Tieté;

os srs. Giacomo Nicolau Pacola e João de Andrade, para os cargos de juiz de paz e supplente do juiz de paz do districto de Lenções, comarca de Agudos;

os srs. Felisbino Murat e Eduardo Antunes de Proença, para os cargos de juiz de paz e supplente do juiz de paz do districto de Pilar, comarca de Piedade.

* * *

Foi provido o sr. Antonio Baena Junior no officio de 2.o tabellião de notas e annexos da comarca de Serra Negra.

Foi declarado em commissão junto ao Departamento de Serviço Social, com prejuizo dos respectivos vencimentos, o chefe da secção de Fiscalização do Trabalho Industrial do Departamento Estadual do Trabalho, bacharel Guilherme Vidal Leite Ribeiro.

Foi declarado em commissão junto á Procuradoria de Terras do Estado, sem prejuizo dos respectivos vencimentos e a partir de 21 de março do corrente anno, o 2.o promotor publico da comarca de Santos, bacharel Alfredo de Carvalho Pinto Junior.

Foi concedido ao 2.o curador especial das Victimas de Accidente no Trabalho, bacharel Alcides Prestes, um anno de licença para tratar de sua saude, a contar de 24 de abril ultimo.

Foram exonerados os srs.:

Antonio Barbosa Pinto da Fonseca, a pedido, do cargo de juiz de paz do districto da séde da comarca de Serra Negra;

Julião Simões Maia, a pedido, do cargo de juiz de paz do districto de Dirceu, comarca de Marilia;

Attilio Ciccone, do cargo de supplente do juiz de paz do districto de Lenções, comarca de Agudos.

Foram providos os srs.:

Joaquim Ribeiro do Val, no officio de 2.o tabellião de notas e annexos da comarca de Ribeirão Bonito;

Orentino Martins, no officio de distribuidor, contador e partidor da comarca de Pennapolis;

Antonio de Oliveira Filho, no officio de escrivão de paz do districto de Eugenio de Mello, comarca de São José dos Campos;

Benedicto Santos, no officio de 2.o tabellião de notas e annexos da comarca de Atibaia;

Luis da Silveira Penna, no officio do registo geral e de hypothecas da 1.ª circumscripção da comarca de Paraguassu';

Omar de Paula Albuquerque, no officio de distribuidor, contador e partidor da comarca de Piratininga;

Orlando Casare, no officio de escrivão de paz da 2.ª zona (Jurumirim) do districto da séde da comarca de Tieté;

a sra. Alzira Leal Nunes, no officio de escrivão de paz do districto de Salto, comarca de Itu'.

Foi revalidado o decreto de 10 de fevereiro ultimo, que nomeou o quartanista de Direito, sr. Olavo Pires de Camargo, para o cargo de estagiario do Ministerio Publico, junto á primeira promotoria publica da comarca de São Paulo.

Foi rectificado o decreto de 14 de abril ultimo, para declarar que o nomeado para o cargo de juiz de paz do districto de Rio das Pedras, comarca de Piracicaba, é o sr. Serapião de Aguiar, e não como consta daquelle decreto.

Foi declarado sem effeito o decreto de 6 de outubro de 1938, que exonerou o sr. Sebastião Vanni do cargo de supplente do juiz de paz do districto de Guarantã, comarca de Pirajuhy.

Foi concedida licença de seis mezes, em prorogação, para tratar de sua saude, ao bacharel Fernando de Almeida Nobre, 10.o tabellião de notas da comarca de São Paulo.



## AS PROXIMAS MANOBRAS DO EXERCITO AMERICANO

WASHINGTON, 20 (T. O.) — As proximas manobras de verão, do exercito, que se devem realizar nos Estados do Leste e Oeste, segundo o Departamento de Guerra, assumirão proporções fóra do commum.

No total tomarão parte nas manobras 460.000 homens, inclusive mais ou menos 100.000 guardas nacionaes, que recebem instrucção militar.

# SECÇÃO COMMERCIAL

## CAFE'

As bases do disponivel, hontem affixadas pela Associação Commercial de Santos, foram as seguintes, por 10 kilos: 20$000 para o typo 4, cafés molles; 18$000 para o typo 4 duro, isento de gosto Rio e 16$000 para o typo 5, de bebida Rio. O mercado foi declarado estavel, officialmente.

DISPONIVEL — Foram de pequeno vulto os negocios hontem concluidos no disponivel, encerrando-se mais cedo os trabalhos, por ser sabbado. A semana commercial que acaba de findar foi bem favoravel até quinta-feira, quando todos os cafés e principalmente os bédios e finos de cor verde ou esverdeada eram facilmente vendaveis, por vezes em niveis mais compensadores. Posteriormente as baixas enviadas pelo termo americano e o declinio das encommendas dos centros de consumo concorreram para acalmar o mercado, que encerrou suas actividades em condições estaveis, mas de muito menor actividade. Os despachos para o exterior continuam a accusar porém cifras bem animadoras, o que assegura ao mercado rythmo satisfatorio por algum tembo, isto sem considerar a retirada, por compra de alguns milhões de saccas, operação essa que segundo é voz corrente está assentada em todos os seus detalhes dentro de pouco tempo. Ora, o reflexo de tal operação sobre os rumos do mercado terá de ser decisivo no sentido da alta das cotações, caso seja a mesma confirmada, a qualquer momento. Os ultimos negocios realizados no disponivel tiveram nesta semana, mais ou menos os seguintes, por 10 kilos: 21$000 a 22$000 para os lotes corridos de cafés finos; 19$000 a 20$000 para os lotes corridos molles, segundo a côr: 18$000 a 19$000 para os lotes corridos simplesmente molles, 17$000 a 18$000 para os lotes corridos de cafés duros, isentos de gosto Rio 16$000 a 17$000 para os lotes corridos de fundo Rio e 15$000 a 16$000 para os lotes corridos, de bebida Rio.

ENTREGAS DIRECTAS — Estavel, quasi toda a semana, este mercado fechou hontem ligeiramente mais calmo, com possibilidade de negocios a 18$800 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e bôa fava, isentos de brocados, barrentos, humidos e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes de junho proximo a dezembro do anno entrante.

### TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista . . . . 232:908$000
Total . . . . 232:908$000

Café paulista . . . . 7.767:060$000
Total . . . . 7.767:060$000

### MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 20.

| | Saccas: |
|---|---|
| Paulista | 5.381 |
| Regulador S. Paulo | 6.501 |
| Central | — |
| Sorocabana | — |
| Braz | — |
| Regulador Moóca | — |
| Regulador Santos | 25.023 |
| Regulador Campo Limpo | 3.150 |
| Regulador Pary | — |
| Arm. Reg. Agua Branca | — |
| Armazem Reg. Jundiahy | — |
| Barra Funda | — |
| Ipiranga | — |
| Arm. Reg. São Caetano | — |
| | 40.055 |

PASSAGENS

| | Saccas |
|---|---|
| Desde -.º do mez | 544.577 |
| Desde 1.º de julho | 7.693:252 |

BALDEADAS

| | Saccas |
|---|---|
| Em 20 | 43.540 |
| Desde 1.º do mez | 812.160 |
| Desde 1.º de julho | 7.923.755 |

ENTRADAS

| | Saccas |
|---|---|
| Em 19 | 54.602 |
| Desde 1.º do mez | 627.905 |
| Desde 1.º de julho | 9.789.992 |
| Média | 39.244 |

passado:
Em egual data do anno

| | Saccas |
|---|---|
| Em 19 | 40.683 |
| Desde 1.º do mez | 790.194 |
| Desde 1.º de julho | 8.442.868 |
| Mé dia | 52.679 |

EXISTENCIA

| | Saccas |
|---|---|
| Em 19 | 2.271.501 |

No anno passado:

| | |
|---|---|
| Em 19 | 2.201.095 |

DESPACHOS

| | Saccas |
|---|---|
| Em 19 | 19.409 |
| Desde 1.º do mez | 647.255 |
| Desde 1.º de julho | 9.719.102 |

Em egual data do anno passado:

| | Saccas |
|---|---|
| Em 20 | 27.681 |
| Desde 1.º do mez | 567.998 |
| Desde 1.º de julho | 7.983.968 |

EMBARQUES

| | Saccas |
|---|---|
| Em 19 | 33.964 |
| Desde 1.º do mez | 610.545 |
| Desde 1.º de julho | 9.606.757 |

Em egual data do anno passado:

| | |
|---|---|
| Em 19 | 34.319 |
| Desde 1.º do mez | 514.237 |
| Desde 1.º de julho | 7.894.230 |

### CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 20. — Saccos

Vapor ALEGRETE
Para Nova Orleans:
Cia. Leme Ferreira . . . 8.310

Vapor DELMUNDO
Para Nova Orleans:
Th. Wille e Cia. Ltd. . . 2.259
Soc. Nac. Exportadora . . 1.125
S. A. Rebello Alves . . . 500
E. Johnston e Cia. Ltd. . . 274

Vapor EASTERN PRINCE
Exp. Café Brasil Ltd. . . 1.500
Th. Wille e Cia. Ltda. . . 875
Soc. Assumpção Ltda. . . 672
B. Gonçalves e Cia. Ltda. . . 475
Hard Rand e Cia. . . 250
Centola e Cia. Ltda. . . 220

Vapor ASTRI
Para Nova York:
G. Fernandes e Cia. Ltda. . . 146

Vapor GENERAL SAN MARTIN
Para Bremen:
Sampaio Bueno e Cia. . . 750
Pedro Joest . . 250
Para Hamburgo:
Sampaio Bueno e Cia . . 314
Pedro Joest . . 289

Vapor MAR DEL PLATA
Para Buenos Aires:
A. Sion e Cia. . . 682

Vapor SARTHE
Para o Havre:
Th. Wille e Cia. Ltd. . . 250

Vapor NEPTUNIA
Para Alexandria:
Pedro Joest . . 250
Para consumo de bordo: —
Diversos . . 18

Total . . . 19.409

### MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 20 (H.) — O mercado de café funccionou hoje firme.

O typo 7 foi cotado por 10 kilos a 13$900.

Até ás 10.30 horas as vendas effectuadas se elevaram a 770 saccas.

Pauta semanal:
Cafés communs . . . 1$350
Cafés finos . . . 2$100

| | Saccas |
|---|---|
| Entraram | 4.827 |
| Existencia | 609.402 |

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento com preços e vendas firme.

Foram as seguintes as cotações respectivamente, para os

Typo 3 . . . 16$000
Typo 4 . . . 15$500
Typo 5 . . . 15$000
Typo 6 . . . 14$500
Typo 7 . . . 14$000
Typo 8 . . . 13$500.

| | Saccas |
|---|---|
| As vendas foram de | 3.200 |
| Embarques | 7.834 |

### MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

| | Fech. ant. | Fech. |
|---|---|---|
| Maio | 6.10 | 6.08 |
| Julho | 6.12 | 6.10 |
| Setembro | 6.16 | 6.19 |
| Dezembro | 6.21 | 6.23 |
| Mercado | Ap|est. | Estav. |

Fechamento — Alta de 2 á 4 pts.
Vendas — 5.000 saccas.

CONTRACTO RIO

Centavos por libra:

| | Fech. ant. | Fech. |
|---|---|---|
| Maio | 4.33 | 4.32 |
| Julho | 4.44 | 4.44 |
| Setembro | 4.38 | 4.35 |
| Dezembro | 4.42 | 4.40 |
| Mercado | Calmo | Calmo |

Fechamento — Baixa parcial de 1 a 3 pontos.
Vendas: — 5.000 saccas.

### HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO
(Francos por 50 kilos):

| | Fech. ant. | Fech. |
|---|---|---|
| Julho | 226-3\|4 | 226-3\|4 |
| Setembro | 224-1\|2 | 224 |
| Dezembro | 222 | 221-1\|2 |
| Março | 221-1\|4 | 220-3\|4 |
| Vendas | 20.000 | 3.000 |
| Mercado | Estav. | Calmo |

Fechamento — Baixa parcial de 1|2 franco.

INGLATERRA

LONDRES, 20 (Comtelburo).
Cotações de café disponivel para prompto embarque:

| | Hoje | Hoje |
|---|---|---|
| Preço do typo 4 Superior Santos. Prompto embarque - F. O. B. | 28- | 28\|- |
| Preço do typo 7. Rio prompto embarque | 21\|3 | 21\|3 |

Santos — Inalterado.
Rio — Inalterado.



## CAMBIO

S. PAULO

No unico prégão dos trabalhos realizados hontem, o Banco do Brasil apresentou as seguintes taxas de compra, para os 30 °|°:

A' 90 d|v — Londres, 77$040 e Nova York, 16$470: á vista: Londres, ma: — Londres, 77$340 e Nova York, 16$520.

A' vista: — Londres, 88$600; Nova York, 18$930; Genova, $996; Paris, $502; Madrid, 2$100; Berna, 4$250; Lisboa, $804; Buen. Aires, 4$380; Montevidéo, 6$660; Berlim, 7$610; Amsterdam, 10$180; Antuerpia, 3$220; Tokio, 5$170 e marcos compensados, .. 6$100.

SANTOS

Estavel, abriu e funccionou hontem, até ás 11 horas, o mercado de cambio livre. Para os trabalhos que praticamente se encerraram nesse periodo, o Banco do Brasil, affixou as seguintes taxas:

— Mercado official, compras a 90 d|v., entregas a 30 dias, libras a 77$040 e dollares a 16$470; á vista, entregas a 30 dias, libras a 77$240; dollares a 16$500, francos a $435, escudos a $700, liras a $865, florins hollandezes a 5$880, francos suisos, a 3$700, belgas a 2$800, pesos argentinos a 3$820, pesos uruguayos a 5$820 e florins hollandezes a 8$890.

Cabo — entregas a 30 dias, libras a 77$340 e dollares a 16$520.

Mercado livre, compras a 90 d|v., entregas a 30 dias, libras a 87$600 e dollares a 18$800; á vista, entregas a 30 dias, libras a 88$050 e dollares a 18$810 e marcos compensação a 5$700.

Sabo — Entregar a 30 dias, libras a 88$150 e dollares a 18$830.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido inalterado o preço de 23$200.

Os bancos estrangeiros affixaram as seguintes taxas para vendas: á vista, libras a 88$600, dollares a 18$930, reichsmarck a 7$610, verrechnungsmarck a 6$100, escudos a $806, francos a 5$02, francos suissos a 4$260, florins hollandezes a 10$200, pesos argentinos a 4$390 e pesos uruugayos a 6$900.

O mercado abriu e funccionou até o fechamento com dinheiro para libras a 87$600 e dollares a 18$780, realizando-se durante os trabalhos regulares negocios.

### CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 20.

| | |
|---|---|
| Londres | 88$702 |
| Nova York | 18$970 |
| Portugal | — |
| Italia | — |
| March | — |
| Belgica | 3$200 |
| Uruguay | — |
| Argentina | 4$404 |
| Suissa | — |
| Hollanda | 10$180 |
| França | $503 |

MERCADO DO RIO

RIO, 20 (H.) — Cambio — Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

| | |
|---|---|
| Londres a vista | 77$240 |
| Paris | $435 |
| Nova York | 16$500 |
| Hamburgo | — |
| Zurich | 3$705 |
| Milão | $865 |
| Lisbôa | $700 |
| Madrid | — |
| Bruxellas | 2$805 |
| Buenos Aires | 3$810 |
| Montevidéo | 5$820 |

### MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 20 (Comtelburo).
Cotações telegraphicas
Sobre Londres:

| | Fech. ant. | Fech |
|---|---|---|
| Nova York | 4.68.14 | 4.68.12 |
| Paris | 176.73 | 176.73 |
| Genova | 89.02-1\|2 | 89.00 |
| Berlim | 11.67.00 | 11.66-3\|4 |
| Amsterdam | 8.70-5\|8 | 8.70-7\|8 |
| Berna | 20.81-7\|8 | 20.70-1\|2 |
| Bruxellas | 27.50-1\|8 | 27.50.00 |
| Lisboa | 110.25 | 110.25 |
| Barcelona | 42.25 | 42.25 |

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 20 (Comtelburo).
S|N. York:

| | Fech. ant. | Fech. |
|---|---|---|
| Londres | 4.68-1\|8 | 4.68-1\|8 |
| Paris | 2.64-15\|16 | 2.64-15\|16 |
| Genova | 5.26-1\|4 | 5.26-1\|4 |
| Barcelona | N\|cot. | N\|cot. |
| Amsterdam | 53.79.00 | 53.75.00 |
| Berna | 22.49.00 | 22.51.00 |
| Bruxellas | 17.02.50 | 17.03.00 |
| Berlim | 40.12.50 | 40.12.50 |

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas peso libra:

| | Fech. ant. | Fech |
|---|---|---|
| Vendedores | 17.00 p. | 17.00 |
| Compradores | 15.00 p. | 15.00 |

CAMBIO LIVRE
Taxas sobre Londres peso libra:

| | Fech. ant. | Fech. |
|---|---|---|
| Compradores | 20.25 | 20.25 |
| Vendedores | 20.23 | 20.24 |

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 20 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso ouro:

| | Fech. ant. | Fech. |
|---|---|---|
| Vendedores | — | — |
| Compradores | — | — |

CAMBIO LIVRE
Taxas sobre Londres por libra:

| | Fech. ant. | Fech. |
|---|---|---|
| Compradores | 13.34 | 13.40 |
| Vendedores | 13.31 | 13.37 |

TAXAS DE DESCONTO

| | |
|---|---|
| Banco da Inglaterra | 2 °\|° |
| Banco da Italia | 4 1\|2 °\|° |
| Banco da Allemanha | 4 °\|° |
| N. York a 90 dias (comp.) | 1\|2 °\|° |
| Banco de França | 2 °\|° |
| Banco da Hespanha | 6 °\|° |
| Londres a 90 dias | 21\|32 °\|° |
| N. York a 90 dias (Vend.) | 7\|16 °\|° |

## TITULOS

S. PAULO

No unico pregão ralizado hontem, o mercado de fundos publicos e particulares apresentou-se muito calmo tendo-se observado regular movimento de negocios, gyrando em torno dos titulos particulares, notadamente as acções da Cia. Paulista cujos preços oscillaram de 34$000 a 239$000 as nominativas e 239$00 as definitivas.

Os titulos renderam em mil réis .. 89:229$500 e os papeis particulares orçaram em 323:460$500, perfazendo um total de 412:689$000.

### NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos publicos:

| | |
|---|---|
| 9 — Apolices Populares, portador | 192$500 |
| 12 — Apolices Uniformizadas, portador | 1:005$ |
| 10 — Apolices Municipaes, "1937" | 975$000 |
| 10 — Apolices Municipaes, "1937" | 980$000 |
| 2 — Apolices do Estado 6.ª série | 760$000 |
| 3 — Apolices Federaes, nom. | 810$000 |
| 33:000$ — Obrigações do Estado "Café" | 760$000 |
| 1 — Obrigação do Estado, "1921", portador de .... 10:000$ | 9:250$ |
| 2 — Obrigações do Estado, "1921", portador de ..... 1:000$ | 925$000 |
| 2 — Obrigações do Estado, "191", portador de 500$ | 460$000 |
| 20 — Letras da Camara de Rio Claro, com 9 °\|° | 500$000 |

Fundos particulares:

| | |
|---|---|
| 580 — Acções da Cia. Paulista, nominativas | 232$500 |
| 105 — Acções do Banco de São Paulo | 189$000 |
| 50 — Acções da Cia. Mogyana | 40$000 |
| 120 — Acções da Cia. Paulista, Commercio Exportação | 160$000 |
| 100 — Acções da Cia. Paulista, nominativas | 234$000 |
| 50 — Acções da Cia. Paulista, definitivas | 239$000 |
| 10 — Acções da Cia. Paulista, nominativas | 239$500 |
| 345 — Acções do Banco Commercial, Integralizadas | 306$000 |
| 50 — Acções da Cia. de Armaznes Geraes | 85$000 |

### BOLSA DE VALORES DE DE SÃO PAULO

Movimento do dia 20:

| Obrigações: | Vend. | Comp |
|---|---|---|
| Estado, "1921", port. | — | 923$ |
| Estado, "1921", nom. | — | — |
| Estado, "1922", port. | — | 893$ |
| Estado, "1922", nom. | — | — |
| Mayrink-Santos | 1:020$ | 1:012$ |
| "Café" | 760$ | 758$ |
| **Apolices:** | | |
| Municipaes, "1929" | 1:005$ | 995$ |
| Municipaes, "1931" | 1:025$ | 1:015$ |
| Municipaes, "1933" | 980$ | 968$ |
| Municipaes, "1937" | 980$ | 973$ |
| Estado, 3.ª a 12.ª | — | 760$ |
| Federaes, port. | — | — |
| Federaes, nom. | — | — |
| Populares | — | — |
| **Camaras Municipaes:** | | |
| Agudos | — | 400$ |
| Tieté, | 100$ | — |
| Capital, "Viaducto" | — | — |
| Capital, "1909" | — | 88$ |
| Capital, "1910" | — | 90$ |
| Capital, "1913" | 94$ | 91$5 |
| Capital, "1918" | — | 95$ |
| Capital, "1925" | — | 100$ |
| Capital, "1926" (exjuros) | 115$ | 99$ |
| Rio Claro, "1937" | — | 495$ |
| **Bancos:** | | |
| Brasil | 425$ | 405$ |
| Commercio e Industria | 301$ | 298$ |
| São Paulo | 191$ | 188$ |
| Italo-Brasileiro c\| 80 por cento | — | — |
| Italo-Brasileiro, c\| 70 por cento | 85$ | 79$ |
| Estado de São Paulo | 315$ | — |
| Nacional do Commercio de S. Paulo | — | 595$ |
| Banco Mercantil, com 60 °\|° | 122$ | 118$5 |
| Noroeste, integr. | 185$ | 175$ |
| Commercial int. | — | 220$ |
| **Companhias:** | | |
| Paulista de Estradas de Ferro, nom. | 234$ | 233$5 |
| Idem, caut. port. | — | 234$ |
| Idem, def. | — | 239$ |
| Mogyana | — | 39$ |
| Itaquerê | — | 10:000$ |
| Villa S. Bernardo Fabrica de Seda | — | 280$ |
| Paulista Electricidade | 350$ | 250$ |
| Armazens Geraes | — | 85$ |
| Moinho Santista | — | 290$ |

Debentures:
Sem offertas.

### BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 20:

| APOLICES | Vend. | Comp |
|---|---|---|
| Emprestimo externo de 6.ª a 12.ª | — | 764$ |
| Do Est. de S. Paulo, da 6.ª a 12.ª | — | — |
| Do Est. de S. Paulo, unif. fevereiro | — | — |
| Idem, 1929 | — | 994$ |
| Idem, 1931 | — | 1:014$ |
| Idem, 1933 | — | 969$ |
| **OBRIGAÇÕES** | | |
| Estado de S. Paulo, emp. de 1921 | — | 914$ |
| Do Café | — | 757$ |
| **LETRAS DE CAMARAS** | | |
| São Vicente | — | 83$ |
| São Paulo, 1913 | — | 90$ |
| São Paulo, 1913 | — | 94$ |
| **DEBENTURES** | | |
| Companhia Central Armazens Geraes | — | 95$ |
| **COMPANHIAS** | | |
| Paulista Estrada de Ferro | 235$5 | 230$5 |
| Mogyana Estrada de Ferro | 45$ | 36$ |
| Companhia Ceg. Armazens Geraes | — | 1:000$ |
| Companhia de Transportes | 80$ | 50$ |
| **BANCOS** | | |
| Commercio e Industria São Paulo | 301$ | 298$ |
| Commercial | — | 304$ |
| Noroeste do Estado S. Paulo | 186$ | 174$ |

## ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

| Sacca de 60 ks. | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Refinado, filtrado, especial | 67$000 | 68$000 |
| Refinado, filtrado primeira | 65$000 | 66$000 |
| Moido, franco, 58 ks. | 59$000 | 60$000 |
| Crystal bom secco de Pernambuco | 59$000 | 60$000 |
| Somenos, bom | 56$000 | 57$000 |
| Mascavo | 36$000 | 37$000 |

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 (Comtelburo).
(Por saccas de 60 kilos).

| | Actual |
|---|---|
| Mercado | Estavel |
| Demerara | 35$200 |
| Terceira Sorte | 30$700 |
| Usina primeira | 47$000 |
| Usina segunda | N\|cot. |
| Crystal | 42$700 |

(Por sacca de 15 kilos).

| | |
|---|---|
| Somenos | 9$\|0$500 |
| Brutos, seccos | 5$\|5$200 |

Entradas:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Desde hontem, em saccos de 60 kls. | 4.500 | 6.200 |
| Desde 1.º de setembro | 5.025.300 | 5.020.800 |

Exportação:

| | Saccas | Saccas |
|---|---|---|
| Rio de Janeiro | — | 25.000 |
| Santos | 40.800 | 33.200 |
| Outros portos do norte do Brasil | — | 9.000 |
| Sul do Brasil | — | 6.000 |

Existencia:

| | | |
|---|---|---|
| Em saccas de 60 kilos | 751.600 | 787.900 |

MERCADO DO RIO

RIO, 20 (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

| | |
|---|---|
| Crystal branco | 56$000 a 57$000 |
| Demerara | 51$000 a 52$000 |
| Mascavinho | Não ha |
| Mascavo | 35$000 a 37$000 |

Foi o seguinte o movimento de hontem:

| | Saccas |
|---|---|
| Existencia | 82.324 |
| Entradas | 36.534 |
| Sahidas | 14.224 |

Mercado — Sustentado.

### MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 20 (Comtelburo).
Cotação do fechamento:
Assucar para entrega:

| | Hoje | Fech. Ant. |
|---|---|---|
| Maio | 1.94 | 1.94 |
| Julho | 1.97 | 1.98 |
| Setembro | 2.02 | 2.02 |
| Janeiro | 1.99 | 1.99 |

Mercado: — Estavel.
Fechamento — Baixa parcial de 1 ponto.

## ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo 5
15 kilos

CONTRACTO "A"

ABERTURA

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Maio | 47$100 | 47$800 |
| Junho | 46$500 | 47$500 |
| Julho | 46$500 | 47$400 |
| Agosto | 46$600 | 47$000 |
| Setembro | 46$600 | 47$200 |
| Outubro | 46$500 | 47$200 |
| Novembro | 46$800 | 47$500 |
| Dezembro | 46$800 | — |
| Janeiro | 47$100 | 47$500 |

CONTRACTO "C"

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Maio | 4"$200 | — |
| Junho | 47$200 | — |
| Julho | 47$000 | 47$800 |
| Agosto | 47$200 | 47$800 |
| Setembro | 47$200 | — |
| Outubro | 47$200 | 47$800 |
| Novembro | 47$400 | 48$000 |
| Dezembro | 47$500 | 48$000 |
| Janeiro | 47$500 | 48$500 |

Para ambos os pregões não foram realizados negocios.

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO
(Desde 1.º de março).

| | Fardos |
|---|---|
| Classificação do algodão até 19\|5 | 520.503 |
| Classificação de algodão hoje 20\|5 | 15.546 |
| Total | 536.049 |

Kilos: 97.963.571.

ALGODÃO EM RAMA
Safra de 1939
Classificação (desde 1.º de março)

| | Fardos |
|---|---|
| Até o dia 18\|5 | 315.501 |
| Hontem dia 19\|5 | 11.885 |
| Total | 387.386 |

Kilos: 58.300.808.
(Os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos por fds).

Exportação (desde 1.º de janeiro, de accôrdo com os certificados emittidos)

| | Fardos |
|---|---|
| Até o dia 15\|5 | 295.877 |
| Hontem dia 16\|5 | 7.413 |

COTAÇÕES DO DISPONIVEL
Algodão em pluma
(Base typo 5)

| | | |
|---|---|---|
| Typo 2 | Nominal | |
| Typo 3 | 47$000 | 47$500 |
| Typo 4 | 47$000 | 47$500 |
| Typo 5 | 47$000 | 47$500 |
| Typo 6 | 47$000 | 48$000 |
| Typo 7 | Nominal | |
| Typo 8 | Nominal | |
| Typo 9 | Nominal | |

Mercado: — Firme.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 19 do corrente.

| Entradas: | Fardos | Kilos |
|---|---|---|
| Algodão em rama | 1.833 | 321.429 |
| Algodão Linther | — | — |
| Algodão em rama | — | — |
| **Sahidas:** | **Fardos** | **Kilos** |
| Algodão em rama | 840 | 160.358 |
| Residuos de algodão | — | — |
| Algodão Linther | — | — |
| **Stock:** | **Fardos** | **Kilos** |
| Algodão em rama | 50.618 | 9.123.393 |
| Algodão Linther | 632 | 110.107 |
| Residuos de algodão | 140 | 34.013 |

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 (Comtelburo).
Preços de pri-

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Mercado | Estav. | Estav. |
| Preço de primeira sorte, compradores | 46$000 | 46$000 |
| **Entradas:** | | |
| Em saccas de 80 kilos | 100 | 500 |
| Desde 1.º de setembro proximo passado | 261.500 | 261.400 |
| **Exportação:** | | |
| Para outros portos da Europa | 100 | — |
| Para Liverpool | 100 | — |

MERCADO DO RIO

RIO, 20 (H.) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, foram as seguintes:

| | |
|---|---|
| Fibra media - Seridó | 41$500 a 42$500 |
| Fibra media - Sertão | 39$000 a 40$000 |
| Fibra media — Ceará | —— |
| Fibra curta — Mattas | —— |
| Fibra curta — Paulista | —— |

Foi o seguinte o movimento de hontem:

| | Fardos |
|---|---|
| Existencia | 9.449 |
| Entradas | 1.254 |
| Sahidas | 125 |

Mercado: — Calmo.



### MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 20 (Comtelburo).
FECHAMENTO

| | Hoje | Fech ant. |
|---|---|---|
| Mercado | Estav. | Estav. |
| S. Paulo Fair | 5.21 | 5.14 |
| Norte Brasil Fair | 4.86 | 4.79 |
| Maceió Fair | — | — |
| American Fully Midpara:— | | |
| Julho | 4.94 | 4.90 |
| Outubro | 4.58 | 4.53 |
| Janeiro | 4.44 | 4.40 |
| Março | 4.46 | 4.42 |

Disponivel São Paulo — Alta de 7 pontos.
Disponivel Brasileiro — Alta de 7 pontos.
Disponivel Americano — Alta de 7 pontos.
Fechamento — Alta de 7 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 20 (Comtelburo).
Cotações ás 11.30 horas:
American Futures para:

| | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| Julho | 8.76 | 8.78 |
| Outubro | 7.91 | 7.91 |
| Janeiro | 7.65 | 7.63 |
| Março | 7.63 | 7.62 |

Baixa parcial de 2 e alta de 1 a 2 pontos.

## GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS
Para lotes de 500 volumes:

ARROZ
(Saccaria usada).
60 kilos:

| | Comp. | Vend |
|---|---|---|
| Agulha beneficiado pecial | 62\|63$ | 64\|65$ |
| Idem, superior | 55\|56$ | 57\|58$ |
| Idem, bom | 50.51$ | 52\|53$ |
| Idem, regular | 44\|45$ | 46\|47$ |
| Idem, meio arroz | 23$\|24$ | 25\|26$ |
| Quiréra | 13\|14$ | 14$5\|15$ |

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO MULATINHO
(Safra da secca):
Saccos de 60 kilos:

| | Compr. | Vend |
|---|---|---|
| Superior, claro | 47\|49$ | 50\|52$ |
| Bom | 44\|46$ | 47\|48$ |

Mercado — Calmo.

(Safra das aguas):

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Superior, claro | Nominal | |
| Bom, claro | Nominal | |

AMENDOIM
(Sacco de 25 kilos)

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Do Estado commum | 11\|11$5 | 12\|13$ |

Mercado — Estavel.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Do Estado, em caixas, de 2 latas, 36 kilos peso, liquido | 64$000 | 65$000 |

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO
Por 15 kilos.

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Sem sacco | 3$800 | — |
| Ensaccado | — | — |

Mercado: — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA
Do Estado, de 1.ª

| | Comp. | Vend |
|---|---|---|
| saccos de 45 kilos | 19\|20$ | 20$5\|21$5 |

Mercado — Estavel.

CEBOLA
(Caixa de 15 kilos).

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Do Estado | Não ha | |

Mercado:

| | | |
|---|---|---|
| Do Rio Grande do Sul de 1.ª | 66\|67$ | 68\|69$ |

Mercado — Frouxo.

MILHO
Saccaria usada de 60 kilos:

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Amarelinho | 15$4\|15$6 | 15$8\|16$ |
| Amarello | 14$5\|14$7 | 14$8\|15$ |
| Amarellão | 14\|14$2 | 14$4\|14$6 |

Mercado — Frouxo.

MAMONA
(Saccaria usada) — Por kilo.

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Graúda | Não ha | |
| Média | 600\|610 | 620\|650 |
| Miu'da | Não ha | |
| Miu'da | 600\|610 | 620\|650 |

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE TRIGO

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| De Moinhos Nacionaes de 1.ª | 44$000 | 45$000 |
| De Moinhos Nacionaes de 2.ª | 41$000 | 42$000 |

Mercado — Calmo.
Mercado — Frouxo.

BANHA

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Do Estado em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos | 188$ | 189$ |
| Do Estado em latas lithographadas de 2 kilos | 193$ | 194$ |
| Do Rio Grande do Sul em latas lithographadas de 20 kikilos, caixa de | 188$ | 189$ |
| Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas e 2 kilos los, caixa de | 193$ | 194$ |

Mercado — Frouxo.

ALFAFA

| | Comp. | Vend |
|---|---|---|
| Do Estado, por kilo | $470\|480 | $485\|490 |

Mercado — Calmo.

BATATA
(Sacca de 60 kilos)

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Amarella, sup. | 35\|36$ | 38\|38$ |
| Amarella, bôa | 31\|32$ | 33\|34$ |
| Branca, superior | Nominal | |
| Branca, boa | Nominal | |

American Futures:

### MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

MERCADO DE BARRETOS

| | |
|---|---|
| Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chiled" | 23$500 |
| Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Consumo" | 22$500 |
| Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Marrucos" carreiras | 21$000 |
| Vaccas, gordas, "especiaes", postas no matadouro | 20$500 |
| Vaccas, gordas, "regulares" postas no matadouro | 19$000 |
| Vaccas gordas, "Conserva", potsas no matadouro | 17$000 |

MERCADO DE S. PAULO

| | |
|---|---|
| Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chiled" | 25$500 |
| Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Consumo" | 23$500 |
| Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Marrucos" carreiros | 22$000 |
| Vaccas gordas, "especiaes", postas no matadouro | 22$000 |
| Idem, regulares | 20$000 |

Preço do gado em Matto Grosso:

| | |
|---|---|
| Boi por cabeça | 230$000 |
| Vaccas, por cabeça | 180$000 |
| Vaccas magras, por cabeça | 150$000 |

Mercado de sebos:

| | |
|---|---|
| Sebo derretido para fins industriaes, a | 1$500 |
| Para fins alimenticios, a | 1$700 |
| Xarque de 1.ª | 3$200 |
| De 2.ª | 3$100 |
| De 3.ª | 3$000 |

Mercado de couros
Xarqueada — Em São Paulo,
Frigorificos:

| | |
|---|---|
| Bois | 2$700 |
| Vaccas | 2$600 |

Mercado de porcos em Usasco

| | |
|---|---|
| Porcos gordos, especiaes | 45$000 |
| Porcos, enxutos, gordos | 41$000 |
| Porcos enxutos, magros | 39$000 |

Mercado — Calmo.

### MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 20 (Comtelburo).
FECHAMENTO

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Preço por 100 kilos para entrega em | | |
| Junho | 7.04 | 7.03 |
| Julho | 7.08 | 7.08 |
| Agosto | 7.13 | 7.12 |
| Mercado | Calmo | Calmo |
| Disponivel typo Barletta para o Brasil | 6.95 | 6.95 |
| Chicado | | |
| Preço por bushel para entrega em | | |
| Maio | — | 79.37 |
| Julho | — | 74.37 |

M|.. UzE(|B7. ETAOI OD ARA

### BANANAS

SANTOS, 20.

Para o merc . . do Prata, 23$ e 25$ a duzia de cachos de bananas.

Cachos exportados, —; desde 1.º do mez, 417.536; desde 1.º de janeiro: 4.207.037.

### RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 20.

| | |
|---|---|
| Vendas e consignações | 30:081$000 |
| Sello por verba | 90:475$000 |
| Impostos | 66:702$100 |
| Estampilhas | 3:225$200 |

### VAPORES ESPERADOS

DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

| | |
|---|---|
| Amsterdam e escs., Westland | 22 |
| Marselha e escs., Mendoza | 22 |
| Oslo e escs. Borgaa | 22 |
| Londres e escs., Highland Brigade. | 22 |
| Hamburgo e escs., Bagé | 22 |
| Genova e escs., Prin. Giovana | 23 |
| Genova e escs., Bore VII | 24 |
| Hamburgo e escs., Monte Olivia | 24 |
| Havre e escs., Kerguelen | 25 |
| Hamburgo e escs., Cap Arcona | 29 |
| Londres e escs., Avila Star | 29 |
| Hamburgo e escs. Gen. Artigas | 31 |

### VAPORES A SAIR

PARA OS ESTADOS UNIDOS DO RIO DA PRATA

| | |
|---|---|
| N\| York e escs., Mandu' | 23 |
| Moston e escs., Mormactide | 27 |
| N\| Orleans e escs., Atalaia | 27 |
| N\| Orleans e escs., Delmundo | 28 |
| S. Francisco e escs., Hoyenger | 29 |

PARA A EUROPA DO RIO DA PRATA

| | |
|---|---|
| Hamburgo e escs., Gen. S. Martin | 24 |
| Trieste e escs., Neptunia | 24 |
| Southampton e escs., Alcantara | 24 |
| Gdynia e escs., Pulaski | 25 |
| Helsinki e escs., Aurora | 26 |
| Rotterdam e escs. Aludra | 29 |
| Hamburgo e escs., A. Alexandrino | 30 |
| Londres e escs., Highland Princess | 30 |

# Imposto de Industrias e Profissões

## AVISO

Ficam avisados os contribuintes do imposto de Industrias e Profissões da Capital, que os editaes de lançamentos para o presente exercicio vêm sendo publicados diariamente no "Diario Official" desde o dia 4 do corrente.

A arrecadação do segundo trimestre será procedida durante este mez e o proximo, da seguinte maneira:

a) De 20 a 31 de maio deverão pagar os contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial uma das letras "A" a "F".

b) De 27 de maio a 7 de junho deverão pagar os contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial umas das letras "F" a "L".

c) De 1 a 13 de junho deverão pagar os contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial uma das letras "M" a "Z".

Para terem direito ao desconto de 20 % os contribuintes deverão effectuar o pagamento nos postos de arrecadação, recebedorias e collectorias estaduaes dentro dos prazos acima estabelecidos

DIRECTORIA GERAL DA RECEITA.

# Noticias do Interior

## SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 20.

1.º ANNIVERSARIO DE GOVERNO DO PREFEITO DE S. VICENTE — Transcorreu hontem, como noticiámos, o 1.º anniversario de governo do actual Prefeito de São Vicente, sr. Rodolpho Mickulach.

Por tal motivo, tem sido o distincto cidadão muito cumprimentado, tendo recebido as mais inequivocas homenagens.

Hoje, por volta das 14 horas, compareceu á séde da Prefeitura de São Vicente, o batalhão do Gymnasio Municipal Santista, puxado por sua banda marcial, formando tambem o corpo de cyclistas, num total de 800 jovens, acompanhados dos respectivos professores, irmãos maristas e seu reitor, os quaes foram cumprimentar o Prefeito de São Vicente que foi um dos mais destacados alumnos daquelle estabelecimento de ensino.

Um alumno proferiu enthusiastico discurso, saudando o governador da cidade de São Vicente. O sr. Rodolpho Mickulach em palavras que expressaram todo o seu reconhecimento por tão expressiva manifestação de apreço, agradeceu. Estiveram presentes ao acto as altas autoridades vicentinas e pessoas gradas da vizinhança cidade, recebendo por essa occasião o Prefeito de São Vicente os mais effusivos cumprimentos.

A' noite, foi offerecida recepção no salão nobre da Prefeitura, comparecendo a cumprimentar o sr. Rodolpho Mickulach os elementos mais representativos da sociedade santista e vicentina, as altas autoridades daquella cidade e de Santos, representantes das autoridades estaduaes, etc. A banda do Corpo de Bombeiros tocou em frente ao edificio, durante a recepção, que decorreu brilhante.

Após, a alludida banda levou a effeito um concerto na praça Coronel Lopes.

REPRESENTANTE DE SANTOS NO CONGRESSO NACIONAL DE TUBERCULOSE — Installando-se amanhã, na capital do paiz, o 1.º Congresso Nacional de Tuberculose, seguiu hontem para o Rio de Janeiro o dr. Dirceu Vieira dos Santos, que representará a nossa cidade naquelle certame scientifico.

O presidente da Commissão Organizadora do Congresso, dr. Ary Miranda, convidára o sr. dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal, e o sr. Henrique Soler, provedor da Santa Casa, a designarem um representante official da nossa cidade, tendo sido acertado que essa importante missão caberia ao dr. Dirceu Vieira dos Santos.

Trata-se de um tisiologo que se tem destacado por trabalhos de valor sobre a materia e por exitos brilhantes em sua clinica e como chefe das clinicas tisiologicas da Santa Casa de Misericordia e da Fundação Gaffré-Guinle. S. s. deverá apresentar um excellente trabalho sobre os resultados das investigações acerca do indice da infecção tuberculosa na edade escolar, a morbilidade e a mortalidade em Santos e exporá o que se tem feito nesta cidade relativamente á assistencia ao pectario. O dr. Dirceu Vieira dos Santos seguiu por avião e tomará parte em todas as sessões representando a Prefeitura Municipa e a Santa Casa de Misericordia.

EXPORTAÇÃO DE LARANJA PELO PORTO DE SANTOS DURANTE O MEZ DE ABRIL — Segundo estatistica que nos foi fornecida pela Associação Commercial de Santos, a exportação de laranja pelo nosso porto foi, durante o mez de abril, de 985.477 caixas, num total de ....... 37.455.871 kilos. Os portos que mais importaram foram Londres, 448.989 caixas, Liverpool, 192.759, Antuerpia, 122.687, Hock of Holland, 89.100 Amsterdam, 40.506 Buenos Aires, 21.413 Machester, 17.707, Havre 15.492, Southampton, 11.481 e outros com menos de 10.000 caixas cada um.

TENOR HESPANHOL EM VIAGEM PARA BUENOS AIRES — A bordo do vapor "Argentina", que hoje passou pelo porto, viaja para Buenos Aires, o tenor hespanhol Ipolito Lazaro, que se vae exhibir na temporada official, no Theatro Colon, depois de cantar ao microphone da Radio Belgrano. Ipolito Lazaro, que é nome de reconhecido merito, tem conquistado applausos nas mais exigentes platéas do mundo, tendo actuado no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, em 1922, desde quando não voltava á America do Sul. Possivelmente, no seu regresso, exhibir-se-á no Brasil.

DR. FELIX LEBORGNE — Pelo vapor "Argentina", regressa ao seu paiz o dr. Felix Leborgne, director geral do Departamento de Radiologia do Ministerio da Saude Publica do Uruguay e elemento de grande valor nos meios scientificos. O illustre scientista uruguayo esteve nos Estados Unidos, cerca de cinco mezes, commissionado pelo governo do seu paiz, para estudar o tratamento do cancer pela radiologia.

PASSAGEIROS DO "ARGENTINA" — O vapor "Argentina", que hoje deu entrada em nosso porto, procedente de Nova York, traz a seu bordo crescido numero de passageiros illustres, alguns dos quaes aproveitaram a estadia do navio em nosso porto para realizar passeios pelas praias, até S. Vicente, Guarujá, etc.

Entre outros passageiros de destaque, notam-se os seguintes: Dedely Dwyer, consul geral dos Estados Unidos em Montevidéo; dr. Mariano A. Molas, encarregado de negocios do Paraguay no Mexico; L. O. Harnecker, director da Cia. de Machinas Singer em Buenos Aires; Frederic D. Lehr, gerente da Underwood Elliot Fischer, de Nova York e a cantora chilena Mathilde Broders, que regressa ao seu paiz depois de ser exhibido no Rio de Janeiro cerca de dois mezes. Desembarcou em Santos o cantor mexicano Luis Roldan, que vae cantar em uma estação radio-emissora de São Paulo.

NOVO INSPECTOR DA ALFANDEGA DE PORTO ALEGRE — Passou hoje por Santos, a bordo do vapor nacional "Itaimbé", o sr. Darcy Lousada Tupy Caldas, que acaba de ser nomeado inspector da alfandega de Porto Alegre e vae assumir o seu cargo. O dr. Tupy Caldas, que já foi funccionario da Alfandega de Santos, foi cumprimentado por numerosos funccionarios aduaneiros.

CASAMENTOS — Realizaram-se, hoje, nesta cidade, os seguintes casamentos:

Na matriz da parochia de Nossa Senhora do Terço, a srta. Edith de Oliveira, filha do sr. Sebastião Ambrosio de Oliveira, funccionario aposentado da Alfandega local, e de d. Benedicta Fonseca de Oliveira com o sr. Oswaldo Dias, auxiliar da Cia. Docas de Santos.

— Na Cathedral, a srta. Judith Neiva Ferraz, filha do major Alipio Ferraz, commandante do Corpo Municipal de Bombeiros, com o sr. Herminio Xavier, auxiliar do commercio em S. Paulo.

— No Guarujá, a srta. Lucia Ferauche, filha do sr. Edmundo Ferauche, com o sr. Luis Antonio Gercvini.

— Na residencia dos paes da noiva á rua Almirante Tamandaré, n. 154, a srta. Isabel Martins, filha do sr. Manuel Martins Sanches, e de d. Maria Fernandes Ruas, com o sr. Odair Rego Dias, auxiliar da Cia. Docas.

— Na residencia dos paes da noiva, á rua Marquez de S. Vicente, a srta. Daisy Lily Birkett, filha do sr. Thomas Albert Elliot Birkett, e de d. Julieta Carazza Birkett, com o sr. Sebastião Venancio, auxiliar do commercio.

— Srta. Iracema Mendes, filha do sr. Alberto Mendes Caspirro e de d. Luzia Theresa Mendes, com o sr. Isaltino Monteiro Dias.

VISITA DO DR. AGUINALDO GOES A' POLICIA VICENTINA — Hontem, á noite, o sr. dr. Aguinaldo de Araujo Góes, acompanhado do sr. dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal de Santos, do dr. Octavio Carneiro de Mendonça, engenheiro-chefe da Prefeitura, do sr. Persio Martins Muniz, secretario do Prefeito Municipal, esteve em visita á policia de São Vicente, sendo recebidas aquellas autoridades santistas na delegacia de São Vicente, pelo dr. José Rubens Macedo Soares, o sr. Rodolpho Mickulach, respectivamente delegado de policia e Prefeito da vizinha cidade.

Depois da visita ás novas installações da delegacia de policia, no predio da rua Martim Affonso, esquina da rua Jacob Emerich, predio esse reformado e mobiliado pelo Prefeito de São Vicente, que offereceu ao Estado para a installação daquelle departamento policial, foi offerecido aos visitantes, pelo dr. Macedo Soares, um almoço intimo na Ilha Porchat, no qual tomou parte, além das autoridades acima citadas, o major Ary Monteiro da Silveira, commandante do Forte Taipu's.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Hamburgo, deu entrada hoje no porto o vapor allemão "Cap Norte", que trouxe para Santos 169 passageiros, conduzindo em transito 165.

— De Belem, entrou o nacional "Itaimbé", com 85 passageiros para o porto e 167 em transito.

— De Nova York, entrou o americano "Argentina", com 24 passageiros para o porto e 119 em transito.

VIDA FORENSE — Denuncias — O dr. Alves Motta, 2.º promotor publico da comarca, em data de hoje, offereceu denuncias contra: Victor Amendola, Domingos Loschiavo e Synesio Fernandes, este ultimo guarda-civil, por crime de ferimentos leves.

Os indiciados aggrediram-se mutuamente, na Padaria "A Balnearia", na Praia do Gonzaga.

Libellos: — O mesmo promotor offereceu libellos crimes accusatorios contra: Joaquim Camara Sobrinho, por crime de furto; Isaura Soares Jorgetto, por ferimentos graves; Agapito José Mathias, por venda de bilhetes da Loteria do Estado do Paraná, cuja circulação é prohibida neste Estado, e Antonio Mendes, por crime de attentado ao pudor.

CORREIO DE SANTOS — Esta repartição expedirá malas amanhã e depois de amanhã, pelos seguintes aviões:

Dia 21: — Panair, para o norte do paiz e Estados Unidos.

Dia 22: — Avião da Condor, para o Rio; avião da Air France, para o Rio da Prata; avião da Condor, para Curityba e Porto Alegre; avião da Panair, para o sul do paiz.

A mesma repartição expedirá malas amanhã, pelo "cutter" "Alfredo Freire", para São Sebastião e Villa Bella, Caraguatatuba e Ubatuba; e, depois de amanhã, pelo vapor "Itapura", para Paranaguá, Curityba, Antonina, Florianopolis, Laguna, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

### RANCHARIA

(Do nosso correspondente, em 19)

VIAJANTES — Seguiu para São Paulo o sr. dr. Martins Barbosa, Prefeito municipal. Regressou de Botucatu' o sr. Rosendo Fraga e familia.

NASCIMENTO — Nasceu nesta cidade o menino Francisco José, filho do sr. Francisco Franco e de d. Iride Franco.

VISITANTES — Acha-se a passeio nesta cidade, o sr. dr. Octavio Teixeira, residente em São Paulo.

POSTO DE GAZOLINA — Foi inaugurado, nesta cidade, o posto de gazolina, de propriedade do sr. Sawada, em frente á estação da Sorocabana.

CORRESPONDENTE DO "CORREIO PAULISTANO" — Para reformas de assignaturas, nesta cidade, acha-se á disposição dos interessados, nesta cidade, o sr. José Borges de Moraes.

## COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

### ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem da Directoria, convido os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 15 de junho proximo futuro, ás 14 horas, no Escriptorio Central da Companhia, á rua Boa Vista n.º 16, 4.º pavimento.

Nesta reunião, serão apresentados o relatorio, balanço e contas referentes ao anno findo, de 1938, acompanhados de parecer do Conselho Fiscal, e se procederá á eleição dos membros do referido Conselho para o proximo exercicio.

Ficam á disposição dos srs. accionistas, no Escriptorio Central da Companhia, os documentos constantes do artigo 27.º dos Estatutos.

São Paulo, 12 de maio de 1939.

ORESTES DE MORAES ALVES
Chefe do Escriptorio Central.

# CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 20.

PREPARATIVOS PARA O PROXIMO "BAILE DA CHITA" — Vem despertando grande interesse nos meios sociaes da cidade, a proxima realização, no Tennis Clube, do "Baile da Chita", promovido pela directoria do Instituto Campineiro dos Cegos Trabalhadores e cuja renda reverterá integralmente para os cofres dessa instituição.

A commissão encarregada de elaborar o programma das festividades vem desenvolvendo intensa actividade, no sentido de evitar esquecimentos. Podemos adeantar os nossos leitores, que no dia 3 de junho proximo, haverá no Tennis, samba, batuque, churrasco, quentão, cartomancia e outras coisas que serão apresentadas entre uma illuminação feérica e deslumbrante, graças a uma gentileza da Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força.

Para o churrasco, que será apresentado defronte á piscina, pelo mestre Alipio do Bosque, serão mortas cinco rezes. A Banda do 8.º B. C. P., gentilmente cedida pelo tenente coronel Mario de Azevedo tocará no recinto, das 20,30 ás 24 horas, quando será substituida pelo famoso conjunto de "Luis Argento e seus Garotos", da Radio Diffusora e que actua tambem no "Night Clube", da capital.

Os salões do Tennis receberão fina e artistica ornamentação, que foi entregue a Floricultura Campineira. Essa ornamentação consistirá de bandeirinhas de São João, lanternas, palmeiras e mais flores naturaes.

Das 22 horas de sabbado, até ás 2 horas de domingo, haverá um jogo amistoso de tennis, em disputa das "taças meia-noite", offertas de Di Lascio e Cia. e da firma Cury. Nessa occasião serão entregue, ainda, as taças aos vencedores do "Campeonato Americano de duplas".

Além do que innumeramos, haverá varias e animadissimas surpresas. Campinas de ha muito que não assiste a um baile dessa natureza, motivo porque os convites vêm tendo intensa procura.

Os preços dos ingressos são os seguintes: estudantes e senhoritas, 6$000; individual, 9$000, e casal 19$900. Os postos de venda estão localizados na secretaria do Tennis Clube, Clube Semanal de Cultura Artistica, Clube Campineiro, Caixa do Banco Noroeste



do Estado de São Paulo, e com a commissão de rapazes e senhoritas.

Ir ao baile da chita é contribuir para a construcção da "Casa propria" dos cégos trabalhadores da nossa cidade.

A commissão organizadora do baile pede-nos divulgar que a toilette para as senhoras e senhoritas deve ser de chita, emquanto que os cavalheiros podem ir com qualquer traje.

CARTORIO DO JURY — **Pronunciado e preso** — Por despacho proferido pelo m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Luis Torres de Oliveira, em data de 14 de abril findo, foi pronunciado Julio Marcolino, como incurso nas penas do artigo 249, parag. 1.º, combinado com os artigos 13 e 63, todos da Cons. Penal, por ter, no dia 8 de dezembro de 1938, num matto existente na "Chacara Sant'Anna", villa de S. Bernardo, nesta cidade, ás 9 e meia horas, desfechado 2 tiros de garrucha contra sua esposa, Sebastiana Martins, produzindo-lhe os ferimentos constantes do auto de corpo de delicto respectivo. Com esse procedimento, o denunciado tentou matar sua esposa, a qual havia abandonado o lar em consequencia de constantes desintelligencias do casal. Expedido contra o réo os competentes mandados de prisão, foi esta effectuada pelo official de justiça: Julio de Sousa Valle, em virtude de ter o réo comparecido, para responder a um outro processo em que está envolvido.

**Autos com vista** — Acham-se com vista ao promotor publico substituto, dr. Gilberto de Faria, para offerecer o respectivo libello accusatorio, os autos do processo crime que a Justiça publica move contra o réo Durvalino de Moraes, como incurso nas penas do artigo 267 da Cons. Penal.

**Signaes caracteristicos** — Pelo m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Luis Torres de Oliveira, foi officiado ao sr. dr. delegado regional de policia, sollicitando providencias, no sentido de serem enviados áquelle juizo, os signaes caracteristicos do sentenciado Oswaldo Gomes da Silva, para o effeito da expedição da respectiva guia de sentença, para a sua internação na Penitenciaria do Estado, em cumprimento da pena de 1 anno e 9 mezes de prisão cellular, que lhe foi imposta, como incurso no artigo 361 da Cons. Penal.

**Libello recebido** — Pelo m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Luis Torres de Oliveira, foi recebido o libello accusatorio, offerecido pelo dr. 2.º promotor publico, em commissão, pelos autos do processo crime que a justiça publica move contra a ré Maria de Lourdes da Silva, como incursa no artigo 330, parag. 4.º da Cons. Penal, sendo entregue a ré, bem como a seu curador, copias do mesmo notificados para contrarial-o, querendo.

**Inquerito archivado** — Pelo m. juiz de direito da 1.ª vara, dr. Alberto Pinto de Moraes, attendendo ao que lhe foi requerido pelo dr. promotor publico substituto, foi determinado o archivamento do inquerito instaurado sobre o facto occorrido no dia 15 de abril, quando Lauro da Fonseca Rosa, no momento que fabricava sabão em sua residencia, nesta cidade, quando collocava certa substancia chimica dentro de um latão, contendo sebo quente, levantou-se uma labareda que se transmitiu ao mesmo, produzindo-lhe queimaduras de 3.º grão, em consequencia das quaes, veio a fallecer no dia immediato.

**Razões apresentadas** — Pelo 2.º promotor publico, em commissão na comarca, dr. João Marcondes dos Santos, foram apresentadas em cartorio, suas razões, na appellação interposta da sentença proferida pelo m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Luis Torres de Oliveira, que absolveu os réus Domingos Guido e Sylvio Leme, do crime previsto no artigo 58 do dec. n. 854, que regula a prohibição do "jogo do bicho". A promotoria publica, pede a confirmação da sentença na parte referente a condemnação do réo José Bueno, e a reforma na parte referentes aos citados réus, para o fim de serem condemnados, nos termos do decreto citado.

**Pagar multa** — Por despacho proferido pelo m. juiz de direito da 1.ª vara, dr. Alberto Pinto de Moraes, nos autos do processo crime que a Justiça Publica move contra o réu Luis Ambrissi, como incurso nas penas do artigo 330, parag. 4.º da Cons. Penal, foi determinado que o réu pague, dentro do prazo legal, a importancia de rs. 30$000, proveniente de multa que lhe foi imposta, por infracção da disposição citada.

**Autos conclusos** — Acham-se conclusos ao m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Luis Torres de Oliveira, os autos do processo crime que a justiça publica move contra o réu Marcondes Filho, como incurso nas penas do artigo 338, n. 5 da Cons. Penal.

# MERCADO DO CAFÉ

(BOLETIM SEMANAL DO ESCRIPTORIO CARVALHAES)

Ao sabor de melhores possibilidades decorrentes da orientação actual da politica caféeira, que através de sacrificios geraes repoz os negocios em condições de certa normalidade e, estimulado pelas noticias circulantes de uma operação para retirada das sobras que se vão verificar a 30 de junho proximo, o mercado de café funccionou bem orientado esta semana, com grandes negocios até ante-hontem, quando começou a arrefecer o enthusiasmo dos operadores, como consequencia mesmo da actividade anteriormente desenvolvida. Os despachos para o exterior estão se processando porém em escala plenamente satisfatoria, e são indices seguro de melhores dias, a menos que sobrevenham contratempos imprevisiveis. A procura que tem havido para negocios de liquidação mais remota serve tambem para evidenciar o grão de confiança dos mercados externos, concorrendo para fortalecer o optimismo reinante. As operações sobre a safra nova, se bem que já iniciadas, só poderão incrementar-se, com a publicação, nestes proximos dias, do regulamento de embarques. Infelizmente, as chuvas que estão cahindo em todo interior do Estado começam a causar preoccupações, ameaçando prejudicar as qualidades da safra entrante. Em todo o caso, como as colheitas estão apenas em inicio, é de esperar-se que, cessando as mesmas, possamos vir a ter ainda cafés eguaes aos que caracterizaram a safra ultima em escoamento, quasi todos de optima qualidade.

Os preços que estão vigorando no disponivel, para cafés solidos, são mais ou menos os que se seguem, por 10 kilos: — 24$500 a 25$500 para os cafés extra-finos, de peneira 18, côr verde e typo 2; 23$000 a 23$500 para eguaes cafés, de peneiras 17, 16, 15 e moka; 21$000 para o typo 4, estrictamente molle; 20$000 para o typo 4, molle; 19$000 para o typo 4, apenas molle; 18$000 para o typo 4, duro; 17$00 para o typo 4, duro, de fundo Rio e 16$000 a 16$500 para o typo 4, de bebida Rio.



# Prefeitura do Municipio de S. Paulo

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

## EDITAL

A Prefeitura da capital está arrecadando o Imposto Predial e as Taxas de Viação e Sanitaria relativos ao exercicio de 1939, referentes aos seguintes districtos (sectores), e vencimentos:

1.º Districto 15/5/39
3.º Districto 16/5/39
4.º Districto 18/5/39
2.º Districto 19/5/39
5.º Districto 20/5/39
11.º Districto 25/5/39

Quanto á localização dos predios e terrenos nos districtos, recommenda-se o confronto com as respectivas indicações constantes dos recibos do exercicio de 1938.

São Paulo, 15 de maio de 1939.

FREDERICO HERMANN JUNIOR — Director interino.

## SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SANTOS

### CONSTRUCÇÃO DO NOVO HOSPITAL

EDITAL DE CONCORRENCIA PARA A CONSTRUCÇÃO DOS TELHADOS

Os concorrentes devem satisfazer as condições seguintes:

I) — Apresentar documentos sobre sua idoneidade profissional e as garantias necessarias para o cumprimento das obrigações contractuaes.

II) — Depositar prêviamente na Thesouraria da Santa Casa a quantia de 5 (cinco) contos de réis como caução para garantir a assignatura do contracto a pagar a quantia de 100$000 (cem mil réis) relativos ao fornecimento de plantas e especificações. Os concorrentes que já pagaram as plantas e especificações para outra concorrencia, estão isentos de novo pagamento.

III) — Em suas propostas, os concorrentes darão os preços unitarios e o preço global do trabalho e pelo qual será contractado o serviço completo dos telhados.

VI) — Os concorrentes poderão propor fazer mais uma caução de 5 (cinco) contos de réis e assignar o contracto dentro do prazo de 8 (oito) dias a contar do dia em que fôr avisado.

V) — As obras deverão ser iniciadas dentro do prazo de 15 (quinze) dias após a assignatura do contracto, ou em data posterior, se convier aos interesses da Santa Casa, data esta que será pela mesma designada.

VI) — Os concorrentes poderão oppôr a forma de pagamentos parciaes e que neste caso deverão apresentar contas e demonstrações do serviço executado ao escriptorio technico para approvação. Dos pagamentos parciaes, serão retidos para a bôa execução da obra, 10% a titulo de caução e que juntamente com as cauções iniciaes serão devolvidas em 2 prestações: a primeira, 3 mezes após a terminação do serviço e a segunda, 6 mezes após a mesma data.

VII) — Os fretes, carretos, materiaes como donativos e outros beneficios que a Santa Casa conseguir, reverterão a seu favor sendo portanto descontado nos pagamentos effectuados ao empreiteiro. Para este fim deverá haver um ajuste prévio de condições entre a Santa Casa e o concorrente escolhido.

VIII) — As propostas acompanhadas do recibo da caução inicial, serão entregues em enveloppes fechados na séde da Santa Casa de Misericordia de Santos, e endereçadas ao sr. Provedor com declaração do seu conteu'do. Serão abertas e lidas ás 9 horas do dia 12 do mez de junho, na presença do sr. Provedor, membros da Commissão de Construcção, e de todos os interessados. Os concorrentes deverão rubricar juntamente com o sr. Provedor, uma as propostas dos outros. Após a hora designada para a abertura das propostas, não serão mais aceitas outras propostas nem emendas ou esclarecimentos sobre as propostas já apresentadas.

IX) — A escolha definitiva das propostas será feita dentro do prazo de 30 (trinta) dias, após a data do encerramento da concorrencia.

X) — A Santa Casa escolherá a proposta que julgar mais conveniente, não se compromettendo a aceitar a de preço mais baixo, sem que nenhum candidato tenha direito a reclamação ou indemnização podendo mesmo annullar a presente concorrencia se assim o entender. A Santa Casa reserva o direito de alterar a obra durante sua execução.

XI) — Os concorrentes poderão visitar as obras do Novo Hospital, observar as condições do trabalho a executar e obter esclarecimentos no escriptorio technico sito no mesmo local, qualquer dia util, excepto sabbados, das 13 ás 17 horas.

Santos, de maio de 1939.

HENRIQUE SOLER
Provedor.

# AVISOS RELIGIOSOS

A familia do

## DR. COSTA NETO

sensibilizada agradece as manifestações de pesar e convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia a ser celebrada no dia 22 (2.ª feira), ás 8,30 na Egreja de S. Francisco.

A familia de

## FRANCISCO ALAMBERT

agradece as manifestações de pesar recebidas e convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que manda rezar no dia 23, (terça-feira), ás 9 ½ horas, no Convento do Carmo (rua Martiniano de Carvalho).

Desde já se confessa agradecida.

# A Sociedade Rural Brasileira

## commemorou, hontem, seu 20.º anniversario de fundação

Transcorreu, hontem, uma data marcadamente significativa para a lavoura paulista — o vigesimo anniversario da fundação da Sociedade Rural Brasileira, a prestigiosa associação dos agricultores paulistas.

Em commemoração á ephemeride, realizou-se, ás 16,30 horas, uma sessão solenne, na séde da sociedade, solennidade essa em que foi homenageado o dr. Carlos José Botelho, Secretario da Agricultura no fecundo governo Jorge Tibiriçá e um dos fundadores daquella aggremiação.

A sessão, que foi presidida pelo dr. Alberto Whately, contou com a presença de elementos de destaque em nossos meios sociaes e agricolas. Tomaram assento á mesa os drs. tenente José Ruffino Sobrinho, representante do sr. Interventor Federal; F. Rodrigues Alves Neto, representando o sr. Secretario da Agricultura; drs. Candido Motta, Carlos José Botelho, Joaquim Sampaio Vidal, Paulo de Lima Corrêa, director-superintendente do Departamento de Industria Animal; Bento de Abreu Sampaio Vidal, dr. Paulo Moraes Barros.

Achavam-se presentes, ainda, os srs. prof. Mello Moraes, representante do sr. Ministro da Agricultura e da Escola "Luis de Queiroz", de que é director; Carlos Sousa Nazareth, presidente da Bolsa de Mercadorias; João Baptista de Oliveira, representante da Associação Commercial; Pedro de Assis Ribeiro, representante da Federação das Industrias; Wolgrand Nogueira, representante da Associação Paulista de Imprensa; Jacob Guyer, Octacilio Tomanick, Plinio de Oliveira Adams, A. C. de Arruda Botelho, alem de numerosas outras pessoas.

### FALA O DR. ALBERTO WHATELY

Declarando aberta a sessão, o illustre presidente da Sociedade Rural esclarece os fins da reunião, na qual se commemorava o vigesimo anniversario da sociedade, cuja existencia tem sido toda ella voltada para os interesses da lavoura.

Accentua o dr. Alberto Whately, em brilhante improviso, a procedencia da homenagem que se prestava, naquella reunião, ao dr. Carlos José Botelho, um dos fundadores da sociedade, Secretario da Agricultura no governo Tibiriçá e grande lavrador, passando a estudar a personalidade desse illustre paulista.

### DISCURSO DO SR. JOAQUIM SAMPAIO VIDAL

Em seguida, falou o dr. Joaquim Sampaio Vidal, cujo discurso é uma summula da vida da prestigiosa sociedade. De sua oração, destacámos os seguintes trechos:

"Ha vinte annos, na data de hoje, — inicia o orador, — lavrava-se a acta da fundação da Sociedade Rural Brasileira.

Um pugilo de idealistas lançava a semente, desta arvore que frondaria, produzindo larga messe de frutos e sob cuja copa se abrigaram em defesa da classe os agricultores paulistas.

Dos signatarios da acta, como remanescente, Carlos José Botelho aqui está entre nós, como um dos presidentes honorarios, recebendo nossa homenagem; honram-nos com suas presenças os prestantes consocios C. A. Monteiro de Barros e Julio Uribe Hoffmann; Julio Mesquita Junior, acha-se no estrangeiro saudoso da patria.

Nosso preito de saudade aos que se foram desta vida. Personifiquemos nossos sentimentos em Eduardo da Fonseca Cotching que durante o lustro decisivo foi a alma da Sociedade Rural Brasileira.

Embora agro-pecuaria, o espirito predominante na fundação era a pecuaria. Dentro em pouco a agricultura empolgaria a Sociedade, passando á dominante, o irresistivel café.

Aqui é a barricada da grande luta em pról da defesa do café, que ha vinte annos em batalha incruenta sem treguas, desenrola-se no paiz.

Não pretendo senhores trazer-vos hoje, um relato burocraticamente organizado, com dados para a nossa historia, seriados chronologicamente. Seria fastidioso e inutil. Nossa Revista é o repositorio natural dos fastos e nefastos da Sociedade Rural Brasileira.

Acompanhamos, apenas, o espirito que norteou a vida e a obra.

O systema instituido foi salutar. A tradicional reunião das quartas-feiras, em que os socios liam seus trabalhos, emittiam suas opiniões, debatiam os problemas com a maior franqueza e liberdade, encaminhavam suas reclamações e suggestões, foi o segredo do successo e da vida da Sociedade Rural Brasileira.

As reuniões das quartas-feiras, foi o centro de debates, de todos os assumptos relacionados com a agricultura, durante vinte annos de vida de São Paulo".

O orador se refere, depois, ao espirito associativo conseguido numa classe individualista. Lembra, a seguir, os periodos difficeis conhecidos pelos agricultores, em 1906, 1921, 1927, 1933, principalmente.

Proseguindo, focaliza a funcção da sociedade, declarando:

Mas, não nos reunimos aqui, para recriminar nem para retaliar. Antes para affirmar que a Sociedade Rural Brasileira cumpriu a sua missão social.

Sua actividade foi multiforme, cuidando do café, riqueza permanente e base do paiz, esteve á testa da polycultura e da pecuaria, do saneamento rural, da economia e das finanças agricolas.

Sua trajectoria brilhante, semeando e colhendo os frutos, para a maior gloria e riqueza de São Paulo, pertence aos dias contemporaneos e está presetne á memoria de todos.

Alcançou um largo e fundo prestigio, como porta voz da classe dos agricultores.

Ouvida e acatada pelos poderes publicos mercê das serenas, mas energicas linhas de conducta, foi além do mais, uma escola de alta politica. Nunca soffreu influencia partidaria. No mais acceso das lutas desenroladas em nosso paiz, aqui foi um porto franco, de exclusivo debate e defesa dos interesses da classe agricola.

De suas fileiras veiu a politica buscar Ministros e Secretarios d'Estado. Foram: desempenhar os seus cargos levando os seus ensinamentos hauridos no convivio diario com a nobre classe".

Referindo-se ao dr. Carlos José Botelho, prosegue o orador:

"Durante vinte annos esteve na estacada, chegando as vezes a confundir sua forte personalidade com a Sociedade Rural Brasileira.

Illuminou de bem alto com a luz de seu ideal, o caminho da sociedade de classe que teve a ventura de tel-o como seu fanal.

Manteve-se num elevado nivel de acatamento, mas de intransigente altivez, combatendo sempre quando tinha ao seu lado a razão.

Espirito moço, foi ardoroso nas refregas. Com annos bem vividos, transmutava-se em serenidade, e de novo generoso e bom, voltava a ser a sensitiva e romantica alma.

Foi elle quem alicerçou em solidas bases a vida da Sociedade Rural Brasileira, garantindo-lhe um futuro promissor. Traçou-lhe as linhas mestras de conducta, abrigando todas as boas idéas. Assim, sob a égide da Sociedade Rural Brasileira cresceram e prosperaram Herd-Books, Associações de Criadores de Gado Vaccum, Muar, Cavallar, Citricola, Avicola, Apicola, Cooperativas de productores de batatas de mandiocas. O proprio algodão tem suas raizes no seio da Sociedade Rural Brasileira, assim como a mamona e o recente milho.

Os altos designos da Sociedade Rural Brasileira, foram cumpridos e continuarão a sel-o. Temos a base e o roteiro, a disposição e a fé. Nada nos falta para realizar em sua plenitude as finalidades da nossa agremiação".

**SESSÃO SOLENNE REALIZADA, A' TARDE, NA SÉDE DA PRESTIGIOSA ENTIDADE LAVORISTA — HOMENAGEADO O ILLUSTRE DR. CARLOS JOSE' BOTELHO, UM DOS SEUS FUNDADORES — DISCURSOS DOS DRS. PAULO DE LIMA CORRÊA E JOAQUIM SAMPAIO VIDAL**

### ORAÇÃO DO DR. PAULO DE LIMA CORRÊA

Na qualidade de agronomo e analysando a firma de Carlos Botelho, o dr. Paulo de Lima Corrêa proferiu um discurso, do qual reproduzimos alguns topicos:

"E' profundamente grato a um agronomo paulista falar do nome aureolado desse grande varão, que é Carlos Botelho. Sua personalidade inconfundivel e longa existencia, sempre cheia de grandes serviços á patria, dão-lhe um relevo e uma projecção que se confundem com a historia das nossas mais eminentes conquistas da ordem social, medica e economica. Ao lado do homem civilizado e culto está o grande cirurgião e o incansavel pioneiro de nossa renovação agricola.

E' sómente na expressão forte de Carrel — de que a humanidade é empurrada para a frente pela paixão de alguns individuos, pela flamma da sua intelligencia, pelo ideal da sciencia, da caridade, da bondade — que vamos encontrar a definição da actividade continua de Botelho, na defrontação de nossos problemas agricolas. E' o cirurgião de renome e rara energia que deixa o bisturi tantas vezes manejado, para mitigar um soffrimento para, seguindo as tradições de familia, sob o imperio das influencias hereditarias, se entregar ás lides da lavoura propria e á propugnação da agricultura moderna de sua terra. Em lugar de sabio, surge o apostolo.

Foi nessa época de grandes realizações da administração paulista — que constituiu o segundo governo de Jorge Tibiriçá — que vamos encontral-o no periodo de mais intensa actividade, á frente da pasta da Agricultura.

O transcurso desse periodo governamental — 1904-1908 — se inscreverá dentre os de maior significação para São Paulo, pois se caracterizou pelas medidas que determinaram a transformação dos processos de nosso trabalho iniciando-se a technização de nossa economia rural.

Dr. Carlos José Botelho

A Escola Agricola de Piracicaba — cellula mater do nosso progresso agricola — recebe o impulso benefico de uma nova e mais adeantada feição. Seu apparelhamento material é extraordinariamente aperfeiçoado e ampliado. Seus campos de experimentação se transmudam. Installam-se novos laboratorios. Surge o edificio principal, que até hoje attesta o esforço enorme do poder publico daquella época. Constróe-se o Posto Zootechnico, officinas, casas de machinas, o apiário e varias residencias de funccionarios. Emoldura a edificação, o majestoso parque, — obra prima de architectura paizagista, que domina com a luxuria dos seus grandes e massiços arboreos a bella collina, remontando a antiga séde da Fazenda S. João da Montanha, onde Luis de Queiroz sonhára a grande escola que Carlos Botelho vestiu de louçanias e conferiu insignias, que nunca mais deixarão de refulgir pelas conquistas do trabalho de seus filhos espirituaes.

Disseminam-se campos de experiencias e demonstrações pelo territorio paulista. Em Moreira Cesar, á margem do Parahyba, situou-se a celebre Estação Experimental, de onde irradiam demonstrações e experiencias, que resultaram no desdobramento da rizocultura, nas margens ferteis do grande rio, e que serviram de exemplo para as demais regiões do Estado e, quiçá, do Brasil. Hoje, quem atravessa o Valle do Parahyba, pela estrada de rodagem, póde contemplar o grandioso espectaculo dos seus arrozaes interminos, dando fartura e formando não pequeno cabedal economico.

Sendo a agricultura eminentemente experimental, era preciso que se désse o maior cuidado a esse aspecto do problema agricola, afim de estabelecerem-se normas proprias para a exploração de nossas terras. Os trabalhos de experimentação que já se achavam a cargo do Instituto Agronomico, e que culminaram com os estudos de Dafert, tiveram decidido auxilio de Botelho. Hoje aquelle Instituto é o centro de suas realizações no que se refere aos vegetaes, tendo como satellites estações experimentaes localizadas em differentes pontos do Estado.

Dota-se a Secretaria da Agricultura de uma bibliotheca e intensifica-se a distribuição de publicações especializadas.

Promove-se o primeiro censo agro-pecuario realizado no Estado, satisfatoriamente concluido em 1905, despertando sua publicação a attenção geral do paiz. Era uma iniciativa da racionalização economica, que o descortinio do grande Secretario punha em pratica, em momento opportuno, isto é, quando se iniciava a grande reforma agricola.

Estimula-se a fabricação de machinas agricolas para a lavoura caféeira.

A polycultura em geral é incentivada, destacando-se o estimulo ao plantio do algodão e do cacáu. Já se vislumbrava então que a momocultura caféeira era anti-racional e perniciosa á estabilidade economica da propria rubiacea, que deveria constituir, como ainda constitue, o nosso principal producto, mas tendo a seu lado outros ramos de producção, que tornassem mais variadas as possibilidades de afastar as causas das crises e incidencia fiscal.

O serviço florestal mereceu, tambem, cuidados especiaes, porque representa um dos factores mais importantes para o meio agricola e para manter os equilibrios, biologico e physico, necessarios ao homem e á propria agricultura.

Procura-se espalhar a noção da necessidade da mecanização das lavouras, sendo installada a galeria das machinas, propiciando facilidades de acquisição e transporte ao agricultor e facultando a aprendizagem de administradores e operarios. Foi esse o maior impulso que se podia dar á mecanica agricola entre nós.

A industria pastoril mereceu do dr. Botelho as maiores attenções. Sabia s. exc. o valor da criação para a boa harmonia dos factores da producção e a necessidade do gado para o equilibrio da productividade das terras. Delineavam-se então os primordios da formação de uma pecuaria que, procedente do progresso agricola, fosse elemento de influencia technica e economica na fazenda paulista. Organizam-se as primeiras exposições de animaes, quer estaduaes, quer regionaes.

A pecuaria recebeu, assim, poderoso auxilio da acção de Carlos Botelho. E de tal modo que, até hoje, ao falar na producção animal, o espirito de todos se volta para o homem operoso que lançou as bases e deu o impulso inicial á criação paulista moderna.

O problema ferroviario, mereceu egualmente, de Carlos Botelho, a maior somma de dedicação, salientando-se a questão da Sorocabana, a qual, passando á alçada official, foi grandemente ampliada e melhorada, tornando-se uma das principaes ferrovias do Brasil e o factor do desenvolvimento agricola de uma das mais ricas regiões do Estado.

O orador finaliza com as seguintes palavras:

"Pois bem, senhores agricultores de minha terra! Carlos Botelho foi o grande prégador da jornada difficil, mas imprescindivel, que vimos de descrever. E elle ainda ahi está de pé, pragmatico e lutador, mostrando-nos a senha e nos orientando para a larga estrada que devemos trilhar.

Bem haja, pois, a lembrança desta justa homenagem, á qual — estou certo — São Paulo e o Brasil inteiro se associarão numa solidariedade unanime e consagradora.

Capacidade admiravel de combatente, ao lado do temperamento de um temperamento de um harmonizador; indole generosa e justiceira, a par da obstinação consciente e da energia constructiva; prudente nos momentos difficeis, inabalavel nas suas convicções, o nome desse egregio brasileiro écoa com viva sympathia em todos os rincões da patria.

Espirito sereno e resoluto, devotado aos grandes problemas economico-sociaes — eis a faceta mestra desta envergadura de apostolo, cuja vida publica é um livro de feitos dignificantes e enobrecedores.

Circumspecto, sobranceiro e altivo, dentro dessa organização complexa e proteiforme de homem publico — bate um coração cheio de doçuras, transbordando magnitude.

Sua honestidade ao lidar com as coisas publicas é um exemplo. E suas iniciativas, por vezes audaciosas, lembram esses antigos habitantes do altiplano piratiningano, que desbravavam terras e alargavam as fronteiras da patria.

Eil-o aos 86 annos, varonil e forte, ainda á testa de suas lides agro-pecuarias, ainda ensinando aos moços o amanho intelligente da terra, dando aos coevos e deixando aos posteros um exemplo de tenacidade — verdadeiro padrão de gloria da sua raça."

Ao terminar o dr. Paulo Lima Corrêa é longa e calorosamente applaudido.

### FALA O DR. CARLOS BOTELHO

O dr. Carlos José Botelho agradeceu a homenagem em breves palavras, simples e modestas, dizendo que tudo devia aos membros da Sociedade, naquelle momento.

Esclarecendo não ter a pretensão de fazer um discurso, accentua que iria aproveitar o lado pratico de sua existencia, falando, em duas palavras, sobre a immigração. Refere-se á sua gestão á frente da Secretaria da Agricultura, quando se dedicou, inteiramente, a esse problema, focalizando o povoamento e o braço.

Trata, a seguir, da importação do braço solteiro avulso, accrescentando que, hoje, precisamos mais do povoamento por meio de familias inteiras.

Declara que muitos povos estão á espera de um convite, de alguma garantia, para ingressarem em nosso paiz, trazendo o precioso auxilio de que carecemos: o elemento trabalho.

No entanto, as referidas familias — accentua o orador — hesitam a vir. Viriam logo sob a garantia de encontrar terras fertis, lavraveis, salubridade do meio geographico e mercado garantido para a collocação da producção.

Em seguida, é encerrada a sessão.

### TELEGRAMMAS

Antes do encerramento da sessão, são lidos os seguintes telegrammas recebidos pela Sociedade:

"Presidente da Sociedade Rural Brasileira. — A Sociedade Nacional de Agricultura se associa ás justas homenagens prestadas ao dr. Carlos Botelho, grande benemerito da agricultura nacional, solicitando ao prezado amigo Bento Vidal a grande fineza de a representar, deixando de comparecer pessoalmente por motivo de força maior. — (a.) Arthur Torres Filho, presidente."

"O Syndicato Agronomico de São Paulo, solidario com as homenagens ao illustre presidente honorario dr. Carlos José Botelho, batalhador da nossa agricultura, felicita v. exc. a communicação vigesimo anniversario benemerita sociedade. — (a.) Paraviccini Torres, presidente."

"Syndicato Lavradores Franca cumprimenta prestigiosa co-irmã transcurso ephemeride hoje, augurando continuação brilhante trajectoria defesa interesses grande classe. Saudações. — (a.) Dr. Antonio Petralha, presidente; José Ribeiro Rocha, secretario; José Flausino Faria, thesoureiro."

Aspectos apanhados, hontem, na commemoração do 20.º anniversario da Sociedade Rural Brasileira e homenagem ao dr. Carlos José Botelho. O "cliché" mostra, ao alto, grupo constituido de antigos e actuaes directores da sociedade, vendo-se, entre outros, os drs. Carlos Botelho, Candido Motta, Alberto Whately, Plinio Adams, A. C. de Arruda Botelho. Em baixo, flagrante do auditorio

## Commemorações do duplo centenario de Portugal

Sob a presidencia do sr. commendador Antonio da Silva Parada, teve lugar, ante-hontem, na bibliotheca portugueza de S. Paulo, a reunião plena da commissão executiva, no Estado de S. Paulo, das commemorações do 8.º Centenario da Fundação de Portugal e 3.º da restauração da Independencia, afim de ser resolvida a representação dos portuguezes residentes no Estado de S. Paulo naquellas grandes commemorações.

A' reunião compareceram, alem do sr. dr. Julio Augusto Borges dos Santos, consul geral de Portugal, muitas das figuras representativas da colonia portugueza entre nós.

Foi resolvido, como solidariedade ás festas do duplo centenario de Portugal, e secundando, assim, a iniciativa dos organismos portuguezes do Rio de Janeiro que visa offerecer a Portugal, em nome dos portuguezes do Brasil, o palacio da restauração, para nelle ser installado o Museu da Independencia, promover, dentre a colonia lusa domiciliada neste Estado, uma grande subscripção para a compra e restauração do antigo palacio dos Almadas.

Na mesma reunião foram, ainda, delineados os trabalhos tendentes á execução de tão patriotica iniciativa, sendo que já na proxima semana começarão a ser distribuidas, tanto na capital como no interior do Estado, as listas da subscripção pró-palacio da restauração, que poderão ser encontradas nas associações, nos bancos e nas firmas commerciaes e industriaes portuguezes.

A subscripção terá caracter eminentemente popular, pois os seus promotores desejam que os nomes de todos os portuguezes do Estado de São Paulo fiquem vinculados á offerta, á mãe-patria, do palacio da restauração.

A commissão executiva funcciona na bibliotheca portugueza de S. Paulo. — av. S. João, 126.

## Commemorando a fundação da Casa Verde será inaugurado um obelisco no populoso bairro

SERA' INAUGURADO UM OBELISCO NO POPULOSO BAIRRO

Conforme noticiamos em nosso numero anterior, realiza-se, hoje, ás 10,30, em frente á Egreja de N. S. das Dôres, a benção solenne do obelisco commemorativo da fundação do bairro da Casa Verde.

A solennidade, será presidida pelo vigario capitular da Archidiocese, monsenhor dr. Martins Ladeira.

Por gentileza da commissão organizadora dos festejos estará á disposição dos representantes da imprensa, um autocarro para conduzil-os ao local da cerimonia, partindo ás 10 horas, do Restaurante da Liga das Senhoras Catholicas, no largo do Riachuelo.

## ACADEMIAS...

Certa vez, um moço elegante viajava a cavallo, por uma de nossas estradas de rodagem.

Em determinado ponto, uma porteira fechada embargou-lhe os passos, isto é, os passos do cavallo...

O viajante, dirigindo-se a um caboclo, que trabalhava á margem do caminho, ordenou-lhe, emphaticamente, que abrisse a porteira.

O "matuto", contemplando-o com desprezo, perguntou-lhe quem era.

O cavalleiro respondeu-lhe, com ares de grande superioridade:

— Sou doutor.

Ignorando o termo, o caipira pediu ao viajante que lhe explicasse o que era "doutor".

— Doutor é um homem "que sabe tudo", seu ignorante.

— "Entonces vancê" sabe "escancarar" porteiras...

E continuou o seu trabalho.

E o "illustre doutor" teve que, com suas proprias mãos, abrir a porteira para proseguir viagem.

Estamos convictos de que o elegante "diplomado" cursou uma dessas muitas escolas **superiores** e **academias** que existem por ahi afóra.

Ha, em nossa capital, por exemplo, academias de tudo e para tudo.

Em quasi todos os pontos da cidade em que paramos, para esperar bonde ou auto-omnibus, lêmos em vistosas taboletas, phrases como estas: Academia Superior de Musica, Academia Superior de Commercio, Academia Superior de Dansa, Academia Superior de Dactylographia, Academia Superior de Côrte, Academia Superior de Bilhares, e outras mais.

Estas **academias** e suas congeneres obrigaram o sr. director geral do Departamento de Educação a tomar energicas providencias, no sentido de coibir o abuso: o uso illegal do qualificativo "superior", quando, em absoluto, não o são.

A medida acertada daquella alta autoridade do ensino em São Paulo virá acalmar a justa revolta que sentem, por certo, os espiritos dos discipulos de Academus, quando, pela calada da noite, divagarem, silenciosamente, pelas ruas da nossa formosa Paulicéa!...

Gap



# LIVROS NOVOS

NELSON WERNECK SODRÉ

A producção literaria se avoluma, de anno a anno. Ella não tem crescido em extensão, o que seria inutil. Tem se desenvolvido tambem, em profundidade, o que é melhor, e revela uma actividade mais densa de pensamento, um sentimento especulativo muito apreciavel, uma aproximação cada vez maior com a vida. Não é sem razão que os romances se inclinam, agora, muito mais para a narrativa dos costumes do que para a narração pura e simples de casos pessoaes, sem repercussão. Como descripção de costumes, este segundo livro de um romancista que foi poeta está a pedir um commentario:

**A CASA SOBRE AREIA** — Antonio Constantino — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1939.

Se "Embryão" já havia revelado, no sr. Antonio Constantino, um narrador agil e firme, esse seu segundo livro não faz mais do que confirmar essa qualidade. A naturalidade das descripções constitue o tom principal, o diapasão unico do livro. E' romance que se lê sem esforço, apesar da tristeza de certas paginas, do amargor de certas situações. Passa, pelas situações todas, uma sombra pesada e densa. O infortunio é a nota dominante, no romance todo. Não ha um instante de vibração, de alegria, de evasão dessa bruma completa. Adivinha-se, por bem clara, a intenção do autor. Esta é, certamente, uma obra com sentido bem definido. Demonstração dos erros, dos crimes, dos desencontros, que esperam os individuos doentes, os victimados pela fascinação do vicio, este livro analysa a decadencia de uma familia, mostrando-a em todos os seus lances e através do tempo, nas suas varias gerações. Salva o romance da descahida na pura these, o vigor narrativo do sr. Antonio Constantino, que já se denunciara no seu primeiro romance e que é a sua maior qualidade. Os seus livros jamais são monotonos, jamais desinteressam. Passa, pelas suas paginas, uma attracção permanente.

**RYTHMO DO SECULO** — Alvarus de Oliveira — Brasilia Editora — Rio — 1939.

O sr. Alvarus de Oliveira estreou com um romance, "Grito do sexo", em que havia sensiveis descahidas apesar de que não isento de algumas qualidades. Exercendo uma intensa actividade intellectual, o autor desse romance indica sempre uma grande vocação para as letras, vocação só prejudicada pelos excessos que commette quando faz dos themas sexuaes o fundo dos seus livros, assumpto summamente difficil, e quando offerece o contraste entre esses themas e o lado sentimental das coisas. A vida de Maria Isabel, descripta neste segundo romance, mostra que esses defeitos se attenuaram, embora não tenham desapparecido. As scenas da infancia dessa personagem, a existencia que os paes levam, os episodios da casa de commodos, a infidelidade de d. Eulalia e, depois, os amores da figura principal, seguem um diapasão unico em que as descahidas apontadas surgem de quando em quando. Até mesmo o fim do livro revela a nota sentimental forçada: "Era mais um homem que se ia incorporar ás explorações arriscadas da Africa, buscar a morte tão longe para suffocar um amor que não morria nunca porque era immortal, tão immortal quanto a alma!" Não faltou sequer o ponto de exclamação, o desacreditado ponto de exclamação. "Rythmo do seculo" tem, entretanto mais do que o primeiro romance do sr. Alvarus de Oliveira, alguns quadros bem apanhados e revela certa espontaneidade de linguagem que nos permittem esperar, do autor, a busca do equilibrio, evitando as scenas de effeito, as palavras vasias, o tom forçado de certas situações.

**CALABAR** — Romeu de Avelar — Rio — 1938.

O romance do sr. Romeu de Avelar, calcado nos episodios historicos do tempo da invasão hollandeza, revela muitas qualidades. Todo o seu desenvolvimento fica fiel aos acontecimentos que se desenrolaram na terra brasileira quando da guerra contra os flamengos. A narração não descae um só momento. Se não attinge grandes alturas, jamais chega a ser prejudicada quer pelos excessos, pela linguagem de effeitos, pelos lances sentimentaes exaggerados. Forçoso é reconhecer que o sr. Romeu de Avelar é um narrador apreciavel, escrevendo com notavel facilidade.

O livro empreende a rehabilitação do mestiço de Porto Calvo. E chega a tal resultado pela natural diminuição daquelles a quem elle foi accusado de ter trahido. Não sei se o romance chega a demonstrar a these. Nem isso interessa muito. O que é real é que todo o seu desenrolar revela, ao par do conhecimento dos factos historicos, uma continua referencia á realidade e uma segura e exacta pintura de tudo o que observa. O genero é ingrato pois tendo muitas facilidades, desde que encontra os pontos de apoio para acção já estabelecidos, fica preso para lances maiores, por isso mesmo que jungido áquillo que aconteceu na verdade e a cuja successão o romancista é forçado a obedecer. Sem sombra de duvida, o livro do sr. Romeu de Avelar é bom, como romance historico fica bem collocado entre os que existem, no genero, em nosso paiz.

**A EPOPÉA ACREANA** — Freitas Nobre — São Paulo — 1939.

A conquista do Acre é, ainda hoje, assumpto quasi virgem. Apparecem, de quando em vez, certamente, livros sobre os episodios. São fragmentarios, comtudo. Não abrangem, numa grande synthese, toda a historia da campanha acreana, com a situação prévia dos lances no estudo geographico e humano do meio em que se desenrolaram. E a integração desse territorio no nosso paiz foi alguma coisa de curioso e contrastante, cheia de imprevistos lances. O sr. Freitas Nobre escreveu, com o livro que agora nos apresenta, um esboço daquillo que houve por bem denominar epopéa acreana. Ha no livro coisas interessantes, transcripções de documentos, como a ordem do dia de Placido de Castro, depois da tomada de Porto Acre. E que figura curiosa, a desafiar a attenção dos brasileiros que estudam e escrevem a desse conquistador que encimava as suas proclamações com aquelle distico interessante: "Commando em chefe do exercito do Estado independente do Acre!" O sr. Freitas Nobre só errou duas vezes, no seu livro. A primeira, quando introduziu um prefacio e um subprefacio. Chamando ás suas palavras "sub-prefacio" collocou-as mal. A segunda, quando escreveu a nota ultima, em que não se manifesta com a mesma linha, o mesmo tom que mantem através do livro todo. No mais tudo bem. O seu livro fica como contribuição aos que desejarem conhecer a pouco cuidada e pouco diffundida campanha acreana, tal como o está a exigir o valor dos seus resultados e a projecção da actividade dos que nella tomaram parte.

**A FREGUEZIA DOS BATATAES** — J. Machado Tambellini — São Paulo — 1939.

Commemorando o primeiro centenario de sua elevação a villa, Batataes levou a effeito varias festas. Os seus filhos souberam solennizar o acontecimento. Entre elles, o sr. Machado Tambellini. Escolheu a melhor fórma de honrar os homens do passado que primeiro andaram pela terra que é hoje uma cidade acolhedora e pelas suas proximidades. Soube fazel-o, com paciencia, estudo e conhecimento. Os dados que expõe são daquelles que não admittem duvidas. Tudo o que narra, com um encanto bem expressivo, é valorizado pelos seus commentarios. O autor desse livro muito interessante collocou a descripção historica no seu verdadeiro terreno e no seu verdadeiro valor. Deu realce ao que merecia. E teve o equilibrio de confessar as incertezas. Não se fez um palavroso adepto do panegyrico. Mais perto da sensatez da pesquisa, constituiu, no seu livro, um acervo de conhecimentos indispensaveis a quem deseje saber o passado da cidade que, ha cem annos, era elevada a villa. Annotando os factos interessantes, o primeiro casamento, o primeiro obito, os cemiterios antigos, indo buscar dados ao livro de Tombo, investigando archivos, trazendo ao publico documentos antigos, o sr. Tambellini deu ao seu livro a feição de cultura e de equilibrio que falta geralmente ao livro commemorativo. Aproveitou o ensejo, apenas, para demonstrar a sua tendencia, o apego ás coisas historicas. E escreveu tudo com a naturalidade de quem sabe o que está dizendo.

**FORMIGUEIRO** — Mario de Azevedo — São Paulo — 1939.

Não ha muito tempo, relendo um dos livros que mais me haviam impressionado na infancia, o de Amicis sobre a vida militar, andei cuidando na razão por que não temos ainda nem mesmo o embryão de uma literatura de motivos militares. O assumpto é presa de primeira plana, mórmente em nosso paiz. Não me refiro, é claro, a assumptos guerreiros. Esse genero, embora pauperrimo, já deu, entre nós, um grande livro, o do visconde de Taunay, sobre os episodios da Laguna. Quero tocar no que diz respeito á vida commum dos meios militares, ás suas scenas peculiares, os seus lances, os seus acontecimento. Já poderiamos ter muita coisa feita e quasi não começamos ainda. O genero é fecundo e curioso. Pena que só de raro em raro appareça quem o cultive. Entre estes está o sr. Mario de Azevedo, que conta os factos caracteristicos e pinta as personagens da vida de quartel com o tom humoristico que já marcou a sua producção, com a facilidade que fixou tudo o que já nos deu, os seus livros anteriores sobre o mesmo assumpto. Neste "Formigueiro" as suas qualidades são as mesmas, aquella naturalidade no contar e aquelle movimento que tornam agradaveis os episodios apontados. O autor jamais se torna enfadonho. Apanha, aqui e ali, detalhes curiosos e vivos. Sabe traduzil-os. Acima de tudo, sabe contal-os, o que é uma virtude das primeiras. Ha que ha muita gente cheia de conhecimentos, viajada e culta, que não sabe dizer aquillo que já lhe aconteceu. A facilidade expressiva do sr. Mario de Azevedo em pincelar, em dois tempos, uma scena, mostrar, em um instante, uma figura, movimentar, rapidamente, uma situação, é que fazem o fundamento dos seus livros, que se lê

# Guerra e paz

(Para o "Correio Paulistano") ANTONIO ABRAHÃO

A humanidade nunca teve, talvez, um periodo tão cheio de ansiedade e de angustia, de arrebatamento e de tristeza, como nos sombrios dias que correm. Ha em toda a parte um borborinho formado pela perspectiva de dias aziagos para os povos.

Fala-se, discute-se, commenta-se tudo o que passa em torno da politica dos povos europeus, procurando-se adivinhar até que ponto irão esses frenesis, prenunciadores dos grandes entrechoques em que se perderão bens e vidas, ideaes e esforços, prezados com destemor e carinho por uma geração que já se julgava livre, ao menos por muitos annos, dos horrores de nova guerra.

E como antes de uma corrida de cavallos, ou de uma briga de gallos, se formam palpites, se prognosticam lances, a situação actual tambem forma, nas turbas, esse gosto para o partidarismo, onde uns propendem para este lado e outro para aquelle, vislumbrando, no computo das forças de suas preferencias, os arrancos maiores de heroismo, de valor supremo, de coragem inaudita.

Nunca superabundaram os palpites, como nesse periodo tumultuario, em que se jogarão as conquistas dos trabalhos indefesos, formados com tanto altruismo e vontade.

A humanidade ainda não comprendeu, porque o egoismo está entranhado nas almas, como as raizes no bojo da terra, que só a solidariedade é a unica força construidora de grandezas. Parece que o dito de Hobbes, comparando os homens a lobos que vivem devorando-se uns aos outros, cada vez mais, tem a sua applicação, na phase presente do mundo.

Se nós, que nos achamos afastados do tumulto, vemos o quão horrivel é esse estado de coisas, em contraste ao quanto é bemfazejo o trabalho que fecunda e a paz que enaltece, e quanto é bello e util o socego do espirito, como não verão os que, dentro desses paizes conflagrados pelas ansias, já lobrigam a derruição de seus lares, o esphacelamento de suas nobres instituições, o desmantelo de seu mais alto peculio: a civilização.

Essa loucura que já varre dos intimos os sentimentos mais affectivos e edificantes, preparado os botes felinos de jaguares sedentos de sangue, por certo que prostra as almas que costumaram a ler no livro do amor as louçanias da fraternidade que dignifica.

Já é um lugar commum dizer-se com Vieira que a guerra é a calamidade composta de todas as calamidades, onde ninguem tem naca firme e onde nem Deus está seguro nos altares. A guerra, devastando bens e angustiando corações, curvando vontades e assolando cidades e villas, quebra o que pode constituir o orgulho e o apanagio do homem que sente: o affecto. Porque só o affecto é capaz de garantir os sonhos e a poesia, a piedade e o enthusiasmo. Porque sem o affecto, que é a propria bondade, que, por sua vez, como disse Ruy, é o conjunto de todos os attributos da intelligencia e da alma, ao mesmo tempo reunidos, jamais pensem os sêres humanos que poderão construir a estrada luminosa e ampla do porvir.

Nunca as consciencias se sentiram espezinhadas como agora; nunca ellas viram, como agora, a victoria da arrogancia e do orgulho, da calma astuta e dos engódos ledos e finos. E não se culpe este ou aquelle, porque todos têm os seus peccados.

Percebe-se em tudo que o ar está carregado do fumo da descrença, que é como o fumo do cigarro, que, em lugares fechados vae para o alto em espiraes, desfazendo-se emfim, mas sempre impregnando o ambiente de toxinas.

Desertou das almas esse espirito delicado formado pela crença e pela amizade. A linguagem dos estadistas hoje, é a linguagem dos desafios e dos discursos bombasticos, ou a linguagem feita de sorrisos alvares, e de desejo vulpinos, e, quando se retraem os estadistas é para melhor medirem o terreno das porfias decisivas.

A sorte do mundo está ás mãos dos governos e a elles compete nortear o rumo dos acontecimentos. As discussões antecipam-se ás refregas, como as procellarias, nos seus revôos pela amplidão dos oceanos e á vista das embarcações, evidenciam a tempestade prestes a desabar. A humanidade assiste attonita a essa scena de paroxismos que cobrem os intimos da luz triste dos crepusculos...

E é bem por isso que contemplamos com enternecida sympathia essas attitudes largas e puras, com que alguns chefes de governo, ou algumas altas personalidades, procuram evitar o solapamento do mundo, nos charcos de sangues que se derramarão heroicamente.

Quando surge um desses espiritos bem formados, comprehendendo o horror de homens que se despedaçarão mutuamente, como feras para a volupia nos repastos de carnes sanguineas, quando vemos uma voz que, destoando do diapasão commum, fala, e incita, e pede, e exhorta, e supplica, e ensina a não se matarem reciprocamente, em bem do genero humano em bem de nossos fóros de povos civilizados, a gente sente que uma luz, tenue e doce, esparge effluvio revigorador ao coração, fazendo-o gosar, como a caricia beneficiadora do calor ao corpo enregelado do infeliz, a suave poesia da solidariedade univrsal.

Ha poucos dias, o brilhante jornalista que elabora as Notas do "Correio Paulistano", com aquella ponderação e brilho tão proprios dos grandes talentos, disse, commentando o discurso do ex-rei Eduardo VIIII: "Falou o ex-soberano de um dos maiores campos de batalha da ultima conflagração, a invencivel cidade franceza de Verdun. E o fez de modo simplesmente commovente e reaffirmando os dons da sua invulgar personalidade. E' possivel dar ao duque de Windson o bello e significativo titulo de homem humanissimo. Por isso com a mais grata commoção ouviu-as o mundo. Saibam os chefes de governo ser sempre tão humanos quanto este homem humanissimo".

Sim, saibam todos os homens de governo ser humanos, como esse humano duque, que teve a coragem de mostrar os sacrificios da hecatombe de 14, e enaltecer as vantagens da paz. Se todos os governos, em jogo nessas contendas, esses mesmos governos que têm ás mãos o destino de seus povos, que, pela sua elevada cultura em todos os sentidos, são os detentores das maiores conquistas, sentissem sinceramente como a paz é o ideal de todos os que vivem neste planeta, certamente não estariamos presenciando esse tumultuario choque de ideologias, que ha de ainda mais agitar as consciencias, até ao definitivo golpe da força. Se todos esses governos fossem humanos como tem sido o principe de Galles, hoje duque de Windsor e ex-rei do maior imperio do globo, como Suas Santidades Pio XI, já fallecido, e Pio XII, gloriosamente reinante, como Roosevelt, e procurassem de facto dirigir seus paizes dentro dos principios christãos da fraternidade, não estariamos soffrendo moralmente com as consequencias de uma agitação fatal ao destino de tantas raças.

Só o amor é capaz de conduzir os povos a um sentido nobre de trabalho e de fé. Dentro delle, os homens como que se sentem seguros em todos os seus empreendimentos, e os paizes como que sentem a certeza de que nada impedirá o rythmo de suas tradições e de sua historia. "A paz não póde ser tratada como questão politica, porque é antes vital e interessa á segurança dos povos e á felicidade de cada individuo", — diz ainda a mesma Nota acima referida.

E se ella interessa á segurança dos povos e se é vital á felicidade de cada individuo, que os poderes comprehendam que todos, mesmo os que não se acham na orbita de suas questões, anseiam a paz, anseiam que a politica, nesses casos, esteja de lado, para dar lugar aos desejos supremos e beneficos do coração. Porque só este sabe falar a linguagem sincera do affecto e da solidariedade, como falou o meigo Jesus: "Amae-vos uns aos outros, como eu vos amei".



# SYNDICATO DOS JORNALISTAS DE S. PAULO

DELIBERAÇÕES APPROVADAS NA ULTIMA REUNIÃO DA COMMISSÃO EXECUTIVA

Communica-nos o Syndicato dos Jornalistas de São Paulo:

"Na ultima reunião da commissão executiva, realizada ante-hontem, foram tomadas as seguintes deliberações:

PROPOSTAS APPROVADAS — Redactores: Sud Mennucci, Antonio Martiniano de Oliveira Cesar, Galeão Coutinho, Cyro de Campos Proença, José Bonifacio de Sousa Amaral, Walter Fontenelle Ribeiro, Salomão Steinberg, Octavio Sant'Anna, Eratosthenes Azevedo, Dieno A. Castanho, Pedro Ferraz do Amaral, Giuseppe Menesini, Domingos Apollonio, Luis Corrêa de Mello, dr. Rudolf Peschke, Odino Giordani, Emma Eisenhauer, Arthur Zenker, Raphael Antonucci Junior, Mario Ferreira Migliano, Waldemar Ortega, Gastão Roberto Coaracy.

Revisores: Randolpho Monthite Feriante, José Fernandes Lima, Ernesto Cerf Filho, Enéas Barros de Godoy, Expedito Gurgel Salles, Arnaldo Frangetto, Ricardo Augusto Carlos Jechow, Claudini Florencio.

Archivistas: Antonio Carlos da Fonseca, Antonio Jorge, Deodeciano Nasi, Miralda Fantini, Alzira de Godoy, José de Borba Garcia, Oswald Moraes Andrade, Olympio O'Reilly Junior, Eglantina Cunha Carlini, Esther de Carvalho.

Traductor: Danilo Kocuta.

Desenhista: dr. João de Almeida e Brito.

O Syndicato dos Jornalistas de São Paulo solicita dos novos associados, acima referidos, a apresentação de suas carteiras profissionaes, devidamente anotadas.

DEPARTAMENTO DE SANTOS — Inaugurar o Departamento do Syndicato, na cidade de Santos, conferindo-lhe maior amplitude de acção. Essa inauguração será effectuada, solennemente, dentro do mais breve tempo possivel.

Outros Departamentos serão installados nos principaes centros do Estado.

ASSEMBLE'A ORDINARIA: Realiza-se, amanhã, dia 22, ás 17 horas, na sede social do Syndicato dos Jornalistas de São Paulo, á rua de São Bento, 405, 14.º andar, sala 1.426, a assembléa ordinaria determinada pelo artigo 10 dos estatutos, afim de ser votado o relatorio annual referente ao exercicio de 1938.

AGRADECIMENTO AO SR. INTERVENTOR — Pela assignatura do decreto n.º 10.188, o Syndicato dos Jornalistas de São Paulo enviou ao dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal em São Paulo, o seguinte telegramma:

"Dr. Adhemar de Barros — Interventor Federal — Capital. Syndicato dos Jornalistas de São Paulo agradecido cumprimenta v. exc., felicitando-o pela assignatura do decreto 10.188 que regula concessão abatimento preços passagens a jornalistas profissionaes. Saudações respeitosas. (a.) Arsenio Tavolieri - presidente"."

## Associação Paulista de Educação

Recebemos o seguinte communicado:

"Acaba de ser fundada, nesta capital, a Associação Paulista de Educação, que abrangerá em seu quadro social, constituido em categorias, os professores publicos e particulares do ensino em geral, em todas as suas modalidades e graus, bem como tambem aquelles elementos que, sem serem propriamente educadores, no sentido rigoroso da expressão, a determinar funcção docente, se interessam e trabalham, embora indirectamente, pelos problemas da educação.

Nasce, assim, esta entidade com a preoccupação fundamental de effectuar o mais amplo congraçamento de energias, chamando-as para si, onde quer que se encontrem, seja no seio do magisterio, seja fóra delle, desde que representem forças utilizaveis na collimação dos objectivos visados; por isso que é uma associação de "educação" e não apenas de "professores".

A primeira directoria ficou assim constituida: presidente, Victor Lino Bambini; vice-presidente, João Fraissat; 1.º secretario, Bento Bueno de Moraes; 2.º secretario, Aurelio Brigagão; 1.º thesoureiro, Renato Checchia; 2.º thesoureiro, Francisco Gomes.

A Associação Paulista de Educação surge com um programma que o tempo se encarregará de mostrar até onde chega. No momento, cabe-lhe apenas affirmar a sua existencia e as disposições com que apparece: luta em pról da educação, combate aos inimigos da educação."



## NAVIOS MERCANTES PARA A ITALIA

ROMA, 20 (T. O.) — O ministro das Communicações, sr. Benni, submetteu á approvação da Camara Fascista, um extenso memorial sobre a construcção de novos barcos mercantes, com uma tonelagem total de 4.000.000.

Os trabalhos seriam iniciados brevemente, projectando-se ainda uma ampla reorganização do serviço ferroviario italiano.

O novo plano prevê a construcção de barcos, para trafego de passageiros e mercadorias, num total de 400.000 toneladas, além de outros pequenos navios de 2 milhões de toneladas, no total. Essa construcção obedeceria a um plano decenal.

Até a inauguração da Feira Mundial de Roma estará completa a electrificação das ferrovias italianas, já iniciada numa extensão de 780 kilometros.

## Fracassado o "vôo mais barato do mundo"

STOCHKOLMO, 20 (T. O.) — Acredita-se que redundara em fracasso o "vôo mais barato do mundo" que tenta realizar o aviador sueco Carlos Backman, com um apparelho de 90HP., desde Nova Zelandia até Stochkolmo.

Desde que o piloto deixou Stochkolmo, na quarta-feira, não existem mais noticias do mesmo. O aerodromo de Stochkolmo, Bromme, perdeu todas as esperanças de localizar o piloto Backman.



# MINGO

(Especial para o "Correio Paulistano") AMADEU NOGUEIRA

Mingo nasceu, póde-se, dizer, na lama. O seu primeiro vagido foi suffocado com um ralho pelo pae, bebedo, que queria dormir.

Foi crescendo, entre gritos, miserias e trambulhões. Ao completar dois annos, ainda não andava, arrastava-se, ranhento, choramingando. A mãe, mulher de uns quarenta annos, ralhava-lhe de manhã á noite.

— Sáe dahi, sujo!

— Vá p'ra lá, mardito!

— Porco!

— Immundo!

O pae era poceiro. Embriagava-se diariamente, mal podendo sustentar a familia. O casal tinha dois filhos. Um com 15 annos e aquelle pequeno. Pouco depois do nascimento de Mingo, o pae falleceu de uma operação no estomago. A viuva logo tratou da vida. Empregou-se como lavadeira. Por piedade, a familia de quem ella lavava a roupa, deu-lhe um lugar no porão da casa. Ali se installou com os filhos. O mais velho procurou trabalho. Queria ser como o pae. Entrar nas entranhas da terra. Descobrir os veios de agua. Viver em difficuldades, mas, independente. A mãe não queria. Lembrava-se do fim que tivera o marido. Havia sempre discussões entre o filho e a desgraçada mulher. O patrão intervinha:

— Deixe o rapaz trabalhar.

— Si fô abri poço mórre, como pai, com o estomago queimado pela pinga. P'ra se torná bebedo como o pai? Abri pôço não é trabaio p'ra hôme! Qui precure oitro ficio. Todo pocêro é pinguêro.

O patrão, que não era indifferente ao alcool, calava-se, retirando-se. Recommendava, pelo caminho, que não queria discussões em sua casa.

Mingo com a mudança de residencia continuou o seu triste fadario; arrastando-se sempre. Ficava o dia todo sentado na cozinha, sobre os ladrilhos, quietinho, á margem dos vaes-e-vens da casa. De vez em quando empurravam-no para aqui, ora para ali, como a um traste. Elle gatinhava, indo collocar-se debaixo de uma pia, para que não o pisassem. Com tres annos e meio de existencia, mais parecia um animalzinho do que uma criança. Durante a noite, acordava muitas vezes, apavorado, como se fosse perseguido por fantasmas. Depois de lhe gritarem para que dormisse, virava-se ainda para um lado e para outro, olhando para as paredes, assustadinho, adormecendo.

Mingo não nasceu para ter vida longa. Um destino atróz estava traçado áquella criança. Adoeceu. A febre tomou-o. A' noite, fazia ruido, choramingando.

— Quélo agua! — e chorava.

— Quélo agua! — e mexia-se na cama.

— Dorme bandido! — respondia a mãe!

— Quélo agua!

— Dorme, cão! — ralhava-lhe a mãe.

— Ai! Ai!

Levantava-se, por fim, a mãe-féra. Calçava os tamancos, resmungando, indo buscar a agua na cozinha.

— Tó bicho! — e entregava-lhe a caneca.

A infeliz criança chegava-a aos labios, devolvendo-a quasi que em seguida.

— Porco! molhou os cobertô. Tóma! Beba mais. Não sei para que levantei! Agora beba tudo, cão.

A criança tomava a caneca de novo, fazendo grande esforço para beber, tremendo, derramando agua pelo queixinho, pelas cobertas, mal sustento a cabeça, que ardia em febre. Passava a noite gemendo, soluçando, revirando-se. Era o fim do minusculo romance.

Uma noite a mãe do Mingo apiedou-se do pequenito. Elle estava delirando. Gaguejava sons incomprehensiveis. Um mundo deveria apparecer em seus delirios.

A mãe foi até a cozinha. Roubou uma caneca de leite aos patrões. Trouxe-a para o filho agonizante.

— Beba! E' bom.

— Hum! Ai!

— Beba, bobo.

A criança, impassivel, resignada, bebeu alguns góles, conformando-se com a imposição materna. Depois começou a gemer baixinho, virando os olhos, encolhendo-se, sentindo frio, tremelicando, batendo os dentes. Todo o seu corpo era uma vibração.

— Que ocê qué mais?

O pobrezinho não disse nada. Acovardava-se. A mãe, impediosa, tornou a perguntar:

— Já 'dei leite, o que ocê qué mais? Qué morrê? Qué morrê?

O trapo humano conservou-se silencioso, contemplando as pupilas da mãe — que as deveria ter horriveis — puxando vagaroso os cobertores até os olhos.

— Ocê qué morrê? Qué?

Não sabia o que era a morte. Aturdido com as palavras, fez um signal com a cabeça que sim. Concordou. Queria morrer, sem saber o que queria.

— Qué morrê, intão? Intão mórre, disgraçado, p'ra ocê não me ralá mais. Vá, mórre já! Vá p'ro inferno. Estou cançada de aturá ocê, mardito!

E o filho da mulher sem entranhas, abriu os olhos, para vêr em redor, como que receloso que algum sêr sobrenatural ali estivesse. Depois, virou-os, baixando as palpebras. A cabecita tombou humildemente sobre o travesseiro encardito, numa lentidão suave e piedosa. Não pronunciou um ai. Docil como era, não desobedeceu á mãe. Morreu.

# Obtendo o Premio de Architectura no VI Salão Paulista de Bellas Artes, o engenheiro C. A. Gomes Cardim Filho foi homenageado pelos seus collegas e amigos

NA "Rotesserie Ferraris", foi levada a effeito, ás 19 hs de ante-hontem, a homenagem que amigos e admiradores do dr. C. A. Gomes Cardim Filho lhe prestaram, com o offerecimento de um jantar, por motivo da obtenção do primeiro premio de architectura no VI Salão Paulista de Bellas Artes.

Num ambiente de franca cordialidade, a festa, vasada toda ella de muita sinceridade, foi um attestado brilhante da estima em que é tido o homenageado e do reconhecimento de um justo valor profissional e artistico.

E foi, de facto, uma festa de artistas. Tanto assim que, a saudação feita pelo poeta Epitéto Fontes, Classifica, em versos fluentes e harmoniosos, a illustre companhia:

"Comediographos e musicos,
Esthetas e sonhadores,
Altivolo e alegre bando,
De passaros multicores!"

E tece o poeta-orador um hymno á terra de São Paulo e termina:

"Eu deveria saudar-te,
Cardim, num discurso a estylo,
Dizendo és isto, és aquillo,
E ganhaste um premio de arte.
Mas para marcar o dia,
E consagrar-te a victoria,
Não sei de palma ou de gloria
Mais alta que a da poesia."

Longas palmas coroaram a saudação feliz do inspirado poeta Epitéto Fontes ao homenageado, que agradeceu aquella festa que, jamais, esperára. Refere-se o sr. Gomes Cardim ao valor e á significação do Salão Paulista de Bellas Artes:

"O Salão Annual de Bellas Artes, que é uma mostra de arte official, seleccionada, procura ser a nata e a originalidade de nossa producção artistica, o thermometro de nossas actividades plasticas, o indice de nossa cultura, um ponto de reunião abrigatorio de nossa sociedade, um lugar onde os verdadeiros valores se destacam, independentes dos elogios faceis, creados pela critica leviana.

Ahi apparecem os novos, em revelações surpreendentes, junto a mestres, num estimulo permanente de aperfeiçoamento; foi por isso que os primeiros salões foram guerreados, por uma incomprehensão de artistas, e, receio de desthronamento. E a nossa Escola de Bellas Artes?

Não faltaram tambem destruidores, nestes quatorze annos de vida, soffreu tambem guerra identica movida pelos nossos artistas; mas tambem venceu."

Refere-se, ainda, o homenagendo, aos tropeços que se antepõem aos que, lutando pela arte, são combatidos pelas correntes dos interesses secundarios:

"Mas em toda essa luta onde o interesse secundario domina, procurando desviar a trajectoria de um ideal traçado, ha sempre uma luz infinita que illumina o caminho, quando granito commum, vão para os alicerces do monumento de nossos sonhos, quando marmore ainda bruto, são aproveitadas na construcção do proprio monumento, affeiçoado, para não gritar dentro do equilibrio de sua composição."

Tece, depois, considerações de ordem social, como fundamento da idéa que originou o seu trabalho:

"Agora, é a "creche e escola maternal". A sua situação é mil vezes peor que a do grupo escolar; o grupo, o governo toma a si, o constróe, o ampara, o desenvolve, — a creche unida á escola maternal o governo ainda não fez tudo para o seu bom desenvolvimento. Tres ou quatro creches particulares na capital, insufficientes para nossa população, embora nellas se encontre tudo que ha de bom: organização, casa adequada, e idealismo desinteressado de seus benemeritos fundadores."

Nessa oração agradeceu a homenagem, dirigindo-se, particularmente, ao seu collega dr. Epitéto Fontes, pela original oração que lhe dirigiu.

## A CONCEITUAÇÃO DO TRABALHO EM DOMICILIO

RIO, 20 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A direcção do Departamento de Estatistica e Publicidade, devidamente autorizada pelo sr. Ministro do Trabalho, torna publico, exercendo uma acção meramente esclarecedora, que, contrariamente ao que tem sido publicado, despertando opiniões divergentes, os domesticos não se acham comprehendidos no decreto-lei n.º 299, de 20 de abril de 1938.

Effectivamente, a letra "a" do art. 9.º, declara que "não será considerado trabalho em domicilio, para os effeitos do presente regulamento: a) — o trabalho individual ou collectivo, realizado em domicilio, para attender ás necessidades domesticas. A conceituação do trabalho em domicilio, reflexo de artesanato, é nitida; entretanto, o texto legal, emprestando-lhe maior clareza, definiu-a expressamente. Reza o artigo 8.º:

"Art. 8.º — Entende-se por trabalho em domicilio, para os effeito do recente regulamento, o executado na habitação do empregado ou em officina de familia, por conta do empregador que o remunere.

Paragrapho 1.º — O trabalho em domicilio abrangerá não só o manual, como o executado por qualquer apparelhagem, sendo vedada a participação das mulheres e dos menores, nos serviços perigosos ou insalubres.

Será, tambem, considerado trabalho em domicilio o realizado na habitação do empregado, desde que se communique a mesma, directa ou indirectamente, com o estabelecimento de actividade commercial ou industrial.

Paragrapho 3.º — Entende-se por officina de familia, a que fôr constituida por parentes — conjuges, ascendentes, descendentes, e collateraes — até ao 2.º gráu do chefe da mesma familia, bem como os demais parentes, desde que com elles residam".

FIGURAS DO MUNDO CONTEMPORANEO

# HUGH ROBERT WILSON, o embaixador que foi "chamado" pelo sr. Roosevelt

**DIFFERENÇAS ENTRE O EMBAIXADOR WILSON E O SEU ANTECESSOR EM BERLIM, SR. DODD — O SR. HITLER E OS NAZISTAS O RECEBERAM BEM, MAS AINDA E' PRECISO MUITO TEMPO PARA NORMALIZAR AS RELAÇÕES ENTRE A ALLEMANHA E OS ESTADOS UNIDOS — O LIVRO "A EDUCAÇÃO DE UM DIPLOMATA" MERECEU ELOGIOS DA CRITICA — COISAS TRATADAS NESSE VOLUME**

O SR. HUGH ROBERT WILSON, embaixador dos Estados Unidos em Berlim, recentemente chamado a Washington pelo presidente Roosevelt. Caricatura de S. Robles

O estado actual, muito precario, das relações diplomaticas entre a Allemanha e os Estados Unidos, não pode, ou não deve ser attribuido ao actual embaixador norte-americano em Berlim, sr. Hugh Robert Wilson, que se encontra, no momento, em Washington, em consequencia da "chamada" feita pelo presidente Roosevelt. Ao contrario do sr. Dodd, o sr. Wilson foi recebido, na Allemanha, com sincera satisfação, sendo estas as palavras divulgadas pela chancellaria de Berlim, por occasião da sua chegada á capital do terceiro Reich:

"Temos a melhor impressão do embaixador Wilson. E' diplomata de carreira, o que indica ser elle conhecedor das normas do jogo diplomatico. Ha, pois, todos os motivos para se esperar a maior correcção de sua parte, nas negociações que tiver de conduzir comnosco".

A chancellaria allemã, ao expressar-se por essa forma, a respeito do sr. Wilson, fez observações á attitude do representante norte-americano anterior, sr. Dodd, denominando-o "funccionario politico", enviado pelo presidente Roosevelt á difficil embaixada de Berlim, e dahi retirado quando o seu comportamento, alheio a toda a vida diplomatica, tornou impossivel a sua continuação no alto cargo de embaixador da Republica norte-americana. Entretanto, mal se pode dizer que a actuação do sr. Dodd, durante sua permanencia em Berlim, bem como depois do seu regresso aos Estados Unidos, teve alguma coisa que ver com o estado actual das relações entre Berlim e Washington. Foram os acontecimentos geraes, e não os actos de uma unica pessoa, que levaram aquellas relações á tensão em que hoje se encontram.

O sr. Hugh Robert Wilson é assim como a antithese do sr. Dodd. Desde 1911, anno em que foi nomeado secretario privado do ministro norte-americano em Lisbôa, nunca deixou de ir augmentando, dia por dia, o cabedal dos seus conhecimentos a respeito dos homens e dos processos diplomaticos do mundo moderno.

Em 1912, o sr. Wilson foi nomeado secretario da legação dos Estados Unidos na Guatemala, e, mais tarde, prestou serviços em Buenos Aires, em Berlim, em Vienna, em Berna e em Tokio. De 1924 a 1927, foi chefe da divisão de informações correntes e chefe da junta executiva do serviço exterior. De abril a agôsto de 1937, foi embaixador extraordinario e ministro plenipotenciario na Suissa.

A 23 de agosto de 1937, o sr. Wilson foi feito sub-secretario de Estados. Em epocas differentes, foi secretario geral da conferencia de limitação dos armamentos navaes, conselheiro da commissão preparatoria da conferencia do desarmamento, delegado junto á conferencia da Cruz Vermelha e de prisioneiros de guerra; delegado junto á conferencia naval de Londres etc..

Hugh Robert Wilson nasceu em Evanston, Estado de Illinois, a 29 de janeiro de 1885; concluiu os estudos secundarios na escola de Pottstown, Pennsylvania, em 1902, formando-se pela Universidade de Yale em 1906. Mais tarde, foi alumno da "Escola Livre de Sciencias Politicas", de Paris. A 25 de abril de 1914, contrahiu matrimonio com Katherine Bogle, de quem teve um unico filho, Hugh Robert.

No anno passado, o sr. Wilson publicou um livro intitulado "A educação de um diplomata", que mereceu rasgados elogios da critica inteira. Nesse volume, o embaixador norte-americano em Berlim rememora as primeiras phases de sua carreira, analysando a personalidade dos homens com que tem estado em contado. Figuram, entre estes, alguns estadistas da America do Sul.

Sem duvida, de quem primeiro o autor fala é de um seu tio, homem de negocios pertencente á velha escola norte-americana, para o qual nada mais existia no mundo, senão o escriptorio, nos dias de trabalho, e a egreja, nos domingos. O tio oppoz-se tenazmente a que seu sobrinho entrasse para a carreira diplomatica, por achar que seria melhor que elle se dedicasse ao commercio.

De 1907 a 1910, o sr. Hugh Robert Wilson trabalhou, com esse tio, em Chicago, mas não se sentiu inspirado pelo seu exemplo.

No livro "A educação de um diplomata", o sr. Wilson traça um retrato vivaz do presidente Estrada Cabrera, a quem denomina de "Porphirio Diaz de Guatemala", bem como do seu extraordinario ajudante de campo, barão Von Merck. Para com a Guatemala, o sr. Wilson manifesta, em sua obra, affecto e preferencia. Talvez isto se deva ao facto de, em seus dias guatemaltecos, o divino thesouro da juventude lhe haver dourado a vida...

## O MOVIMENTO NACIONAL DO ENSINO SECUNDARIO

**DADOS ESTATISTICOS APRESENTADOS PELO INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGOGICOS**

RIO, 20 (H.) — O Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, começa a apresentar os resultados de seus trabalhos.

Os dados estatisticos sobre o ensino secundario por elle colligidos, abrange o periodo de 1932 a 1936.

Por elles vê-se o desenvolvimento desse ensino, a despeito dos males de que é accusado. A sua matricula geral passou de 120.412 em 1932 a 192.387 em 1936. E' um augmento importante, verificado apenas em 3 annos.

No ensino propedeutico observa-se que nas matriculas do ensino agronomico ha uma oscillação desconfortadora. Em 1932 essa matricula foi apenas de 147; em 1934 subiu a 462 e em 1935 a 441, para descer em 1936 a 157.

Quanto ao ensino propedeutico commercial, a ascenção foi notavel. De 8.264 em 1931 elle foi em gradação constante: 12.136 em 1933, 15.812 em 1934, 17.556 em 1935 para attingir 20.560 em 1936.

O ensino pre-sacerdotal catholico passou: de 2.528 em 1932 passou apenas a 2.971 em 1936.

Quanto ao ensino militar, o impulso tambem não foi saliente, conforme seria de prever pelo desejo de grande parte da mocidade de ingressar na carreira das armas. A matricula no curso militar foi de 2.066 em 1932 para ascender a 3.014 em 1936. Pode-se encontrar a explicação no rigor dos estabelecimentos militares e na seleção de seus corpos dissentes.

# Sem pretenções...

III

(Para o "Correio Paulistano")

Por J. DAVID JORGE

"O homem considera a terra, de um extremo ao outro, como propriedade sua, como um campo aberto á sua actividade physica e intellectual" — (Guilherme de Humboldt).

"Tenho visto individuos incapazes de estudarem sciencias, mas nunca vi ninguem incapaz de virtudes" (Confucio).

BENGALA — Bastão, especie de bordão, que se usa para servir de arrimo, ou por modo de ornato. E como muitos destes bastões são feitos no reino de Bengala, lhes fomos dando o nome de bengalas, passando o nome proprio á significação de appellativo" (Pag. 25 do "Glossario de vocabulos portuguezes, derivados das linguas orientaes e africanas, excepto o arabe, por d. Francisco de São Luis).

CHAVENA OU CHAVANA E TALVEZ CHICARA. Parece que procede do aziatico vocabulo chá. Se não fôr esta a procedencia, então, teremos que appellar para o termo hebraico "chiqar", que significa qualquer bebida espirituosa.

Ha quem diga que foi do nome de Léquias (Ilhas na Azia chineza, onde outr'ora se fabricavam excellentes abanos) que proveio a palavra leque. Cá para mim, benevolo leitor, digo que leque é voz onomathopaica; pois que o conhecido abano de uso feminino, ao se abrir e fechar, parece dizer — léque, léque...

A revolta que estalou na Bahia em novembro de 1837, ficou conhecida com o nome de "Sabinada", por ter sido capitaneada pelo medico Francisco Sabino da Rocha Vieira (Este movimento terminou em março de 1838).

O estofo conhecido por damasco, tem esta denominação por ter sido inventado em Damasco, cidade da Turquia Aziatica (Syria).

Chamamos de zoilo, a qualquer critico invejoso, porque o Zoilo de Alexandria teve o atrevimento de criticar o grande Homéro.

TONTINA, é uma especie de associação mutua, assim chamada porque foi Lourenço TONTI, o seu creador.

Diz um autor que "Canicula vem de cão: latim canis, hettentote — canis. No Vedas — o sol é chamado o "cão celeste" que morde, e o italiano diocani, que quer dizer "o dia (o sol do) cão, em allusão á canicula". (Estas aspas são relativas. Estou citando, de memoria, o pensamento, se me não engano, do abalizado mestre dr. Castro Lopes, douto latinista patricio).

STENTOR, foi um celebre guerreiro grego, heróe da guerra de Troia. Possuia este valente patriota uma voz atroadora, trovejante, que de seu nome se derivou o termo estentor, para se designar uma voz tonitroante.

A Terra, de Van Diemen, tambem conhecida por Tasmania (dependente da Australia) recebeu este segundo nome como homenagem ao seu descobridor Abel Janssen Tasman (navegador hollandez).

Como se sabe, Platão, o philosopho grego, foi o fundador do Jardim de Academus; e foi deste termo que fizemos as nossas academias.

"PAES"

O pae do primeiro mappa chorographico da Provincia de S. Paulo, 1837 Daniel Pedro Muller (Informação da pag. 131 da excellente obra do dr. J. Machado Tambellini — "A Freguezia dos Batataes").

O pae da "Rosa dos Ventos" — E. Fenande.

O pae das paraquédas — Jacques Carnerin (Das que hoje são utilizadas, pois que as paraquédas são conhecidas desde o principio do seculo XVII).

O pae do Exercito da Salvação — Guilherme Booth, inglez.

O pae da Cruz Vermelha — Henry Dunat, suisso.

O pae do collarinho destacavel — Orlando Montague.

O pae do escaphandro — Klingert de Breslau.

O pae dos anagrammas — Lycophronte de Calcio, poeta grego.

O pae do Panorama — Roberto Barker, pintor escocez.

O pae do esquadro e do nivel — Theodoro de Samos, mathematico celebre da antiguidade.

O pae da geographia moderna — Carlos Ritter.

O pae da applicação da perspectiva ás decorações theatraes — Agatharcio, grego.

O pae da arte de dessecação de animaes — Alcmeão.

O pae do "papagaio" (depois de ter longamente estudado o vôo das aves) — Architas, legislador e guerreiro grego.

O pae do relogio do sol — Aristarcho de Samos, grego.

O pae das pinturas a caustico — Bacheller, pintor francez.

O pae da machina de fabricar phosphoros de enxofre (confeccionava 20.000 phosphoros por minuto) — José Thomaz (nascido nos arredores de Paris e fallecido nos Estados Unidos da America do Norte. Tambem é attribuido a este artifice a invenção do arco de aço para as saias balão, muito em uso outr'ora).

O pae do relevo ás figuras, na pintura — Appolodoro, pintor grego.

O pae do futurismo — Filippo Tommaso Marinetti, italiano.

O pae da agua oxygenada — Luis Jacques Thenard, chimico francez.

O pae do "Foguete Interplanetario" — Henry Franker, scientista allemão

## ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Por motivo da promulgação do decreto n. 10.188, a Associação Paulista de Imprensa, enviou hontem aos exmos. srs. drs. Adhemar de Barros e Guilherme Winter, os seguintes telegrammas:

"Sr. dr. Adhemar de Barros — M. d. Interventor Federal em São Paulo — Com a promulgação decreto n. 10.188, referente reducção a jornalistas profissionaes preço passagens estradas de ferro, attendeu v. exc. justas aspirações jornalistas, sobretudo imprensa interior do Estado. Ao mesmo tempo, deu v. exc. mais uma prova concreta seu sincero desejo ouvir classes interessadas, como Associação Paulista de Imprensa e Syndicato Jornalistas Profissionaes, solução problemas interesse jornalistas. Apresentamos nossos sinceros agradecimentos e as mais cordeaes felicitações. — (a.) José Maria Lisbôa Junior, presidente Associação Paulista de Imprensa."

"Sr. dr. Guilherme Winter — M. d. Secretario da Viação do Estado de São Paulo — Associação Paulista de Imprensa vem apresentar a v. exc. seus agradecimentos promulgação decreto 10.188 que veio consubstanciar legitimas pretensões jornalistas, relativamente reducção preço passagens estradas de ferro. Cordeaes saudações. — (a.) José Maria Lisbôa Junior, presidente."

**CANDIDATOS A SOCIOS**

Deram entrada na secretaria, as propostas dos seguintes srs.: Josaphat Guimarães França — "Nova Era" — França; Lauro Salazar Regueira — "Commercio de França" — França; Alfredo Palermo — "Commercio de França" — França; Edith Gama de Saboia e Silva — "Rev. do Archivo Municipal do Departamento de Cultura" — capital; Sergio Pires de Andrade — "A Noticia" — Rio Preto; Anatolio Pinheiro Guimarães — "A Noticia" — Rio Preto; José Felicio Loprete — "O Volante" — capital; Annibal Machado — "O Estado de São Paulo" e "A Cidade" — capital; José Gomes de Campos — "Rev. Cruz de Malta" — capital.

**CONCENTRAÇÃO FERROVIARIA PRO' CONSTRUCÇÃO DO HOSPITAL DO FERROVIARIO**

O Syndicato dos Ferroviarios da Estrada de Ferro Sorocabana officiou á directoria convidando-a fazer-se representar na grande concentração ferroviaria pró-construcção do Hospital Ferroviario a realizar-se amanhã em Sorocaba e tornando extensivo o convite á toda a imprensa da capital.

**VISITA DO GOVERNADOR DO ROTARY CLUBE**

Esteve, hontem, á tarde, na séde social, onde foi recebido pelos directores, o sr. Nagib José de Barros, governador do 28.o districto do Rotary Clube, que foi apresentar as suas despedidas por ter de partir no proximo dia para os Estados Unidos afim de tomar parte, como delegado do Brasil no Congresso Internacional do Rotary Clube.

O sr. Nagib Barros pediu á directoria da A. P. I. que apresentasse os seus cumprimentos a todos os jornaes de São Paulo, dos quaes se despediu por intermedio da Associação.



## RELAÇÕES ENTRE AS ESTAÇÕES DE RADIOS E AS EMPRESAS DE PROPAGANDA

**O QUE FICOU DECIDIDO NA ULTIMA REUNIÃO CONJUNTA DA DIRECTORIA E COMMISSÕES DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PROPAGANDA**

Entre os varios e importantes assumptos tratados na ultima reunião da directoria da Associação Paulista de Propaganda, que foi realizada em conjunto com os membros das Commissões Permanentes, ficou decidido o seguinte, sobre a ampliação das relações entre as empresas de propaganda e as estações de radio de S. Paulo:

1.o) — Realizar na 5.ª feira proxima, dia 25, a reunião semanal da directoria da A. P. P., que será feita em conjunto com os representantes das estações de radio de S. Paulo, para ser estudado, sob a orientação da A. P. P., um maior estreitamento de relações entre as empresas de propaganda e as estações de radio de S. Paulo.

Para esta reunião, ficam, desde já, convidados os representantes das emissoras paulistas.

2.o) — Realizar na 6.ª feira proxima, dia 26, uma reunião extraordinaria da directoria da A. P. P., em conjunto com os representantes das empresas de propaganda, para tratar do mesmo assumpto.

Ficam, egualmente, convidadas para participar da reunião, todas as empresas interessadas, não somente as que já possuem socios, como tambem, as demais empresas que ainda não têm associados na A. P. P.

3.o) — Realizar, em data a ser marcada, uma reunião conjunta dos representantes das estações de radio e das empresas de propaganda, para que, com a collaboração da A. P. P., seja levada a termo a sua incumbencia, de ser obtida uma maior cooperação mutua entre as empresas de propaganda e as estações de radios da S. Paulo.

## UMA SÉRIE DE FURTOS ESCLARECIDOS PELA DELEGACIA DE ROUBOS

O dr. Homero Vaz do Amaral, delegado especializado de Roubos, mantem diversas turmas volantes de inspectores, que percorrem interruptamente as ruas da cidade, abrangendo tambem os bairros mais afastados. O encarregado Norberto, fiscaliza, attentamente, o trabalho desses policiaes, cuja acção efficiente dia a dia vem se firmando mais. Muitas vezes, individuos desconhecidos da policia, são presos por suspeita, quando perambulam á noite, á espreita, talvez, de uma opportunidade para agir.

Ha dias, o investigador Cardoso, observou que um homem mal trajado levava um pacote debaixo do braço. O policial, desconfiado com as suas maneiras, abordou-o e o "baratino" não se fez esperar.

Esse individuo, que não era outro senão Julio Martins da Silva, acabou por contar que, levado por circumstancias, se vira obrigado a fazer alguns "serviços".

Conduzido para a Delegacia de Roubos, do Gabinete de Investigações, e habilmente interrogado, acabou confessando uma série de furtos que praticára em pleno centro da cidade.

Assim, do estabelecimento commercial da Ladeira João Alfredo, 5, carregara com 5 peças de seda; de uma camisaria da rua Liberdade, furtara 24 camisas; de uma loja de roupas feitas da praça João Mendes, levara 4 ternos de casimira; da rua José Bonifacio, Mercearia Carioca, carregara 30 kilos de queijos estrangeiros, no valor de 1:000$000; uma camisaria da rua da Moóca, furtara 36 camisas, e á rua Quintino Bocayuva, furtara numerosas mercadorias de tres estabelecimentos commerciaes, furtos esses que estão sendo apurados.

Todo o producto de seus crimes, Julio, vendia aos receptadores Nagi Maulani, Salim Moussa Boulos e Mamuthe Zenath.

Como se tratam de furtos, o dr. Homero Vaz do Amaral passou o preso ao seu collega dr. Hernani Ferreira Braga, delegado de Furtos, bem como todo o material apreendido.



## PHARMACIAS QUE HOJE FICAM DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO — Allemã, rua Libero Badaró, 318; Morse, rua São Bento, 59.

BRAZ — MOO'CA — Rega, avenida Rangel Pestana, 1181; Maria Isabel, rua Caetano Pinto, 110; Faro, rua Gazometro, 120; Ferraz, av. Rangel Pestana, 1195; Chavantes, rua Chavantes, 25; Santo Expedito, av. Celso Garcia, 171; Seixas, rua Bresser, 445; Viviani, rua Visconde Parnahyba, 1868; Ribas, rua da Moóca, 48; Santa Margarida, rua Barão de Jaguara, 313; São Pedro, rua Visconde Parnahyba, 489; Allemã, rua da Moóca, 462; Hypodromo, rua Hypodromo, 858; Basilio, rua da Moóca, 282; Frei Galvão, rua Piratininga, 730.

LUZ — SANTA IPHIGENIA — Universo, rua Conceição, 79; Guarany, rua dos Gusmões, 60; Santa Iphigenia, rua Santa Iphigenia, 581.

BOM RETIRO — D'Amato, rua José Paulino, 201; Cosmopolita, rua Silva Pinto, 150; Esther, rua Solon, 136; Tocantins, rua Guarany, 40-A.

CERQUEIRA CESAR — Cerqueira Cesar, rua Arthur Azevedo, 82; Sabag, rua Theodoro Sampaio, 90; Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 941.

JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta, 3.005; Anchieta, rua Augusta, 2388.

JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, rua Pamplona, 183; Casa Branca, alameda Casa Branca, 605; Apparecida, avenida, B. Luis Antonio, 3.512; Menezes, rua Pamplona, 776.

ANHANGABAHU' — Anhangabahu', rua Anhangabahu', 168-A.

LUZ — S. CAETANO — Ramiro, rua São Caetano, 318; Silveira, av. Tiradentes, 38; Economizadora, rua São Caetano, 194; Nova Era, av. Tiradentes, 172-A.

ORIENTE — CANINDE' — PARY — Nossa Senhora do Carmo, rua Silva Telles, 101; Oriente, rua João Theodoro, 161; Ideal, rua Canindé, 13; São João, rua Bresser, 165; Santa Rita, rua Cachoeira, 310; Portuense, rua Rio Bonito, 137; Rocha, rua Oriente, 137; Santa Maria do Pary, rua Pedroso da Silva, 19-A.

PARAISO — VILLA MARIANNA: — Santa Ignez, rua Paraiso, 3; Santa Generosa, praça Rodrigues de Abreu, 2 (antigo lg. Guanabara); Brasil, rua Rio Grande, 42-A; Villa Marianna, rua Domingos de Moraes, 203.

AV. BRIGADEIRO LUIS ANTONIO — Vigor, av. Brig. Luis Antonio, 1548; Macedo, largo Riachuelo, 46; Oswaldo Cruz, rua Santo Antonio, 113; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; Jacarehy, rua Santo Amaro, 130; Abolição, rua Abolição, 88.

SANTA CECILIA — BARRA FUNDA — PERDIZES — Santa Cecilia, rua Palmeiras, 19; Mattos, praça Marechal Deodoro, 295; Hygienopolis, rua Conselheiro Brotero, 395; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Paulista, rua Commandante Salgado, 338; Italiana, rua Barra Funda, 760; São José, lg. Padre Pericles, 61; Bom Jesus, rua Anhanguera, 3; Guayanazes, rua Duque de Caxias, 775; S. Therezinha, rua Turiassu', 76; Santa Gertrudes, rua Desembargador Valle, Apinagés, rua Apinagés, 591.

LIBERDADE - GLORIA — Tamandaré, rua Tamandaré, 604; Santa Amelia, rua da Gloria, 250; São José, rua Lavapés, 39.

VILLA BUARQUE — CONSOLAÇÃO — Camargo, rua Xavier de Toledo, 25; Popular, rua da Consolação, 148-A, Aymoré, rua Maceió, 98; Republica, rua Arouche, 36; Paysandu', rua Cons. Chrispiniano, 10; Lider, rua Amaral Gurgel, 47; Paulicéa, rua Augusta, 719.

SANT'ANNA — Central, rua Voluntarios da Patria, 511; Zuquim, rua dr. Zuquim.

IPIRANGA — Ruy Barbosa, rua Bom Pastor, 190; Santa Thereza, rua Silva Bueno, 1838; Bom Pastor, rua Silva Bueno, 295.

SAUDE — N. S. Apparecida, rua Domingos de Moraes, 400-A.

PENHA — N. S. do Rosario, rua da Penha; Lealdade, rua João Ribeiro.

BELEM — BELEMZINHO — N. S. da Penha, avenida Celso Garcia, 405; S. Carlos, largo do Belem, 21; S. Luis, avenida Celso Garcia, 5.886; Dalva, avenida Alvaro Ramos, 106; Resurreição, rua Herval, 643.

VILLA POMPEA — S. Camillo, rua Pompeia, 197; Werneck, rua ministro Ferreira Alves, 55; Santa Gertrudes, rua Apinagés, 83-A.

PINHEIROS — Dora, rua Butantan, 25; Pinheiros, rua Theodoro Sampaio, 2.781.

LAPA — Maria Ignez, rua Guaycuru's, 276; Anastacio, rua Trindade, 43; Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A.

—(o)—



# PAGINA FEMININA

# DA ELEGANCIA E DO LAR

## CURA DE SILENCIO...

### Chronica de ROSEMARY

*"O tempo que se passa no cabelleireiro, fazendo uma preciosa "permanente", a "mise-en-plis" habitual ou um penteado para baile — o tempo dos tratamentos de belleza deveria ser tambem o de uma perfeita cura de silencio" — diz com infinita razão uma revista da especialidade.*

*Porque o silencio, quando não é a peor das torturas, o mais difficil dos heroismos femininos, torna-se um grande amigo, um grande medico.*

*Não falar, não crispar os traços, não franzir as sobrancelhas, não forçar o sorriso durante uma hora dedicada aos modernos cuidados que protegem a mocidade e avivam o encanto pessoal, é um optimo processo de se desannuviar o rosto — coisa que nem todas conseguem com a facilidade e a graça de Constance Bennett em "Serviço de luxo".*

*Quero dizer "escamoteando" a expressão infeliz, o ar de cansaço irritado com um gesto de illusionista decidido a conquistar o publico.*

—(*)—

## Dizem... os que pensam

**Em presença dum homem, as mulheres não deveriam nunca principiar a denunciar os mil defeitos das amigas. Talvez algum desses defeitos seja para elle uma encantadora qualidade.**

* * *

**Nada é mais communicativo do que o enthusiasmo. Nada é mais fascinante, mais irresistivel do que o enthusiasmo da mulher.**

* * *

**Esperemos sempre dos outros alguma coisa menos do que nos prometteram. As surpresas contrarias que tivermos serão então deliciosas.**

* * *

**Certos maridos egoistas ou lamentavelmente negligentes, confundem com os beneficios do habito aquillo que já não é senão uma grande indifferença no coração das mulheres.**

* * *

**A felicidade não ensina a supportar a desgraça, mas qualquer desventura é uma lição de prudencia na felicidade.**

* * *

**E' mais elegante perdoar mostrando que se esqueceu — do que falar a cada instante na sinceridade do perdão.**

* * *

**Nem a correcção exterior deve dispensar a do intimo, nem a correcção moral póde dispensar a outra.**

* * *

**Deante da morte do amor, como deante de qualquer morte, deve-se afastar o odio e julgar pueris os rancores.**

* * *

**Ha tres especies de ignorancia — não saber nada, saber mal o que se sabe, e saber coisas differentes das que nos são necessarias.**

* * *

**Só vale realmente a pena conhecer as celebridades de longe ou muito de perto.**

—(*)—

COLLARES MODERNOS

PARA TARDE E NOITE.

—(*)—

UM CONJUNTO PRATICO.

## INDICAÇÕES DA MODA

Uma blusa inteiramente trabalhada de prégas horizontaes, escura, para um "tailleur" claro.

* * *

Para de manhã, um genero esportivo — uma saia azul marinho com largas listas brancas (não "imprimées", mas incrustadas) blusa branca (dois bolsos, punhos bem masculinos) e um curto bolero azul com botões brancos.

* * *

Uma blusa de tafetá (xadrez branco e preto) para vestir com um "tailleur" preto de tarde.

* * *

Para dansar, um modelo muito original, composto duma blusa de jersey preto (decote raso, mangas curtas) e uma grande e leve saia de "chiffon" branco. Um collar de perolas de quatro ou cinco voltas é indispensavel para completar o encanto juvenil do conjunto, a sua nitida elegancia.

* * *

Outro delicioso vestido de baile é uma creação de ALIX em "mousseline" azul e pintas côr de rosa. Saia muito ampla nas costas e terminando com um "volant" plissado.

* * *

Para a praia, um "short" azul marinho, que se usa com uma jaqueta ligada a um capuz e feita de "surah", num "imprimé" xadrez.

Modelo de ROBERT PIGUET.

* * *

Um vestido de lã preta guarnecido de bordado inglez e fita estreita de velludo no decote e nos punhos.

Modelo de VERA BOREA.

* * *

Para fechar o decote dum vestido de passeio, um laço Luis XV, em metal dourado e camurça de côr.

* * *

Um "manteau" de lã "beije", linha direita e simples. Dois grandes bolsos applicados logo abaixo da golla. Vestido de "crêpe" da China, listado e empregado em sentidos oppostos.

Modelo de BALENCIAGA.

* * *

Uma tulipa de metal, para usar na lapella do "tailleur".

* * *

Um "tailleur" de "moire" guarnecido de motivos de linho. "Volants" de organdi branco na saia de baixo e no bolso.

Modelo de JACQUES HEIM.

O "TAILLEUR" ELEGANTE PARA SAHIR DEPOIS DO MEIO DIA.

JAQUETA DE SETIM GROSSO SAIA DE CRÊPE SEM BRILHO, INTEIRA E FINAMENTE PLISSADA.

—(*)—

UM VESTIDO SIMPLES, MAS NÃO BANAL.

—(*)—

## CONSELHOS PRATICOS

### PARA LIMPAR...

... UMA ESCOVA de tartaruga ou de prata, esfregal-a sobre um panno humedecido em alcool.

* * *

... OBJECTOS DE BRONZE, agua de sabão com um pouco de alcool.

* * *

... PORCELLANAS, agua quente, carbonatada. Tratando-se de porcellana com filetes dourados, empregar simplesmente agua pura e morna.

* * *

... OBJECTOS DE MARFIM, agua alcoolizada, pedra pomes fina em summo de limão. Para clarear: um pouco de sal dissolvido em summo de limão ou em agua oxygenada. Polir com uma pelle de camurça.

* * *

... OBJECTOS DE COURO, desengordurar com benzina, usar depois cêra branca para os couros claros e colorida (no tom mais indicado) para os couros escuros.

—(*)—

## CONSELHOS DE BELLEZA

### PARA DISSIMULAR OS DEFEITOS DO PESCOÇO

Uma golla alta e um laço na frente diminuem a excessiva altura do pescoço.

* * *

O decote em ponta, um "plastron" branco, muito estreito, afinam a linha do pescoço e a do busto.

* * *

Um grande laço de tafetá dissimula o pescoço muito magro.



—:*:—

## AS IMAGENS DA MODA

TODAS as mais interessantes imagens da Moda actual se encontram nas paginas brilhantes dos figurinos e revistas de belleza que a AGENCIA SCAFUTO apresenta ás suas clientes de sempre, ás senhoras de S. Paulo inteiro, com a vantagem de preços razoaveis. VOGUE — francez, inglez, americano — FEMINA, L'OFFICIEL, HARPER'S BAZAAR, VOTRE BEAUTE', VOTRE BONHEUR, L'ART ET LA MODE, LE JARDIN DES MODES, MARIE CLAIRE, MODES ET TRAVAUX, LA FEMME CHIC e mil outras publicações reunem-se nas vitrinas da AGENCIA SCAFUTO, rua 3 de dezembro, 29.



—:*:—

# CORRESPONDENCIA DAS LEITORAS

ADINA — Eis a receita promettida no ultimo domingo:

Alcool, 150 grs.; Enxofre, 20 grs.; Agua oxygenada, de 20 volumes, 10 grs.; Ammoniaco, 1 gota.

Applica-se cuidadosamente sobre as espinhas (depois de agitar o vidro) e deixa-se seccar. Essa applicação póde repetir-se duas ou tres vezes por dia, até se obter o mais completo resultado.

E' uma receita simples, como vê, mas de grande efficacia.

FLOR DE MAIO — Póde conservar as luvas durante algum tempo, sendo obrigatorio tiral-as no caso de haver um serviço de "cocktails" ou de chá. Um homem bem educado tira a luva da mão direita para cumprimentar uma senhora. No seu caso, não ha razão para isso. Uma senhora não se levanta para corresponder ao cumprimento dum homem, a não ser que se trate duma pessoa muito mais velha, um personagem official. E as moças não devem dizer aos rapazes que lhes são apresentados "muito prazer em conhecel-o", mas limitar-se a um sorriso amavel, que afaste o constrangimento dum inicio de conversa.

LYRIO PARTIDO — Desta vez a sua explicação foi bastante clara e precisa.

Se está autorizada a deixar de usar oculos, póde fazel-o desde já e começar a applicação de compressas mornas de "agua de rosas", diariamente, durante uns dez minutos. Recommendo-lhe tambem o uso dum bom crême de limpesa, que passará em todo o rosto e, um quarto de hora depois, deverá tirar com um papel absorvente, fazendo em seguida a sua "maquillage".

VERA MARIA — Começo por lhe dar os parabens pela grande elegancia da sua pequena carta. Bom seria que todas as mulheres soubessem, "quizessem" escrever assim, com essa correcção e essa ausencia de palavras inuteis, de expressões nebulosas, de tolas "floritures".

Apesar do seu justo receio duma contrariedade penso que deve procurar saber exactamente quanto pesa. No caso de uma grande desproporção com o que exige a sua altura, consulte um medico de sua confiança antes de começar qualquer regime. Escreva sempre que lhe parecer necessario, na certeza de que terei o maior gosto em lhe mandar as indicações que pedir.

No proximo domingo talvez encontre nesta "Pagina" o modelo para o seu vestido.

M. L. B. E AMIGUINHA — Responderei no proximo domingo.

AVISO A'S LEITORAS — Como todas as respostas são publicadas nesta secção, "Rosemary" pede ás leitoras a gentileza de mandarem sempre as suas cartas com um pseudonymo, além do nome e em vez do endereço particular.

ROSEMARY

—(*)—

"TAILLEUR" DE CREED, MODELO SIMPLES DE GRANDE MODA



UM MODELO DE MADELEINE VIONNET PARA TARDE

"FAILLE" PRETA, GUARNIÇÕES CLARAS.

# PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

## ADVERTENCIA AOS CITRICULTORES

ISALTINO DE MELLO
(Redactor da Pagina Agricola do "Correio Paulistano")

Os resultados colhidos pelos citricultores paulistas, determinaram um grande desenvolvimento nas plantações de pomares.

Succede porém que, ao envez de cultura intensiva, em áreas reduzidas e com o maior cuidado das arvores, para se evitar a propagação das molestias, que as atacam; ao envez d'isso, os citricultores se contentam em extender as suas plantações, em grandes áreas, sem o menor cuidado com os pomares.

Disso resulta o "praguejamento" das culturas que, dentro de poucos annos, terão de ser abandonadas, por improductividade.

E, mais ainda, os fructos actuaes, já se resentem da má qualidade, sendo na sua maior parte, abandonados, como refugos, por não satisfazerem ás exigencias da exportação.

Prepara-se, deste modo, uma lamentavel crise, numa cultura, que se iniciou tão promissora e que, pela incuria dos productores, estará, talvez, condemnada ao anniquillamento.

Sirva de advertencia, a situação da laranja, nos mercados de Londres.

As ultimas noticias accusaram uma baixa alarmante, da laranja brasileira, não somente porque aquelle mercado está em plethora, com carregamentos de diversas procedencias, como ainda porque, os typos brasileiros não são considerados os melhores.

Achamo-nos deante de sérias competições e, será de bom aviso, melhorar os nossos productos, cuidando dos pomares.

Lembremo-nos da licção do café, que, depois de attingir ao apogêo, entrou em crise, desnorteando os cafeicultores, que, em nada previdentes, queriam produzir, produzir muito, não se dando ao trabalho intelligente de selecção de typos.

Resultados: — super-producção de typos inferiores, nenhuma sahida, preços infimos, queima, estagnação e morte de nossa melhor e mais rica fonte de renda.

Que não vá succeder o mesmo com a laranja paulista.

Produzir menos e melhor, será, por certo, a bôa politica agricola commercial.



## Preparo e adubação das covas para as laranjeiras

(Do prof. P. W. CABRAL DE VASCONCELLOS)

O professor P. W. Cabral de Vasconcellos, dá os seguintes conselhos sobre o preparo e adubação das covas para laranjeiras. Estes factores são de grande relevo, tanto no alinhamento perfeito dos pomares, como no desenvolvimento uniforme e completo das laranjeiras, na sua primeira edade.

Escolhidos alinhamentos e respectivas distancias, resta executal-o no terreno e abrir as covas nos lugares indicados.

Isso não se faz, porém, de qualquer fórma. Aberta uma cova, sem certas precauções, jamais se encontrará o seu lugar para exacta collocação da muda, com grave defeito para a perfeição do alinhamento. Obvia-se facilmente, esse inconveniente, tendo-se a precaução de, antes de se iniciar a abertura, determinar com precisão o lugar onde cahirá por occasião da plantação. Com uma regua, simples pedaço de ripa, de um metro e cincoenta centimetros de comprimento, tendo tres entalhos (piques) sendo, um no centro e os outros nos extremos, consegue-se isso. Fixe-se o entalho central á base da estaca (balisa) que serviu no alinhamento, para determinar o lugar da cova e tenha-se a regua estendida no sentido mais proximo ao do nivel do terreno; cravem-se neste, pelo desvão dos entalhos extremos, dois piquetes de madeira serrada ou mesmo, roliça. Convém que esses piquetes sejam de alguma duração, para evitar novo trabalho de alinhamento por occasião das replantas que eventualmente se tenham que fazer.

A seguir, tira-se a balisa e procede-se á abertura da cova, o que commummente é feito a enxadão. As dimensões a serem dadas ás covas serão tanto maiores quanto possiveis. Garantirão melhor tempo na formação da planta quando se utiliza cova ampla. A natureza do terreno tambem influe sobre as medidas. Nos frouxos, porosos ou contendo ainda bastante humus, as covas pódem ser relativamente pequenas. Nos argilosos, compactos, duras, devem ser grandes tanto em largura, como em profundidade. Um bom tamanho médio é o que apresenta 0,m60 x 0,60 de bocca por 0,m50 de profundidade.

Ao serem abertas, a terra de sólo (até mais ou menos 30 cmts. de profundidade), deve ser collocada separada da camada de baixo (sub-sólo). As covas ganham em ficar abertas por certo tempo e tomar alguma chuva. Em terras medianamente ricas, convém dar um pouco de adubos por occasião do enchimento. Uma adubação que satisfará á primeira phase de crescimento da planta, será feita nesse caso, por exemplo, com 30 ks. de esterco de estrebaria, bem curtido e mais 250 grammas de farinha de ossos degelatinados. Esses adubos serão intimamente misturados á terra de sólo, sahida da cova e mais a raspada nas proximidades, tanto quanto dê para encher-la e passar de cerca de 12 centimetros em altura, o nivel do terreno.

A terra do sub-sólo (proveniente das camadas inferiores), da cova, rejeitar-se-á deixando-se á jusante do pontão da sua extracção, caso o terreno tenha alguma declive.

Nos sólos notoriamente pobres, é necessario que se adube mais intensa e completamente se não se quizer que a muda enfeze e leve tres ou quatro annos para se formar. Desejando-se que a laranjeira cresça e produza bem, será necessario que não se a deixe descuidada na sua infancia, nunca mais recuperará vigor. Nesse caso, além de esterco e de farinha de ossos, addicionam-se, por cova, mais 200 grammas de salitre do Chile e 60 grs. de sulphato de potassio.

Enche-se com essa mistura, muito bem feita com a terra, deixando ficar, como dissemos linhas atrás, mais alta que o nivel do terreno. Arrumam-se os bordos conferindo-lhes a fórma caracteristica, isto é, de uma baciazinha, onde se irá collocar a muda.

Assim adubada, encerrará nutrição bastante para chegar até a primavera, occasião em que se irá fazer a segunda.

## A CULTURA DO ARROZ

Para a cultura do arroz, qualquer terreno serve, uma vez que disponha de agua em abundancia.

Ha duas especies de arrozaes, o permanente e os alternados, em que a uma cultura de arroz se segue uma de leguminosa.

O adubo é o superphosphato de cal de 200 a 250 kilos por hectares, ou 275 a 375 kilos de escorias de Thomás, sulphato de potassio de 100 a 150 kilos, sulphato de ammoniaco de 200 a 400.

Todos elles se applicam antes de semear.

## PITANGA DA MATTA

"Stenocalyx spe.", fam. das Myrtaceas.

E' uma arvore bastante alta do Pará, dando fructos eguaes aos da pitangueira do sul do Brasil em dimensões, fórma e paladar, menos azedos, e de côr amarella.

## PITANGA MIUDA

"Aulomyrcia" rubella Berg., fam. das Myrtaceas.

Emprega-se a planta como cerca viva, e seus fructos são muito acidos. Dá em março.

## PRODUCÇÃO DO TRIGO NO BRASIL

A SAFRA RIOGRANDENSE DO SUL ATTINGIU A MAIS DE 11 MIL TONELADAS

CAXAMBU', abril — Do sr. Fernando Costa, Ministro da Agricultura, o Presidente da Republica recebeu o telegramma seguinte:

"Tenho o prazer de communicar a v. exc. que a safra do trigo do Rio Grande do Sul, já vendida, segundo communicação feita por 33 moinhos, atingiu 11.581.273 kilos. Falta a communicação de 17 firmas moageiras.

Por esses dados, temos que a producção da actual colheita excedeu á nossa expectativa, revelando bem as possibilidades dessa cultura no sul do paiz.

## Conselhos de hygiene

### SYNCOPE

Como se deve soccorrer um individuo em estado de syncope, (desmaio, perda de sentidos). O desmaiado deve ser deitado com a cabeça bem baixa, as pernas um pouco erguidas. Espargir agua fria no rosto ou bater ligeiramente nas faces com um panno molhado. Desabotoar as roupas, principalmente no pescoço e no peito para facilitar a respiração.

### INSOMNIA

Para a insomnia deve-se evitar: as causas capazes de difficultar o somno, os excitantes como o café em excesso, o alcool, o fumo e os alimentos de digestão difficil. Evitar o (surmenage) estafa, isto é, as fadigas excessivas. Deitar-se em horas certas, tomando, previamente um banho morno, bem demorado, de 15 a 20 minutos. Banir do pensamento toda a idéa de que resulte preoccupação de espirito

# PECUARIA

## PEDOPOIÉSE

### ALIMENTAÇÃO DOS BEZERROS -- CUIDADOS HYGIENICOS

Pelo DR. L. N. SEGURADO
medico veterinario

Em correspondencia á pediatria, ramo da medicina humana, ha em veterinaria a pedopoiése que trata da criação dos animaes jovens.

Cuidados hygienicos. — Diz-se commummente que os cuidados do bezerro começam com os cuidados da vacca. Causas que contribuem á mortandade dos bezerros nas fazendas:

1) Falta de hygiene.
2) Deficiencia de trato.
3) Maus empregados.
4) Descuido do criador.

Taes causas pódem ser removidas procedendo o criador do seguinte modo:

a) — Inicialmente ter o registo de cobertura das vaccas. Este registo permitte a preparação para esperar o bezerro, de modo que elle possa receber conforto e bom trato. O abrigo para o bezerro deve ser lavado e desinfectado, principalmente se fôr anteriormente occupado por um animal doente.

b) — Maternidades. — As vaccas prenhas devem ter pastos separados e que não fiquem muito distantes da casa da fazenda, afim de facilitar a assistencia, se necessaria. Receberão, assim, um trato especial, mais cuidados, sendo protegidas ao mesmo tempo contra accidentes. O pasto das vaccas em gestação deve ser o mais plano possivel, de bôa forragem e com bôa aguada.

As vaccas prenhas, tornando-se pesadonas, nem sempre pódem evitar os accidentes, causadores muitas vezes do aborto esporadico. Esta molestia póde causar em geral perda do leite, perdendo bezerro e morte da vacca, ás vezes, por retenção de secundinas; o aborto é uma porta aberta para novas doenças.

**Cuidados com o recem-nascido** — O primeiro cuidado a ser dispensado ao bezerro, no momento de nascer, consiste na inspecção das cavidades naturaes. Se o animal não respira applica-se-lhe uma palha no nariz para fazer cocegas e provocar o espirro. Se o bezerro é mole, deve-se deixal-o descansar.

Póde-se fazer-lhe ligeiras fricções. Se fazer-lhe ligeiras fricções a vacca deve enxugal-o; se não o fizer, o criador mandará passar-lhe um panno limpo, afim de eliminar e seccar o bezerro do liquido amniotico. Quanto ao umbigo, deve ser lavada a região com agua boricada (1-2, 5 °|°); amarrar o cordão mais ou menos 3 centimetros abaixo do anel umbelical e cortal-o. Pincellar com tintura de iodo a 5 °|°. Este tratamento deve ser repetido no 2.° e 3.° dias.

Não se deve deixar dar bicheira. O umbigo é caminho para entrada de germes. No mesmo dia do nascimento deve-se applicar uma injecção de 2 cc. de vaccina contra o curso branco (as fabricadas pelo Instituto Biologico são as melhores); 10 dias depois será applicada outra injecção.

**Alimentação** — O aleitamento póde ser natural e artificial.

a) — Da raça — O aleitamento artificial é praticavel nas raças leiteiras.

b) — Do fim a que se destinam os bezerros. Os destinados á reproducção devem ser aleitados artificialmente.

c) — De condições de ordem economica. Alguns criadores os vendem por baixo preço, só explorando o leite.

**Aleitamento natural** — As vantagens deste methodo sobre o artificial residem no facto de ser menos trabalhoso não exigindo a presença de um technico. E' o processo aconselhado em se tratando do systema de criação extensiva.

Entretanto apresenta inconvenientes:

a) — Não se póde controllar a quantidade de leite que o bezerro bebe.

b) — O bezerro sendo um ruminante, possue quatro reservatorios gastricos: rumen, reticulo, folhoso e coagulador, dos quaes só este ultimo funcciona durante o periodo de aleitamento. A capacidade do coagulador é pequena — de 500 a 750 grs.

No aleitamento natural o bezerro póde mammar demais e o excesso de leite passa para os intestinos, sem soffrer a diggestão estomacal o que póde occasionar diarrhéas fataes.

c) — Se a vacca tem pouco leite, vamos ter um bezerro fraco.

**Aleitamento artificial** — Afim de que este methodo seja coroado de exito, surge, como já ficou dito atrás, que o criador disponha de uma bôa raça leiteira e de um technico, sem o que a tentativa deste methodo redundaria geralmente um fracasso.

Uma vez nascido o bezerro, deve-se mantel-o afastado da vacca e então submettel-o a todos os cuidados hygienicos já expostos. Feito isto, deixa-se-o descansar 12 a 18 horas, depois do que então receberá a primeira quantidade de colostrum que deve ser dado ainda quente e numa quantidade diaria egual a 1|8 do peso do seu corpo. Mas, como a capacidade do coagulador não excede normalmente, de 800 cc., deve-se dividir a quantidade de colostrum em varias porções que serão administradas com certos intervallos. Assim, para um bezerro de 32 kgs., pódem-se dar 4 kgs. de colostrum por dia, sendo esta quantidade administrada em 5 rações de 800 grs. cada uma. O effeito do colostrum é expulsar o meconio devido ás suas propriedades laxativas, além de outras immunizantes.

Ha casos em que o criador necessita ordenhar a vacca antes do parto, para se evitar uma congestão do ubere; neste caso, então, substitue-se o colostrum por um purgativo como o oleo de ricino ou maná. O maná é geralmente evitado por causa do seu preço elevado.

Para se observar se o funccionamento do apparelho diggestivo é normal, necessita-se verificar o meconio: sua quantidade, consistencia, se é de côr amarella-carregada e se possue um ligeiro cheiro de escatol. Se fôr entremeado de coagulos, principalmente quando o animal recebe as primeiras porções de leite, indica que ha falta de diggestão, fermentação, e suas consequencias fataes. Conjuntamente com este exame, deve-se continuar o tratamento do umbigo. Após 9 dias o animal já recebe as primeiras rações de leite integral que são calculadas á razão de 1|7 do seu peso e divididas em diversas rações diarias. Para que se possa calcular a quantidade de leite a administrar-se far-se-á a pesagem duas vezes por semana, se o bezerro tiver um desenvolvimento rapido apreciavel. No 1.° mez o leite deverá ser integral. No 2.° mez, havendo leite desnatado, póde ser elle addicionado aos poucos, até ser a ração egual a uma parte de desnatado e outra de leite puro. No 3.° mez um terço de leite puro e o resto desnatado; dahi por deante só desnatado. A falta de gordura será preenchida, administrando-se pequena quantidade de farinha de bôa qualidade (de mandioca, farello de trigo fino e fubá) na proporção de 0.25 por 500 grs. de leite puro substituido. O leite deverá ser administrado morno. O leite póde ser dado no balde ou em mammadeira. Em se tratando do balde para acostumar o bezerro, dá-se-lhe o dedo bem lavado para chupar e aos poucos elle é conduzido ao balde. A mammadeira é collocada em supporte. Este ultimo processo traz a vantagem de ser o leite deglutido em menor quantidade, coagulando-se mais perfeitamente. No balde os bezerros vorazes pódem beber de uma só vez. Quaesquer que sejam os bebedouros, exigem cuidados de limpeza; os bicos das mammadeiras devem ser lavados e collocados em formalina para evitar a fermentação do leite.

Durante o primeiro mez não se prende o bezerro onde haja agua; a que vem no leite já lhe é sufficiente.

Da 15.ª semana em deante póde-se dar ao animal chá de feno, que se prepara com feno de alfafa de primeira qualidade; 1 kilo para 15 a 20 litros de agua. Na 17.ª semana começa o bezerro a receber o pheno e deve então beber agua; além disso ha necessidade de sal na alimentação. Este é dado na proporção de 20 grs. para cada 20 kgs. de farinha.

A desmamma póde ser feita quando o animal attingir o 6.° mez de edade.

Vantagens da alimentação artificial:

a) — Permitte a ordenha das vaccas em melhores condições de trabalho e de hygiene.

b) — Permitte regular a quantidade de leite para cada bezerro, de accôrdo com o seu desenvolvimento e edade.

c) — Previne molestias contagiosas.

d) — Evita diarrhéas etc.

e) — Permitte melhor aproveitamento do leite desnatado.

f) — Facilita a desmamma.

## NOTAS SOBRE A CULTURA DOS EUCALYPTUS

O Eucalypto é um genero da familia das Myrtaceas, tribu das Leptospermeas, que encerra cerca de duzentas especies e variedades.

Estas são na sua grande maioria originarias da Australia, onde constituem as mais densas e vastas florestas e vegetam hoje em regiões afastadas de seu habitat natural em condições satisfactorias, em virtude da sua facil adaptação climaterica.

São plantas que em geral attingem grandes alturas, encontrando-se, todavia, algumas especies de porte mediano e arbustivas.

CLIMA — Os Eucalyptos prosperam em condições de clima muito diversas, variando as exigencias das differentes especies desse genero. Algumas supportam bem a seccura e os prolongados calores da Australia Central e do norte da Africa, outras o clima humido e frio da Escocia.

SOLO — Os Eucalyptos são pouco exigentes quanto á fertilidade do sólo, mas isto não indica que elles não prefiram as bôas terras. Em regra geral, os eucalyptos medram satisfactoriamente em terrenos profundos e permeaveis, constatando a experiencia que se deve evitar a sua cultura em sólos poucos profundos, sub-sólos impermeaveis, ou que assentem sobre rochas.

Não se deve preferir arbitrariamente esta ou aquella especie de eucalyptos; cada especie tem sua exigencia particular, necessitando por isso terrenos e regiões que lhe sejam adequados. Especies ha que vegetam em condições normaes em terrenos humidos e alagadiços e outras em terras seccas e arenosas.

Para as differentes terras são aconselhaveis as seguintes especies:

TERRAS SECCAS — Eucalyptos: polyanthema, longifolia, paniculata, etc..

TERRAS HUMIDAS — Eucalyptos: rostrata, tereticornis, robusta.

TERRAS DE SUB-SOLO HUMIDO — Eucalyptos: rostrata, tereticornis, globulos, citriodora, pipularis, robusta, etc..

TERRAS ALAGADIÇAS — Eucalyptos: robusta, rudis e botryoides.

TERRAS DE BEIRA-MAR — Eucalyptos: robusta, botryoides, globulus, etc..

TERRAS ARENOSAS — Eucaliptos: paniculata, trabuti, rudis, etc.

TERRAS POBRES — Eucalyptos: longifolia, tereticornis, rostrata, gigantea, etc.

TERRAS RICAS — Eucalyptos: calophylla, saligna, ficifolia, etc.

TERRAS MONTANHOSAS — Eucalyptos: capitellata, polianthema, tericornis e gigantea.

PARA QUEBRA-VENTO — Eucalyptos: botryoides, robusta, tereticornis e gigantea.

PARA SOMBRA — Eucalyptos: robusta, botryoides, paniculata, etc..

Para fins industriaes são indicadas as seguintes especies:

CONSTRUCÇÕES CIVIS — Eucalyptos: globulus, longifolia, acmenioides, capitellata, macrorrhyncha, maculata, gigantea, piperita, robusta, rostrata, saligna, citriodora, pilularis, etc..

LENHA — Eucalyptos: botryoides, globulos, longifolia, rostrata, tereticornis, macrorrhyncha, paniculata e polyanthema.

MARCENARIA — Eucalyptos: rostrata, globulos, tereticornis, bortyoides, longifolia, saligna, citriodora e maculata.

POSTES — Eucalyptos: botryoides, globulus, paniculata, rostrata, saligna, tereticornis, citriodora e pilularis.

CERCAS — Eucalyptos: botryoides, eximia, globulos, longifolia, gigantea, robusta, rostrata, calophylla.

SEMENTEIRA — A reproducção dos eucalyptos faz-se por sementes. Devem ser semeadas em alfôbres (canteiros) de maio a outubro. Qualquer terra não muito argillosa presta-se á sementeira, preferindo-se uma em cuja composição entrem duas partes de terra vegetal e uma de areia. Antes de se proceder á semeadura, convem regar abundantemente os alfôbres para deste modo se evitarem as regas antes da dos Eucalyptos faz-se por sementes. devem ser ligeiramente cobertas com terra pulverizada por peneiração ou com areia. Empregam-se 50 grammas de semente para cada metro quadrado de superficie, devendo um kilo produzir aproximadamente, no minimo, ... 30.000 pés.

TRANSPLANTAÇÃO — Esta operação deve ser feita dois mezes após a semeadura. Os Eucalyptos serão mudados para caixões de madeira com as seguintes dimensões, geralmente usadas: om,60x0m, 10x0m,60, comportando cada caixote 100 mudas, ou para cestos, balaios, vasos, latas, etc..

Depois da transplantação convém abrigar as mudas de modo a evitar a radiação de bosques etc.. Um a dois mezes depois desta operação, proceder-se-á á plantação definitiva.

PLANTAÇÃO DEFINITIVA — Esta operação será executada quando as mudas attingirem a altura minima de 25 e 50 centimetros. Além dessa altura não é aconselhavel a plantação. Os dias chuvosos são os mais propicios.

O emprego de tutores, ou estacas, deve ser abolido porque com esta pratica as plantas crescem desproporcionalmente em altura com prejuizo da resistencia do tronco.

PREPARO DO TERRENO — Desde que o terreno permitta, convém que nelle se faça uma lavragem antes da plantação definitiva, compreendendo nesta operação a gradagem e, si possivel, o emprego do rolo. Quando o terreno pela sua disposição natural não permittir a lavragem, procede-se logo á abertura das covas que devem ter 50 centimetros ao cubo. Na abertura das covas e necessario que a terra do solo seja separada da do subsolo, devendo aquella ficar no fundo da cova e, com esta, completar-será o seu enchimento.

PROCESSO DE ALINHAMENTO — O mais empregado é o de linhas parallelas com o espaçamento de 2m,50, podendo-se tambem usar o alinhamento em quadras, em quinconcio.

CUIDADOS SUBSEQUENTES — As plantações de eucalyptos, nos primeiros annos, demandam cuidados especiaes. O terreno deve ser conservado isento de vegetação damninha. Além da limpeza por occasião do preparo do terreno, mais quatro carpas são exigidas no primeiro anno, nos mezes de janeiro-abril, uma no fim da secca, em agosto-setembro e a quarta ao completar a plantação um anno de edade. No segundo anno, tres carpas, ou mesmo duas, são sufficientes; no terceiro uma carpa e uma limpeza a foice e subsequentemente simples roçadas a foice até o quarto anno. As podas ligeiras são tambem uteis nos primeiros annos, afim de evitar a ramificação baixa com prejuizo do desenvolvimento que esta tome, é indicada uma cultura intercalar, como a de milho, feijão, mandioca, batata doce, etc., que muito contribuirá para quando existem ramos seccos e caplantação e cultura dos eucalyptos.

DESBASTES — De um modo geral, o primeiro desbaste dos eucalyptos deve ser feito no quinto anno. A occasião propicia para esta operação será quando existem ramos seccos e cahidos por debaixo da fronde das arvores do massiço. Nesse primeiro desbaste, a madeira é aproveitavel para estacaria, postes e lenha.

INIMIGOS DOS EUCALYPTOS — Dos differentes inimigos dos eucalyptos o mais pernicioso é a formiga sau'va. Sem a sua extincção, é impossivel a sua cultura. O cupim ataca tambem os eucalyptos, porém a sua acção é isolada e não acarreta maleficios á cultura. Quando novos, são atacados algumas vezes por um "finfus" (cogumelo), que é facilmente destruido, sendo bastante para isso o emprego da areia fina ligeiramente aquecida. Outros parasitas infestam os eucalyptos, a maior parte dos quaes não existe entre nós.

CUSTO DAS PLANTAÇÕES — Em plantações regulares, o preço por pé de eucalypto até á sua plantação definitivo é de 130 réis, e de mais 100 réis desta data até o 4.° anno de edade, em que são dispensados os cuidados culturaes.

RENDIMENTO — Os eucalyptos podem ser cortados para dormentes dos 12 para os 15 annos, calculando-se a producção de um dormente por anno de edade da arvore a partir dessa edade. Para lenha podem ser cortados depois de seis annos, edade em que, em média, tres eucalyptos produzem um metro cubico de lenha. Aos dez annos cada arvore fornece um metro cubico de lenha, no minimo.

De accordo com os resultados das experiencias feitas entre nós, devemos hoje recommendar as seguintes especies: Eucalyptos — tereticornis, botroyides, longifolia, rostrata, citriodora, robusta, trabuti e polyanthema.



## CULTURA DO ARROZ

Das duas qualidades de arroz, branco e vermelho, que o pequeno lavrador tem ao seu dispôr para cultivar, deve elle preferir a primeira, e desta escolher a variedade que mais consumo tem no mercado da sua região ou Estado.

Assim, no Norte planta-se muito o arroz Carolina, e assim tambem no Sul, e no Rio Grande do Sul o arroz Paraguay e o arroz branco, da terra; mas no Centro do Brasil prefere-se o catête dourado, o agulha, o pacholinha, o japonez e o de Iguape. Desta variedade, é o arroz dourado que mais se cultiva no planalto de São Paulo no humido ou no secco, e sempre com bons resultados. Escolha, pois, o agricultor uma das variedades de arroz branco cultivadas na sua terra e plante.

Plante de preferencia nos terrenos de varzea e das margens dos rios, ribeiros ou lagoas, ou em pantanos disseccados, que não sejam, porém, sujeitos á enchentes durante o periodo vegetativo da plantação. Na falta desses terrenos baixos, dessa terra molhada ou humida, pode-se, entretanto, plantar tambem o arroz em terra secca, mesmo nas costas e cabeças dos montes, sobretudo sendo a terra barrenta. E isto é tanto verdade, que a pequena lavoura do interior do nosso paiz tem o habito de plantar o arroz em carreiras nas ruas do milharal e do cannavial, onde elle produz muito bem e augmenta os lucros do lavrador. Deve-se observar, não obstante, que o arroz plantado no secco ou no morro carrega e produz menos do que o arroz cultivado nas baixadas ou no molhado.

O arroz, porém, sem se saber bem por que, não gosta muito de terreno arado, de sorte que para elle, se tiver de se arar o terreno, deve-se fazel-o no outomno, para que a terra tenha tempo de acamar.

Entretanto, se se plantar em terra secca, é preciso que uma estação chuvosa o ajude, senão só dá palha.

Planta-se geralmente, no Sul, de agosto até novembro e mesmo até meados de dezembro, se as chuvas se retardam; e, no Norte, de janeiro a março.

Se se plantar em pantano, é preciso pol-o ahi já grelado, para o que se deposita de molho na agua em um sacco, bota-se no dia seguinte em uma gamela, que se abafa bem com um panno, e ahi se deixa esquentar e grelar espontaneamente.

A semente deve ser bem escolhida; assim, não se devem plantar sementes de arroz, cujo alqueire de 50 litros pése menos de 32 kilos ou 640 grammas por litro. Para um alqueire de terras são necessarios mais ou menos 20 litros de arroz para a sementeira.

Faz-se a plantação, abrindo covinhas a granel, á ponta de enxada, distantes entre si palmo e meio em todos os sentidos, e dentro de cada uma dellas põe-se uma pequena pitada de sementes de arroz em casca, isto é, quanto agarre rapidamente o dedo pollegar e o indicador (6 au 8 grãos).

E' habito, em certos lugares, no Brasil, plantar no arrozal carreiras de milho pipóca, melancia e amendoim.

As falhas do arrozal serão preenchidas por mudas tiradas das touças pegadas, duas ou tres por cova, o que se fará logo depois de uma boa chuva, quando as plantinhas tiverem meio palmo de altura.

Alguns agricultores plantam de viveiro, transplantando as mudas, mas este systema, além de caro, falha muito, embora dê bôa colheita.

O arroz requer cerca de 5 mezes ou 23 semanas para dar a sua colheita, de sorte que, plantado de setembro a novembro, está quasi todo prompto para ser colhido em março ou abril. Durante este tempo, exige estar sempre limpo e, por isso, deve levar umas 3 capinas até crescer e abafar o terreno.

Colhe-se o arroz depois de bem maduro, quando as espigas se tornam amarellas e se curvam para o chão. Deve-se notar, entretanto, que o arroz raras vezes amadurece por egual, o que não permitte ser colhido de uma só vez, e por isso é preciso certas vezes, não sempre, proceder a colheitas parciaes, duas pelo menos, sempre que se verificar porção madura.

## COMBATE AS DOENÇAS DAS BATATINHAS

Na verdade temos entre nós muitos cultivadores que ainda não conhecem estas doenças. Em primeiro lugar temos que notificar que o tuberculo fusiforme se encontra nas variedades commerciaes, occasionando na colheita, uma reducção de 30 a 50 por cento sobre o total produzido.

Além dessa reducção, os tuberculos "fusiformes" não são acceitos como mercadoria de primeira classe e, por conseguinte, este typo de mosaico causa mais prejuizo ao commercio da batata do que o typo do mosaico moderado.

O mal reconhecido pelos productores com "raia" produz riscas, manchas, queimaduras; torna quebradiças as folhas, occasionando a queda e a morte prematura das mesmas, mas não produz o salpicado de pintas. Na época da infecção, esses symptomas pódem apparecer numa certa parte da plantação e algumas vezes infectam as folhas sómente de um lado; porem, á medida que avança a estação outros pontos da plantação pódem apresentar esse symptoma. Os talos infectados e os peciolos tornam-se excessivamente quebradiços causando, dessa maneira, a quéda das folhas ou fazendo-as permanecer penduradas pela base do peciolo. Os tuberculos que apanham a enfermidade quando ainda tenros se conservam sempre pequenos. As plantas da segunda geração são enfezadas, com as folhas enroladas e geralmente morrem antes da formação dos tuberculos.

O enfezamento encrespado occasiona pronunciado enfezamento, rigidez do talo, aspereza rugosidade, as folhas, um tanto enroladas, tornam-se quebradiças, queimadas e a folhagem morre prematuramente. As plantas atacadas por esse mal produzem tuberculos pequenos, "fusiformes", nodosos, e frequentemente rachados. Estes symptomas provam que esta enfermidade póde ser o resultado do enxerto de tuberculos "fusiformes" com os atacados pelo mosaico.

A causa dessas molestias ainda não foi estabelecida. Descobriu-se que o elemento transmissor do mal, circula no sumo das plantas enfermas. Plantas isentas de molestias têm sido infectadas do mesmo mal enxertando-se talos atacados em talos sãos, enxertando-se tuberculos infectados em tuberculos sãos, esfregando-se nas folhas da planta sã o sumo das plantas infectadas, e transferindo-se para uma planta sã os piolhos de uma planta enferma.

A' vista do facto dessas molestias poderem ser transmittidas das plantas infectadas para as plantas sãs, torna-se evidente que isso não é resultado das más condições do solo, da fertilidade, excessiva ou falta de fertilidade, de chuvas abundantes, seccas, calor ou outras condições semelhantes.

## Desinfecção de sementes

QUALQUER agricultor não deve esquecer que a desinfecção das sementes, é a base do successo das culturas. Para isso vamos aqui transcrever um trabalho da Revista Agronomica:

O expurgo dos grãos de cereaes ou de leguminosas faz-se com calor e fumigação de gaz cianidrico, chloropicrima e sulfureto de carbono.

Este ultimo producto é, por varias circumstancias, preferido, posto que não seja o mais energico.

Para expurgar pequenas quantidades um barril de 1|5 é muito apropriado. Ha tambem caixas das quaes já publicamos um modelo.

A dóse a empregar é de 50 grs. para cada hectolitro de grão.

Para um barril de 1|5 bastam 55 grammas.

Passado um dia e meio, 36 horas, está o grão expurgado.

Esta é a norma, mas em se tratando de grãos destinados a alimentação uma maior quantidade de sulfureto pode ser recommendada e é mesmo preferivel.

Quando se trata de grãos destinados á semeadura, o caso torna-se mais delicado. Um excesso de insecticida basta para prejudicar as faculdades germinativas da semente.

Quaes serão, para este caso as dóses rigorosamente indicadas?

O estudo unico realizado entre nós a tal proposito é o do dr. Werner Hoffmann, da Escola de Agronomia de Porto Alegre e inserto na Egatea.

Deante da diminuta percentagem de plantas nascidas de sementes tratadas pelo sulfureto, aquelle professor resolveu fazer experiencias.

Do estudo empreendido, aquelle profissional chegou ás seguintes conclusões:

1.° — Os tratamentos de sementes com o sulfureto de carbono segundo as quantidades usadas na Europa Central, pode originar, sob certas condições, prejuizos muito elevados.

2.° — Sementes com glumas soffrem menos com o tratamento do que as sementes sem glumas.

3.° — O prejuizo é observado no enfraquecimento ou morte do ponto vegetativo do caulicolo no embryão".

As quantidades usadas na Europa Central, a que se refere o autor do estudo, são as sementes:

Para um vol. de 10 litros — 10 c.c. de sulfureto. Para um vol. de 100 litros — 50 c.c. de sulfureto. Para um vol. de 1.000 litros — 250 c.c. de sulfureto.

Isto durante 24 horas.

E' este o processo usado entre nós, variando o tempo de 24 a 36 horas.

O autor do estudo suppõe que o clima do Brasil, mais quente e mais humido, tenha um effeito especial sobre as sementes e seu tratamento.

Chegou a este resultado, verificando que as sementes tratadas em vasos humidos apresentavam uma notavel percentagem de grãos imprestaveis para a reproducção. Cremos que emquanto não se determinar com maior precisão as dóses a serem empregadas, convem as sementes com pequenas quantidades de sulfureto (50 c.c. para 100 litros) e somente durante tres horas, embora tenha de repetir a operação.

## CRIAÇÃO DE MARRECOS

Existem raças para ovos, para carne e mistas, sendo as mais populares, a Pekim para carne e os Corredores Indianos para ovos.

Menos populares, são os Rouen mistos. Entre os Pekim, existem linhagens que chegam a pôr 100 ovos por anno, podendo assim, merecer a classificação de mistos.

Os corredores indianos são quasi exclusivamente para ovos, pois o seu peso é pequeno e não compensa crial-os para carne. Mas com processos mais racionaes de alimentação e de engorda póde-se obter animaes de tres mezes, bem apreciaveis.

A não ser que se crie em grande escala, especialmente para carne e com mercado certo e compensador, é conveniente sempre terem-se em vista as duas utilidades.

Quanto á resistencia e adaptação ao meio, não ha differença notavel.

E' conveniente escolher-se um local arenoso, secco e proximo a um corrego natural ou agua corrente que possa atravessar os cercados.

Isto para as grandes criações e para os lotes reproductores. Para criações pequenas basta um poço e marrecos precoces de tres mezes para o mercado, criam-se hoje até em secco, isto é, sem agua para os banhos.

Os abrigos devem ser em lugar mais elevado e secco das proximidades da agua. Dispensam os poleiros. Poderão ter um correr de ninhos ao nivel do chão, apesar de muitas marrecas deixarem os ovos em qualquer lugar. Por isto o chão deve ser cimentado, mas sempre coberto de palha ou outra cama macia para não se quebrarem os ovos.

A área do abrigo para adultos deve ser calculada na base de tres aves por metro quadrado e o abrigo coberto com uma só agua, póde ser muito mais baixo, tendo um metro e quarenta na frente, com uma largura no maximo de quatro metros. A parte alta deve ficar virada para o nascente e só fechada com téla. Os demais lados fechados com taboas ou tijollos.

Calculemos uma installação para 100 marrecos:

| | |
|---|---|
| Comprimento .. .. .. .. .. | 1m. |
| Largura .. .. .. .. .. .. .. | 4m. |
| Altura na frente .. .. .. .. | 2m.40 |
| Altura atrás .. .. .. .. .. .. | 1m.20 |
| Ninhos (larg. 30 e fund. 45) . | 20 |
| Comedouro de coxo baixo . . | 2m. |
| Cercados de 30 por .. .. .. | 17m.2 |

As cercas para marrecos basta terem só 60 centimetros de altura.

# CHRONICA HOMEOPATHICA

(Collaboração Semanal do DR. ALFREDO DI VERNIERI)

Numa de nossas ultimas collaborações, fizemos referencias ao estudo incessante que os homeopathas dedicam aos seus remedios, pesquizando novos symptomas e melhorando outros de substancias já conhecidas e registadas em nossa Materia Medica.

Entretanto, apesar de se poder considerar enorme o nosso arsenal de remedios, novas substancias vêm sendo estudadas e, desta fórma, cada vez mais variados se tornam os nossos recursos therapeuticos; cada revista que apparece, cada congresso que se reune, num afan digno do nosso seculo de progresso e actividade, são apresentados novos trabalhos, novas pesquisas tendentes, como dissemos, a engrandecer o arsenal therapeutico hahnemanniano, augmentando-lhe o poder de curar sem nos afastarmos uma linha siquer dos ensinamentos fundamentaes dictados pelo creador da verdadeira homeopathia, o sabio authentico, Samuel Hahnemann.

Hoje é uma planta cujos estudos pharmaco-dynamicos foram feitos e inscriptos de maneira definitiva em nossa Materia Medica; amanhã é um novo metal da mesma fórma aggregado á homeopathia, depois uma nova substancia biologica e assim por deante os homeopathas não cessam em continuar com esses estudos, fazendo novas acquisições e não podia cessar, pois isso significaria o empobrecimento, a destruição da nossa Doutrina Medica. Acerca, mesmo, desses novos estudos, vamos referir aos nossos queridos leitores um caso clinico que optimamente foi solucionado com o emprego de um novo remedio ou melhor, uma vaccina colhida, preparada, dynamizada e applicada de accôrdo com os preceitos hahnemannianos.

Trata-se de uma nova substancia, ou melhor, de uma vaccina conhecida pelo nome de "Marmoreck", e procurando evidenciar o seu maravilhoso resultados, vamos dar a palavra a um doente que delle fez uso por prescripção de um nosso collega, respeitando a singeleza de suas expressões.

"Faz uns 35 annos que conheço e uso a homeopathia. Sou ainda do tempo do dr. Magalhães Castro, e senti muito quando elle abandonou São Paulo para ir morar em Santos. Foi para mim uma grande perda. Tornei-me então, cliente do dr. Alberto Seabra, até que este falleceu, ha uns cinco annos. Agora, felizmente, a pessôa ficando doente, não precisa preoccupar-se, pois ha tantos medicos homeopathas! E antigamente eram apenas dois ou tres, que a gente nem sempre conseguia consultar. Estou agora perto dos 70, e se não fosse a homeopathia, nem teria chegado a esta edade por causa da minha bronchite. Mas era uma coisa fantastica, coisa incrivel. Imaginem só, que nestes quatro annos eu poderia encher uma ou duas "pipas" daquellas de vinho com o escarro que expectorava. Fiquei mais de dois annos com um só medico, que realmente fez tudo para mim; tomava religiosamente os medicamentos delle, porém sem resultado. Dei um pulo para a allopathia, que tambem não conseguiu nada commigo. Arrependido, voltei á homeopathia; fui procurar outro medico, depois mais um. Sempre tive a certeza de que ficaria curado, mas era para desesperar. Certo dia, estando ausente o meu medico, entrei no consultorio de um collega delle, que me recebeu muito attenciosamente. Examinou, indagou e fez a receita. Olhei; todos aquelles medicamentos já tinha tomado. O medico redigiu outra receita; tambem estes medicamentos já tinham sidos tomados por mim. Procurou na Materia Medica Homeopathica não haveria muitos medicamentos indicados na bronchite que eu não tivesse tomado em varias dynamizações. Paciencia... O medico fez mais uma receita, na qual, da mesma fórma, encontrei todos os meus conhecidos de antes. Imagine-se a situação do medico que me fez francamente pena. "Vamos esclarecer o seu caso"; o sr. tome uma dóse de Marmoreck da millesima, uns 10 globulos. Para mim foi uma novidade; fiquei, porém, com duvida: Seria só isto doutor? Será possivel que estes 10 globulos ainda possam fazer alguma coisa depois de tanta coisa que foi quasi o meu alimento, durante tantos annos? E' o que eu posso dizer-lhe; tome, e volte depois de 15 dias, quero vêr o que acontece. Tomei, cheio de scepticismo, que pouco depois se transformou em pavor; veio uma reacção que nunca tinha experimentado antes. Quasi morri; já pensei em mandar chamar o padre. Comecei a expectorar com tanta violencia que quasi não aguentava mais. Acalmei-me e senti pela primeira vez um allivio. Resolvi enganar o meu medico; em vez de voltar á consulta depois de 15 dias, fui repetir a primeira prescripção, na qual criei confiança. Outra vez fiquei com o accesso medonho de tosse que acabou em expectoração abundante; porém, agora já fiquei menos assustado, já porque a reacção não era tão repentina e violenta. Ao todo tomei 4 vezes a mesma coisa, sem recorrer ao medico, e só hoje fui confessar-lhe o que fiz. Elle ficou, naturalmente, satisfeito, talvez ainda mais que eu mesmo, receitou mais alguns medicamentos para terminar a cura, como elle disse, porém eu me sinto agora tão bem que nem sei se vou tomal-os. Se tomar, será só para agradal-o!...".



# REUNIU-SE O ROTARY CLUBE DE SÃO PAULO

## O SR. PAULO AYRES FOI ELEITO PRIMEIRO VICE-PRESIDENTE DA AGREMIAÇÃO — ASSUMPTOS VENTILADOS NO ALMOÇO REALIZADO NO HOTEL TERMINUS

O Rotary Clube de São Paulo realizou ante-hontem, no Hotel Terminus, a sua habitual reunião-almoço, com o comparecimento de grande numero de socios, rotaryanos de outros clubes e convidados.

A sessão foi aberta pelo presidente Herminio Gomes Moreira, que deu a palavra ao chefe do protocollo, para as habituaes apresentações.

Novamente, com a palavra, o presidente communica que se tem verificado grande augmento do quadro social, pelo que se congratula com os companheiros. A seguir, dá posse a dois novos rotaryanos, srs.: Juvenal Ricardo Meyer e Adalberto Bueno Neto que, recebendo as insignias do Rotary, foram, tambem, saudados pela casa.

O sr. Herminio Moreira annuncia, então, que se iria verificar a eleição para o cargo de 1.º vice-presidente, vago com a renuncia do sr. Nagib José de Barros, por ter sido este eleito governador do Districto 28. Foram distribuidas as cedulas, para a citada eleição, cujo resultado, annunciado momentos depois pelo presidente, consistiu na eleição do rotaryano Paulo Ayres. O novo director foi calorosamente applaudido pelos seus companheiros.

O sr. Eurico Branco Ribeiro, secretario, lê, depois, uma carta do sr. José Soares de Almeida Porto, enviada de Funchal, na qual o missivista communica aos companheiros de São Paulo sua presença á reunião rotarya continental, realizada naquella cidade portugueza, e que, durante a qual foi saudado o Rotary Clube de São Paulo, bem como os demais Rotary Clubes Brasileiros, tendo s. s. agradecido, em nome dos seus compatriotas.

A reunião do dia foi dedicada ao Estado do Rio Grande do Norte e sobre o qual falou o sr. J. M. Cabello Campos, historiando, com muita propriedade, o momento social-economico e politico daquella unidade da Federação, tecendo um panegyrico ao homem do nordeste brasileiro, cujas qualidades enalteceu. Foi muito applaudida a palestra do orador.

O sr. Paulo Ayres, em seguida, agradeceu a sua escolha, compromettendo-se a honrar o posto que os companheiros lhe confiavam na direcção do Rotary Clube de São Paulo.

O sr. Herminio Teixeira, do Rotary de Petropolis, fala agradecendo a acolhida que teve em São Paulo, appelando desde já, aos presentes, para comparecerem á Conferencia Districtal, que se realizará naquella cidade, em abril de 1940.

O sr. Nagib José de Barros communica sua proxima partida para os Estados Unidos, no proximo dia 23, motivo por que apresenta suas despedidas aos companheiros paulistas, ficando á disposição de todos, naquelle paiz, onde participará da Convenção International de Cleveland, empossando-se, tambem, no cargo de governador do Districto 28.

Em seguida, o sr. Nagib José de Barros agradece as referencias feitas, pela imprensa, á sua recente e honrosa investidura.

O orador é muito cumprimentado, encerrando-se a reunião-almoço, que decorreu em ambiente cordial.



# ACCIDENTES DE VEHICULOS

## MEDIDAS PREVENTIVAS BASEADAS NA ESTATISTICA DE 1938

(Communicado do Serviço de Estatistica Policial do Estado de S. Paulo)

"Com este communicado, o Serviço de Estatistica Policial do Estado encerra a divulgação dos dados referentes aos accidentes de vehiculos do anno passado, nesta capital, frisando, uma vez mais, a necessidade de certas medidas de caracter preventivo, que sobresáem naturalmente desses proprios dados estatisticos.

E' bem verdade que as informações sobre os acontecimentos dessa especie occorridos em um periodo apenas de doze mezes, mórmente quando giram, como succede com esta estatistica de 1938, em torno de um total relativamente pequeno, não autorizam conclusões positivas. E' difficil, por exemplo, avaliar do grau de influencia do abuso do alcool-bebida nos accidentes de vehiculos, da edade que predomina entre os autores responsaveis, da relação existente entre os seus antecedentes e os accidentes de que foram culpados, da menor ou maior noção de responsabilidade que o casamento dá aos individuos, da causa do excesso de velocidade, etc.

Não importa saber, por emquanto, se o abuso da velocidade nasce de um estado morbido. A sua causa, ou causas, é de nenhuma importancia deante de seus effeitos. Sobre aquellas dependencias, ainda, do factor "tempo" para falar com segurança, mas as providencias que os calamitosos effeitos da velocidade excessiva exigem não podem evidentemente esperar um periodo estatistico de pelo menos cinco annos...

Dos nossos communicados, divulgados com o objectivo exclusivo de facilitar a acção das autoridades especializadas em transito, resalta a necessidade de varias providencias immediatas, algumas das quaes já apontadas por nós. Reproduzimos aqui as principaes dellas.

### 1.º — PENAS MAIS RIGOROSAS DO QUE AS ACTUAES

Tal medida é de todo indispensavel. Como sabemos, dos 1.863 casos de accidentes de 1938, na capital paulista, resultaram 2.298 victimas, das quaes soffreram ferimentos leves 1.214, e graves 987, havendo 97 mortes. Deante de um resultado desses impõe-se, não ha duvida, o maior rigor nas penas presentemente em vigor. Senão vejamos:

Para aquelle total de 1.863 casos houve 1.238 autores responsaveis, dos quaes 1.074 o foram por imprudencia, destacando-se os casos por excesso de velocidade, cujos autores sommam 490, quasi 40 por cento, portanto, do total de autores culpados!

Nos accidentes em que a causa foi a velocidade exaggerada do vehiculo, quando não ha consequencias graves, as autoridades limitam-se apenas á applicação da multa correspondente, procedendo da mesma forma nos casos de reincidencia. No entanto, não se justifica que, para apprehensão definitiva dos documentos de habilitação do motorista culpado, o accidente seja necessario. Basta tão somente a possibilidade de accidente para que o automobilista, na terceira vez em que incorrer no excesso de velocidade, tenha seus documentos definitivamente cassados.

Tal medida e a reforma da antiquada legislação em vigor, o que tornará mais rapida a marcha processual sobre accidentes de vehiculos — evitando-se que os culpados escapem, pela prescripção, á acção da justiça — darão, certamente, esplendidos resultados.

### 2.º — MULTAS PARA OS PEDESTRES

As medidas preventivas e repressivas em relação aos conductores de vehiculos precisam e devem ser completadas com a instituição de multas para os pedestres, sem o que serão inocuas, além de injustas.

Em 1839, nesta capital, encontramos na estatistica de accidentes de vehiculos 909 victimas-autores! E' realmente, um numero consideravel, que suggere a instituição urgente da medida acima apontada, isto é, multas para os pedestres, o que deve ser precedido de cuidadoso estudo.

### 3.º — FISCALIZZAÇÃO ATTENTA E CONSTANTE

Quer nos parecer uma falha grave a cessação completa da fiscalização do transito após ás 23 horas. Ainda ha pouco, frisamos o numero relativamente elevado de casos de accidentes occorridos entre ás 24 e 6 horas (123, sendo 36 por excesso de velocidade). Tal fiscalização precisa tambem de ser intensificada em determinadas vias da capital, principalmente nas avenidas Celso Garcia, Rangel Pestana, São João, Brigadeiro Luis Antonio, ruas Florencio de Abreu, Vergueiro, da Consolação, Voluntarios da Patria, da Cantareira, da Moóca e avenida Paulista, todas com mais de 20 accidentes, sommando 517 occorrencias.

### 4.º — CAMPANHA EDUCATIVA

E' outra providencia de indiscutivel necessidade. Entre as victimas-autores por imprudencia encontram-se 321 individuos menores de 18 annos! Seria, pois, conveniente que se fizessem, periodicamente, campanhas educativas por intermedio da imprensa, escolas e das estações de radio?

Accresce, ainda, notar que as innovações que forem introduzidas no futuro regulamento do Transito, maximé na parte referente aos pedestres devem ser precedidas de trabalhos desses. E' a melhor maneira de divulgal-as, tornando-as perfeitamente conhecidas.

Seria fastidioso enumerar aqui todas as suggestões apontadas pelos dados das nossas apurações sobre os accidentes de vehiculos em 1938, nesta capital. Será esse, por certo, o encargo que a D. S. T. tomará com satisfação. Queremos, porém, frisar, encerrando este communicado, o ultimo da série elaborada pela Secção de Divulgação do Serviço de Estatistica Policial, a necessidade dos exames medicos para os antigos motoristas profissionaes ou amadores. Muitos delles, embora mantendo-se sempre em actividade, como acontece com os profissionaes do volante, já não estão em condições de dirigir, sem riscos, seus vehiculos, em virtude de vista cansada, miopia, cataratas, lesões cardiacas, etc..

Assim, com um apparelhamento mecanico e com funccionarios especializados, o Serviço de Estatistica Policial está apto a collaborar efficientemente com as nossas autoridades no estudo de medidas beneficas á collectividade".



# A DIVULGAÇÃO DE LIVROS BRASILEIROS NO EXTERIOR

## ACTIVIDADES DA DIVISÃO DE COOPERAÇÃO INTELLECTUAL DO ITAMARATY

RIO, 20 (Da nossa succursal, via Vasp) — A Divisão de Cooperação Intellectual do Ministerio das Relações Exteriores, cumprindo um de seus objectivos, vem, desde sua fundação, remettendo livros brasileiros a associações e institutos culturaes estrangeiros, bem assim aos intellectuaes que se interessam pela civilização brasileira.

No anno de 1937 foram remettidas collecções de livros brasileiros ás Universidades de Assumpção, Lausanne, Buenos Aires, Swansea, Southampton, Liverpool, Oxford, Cambridge, Aix-en-Provence, King's College (Londres); Montevidéo, Nova York, Washington, Pennsylvania, Columbia, Lyon, Bordéos, Stockholmo, Chicago; aos Centros de Cultura Luso-Brasileira (Universidade de Hamburgo); de Estudos das Letras Brasileiras e Portuguezas (Buenos Aires); de Estudos Brasileiros (Porto); á Associação de Escriptores e Artistas Cubanos (Havana); á Cidade Universitaria de Paris; ao "American National Comittee on International Cooperation" (Nova York); á Sala Brasil, da Universidade de Coimbra; ás Academias Colombianas de la Lengua, de Sciencias Politicas e Sociaes (Buenos Aires); Peruana (Lima); Diplomatica Internacional (Paris); ás Bibliothecas da Faculdade de Direito e Sciencias Sociaes (Assumpção); Universitaria (Bogotá); Nacional (Bogotá); Bruxellas; da Cidade de Buenos Aires; da Cidade de La Plata; Popular dr. José Leon Suarez (Buenos Aires); de Bucarest; Universitaria de la Paz; Municipal de la Paz; Nacional de Lima; Nacional de Lisbôa; Publica (Porto); de Santiago; Nacional do Mexico; aos Institutos Ibero Americano (Hamburgo); Estudos Luso-Brasileiros (Universidade de Colonia); Estudos Luso-Brasileiros (Universidade de Berlim); Nobel (da Noruega); Internacional de Cooperação Intellectual (Paris); Portuguez da Sorbonne; de Estudos Argentino-Brasileiros (Buenos Aires); International School of Latin America (Nova York); Ibero-Americano (Londres).

Foram ainda remettidos, em 1937, livros brasileiros a varios criticos e escriptores estrangeiros, notadamente aos seguintes: Manuel Gahisto, George Le Gentil, Georges Duhamel, Gabriela Mistral, Nuno Simões, João de Barros e tambem uma bôa bibliotheca de livros nacionaes foi offerecida ao "Hall of Nation", de Washington.

Em 1938, a Divisão de Cooperação Intellectual remetteu livros brasileiros ás Universidades de California, Oglethorpe, Columbia, Utah, Central do Equador, Bordéos, Oxford, Cambridge, Southampton, Liverpool, Coimbra, Porot, Maior de São Marcos (Lima), Caracas, Popular Alexandro Korn (La Plata); Berlim; King's College (Londres); ás bibliothecas. Secção de Documentos Publicos da Bibliotheca do Congresso Americano; de Santiago; Nacional do Mexico; Nacional de Lima; de Sucre; Popular de São Francisco; aos Institutos: em Quito, Normal Juan Montalvo, Normal Manuela Canizares, Normal de Mejia; Normal Rita Lecumberry (Guayaquil); Historico e Geographico de Montevidéo; Argentino-Brasileiro de Cultura (Buenos Aires); Ibero-Americano (Berlim); para Portugal e Brasil (Universidade de Berlim); Ibero-Americano (Hamburgo); de Estudos Luso-Brasileiros (Colonia); de Estudos Luso-Brasileiros (Hamburgo); Paraguayo (Assumpção); ás Escolas Brasil (Quito); Collegio Vicente Rocafuerte (Guayaquil); Brasil (Mexico); Collegio Pio-Brasileiro (Santa Sé); Brasil (La Paz); Atheneu Ibero-Americano (Buenos Aires); Communal de Rhode de St. Pierre (Belgica); Collegio Jesus, Maria e José (Boyacá); Normal de Bogotá; Atheneu Paraguayo (Assumpção); Normal de Maestros Rurales (Potosi-Bolivia); Brasil (Lima); Syndeham Public School (Port Elizabeth); Brasil (Assumpção); 21 de Maio (Quito); á "Sala America", do Departamento de Extensão Cultural do Ministerio do Trabalho do Chile; á Commissão Chilena de Cooperação Intellectual; ao "Grupo America" (Quito); á Sala Brasil (Universidade de Coimbra); á Redacção de Direito Internacional (Havana); á Exposição do Livro (Bogotá); á Revista de Direito Internacional (Havana).

Foram tambem remettidos livros aos professores Percy Martin (Universidade de Stanford); Clarence Haring (Universidade de Harward); Jozef Fudowski (Universidade de Crácovia); Dionizio Anziliotti (Universidade de Roma); Giorgio Del Vecchio, Mario Sarfatti (Universidade de Turim); Manlio Udine (Universidade de Roma); Luis Juserand, Charles Lyon Caen e Gilbert Gidel (Universidade de Paris); Giovanni Bonnaci (Florença); Enrico Clarke (Roma); Machado Villela (Universidade de Coimbra); Barbosa Magalhães (Faculdade de Direito de Lisbôa); Marcos de Jong (Universidade de Amsterdam); Paul Romai (Gymnasio Israelita de Budapest); aos escriptores Gaston Figueira (Montevidéo); Adolpho Casaes Monteiro (Porto); João de Barros (Lisbôa); dr. K. H. Hammarkjold, presidente da Fundação Nobel (Stockholmo); e, em Montevidéo, aos srs. Enrique Fajardo, Walter Schattini, Carmen Ramos, Leontina Gonzalez, Artigas Martinez, Eladio Dieste e, em Assumpção, aos jornalistas Justo Pastor Benitez, Justo Prieto, Lucio Mendonça, Silvano Mosqueira e Annibal Dalmas.



# A BÔA ETHICA EM PROPAGANDA

RIO, 20 (Por Pete Nelson, "expert" americano de propaganda, membro do Bureau Interestadual de Imprensa) — O sr. R. M. Ferreira, director de Propaganda da Anglo Mexican Petroleum Company, foi, sempre, com inteira justiça, reconhecido nos circulos publicitarios do Brasil, como um cavalheiro moderado, de habitos discretos, incapaz de exhibicionismo.

E' commum, neste meio, que determinadas pessôas se valham do cargo que eventualmente occupam para fazer apparecer mais o seu proprio nome do que os dos productos que devem annunciar... Posso, entretanto, affirmar que o sr. R. M. Ferreira é desconhecido do grande publico. Só vi o nome do competente e consciencioso chefe de publicidade da Anglo Mexican assignando artigos especializados na minha publicação "Propaganda", lida, aliás, por um pequeno publico, em cujas columnas elle procurava, como sempre, prestar serviços á classe e á profissão.

O sr. Ferreira veio, porém, agora a publico de uma fórma que se póde classificar de inesperada, mas que vale, sem duvida, como um brado de consciencia e um acto de contricção: é que elle figurou no numero dos ingenuos que se alistaram entre os fundadores da Associação Brasileira de Propaganda e então para resarcir o erro, vêm pelos jornaes, corajosamente, dar a mão á palmatoria, proclamando-lhe a acção inutil senão perniciosa.

Logo no nascedouro, a Associação a que se deu, não se sabe por que cargas dagua, o nome de Brasileira de Propaganda, teve pelas trombas um elemento combativo, o nosso collega sr. A. Herrera, que lhe pôz a nu' os inconvenientes, os erros, a estreiteza de vistas, a mesquinhez dos seus estatutos, traçados para servir a interesses de grupelhos e não para defender os dos annunciantes, dos jornaes, das agencias e dos representantes destes, na capital do paiz. Apesar disso, mais ou menos muribundazinha, sobreviveu, embora a elite dos seus fundadores se fosse, aos poucos desligando della, definitivamente, ou afastando-se de tão inutil convivio.

Recomposições foram sendo feitas nos quadros. Directores substituidos e, hoje, sabe-se da sua existencia porque ella organizou uma série de cinco ou seis conferencias, na qual só falou um homem do seu quadro e do meio publicitario, o sr. A. Xavier da Silva. Essas conferencias foram reputadas como utilissimas á propaganda... dos seus autores. Entretanto, a Associação tem presidente, o nosso collega sr. Almerio Ramos, a quem se entregou o cargo numa hora de crise e o qual, absorvido pelas suas exhaustivas funcções profissionaes, em materia da A. B. P., anda lá pelo astral superior... E tem um thesoureiro, que arrecada 25$000 mensaes de mais de quinhentos socios, propagandistas ou não, o detalhe pouco lhe importa. E tem um secretario, jovem, polido, amavel, a quem entretanto, se utilizou para subscrever um rude ataque a um collega, em vez de dar-se-lhe uma resposta em regra ao articulado contra a chamada Associação Brasileira de Propaganda, pondo em relevo que os propagandistas (que tambem se dizem publicistas), são pessôas bem educadas que sabem manter uma polemica com elevação. Foi o sr. Alvarus de Oliveira, das firmas Scott e Bowne e Eno do Brasil o signatario da aggressiva resposta. Um homem, certamente, de figado desopilado e de vigor physico...

Analysemos, porém, o desenvolvimento da polemica. O sr. R. M. Ferreira, em linguagem polida, affirma, com o consenso de innumeros collegas, que a Associação não tem programma, nem faz nada de util. E escreve textualmente:

"As difficuldades que surgem diariamente entre o annunciante e a agencia, ou entre esta e a imprensa, não pódem ser resolvidas de modo satisfactorio porque não foi ainda traçada a bôa ethica que todos devem seguir. Todas essas questões poderiam ser resolvidas pelo codigo da Associação".

Os fundadores e directores da A. B. P. são, de facto, nesta materia, uns poetas! Que fizeram, realmente, em tal sentido? Os jornaes, principalmente, têm o dever de protestar, porque os seus direitos nunca foram alli tratados, apesar do presidente ser homem de jornal, embora, tambem, ao mesmo tempo, esteja interessado numa agencia privada de annuncios.

Numa associação de tal genero, o primeiro detalhe de relevo seria, como bem accentua o sr. R. M. Ferreira, harmonizar os interesses do annunciante com o dos vehiculos divulgadores, os jornaes, principalmente. Nesse sentido, porém, nada se fez ou melhor, o que se tem procurado fazer é explorar a imprensa, "furando-se-lhes" as tabellas, reclamando descontos extorsivos, dando preferencia não aos melhores jornaes, porém, sim, aos mais transigentes.

Como respondeu a A. B. P. ao libello do sr. Ferreira? Encontrou no seu artigo expressões descortezes; accusou-o de ter deixado de pagar os 25$000 mensaes (o vil metal...); affirmou que o seu programma foi condensado num discurso memoravel, em memoravel assembléa; confessou que fracassaram as commissões encarregadas de traçar o Codigo da Ethica Profissional; proclamou que não póde executar outras iniciativas, mas que estas serão referidas no proximo relatorio!

Em synthese, numa época de politica realista, nada fez de real! E a ethica, tão falada, que se fomente...

Vale a pena lembrar aos srs. da A. B. P. que a ethica, em nosso caso, é a coisa mais simples do mundo: servir bem ao annunciante, sem enganar os jornaes.

O mais é conversa fiada e, neste primeiro "round", póde-se affirmar que a "fighter", Ferreira deixou "groggy" o seu antagonista...

# COMMERCIANTES CARIOCAS QUE DESEJAM ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA VENDA DE HORTALIÇAS E LEGUMES

RIO, 20 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Foram recebidos, pelo sr. Ministro Fernando Costa, o sr. Leandro Menezes, Manuel Ferreira Guimarães e Antonio Teixeira da Silva, respectivamente, presidentes da Associação Commercial dos Mercados Municipaes, da Associação Commercial e representante da União dos Varejistas do Commercio de Carvão Vegetal e Quitandas, que pleitearam de s. exc. medidas no sentido de não pagarem impostos, com o fim de baratear o preço das frutas e legumes, como vem sendo feito para os caminhões.

O sr. Ministro Fernando Costa ponderou que o que o governo tem em vista, facilitando a venda livre de frutas e legumes em caminhões, é beneficiar o lavrador e o consumidor, fornecendo a estes productos de bôa qualidade accessiveis á sua bolsa.

Accrescentou s. exc. que não podendo abrir mão de u'a medida dessa ordem, que traz grandes vantagens para o lavrador e o consumidor, julga mais pratico, então, a mudança do systema de commercio.

O titular da Agricultura declarou estar, entretanto, prompto a encaminhar ao sr. Presidente da Republica e ao Prefeito do Districto Federal o memorial que os interessados deverão apresentar, solicitando para elles, tambem, a isenção de impostos para a venda de legumes, frutas, porquanto é de parecer, que tanto esses productos como o leite e outros de primeira necessidades, não deveriam pagar imposto de especie alguma, embora augmentasse, para as compensações de outros que não sejam de primeira necessidade.

## "ESTUDO SOBRE AS POLITICAS NACIONAFS DE ALIMENTAÇÃO"

### OS ESFORÇOS DA LIGA DAS NAÇÕES

RIO, 20 (Da nossa succursal, pelo Correio) — O resumo mensal dos trabalhos da Liga das Nações, recentemente chegado ao Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, informa que os trabalhos daquella Sociedade sobre o problema da alimentação, os quaes têm despertado tanto interesse, acabam de ser melhorados com o apparecimento de um volume intitulado "Estudo sobre as politicas nacionaes de alimentação, 1937-38".

Esta obra não se destina somente aos que se occupam directamente do problema da alimentação, mas tambem ao publico dos diversos paizes sobre os quaes é feito o estudo.

O primeiro capitulo trata do estado dos trabalhos da Liga das Nações em materia de alimentação. Descreve a obra realizada pela commissão technica de alimentação, sublinhando



os serviços praticos prestados aos governos e as suggestões sobre a alimentação.

O segundo capitulo, relativo aos comités nacionaes de alimentação, cuja creação foi recommendada pela Liga das Nações, assignala em mais de vinte paizes a existencia de organismos semelhantes. Calculava-se somente em tres no momento em que foram iniciadas as pesquisas da Liga das Nações.

E' consagrado aos methodos de pesquisa sobre o consumo das substancias alimentares o terceiro capitulo. O quarto é dedicado ás investigações effectuadas e tambem sobre os resultados obtidos nos seguintes paizes: — União Sul-Africana, Estados Unidos da America, Australia, Belgica, Reino Unido, Bulgaria, Canadá, Egypto, Finlandia, França, Hungria, India, Irak, Lethonia, Nova Zelandia, Noruega, Paizes Baixos, Polonia, Suecia e Yugoslavia.

Relata factos caracteristicos sobre os habitos alimentares de varios paizes, apresentando interessantes dados sobre o Reino Unido e Dominios. Lembra que nos Estados Unidos, nas familias de operarios e empregados, a proporção dos regimes que deveriam ser melhorados, nas familias brancas de quatro regiões, era de 40 a 60°|°.

Na Hungria, se as exportações não soffressem modificações, seria necessario, para satisfazer plenamente ás necessidades da população, augmentar de 120°|° a producção actual de leite e de 470°|° a de ovos. Na Bulgaria, o camponez é nitidamente mal alimentado durante o periodo de trabalho intenso. O pão, que constitue 79°|° do valor energetico total de seu consumo, é muitas vezes improprio ao consumo humano.

Na Noruega, sobre um total de 301 familias, cincoenta e tres não consumiam leite puro durante as quatro semanas de investigação. Na Yugoslavia, numerosas cidades observam mais ou menos os jejuns orthodoxos, que podem attingir 206 dias por anno.

O quarto capitulo, que trata de investigações especiaes, se destina principalmente aos peritos e o sexto é consagrado ás medidas adoptadas afim de melhorar a alimentação, pode ser lido por todos. Contem breves descripções de disposições adoptadas em diversos paizes para augmentar o consumo do leite, para fornecer uma alimentação adequada ás classes pobres, para nutrir a infancia na escola e, finalmente, afim de melhorar a nutrição das mães e das crianças etc..

O setimo capitulo expõe certos aspectos economicos do problema da alimentação. Mostra — num exemplo frisante fornecido pela Hungria — que as medidas de assistencia somente podem constituir um palliativo incapaz de destruir a raiz do mal.

Descreve o ultimo capitulo os meios empregados para fazer a educação do publico, repetindo a necessidade desta obra educativa. Demonstra que muitas vezes "pessoas pertencentes ás classes relativamente abastadas têm um regime alimentar mediocre, emquanto que, sem fazer despesas desproporcionadas, poderiam, por uma preferencia de generos alimenticios, obter em quantidades sufficientes todos os elementos de um regime satisfatorio".



# CONSULTORIO GRAPHOLOGICO

*Para melhor efficiencia aos estudos graphologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta, com penna commum; citar um pseudonymo para resposta; firmar com a assignatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"*

SIMONETTE (Capital) — A analyse de sua graphia denuncia um temperamento activo e resistente, jovial e communicativo, inquieto e nervoso, levando-a a mudar de determinação, conforme as circumstancias do momento ou a dar maiores proporções aos factos e ás difficuldades que tenha de enfrentar. Não perde o animo, pois é dotada de espirito combativo, de desejo de vencer, de alcançar os seus objectivos, possue grande dose de optimismo. Alma sentimental, poetica, porém, não sonhadora nem romanesca, pois possue senso positivo e noção pratica da vida. Simples e espontanea, vivaz e alacre. Aprecia os prazeres da vida e o lado maravilhoso do mundo. De espirito gracioso e bem humorada. Constancia em seus sentimentos e ideaes, de rectidão de julgamento.

CURIOSA (Capital) — E' com muito prazer que vou attender ao seu pedido, prezada consulente, e, creia-me, foi com interesse que li a sua carta, pela naturalidade e espontaneidade de suas expressões. Diz, na sua carta que poz de lado a sua indolencia, para substituil-a pela curiosidade. No entanto, não encontrei na sua letra indicio algum de indolencia. Pelo contrario ella accusa um temperamento energico, batalhador e incansavel, e uma grande força de vontade, guiados por um espirito positivo e o comedimento. E' dotada de intelligencia viva e percuciente, de senso deductivo e pratico da vida, pouco susceptivel a deixar-se arrastar pelas fantasias da imaginação ou deprimir-se pela impressão. De sensibilidade contida mas profunda. De perseverança e ardor em suas acções; de habilidade e engenho para remover as difficuldades, de energica defensividade. Simples, espontanea e natural em suas expressões e em suas maneiras, preferindo o util ao agradavel o pratico ao fantasioso. Possue aptidão para o commercio e a industria.

LABIOS DE MEL (Capital) — O trecho transcripto é, realmente, seu, e reflecte a sua alma idealista e sentimental; seus pensamentos são elevados pela sua transcendentalidade. A analyse de suar graphia accusa os indicios inilludiveis de uma intelligencia cultivada e uma imaginação poetica e original e mystica. De faculdades intuitivas bem desenvolvidas, refreadas pela razão, o senso logico. De sensibilidade extremada, de sentimentos cordiaes impulsivos. De actividade methodica e paciente, attenta em seus actos, de gostos estheticos, apurados. Affabilidade e distincção de maneiras, dentro da reserva de temperamento. Constancia e firmeza em seus propositos. Confiante em si, consciente do proprio valor, optimista e animosa. Lucidez e calma de espirito. Tendencias altruistas, capaz de devotamentos por um ideal ou uma causa.

FLOR DE LYS (Piratininga) — A sua letra indica a vitalidade que a anima, a vivacidade de seu espirito, a sua imaginação exuberante e bizarra. Possue uma alma demasiado emotiva, uma sensibilidade muito viva. E' expansiva, optimista, desembaraçada e algo de original em suas idéas. Ha em si intima satisfação, uma grande alegria de viver, muito enthusiasmo, affabilidade e franqueza de trato. Porém não é sentimental, pois a razão, em si, supera os impulsos do coração. De temperamento nervoso, inquieto, impressionavel, de vontade ardente mas instavel, sujeita a mutações, conforme a disposição do espirito. Sua alma alimenta aspirações, muitas das quaes, inexequiveis, por ultrapassarem os recursos de que dispõe.

SUPREMA VENTURA (Capital) — Eis um pseudonymo que reflecte o valor de uma alma, a energia de um caracter e, sobretudo, uma grande dóse de optimismo. E, tambem, que titulo suggestivo para uma valsa... A sua letra denota, á primeira vista, uma pessoa afeita á vida intensa e movimentada, e dotada de incansavel actividade, de espirito de luta, de acção, mas tambem de profunda sensibilidade, contida pela força de vontade e pela natural reserva de seu temperamento. Simples e espontana, encara a vida pelo prisma real e positivo, intelligencia lucida e pesquisadora, deductiva e raciocinadora. Tendencia dominadora, mesmo em suas affeições. Pertinaz em sua idéas, algo irresoluta em suas acções ou determinações. A razão refreia os impulsos, os enthusiasmos de seu temperamento. De muito amor proprio, pouco expansivo e impressionavel.



VIOLETA (Florianopolis — Santa Catharina) — A analyse de sua graphia denuncia um temperamento sadio, calmo, jovial e optimista. De acção reflectida, ponderada, sem pressas nem irritações. Muito formalista, methodica confiante em si, dando mais valor aos seus proprios conceitos e iniciativas, que a de outrem, agindo com desembaraço e independencia. De intuição eminentemente feminina, que lhe fornece meios de se defender contra o meio ambiente, precaver-se contra os imprevistos. Algo exclusivista em seus sentimentos, refreados pela circumspecção e a prudencia. De energia physica e moral, vontade poderosa e perseverante. De gestos estheticos e artisticos e enthusiasmo espiritual. Dotada de engenho e habilidade, facilidade de locução, espontaneidade de expressão e grande dose de esntimentos cordiaes.

ELZA (Capital) — Queira relevarme, por responder com atrazo, á sua consulta, que tinha ficado "encalhada". A sua graphia revela uma personalidade muito idealista, de alma artistica e emotiva, setnimental e affectiva, e em quem predominam os impulsos do coração sobre a razão fria, que prefere o sublime e mystico ao pratico e prosaico. Dotada de gostos elevados de imaginação equilibrada e sadia; propensão á meditação, ao estudo, á litteratura, principalmente. Calma de espirito, energia de temperamento e ordem e methodo em suas acções. De tenacidade em seus propositos, argucia subtileza de espirito. Discreta e pouco expansiva, sob a apparente jovialidade e animação. De cultura intellectual e gestos aristocraticos.

LEGIONARIA DO DESTINO (Capital) — Em si prepondera o espirito e a imaginação sobre o coração. Exerce severo controle aos impulsos do temperamento e seus sentimentos são contidos pela reserva e comedimento. Pouco sentimental e de muito amor proprio. De temperamento resistente, reservado, attenta e cuidadosa em seus actos, propensa á melancolia, pouco expansiva. Independente, de idéas muito pessoaes, de senso positivo e faculdades deductivas. Algo de nervosismo e de inquietação em suas manifestações, como em permanente prevenção contra os seus semelhantes, de grande resistencia contra os factores depressivos de espirito, de coragem e sangue frio para enfrentar as difficuldades e os imprevistos da vida. Espirito de luta e de acção. De amplidão de vista, senso real das coisas, propensa á largueza, de gostos aristocraticos. Distincção, naturalidade de maneiras. Fidelidade e constancia em seus sentimentos e ideaes. A ponderação, a logica, dirigem-lhe os actos e as idéas.



AZUL CELESTE (Capital) — Devido á sua pouca edade ainda se acham pouco desenvolvidas as suas caracteristicas moraes. Ainda não tem do mundo e dos homens um conceito bem formado, e sua alma está plena de sonhos e de fantasias, de desejos em que ha muito de maravilhoso ou chimerico e pouco de realismo. De temperamento sadio, alegre, communicativo. De lucidez de espirito e dom de observação, franqueza e facilidade de locução. Ha em si muito optimismo e encara a vida com animo e confiança. Possue dextreza e facilidade de compreensão. Tranquilla, meditativa e prudente. Poderá seguir o curso commercial ou o magisterio, pois tem aptidão para ambas as carreiras.

CURA 777 (Capital) — Deve ter tido uma vida muito agitada e intensa e soffrido muitos dissabores e até perseguições de seus conhecidos ou companheiros (pois não ha peores inimigos que officiaes do mesmo officio). Tem o espirito dominado pela apreensão, pela indecisão quando se apresenta o momento de tomar uma iniciativa. E' de temperamento nervoso e impressionavel, sendo sujeito ao enthusiasmo e ao abatimento, á tristeza ou á alegria, conforme os acontecimentos em que se veja envolvido. De imaginação viva e artistica. Profundamente emotivo e sentimental, impulsivo em suas expansões. De noção pratica da vida, activo, lutador, porém, pessimista. Tendencia aos prazeres materiaes.



VICTORIA REGIA (Piracicaba) — Julga a si propria com excessivo rigor, prezada consulente. Não deve tomar muito ao pé da letra aquelle preceito evangelico sobre a humildade... No dia de hoje, os que não se impõem por si mesmos, não se façam valer, mesmo os que não tenham valor algum (e são os dessa especie os mais ousados...), arriscam-se a ficar na penumbra, á margem da vida. Emfim, estamos na época da propaganda dos proprios meritos, da reclame das respectivas qualidades moraes ou intellectuaes (em regra tanto mais ausentes quanto mais ruidosos são os "camelots"...) Devemos, portanto, justificar os nossos meritos. Dessa contingencia não escaparam nem os grandes santos da Egreja. O proprio São Paulo viu-se obrigado, para confundir os seus calumniadores, a dizer muito em seu proprio abono (Epistola — II Corinthios, c. XI). Portanto, nem sempre "lisonja em bocca propria é vituperio"... Vou, agora, tocar o ponto nevralgico do seu "ego", Victoria Regia, aquillo que constitue a razão do seu descontentamento, da amargura de que se queixa. Eil-a: o seu idealismo, a sua alma intuitiva, a sua imaginação creadora, o seu espirito de systema e de theoria. Vive em um mundo a parte, alheiada do prosaismo e da chatice vulgar. Possue um espirito cultivado, mas que não se adapta á pratica, á realidade da vida. E' esse isolamento que a faz padecer; é necessario adaptar-se ao meio ambiente, applicar a sua actividade intellectual á vida pratica, á realidade. Desenvolver uma acção mais objectiva. Combater a inhibição do seu temperamento reservado, a causa da ansiedade, da expectativa em que vive. Diz a sua letra que é dotada de constancia e firmeza; de inflexibilidade de principios; de facilidade de locução e profunda affectividade. Faculdade esthetica e artistica e arraigada crença religiosa.

IMBÉ TABAJARA (Londrina - Paraná) — Será attendido no proximo numero.

CAMPINEIRINHA SEM SORTE (Capital) — Está sem sorte mesmo... pois o seu perfil só será dado no proximo numero, não obstante a sua impaciencia...

GRÃO PAGE'

## SALTO

(Do nosso correspondente, em 19)

PREFEITURA DE SALTO — Revestiu-se de muita solennidade, a posse do sr. João Baptista Ferrari, no cargo de Prefeito Municipal desta cidade.

O acto foi, grandemente, concorrido, notando-se a presença das autoridades locaes e das pessoas mais representativas do logar.

Estiveram presentes pessoas vindas das cidades vizinhas, entre as quaes o sr. Joaquim Galvão da França Pacheco, Prefeito de Itu' e grande amigo de Salto.

Figura que sempre esteve ao lado dos mais legitimos interesses deste municipio, o novo Prefeito, sr. João Baptista Ferrari, é, sem favor nenhum, merecedor das homenagens e cumprimentos que recebeu por motivo da sua investidura, no mais alto cargo do municipio.

Na ultima eleição aqui realizada, para a formação da extincta Camara Municipal, o actual Prefeito occupou posição de destaque, tendo sido dentre os seus pares, o vereador que maior numero de votos obteve.

Salto, tem, pois, á sua frente, um moço que saberá interessar-se pelo seu progresso, e, supprir as suas necessidades.

SERVIÇO MILITAR — Em virtude da nova lei do serviço militar, é enorme o movimento que se vem notando de algum tempo para cá, entre as pessoas que estão tratando de regularizar a sua situação com o serviço militar.

PERMANENCIA DE ESTRANGEIROS NO PAIZ — Os estrangeiros, notadamente os trabalhadores das industrias locaes, iniciaram os trabalhos para regularizar a sua permanencia no Brasil e para a obtenção dos necessarios documentos exigidos por lei.

As autoridades estão interessadas, em facilitar, o mais possivel, o andamento deste trabalho.

EMBELLESAMENTO DA CIDADE — O sr. Prefeito Municipal já iniciou a execução do seu programma de melhoramentos e embellezamento da cidade.

Na praça Antonio Vieira Tavares, foram iniciados os trabalhos para a transformação, desse local, em logradouro publico.

Outros melhoramentos, alguns dos quaes de grande vulto, serão iniciados.

MORDIDO POR UM CÃO — O menino Gilson, filho do sr. Julio Marconi e da sra. d. Angelina Marconi, commerciante nesta praça, foi mordido, em sua propria residencia, por um cão, que, parece atacado de hydrophobia.

O menino Gilson, ficou ferido em diversas partes do corpo, tendo sido levado, pelos seus progenitores, ao Instituto Pasteur, em São Paulo.

Para o mesmo Instituto, afim de ser devidamente examinado, foi tambem levado o animal.

Diversos cães foram mordidos pelo animal hydrophobo, tendo sido, por essa razão, tomadas medidas de precaução, pela Prefeitura local.

VIAJANTES — Viajou para a capital, onde foi tratar de diversos assumptos de interesse deste municipio, o sr. João Baptista Ferrari, Prefeito desta cidade.

## ELEUTERIO

(Do nosso correspondente, em 18)

HOMENAGEM AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS — Com grande festa civico-popular, será inaugurado na directoria do grupo escolar local, no proximo dia 27, o retrato do sr. dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica.

PELO ENSINO — Acha-se aqui, substituindo o prof. Nicanor C. Pereira, que se encontra á testa da directoria do grupo escolar do Bairro, o sr. prof. José Amaral.

HOMENAGEM POSTHUMA — O director do grupo escolar da villa, afim de corresponder aos anseios da população local, está envidando esforços no sentido de ser dado a esse estabelecimento de ensino, o nome do sr. Joaquim Vieira, incansavel batalhador em prói do progresso e do ensino nesta localidade.

ANNIVERSARIO — Faz annos no dia 25, o menino Luis Gonzaga, filho do pharm. Paulo F. Alves.



## QUELUZ

(Do nosso correspondente, em 16)

RODOVIA AREIAS-CAXAMBU' — E' cada vez maior o trafego de automoveis do Rio e de São Paulo pela magnifica estrada Areias-Caxambu', recentemente inaugurada com a presença do sr. Presidente da Republica, dr. Getulio Vargas.

Essa estrada, que atravessa a Mantiqueira numa altitude de 1.800 metros, offerece panoramas lindissimos e colloca esta cidade a duas horas de Caxambu' e S. Lourenço, as afamadas estancias do sul de Minas.

Esses grandes emprehendimentos de verdadeira benemerencia dos governos da Republica e do Estado, fizeram mais apreciadas as excellencias do clima e riquezas das terras destas regiões privilegiadas do Valle do Parahyba e serra da Mantiqueira, que se vão, por isso, valorizando, extraordinariamente.

O valle do Parahyba é a região naturalmente destinada ao abastecimento dos dois maiores centros de população do paiz: Rio de Janeiro e São Paulo.

O valle do Parahyba, será o celeiro do Brasil, é a prophecia de um dos nossos maiores economistas, conhecedor profundo desta zona.

MEZ DE MARIA — Com a solennidade do costume, estão se realizando, na egreja matriz, os exercicios religiosos de maio, em honra da Virgem Santissima, padroeira do Brasil.



## IPORANGA

(Do nosso correspondente, em 15)

CONFERENCIA VICENTINA — Ao Departamento de Assistencia Social, foi endereçado um requerimento da Conferencia Vicentina solicitando auxilio para se fazer face ás necessidades com as quaes vem lutando, afim de soccorrer os indigentes sob sua protecção.

GRUTAS CALCAREAS — Tem sido avultado nestes ultimos tempos, o numero de visitantes ás grutas calcareas pertencentes ao Estado e situadas neste municipio, as quaes se acham em optimo estado de conservação.

VIAGEM — Para Serra Negra e Campo Largo, respectivamente, seguiram em virtude de remoção, os srs. Raul Amaral e Antonio T. Bueno, os quaes exerceram aqui os cargos de collector federal e escrivão.



NA CIDADE — Encontra-se aqui o sr. Rivadavia Sousa Camargo, recentemente nomeado collector federal.

COLLECTORIA ESTADUAL — Para a cidade de Ribeira, foi removido o collector estadual local, sr. João Evilasio Nunes, e daquella cidade para esta o sr. Aristeu Dias Baptista.

FALLECIMENTO — Falleceu nesta cidade o sr. Antonio Julio de Oliveira Franco, collector estadual desta cidade, e que se achava afastado do cargo ha já alguns annos.

REGRESSO — Regressaram a esta cidade a sra. d. Olympia Decio Neves e o sr. João Paulo Franco.

FESTA DE CORPUS CHRISTI — Com o maior brilhantismo, serão levadas a effeito a festa de Corpus Christi, a cargo da Conferencia Vicentina desta cidade, no proximo mez de junho.

## MATTÃO

(Do nosso correspondente, em 20)

PARA S. PAULO — Após alguns dias de permanencia nesta cidade, onde esteve a passeio, em companhia de sua esposa, d. Audencia C. Martins e sua filha Cleuza, regressou á essa capital o sr. Pedro Martins, funccionario da General Motors.

CASAMENTOS — Realizaram-se nesta cidade os seguintes casamentos: dia 25, o do sr. João Euclydes da Silva com a senhorita Mathilde Rosa de Jesus.

— Dia 16, o do sr. Arnaldo Dalmiglio com a senhorita Odyla Bottizini.

PROCLAMAS — Acham-se affixados no cartorio desta cidade, os seguintes proclamas de casamentos: Antonio Marques Navarro com d. Herminia Marçola; Saulo José Ferreira com d. Maria Antonia da Silva; Francisco D'Angelo com d. Fernando do Espirito Santo Buck Ferreira; José Nunis e d. Josépina Alves; Benedicto Mello Cotrim e d. Amelia Gonçalves Salgado.

CIRCO THEATRO POLYTERPSIA — Está trabalhando na cidade, esta companhia circense, cujos espectaculos têm agradado.

FUTEBOL — Realizou-se nesta cidade, dia 14 do corrente, um animado encontro futebolistico entre um quadro branco e um quadro constituido de homens de côr.

Após renhida luta, que transcorreu bastante equilibrada, venceu o quadro branco, por um ponto.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos: dia 16, o sr. Miguel Jorge Simão Kfouri, e o sr. Assef Jorge Kfouri, commerciantes nesta; dia 18, a menina Maria Zilda, filhinha do sr. José da Cunha.

Faz annos, hoje, a menina Leonette, filha do sr. Olivio Modé.

HOSPITAL DE CARIDADE — Durante a semana finda, foi o seguinte o movimento do nosso hospital de caridade.

Doentes existentes no fim da semana, 14; entrados, 7; obtiveram alta, 6; existentes no fim da semana, 15.

Serviços — operações de pequena cirurgia, 4; ambulatorio, 11; curativos, 196; injecções, 93; partos, 1.

MISSA — Na egreja matriz, será rezada hoje, missa de 1.º anniversario do passamento da senhorita Nair Pereira de Aguiar.

## GUARAREMA

(Do nosso correspondente, em 18)

SARAMPO — Tendo apparecido nos arrabaldes da cidade e no bairro de Lambary, deste municipio, casos suspeitos de variola, a Prefeitura Municipal levou o facto ao conhecimento do dr. Luis de Azevedo Rosa, director do Centro de Saude de Mogy das Cruzes, o qual aqui chegou, no dia 12 do corrente, em companhia do dr. Lemos Junior, delegado do Departamento de Saude em São Paulo e da dra. Maria Apparecida de Rezende, tambem do mesmo Departamento de Saude.

Ss. s.s. visitaram os doentes, verificando tratar-se de sarampo e não variola, como fôra propalado.

ESCOLAS PRIMARIAS MUNICIPAES — A Prefeitura Municipal creou, em commemoração á data da Lei Aurea, no dia 13 do corrente, duas escolas primarias municipaes, nos bairros do Goyabal e Lagoa-Nova.

Esse acontecimento foi communicado por telegramma ao sr. Presidente da Republica, ao sr. Interventor Federal e á Secretaria da Cruzada Nacional de Educação.

PUBLICAÇÃO DE ACTO MUNICIPAL — Em data de 3 de abril p. passado, a Prefeitura Municipal publicou o acto n.º 79, que, retifica as divisas limites do perimetro urbano da séde do districto e municipio de Guararema.

REFORMA DE PREDIO — Passou por grande reforma, o predio n.º 5 da rua 19 de Setembro, de propriedade da Prefeitura Municipal, no qual funcciona o Gremio Recreativo Guararemense.

BAILE — Em beneficio da bibliotheca infantil, annexa ao Grupo Escolar desta cidade, realizou-se a 13 do corrente, nos salões do Gremio Recreativo Esportivo Guararemense, cedido pela sua directoria, um baile que se prolongou, até a madrugada.



## FERNÃO DIAS

(Do nosso correspondente, em 20)

SERVIÇO DA MALARIA — Chegou aqui, domingo ultimo, um funccionario da secção de technologia do serviço da malaria, do Departamento de Saude da capital, o qual installou annexo ao cartorio de paz, a sua secção de trabalho.

A sua tarefa é a de effectuar pesquisas de pernilongos para estudos.

Os habitantes locaes devem facilitar tanto quanto possivel o seu trabalho, mórmente quando se tratar de pesquisas domiciliares.

Ao sr. Interventor Federal foi passado o seguinte telegramma: "A população local agradece reconhecidamente a v. exc. a installação do posto de hygiene. Confiada no patriotico governo de v. exc. espera urgentes medidas em pról do saneamento local, afim de debellar o terrivel mal do impaludismo, que tanto vem castigando a localidade, onde foram constatados mais de mil casos. Saudações. (aa.) Ayres Pereira da Silva, Salvador Addas, Constantino Simões de Lima e Marques e Gonçalves".

PELO ENSINO — Assumiu o exercicio no grupo escolar local, a professora d. Lydia Andrade, adjunta do estabelecimento, que esteve afastada por licença.

Entrou em gozo de licença a adjunta d. Apparecida Campos.

PELO COMMERCIO — Por despacho da Junta Commercial do Estado foi registada a firma do sr. Moysés Cheide, commerciante na praça.

# RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 19

NICKEIS PARA O COMMERCIO — Em consequencia da falta de troco, o commercio de Ribeirão Preto, é obrigado a lançar mão de fichas, sellos postaes e vales, para resolver ás vezes as difficuldades, em que fica para attender ao freguez.

O Touring Clube do Brasil, por sua sub-secção de nossa cidade, da qual é director o sr. Julio Vieira dos Santos, está providenciando para que seja remettida, da capital do Estado, uma quantia consideravel — cinco ou dez contos de réis — toda ella em moedas divisionarias, as quaes serão distribuidas equitativamente, ao commercio local, afim de que seja resolvida, pelo menos por emquanto, a questão da falta de troco.

Deante do gesto da sub-secção do Touring Clube do Brasil desta cidade, em que collaborará, tambem, a agencia local da "SER" Serviço de Entregas Rapidas — que fará o transporte gratis de São Paulo a Ribeirão Preto, o commercio irá dispor, dentro de poucos dias, de troco sufficiente.

PASCHOA DOS MILITARES — No proximo dia 28, domingo, Ribeirão Preto será theatro de uma das mais significativas festividades religiosas.

Trata-se da Paschoa dos Militares, na qual tomarão parte todos os elementos das classes armadas radicados em Ribeirão Preto, sendo a festa levada a effeito na cathedral desta cidade.

Além de todos os elementos que compõem o 3.º B. C. da Força Publica, aqui aquartelados, participarão da Paschoa dos Militares, os atiradores do Tiro de Guerra 80, guardas-civis, guardas-nocturnos e outros corpos militarizados.

SOCIEDADE MUSICAL DE RIBEIRÃO PRETO — A Sociedade Musical de Ribeirão Preto já está em vesperas de commemorar o seu primeiro anniversario de fundação, um anno que representa muitas lutas, seguidas de outras victorias.

Varias commemorações, serão levadas a effeito. Do programma destaca-se o 5.º concerto da orchestra symphonica da Sociedade.

Esse concerto, que será realizado no proximo dia 28, dia que assignala a passagem da grata ephemeride, terá por local, como de costume, o majestoso Theatro Pedro II.

O programma organizado para essa noitada de arte, obedecerá a seguinte ordem:

1.ª PARTE — J. Massenet-Scenes Pitoresques-Suite de 4 tempos. 1º tempo: — Marche, 2º tempo — Air Ballet, 3º tempo — Angelus, 4º tempo — Féte Boheme.

J. Rossini — "Guilherme Tell" — Symphonia de grande opera.

2.ª PARTE — F. Liszt — "Sonho de Amor" — Nocturno n. 3 (com solo de piano).

R. Laranjeira — Nossos Cantos — Folklore sobre as canções brasileiras "Bitu'" e Luar do Sertão".

S. Rachmaninoff — "Preludio em dó sustenido menor.

F. Liszt — 6.ª Rhapsodia" — com solos de piano, a cargo da srta. Zilda de Moraes. Carlos Gomes — "Lo Schiavo" — Preludio — Alvorada da Opera (a pedido). Alberto Nepomuceno — "Batuque" — Dansa Brasileira. R. Wagner — "Tanhauser" — Grande "ouverture" da Opera.

BISPO DIOCESANO — Seguiu, hoje, pelo nocturno da Mogyana para São Paulo, com destino ao Rio de Janeiro, onde vae repousar e tratar de sua saude, s. exc. revma. d. Alberto José Gonçalves, bispo diocesano de Ribeirão Preto.

FUTEBOL — Após um grande periodo de escasso com a paralysação do certame regional patrocinado pela Liga Regional de Futebol, Ribeirão Preto assistirá domingo proximo a uma grandiosa peleja de futebol em que os contendores serão, o Ferroviario F. C. do Alto da Serra (São Paulo) e o onze representativo do Palmeiras Futebol Clube desta cidade.



## GOYANIA

(Do nosso correspondente, em 19)

ACADEMIA GOYANA DE LETRAS — Realizou-se nesta capital a solennidade da fundação da Academia Goyana de Letras.

Aberta a sessão pelo dr. Colemar Natal e Silva, presidente da commissão organizadora, convidou o sr. Interventor Federal a assumir a presidencia, o que se deu sob grande salva de palmas.

Em seguida, ainda sob palmas do auditorio, declarou o dr. Pedro Ludovico installada a Academia Goyana de Letras, proclamando membros effectivos e patronos os seguintes nomes, cuja eleição consta da acta respectiva:

Vasco dos Reis Gonçalves, Constancio Gomes, Victor Coelho de Almeida, padre Gonzaga, Colemar Natal e Silva, Felix de Bulhões, Guilherme Xavier, Fagundes Varella, Dario Dello Cardoso, Cunha Mattos, João Teixeira Alvares, J. O. Alencastro, Sebastião Fleury, Alceu Victor Rodrigues, Cordolino de Azevedo, Americano do Brasil, Albatenio de Godoy, Moysés Sant'Anna, Clineu de Araujo, monsenhor Joaquim Bonifacio, Victor de Carvalho Ramos, Hugo de Carvalho Ramos, Ricardo Paranhos, Bernardo Guimarães, Augusto Rios, Manuel de Macedo, Gercino Monteiro, Henrique Silva, Joaquim Ferreira, Silva e Sousa, Francisco Ferreira, Olegario Pinto, Mario Calado, Guimarães Natal, Jovelino de Campos e Machado de Assis.

A seguir, o dr. Colemar Natal e Silva proclamou membro effectivo o dr. Pedro Ludovico Teixeira, tendo por patrono Couto Magalhães, proclamando-o ainda presidente effectivo da Academia, sob applausos da assistencia.

S. exc. declara, então, que embora desse todo apoio á Academia, sentindo-se honrado com sua escolha, declinava do posto para o qual o elegeram os academicos, por não se considerar um intellectual, acceitando, com prazer, a presidencia honoraria.



## ITAPEVA

(Do nosso correspondente, em 19)

ESCOLA NORMAL — Foi creada nesta cidade uma Escola Normal official.

A indizivel alegria que se apossou de toda a população, diz bem alto como ella recebeu tão auspicioso facto.

Após as primeiras noticias a respeito, colhidas pelo radio, ouviu-se por toda a parte o pipocar de foguetes annunciando o feliz acontecimento. As ruas se encheram de gente que commentava, satisfeita, o gesto nobre do nosso Interventor. A' noite, realizou-se grandiosa passeata, que finalizou numa surprehendente manifestação, ao sr. dr. Epaminondas Ferreira Lobo, a quem Itapeva deve a realização do seu ideal. Saudou s. exc., em nome da população o prof. Paulo Guimarães de Almeida, Respondeu ao orador o sr. dr. Epaminondas Lobo.

Foram erguidos vivas ao dr. E. Lobo e ao sr. dr. Adhemar de Barros. O enthusiasmo da população foi grande e justo, porque todos sabem comprehender o inestimavel beneficio que trará esta cidade a Escola Normal Official, ora creada.

ANNIVERSARIO DO TIRO DE GUERRA 154 — No dia 14 do corrente, Itapeva festejou mais um anniversario do seu glorioso Tiro de Guerra 154.

Bello programma civico esportivo estava organizado, mas o mau tempo impediu a realização da segunda parte. Foram inaugurados na Prefeitura local os retratos, de s. exc., o sr. dr. Adhemar de Barros e do Duque de Caxias. Nessa occasião falaram diversos oradores. Realizou-se em seguida, uma passeata do Tiro de Guerra 154.

PROF. DE EDUCAÇÃO PHYSICA — De regresso do Rio de Janeiro, encontra-se em Itapeva o prof. Francisco Prado Margarido, que concluiu o curso de prof. de Educação Physica, creado pelo Ministerio da Educação.

LICENÇA — Foram concedidos 4 mezes, a contar de 21 de março ultimo, ao sr. João Queiroz Marques, preparador de historia natural do Gymnasio de Itapeva.

CHUVAS — Durante a semana choveu, torrencialmente, em todo municipio de Itapeva.

PELA POLICIA — Está no exercicio do cargo de delegado de policia deste municipio, o sr. Severino Loureiro de Mello, 1.º supplente, por estar de licença o sr. dr. Luis Pereira de Campos Vergueiro Junior, delegado effectivo.



## S. BENTO DO SAPUCAHY

(Do nosso correspondente, em 15)

PREFEITURA MUNICIPAL — O sr. Augusto Marcondes de Azevedo, Prefeito desta cidade, vem desenvolvendo, em todos os ramos da sua attribuição, uma modelar e louvavel acção administrativa. Gastando com parcimonia, emprega as rendas e mamortizações e já conseguiu muita coisa num curto lapso de tempo.

Esperamos grandes melhoramentos, o que já é de se notar pelo aspecto que cidade apresenta.

HOSPEDES E VIAJANTES — Estiveram aqui, vindos da Prefeitura Sanitaria, de Campos do Jordão, os srs. dr. José Arthur da Motta Bicudo e dr. Fausto Bueno de Arruda Camargo, respectivamente, Prefeito Sanitario e medico-chefe do Centro de Saude de Santo Antonio do Pinhal, e sr. Antonio Calandriello, do Departamento de Saude. Ainda da mesma localidade estiveram nesta cidade, os srs. Dello Rangel Pestana, collector estadual, Carlos Esteves e Adauto Camargo Neves.

## GALLIA

(Do nosso correspondente, em 20)

DR. TARCISIO LEOPOLDO E SILVA — Em transito para a capital, passou por esta localidade sabbado ultimo, o dr. Tarcisio Leopoldo e Silva, official do Registo de Hypothecas e Annexos da Comarca de Pompeia, recem-installada e fazendeiro no municipio.

Afim de cumprimentar o illustre viajante, achavam-se na gare da estação local, os srs: dr. José Rodrigues de Miranda, Prefeito Municipal, dr. Plinio Albers, commissario de menores, cap. Arthur Alves Porto, juiz de paz do districto da séde e Antonio Nora, presidente da Associação Commercial.

APREENSÃO DE CÃES — A Prefeitura Municipal, resolveu exterminar os cães vagabundos nas ruas, que tão má impressão causam.

UMA PROVIDENCIA — Solicitamos das autoridades competentes as providencias necessarias, afim de que na hora do cruzamento de trens pelo menos, esteja de serviço uma praça na estação local, evitando assim possiveis accidentes.

Ao tentar atravessar o leito ferroviario na occasião em que o comboio penetrava na plataforma, uma senhora quasi foi apanhada pela locomotiva.

Felizmente dois viajantes que ali se achavam, conseguiram evitar que o lamentavel accidente se consumasse, retirando ás pressas dos trilhos, a imprudente passageira.

VISITA PASTORAL — Segunda feira ultima, reuniram-se na egreja matriz sob a presidencia do p. Oscar de Mello, vigario da parachia, pessoas gradas, autoridades locaes, afim de organizarem o programma de recepção e visita de d. frei Luiz Maria Sant'Anna, bispo Diocesano. Ficaram incumbidos de organizar as diversas commissões, o dr. José R. de Miranda, Prefeito Municipal e revmo. vigario da parochia.

VIDA SOCIAL — Occorreu a 17 do corrente o anniversario natalicio do sr. Cassio de Azevedo socio-gerente da Fazenda Santa Rita neste municipio. O anniversariante offereceu aos seus inumeros amigos recepção na séde da fazenda.



## BRAGANÇA

(Do nosso correspondente, em 19)

NOIVADOS — O sr. Romeu Vidiri, funccionario da Caixa Economica Estadual desta cidade, filho do sr. José Vidiri, já fallecido, e de d. Philomena Celestino Vidiri, acaba de contractar seu casamento com a srta. Lygia Mendes de Oliveira, filha do sr. Gomide Mendes de Oliveira, funccionario municipal e sua esposa, d. Mariana D'Angelo Oliveira.

FALLECIMENTO — Falleceu nesta cidade, no dia 8 do corrente, o sr. Miguel Morales. O extincto, que contava 56 annos de edade, era casado com d. Isabel Merello Morales e natural da provincia de Granada, Hespanha.

CASAMENTO — Realizou-se no dia 3 do corrente o enlace matrimonial do sr. Florivaldo Brandi, filho de José Domingos Brandi e Concetta Cribari Brandi, já fallecidos, com a srta. Helena de Toledo Leme, filha do sr. Jordão de Toledo Leme e de d. Noemia Zaccolo de Toledo Leme.

CHA'-DANSANTE — Realizou-se domingo ultimo no "Bragança-Hotel" de propriedade do sr. Euclydes Portella, um "Chá-dansante" com o concurso do "Jazz-Recreativo" sob a direcção do sr. Ernesto Mascaretti.

PELOS DEMENTES — O sr. dr. Octavio Guilherme Lacorte, juiz de direito da comarca, de accôrdo com o sr. Luis Gonzaga de Aguiar Leme, Prefeito Municipal, num gesto mui digno de louvor, mandou para o Hospital de Juquery, todos os dementes que se achavam alojados na Cadeia Publica local, minorando assim os soffrimentos desses infelizes.



## LORENA

(Do nosso correspondente, em 18)

DR. EUGENIO AUGUSTO DE OLIVEIRA BORGES — A Irmandade da Santa Casa de Misericordia, em homenagem ao seu pranteado irmão, dr. Eugenio Augusto de Oliveira Borges, fez celebrar no dia 11, ás 8 horas, na capella do Asylo dos Pobres de S. José, do qual foi devotado director clinico, solenne missa em suffragio de sua alma.

O acto foi assistido pela mesa administrativa da Santa Casa, parentes, asylados e muitas pessôas de amizade do saudoso extincto. Houve communhão geral por intensão do illustre medico.

A PREFEITURA E A ECONOMIA POPULAR — O Prefeito Municipal, sr. Jovino de Aquino, com unico escopo de proteger a economia popular e com a finalidade de reprimir descabidas explorações commerciaes, fez distribuir á população os avisos seguintes: "A Prefeitura Municipal desta cidade avisa o povo que, a partir do dia 1.º de maio o Mercado Municipal funccionará diariamente como de costume, porém ficando sujeito ao mesmo todos os ambulantes de frutas, verduras, aves e peixes".

O 2.º aviso é do theor seguinte: "O Prefeito Municipal, desta cidade, avisa os negociantes de aves, que fica expressamente prohibida a compra das mesmas nos "ranchos", a contar de 6.ª-feira até 2.ª-feira. Scientifica tambem que as entradas no Mercado Municipal serão gratis, até nova deliberação". Essas medidas vêm trazendo resultados efficientes, satisfazendo a população.

LIMPEZA DAS RUAS — O prof. José Maria de Castro, inspector escolar, está secundando a acção louvavel do Prefeito Municipal, fazendo campanha efficaz para conservação da limpeza das ruas. Para isso, aquella autoridade escolar, com os directores dos grupos escolares e professores diversos, estabeleceram as medidas seguras para a finalidade collimada.

D. LUCILIA BRAGA DE CASTRO LIMA — No dia 12, ás 7.15 horas, no Santuario de S. Benedicto, os parentes residentes nesta cidade, da sra. d. Lucilia Braga de Castro Lima, esposa do sr. dr. Arthur Moreira de Castro Lima, mandaram celebrar missa de 7.º dia em suffragio de sua alma. O acto foi assistido pelos seus parentes e outras pessôas gradas.

HOTEL GUARANY — O sr. Evaristo Moura Carrera, proprietario do Hotel Guarany, está ampliando o 1.º andar do vasto edificio em que o estabelecimento se acha installado.

NOIVADO — Contractaram casamento a professora senhorita Maria Salomé Marcondes Braga, directora do "Curso Musical Santa Cecilia", nesta cidade, com o sr. Oscar Faig, commerciario, residente em Guaratinguetá.



## PIRACICABA

(Do nosso correspondente, em 16)

CAIXA ECONOMICA AUTONOMA — Foi, solennemente installada, a Caixa Economica Autonoma desta cidade, á praça Sete de Setembro, em predio confortavel e com moderno mobiliario. A' frente do novo estabelecimento de credito popular encontram-se os srs. Augusto de Moura Campos, Aniceto Monteiro e Eulalio Pinto Cesar, este ultimo nas funcções de gerente. Perante numerosa e selecta assistencia discursaram varios oradores, entre os quaes os srs. Moura Campos e Pinto Cesar. O correspondente do "Correio Paulistano" foi convidado para assistir ás solennidades da installação.

AFOGADA — Em uma poça dagua formada pelas ultimas chuvas no quintal de sua residencia, morreu afogada uma filha do sr. João Teixeira, feitor na estrada Piracicaba-Botucatu'.

DESASTRE — No pateo da estação da Paulista, por occasião das manobras, um vagão apanhou um velho de 79 annos, esmagando-lhe as pernas.

CULTURA ARTISTICA — Como sempre, a Sociedade de Cultura Artistica local, promette-nos mais um esplendido recital a cargo do violinista Ernesto Trepiccione. O "Jornal de Piracicaba", nos "Factos diversos", tece varias considerações a respeito do incentivo popular de que carece aquella sociedade, cujos recitaes, ultimamente, têm sido pouco concorridos. Acreditamos que a razão da pequena concorrencia á cultura artistica, sob a direcção do conhecido maestro Benedicto Dutra, está na hora avançada da noite a que costumam dar começo aos recitaes, talvez com o intuito de não prejudicar os socios que frequentam os cinemas locaes.

ESCOLA NORMAL — Ha pouco, foi indicado ao governo o nome do prof. João Baptista Vizioli, para exercer as funcções de lente do Collegio Universitario annexo á Faculdade de Medicina. O prof. João Vizioli é, actualmente, cathedratico de geologia da Escola Normal local.



## GUARATINGUETA'

(Do nosso correspondente, em 19)

NOVO HYPPODROMO — Um grupo de fazendeiros do municipio, em reunião na séde dos cooperativistas de lacticinios, resolveu installar na chacara do sr. Antonio Rodrigues Gonçalves, á avenida do Pedregulho, um moderno hyppodromo.

Essa feliz iniciativa foi colhida pelos apreciadores desse esporte com grande satisfação.

BOLA AO CESTO — No encontro de domingo passado, entre o quadro de bola ao cesto da cidade de Rezende, Estado do Rio, e o quadro local, sahiu vencedor este, pela contagem de 48 a 19.

FUTEBOL — Na segunda partida de campeonato de futebol realizado no estadium da A. E. de Guaratinguetá, entre o Cachoeira F. C., campeão da zona em 1938, e o quadro local, sahiu vencedor, aquelle, pelo escore de 4x2. Assistencia foi numerosa e vibrante. O juiz agiu bem.

ENFERMO — Acha-se quasi restabelecido da enfermidade que o prendeu ao leito por alguns dias o prof. Benedicto Cypoli.

MEZ DE MARIA — Com grande concorrencia tem se realizado, a reza do mez de Maria, fazendo-se houvir todas as noites o extraordinario prégador sacro, padre Antonio de Moraes, virtuoso vigario da parochia de Santo Antonio desta cidade.

MEDICO SANITARISTA DO CENTRO DE SAUDE — Assumiu a direcção do Centro de Saude deste municipio o dr. Carlos Rebello.

NOVO MEDICO — Installou seu consultorio nesta cidade o dr. Clovis Hardmann.

EMPRESA "PASSARO MARRON" — Domingo proximo realizar-se-á, no Hotel Guará, um banquete offerecido aos prefeitos da zona e aos jornalistas, pelo sr. Affonso Teixeira, proprietario da empresa "Passaro Marron".

Nesse mesmo domingo, serão inaugurados mais 6 modernos carros que irão fazer o percurso de São Paulo ao Rio.

DR. JOÃO SOARES — Causou grande satisfação nesta cidade, o resultado alcançado pelo nosso conterraneo dr. João Soares, no concurso que fez para professor cathedratico da Escola Veterinaria de São Paulo.

HOSPEDES — Acha-se nesta cidade o sr. Antonio Motta, capitalista, residente em São Paulo.



## CAPÃO BONITO

(Do nosso correspondente, em 16)

NOVO PREFEITO — Em substituição ao sr. Oegario de Oliveira, foi nomeado para o cargo de Prefeito Municipal, desta comarca, o sr. Sylvio Gonçalves de Almeida.

S. s. empossou-se, ha poucos dias, no referido cargo. Por essa occasião, levaram-lhe cumprimentos numerosas pessôas, entre as quaes os srs. Justiniano de Andrade, Julio Gomes, director da "Folha Popular"; José Getulio de Lima, Crescencio Costa Filho, Araldo de Freitas, Amantino Ramos, Avelino Menck, Prefeito Municipal de Guapiara.

JUIZ SUBSTITUTO — Esta cidade está sob a jurisdicção do dr. Wando Gomes Jardim, juiz substituto.

PELA POLICIA — Tomou posse, ha dias, o novo delegado de Policia, dr. Mario Brasil.



Tomou posse do cargo de escrivão de policia, que vinha, interinamente, sendo occupado pelo sr. Amelio Vasconcellos, o effectivo, sr. João Rodolpho.

FALLECIMENTO — Falleceu nesta cidade o sr. Pedro Gonçalves de Almeida, filho do advogado Calixto G. de Almeida.

PROVISIONADO — O sr. Theodoro de Siqueira, por designação do Tribunal de Appellação, prestará exame para a vaga de provisionado, no proximo dia 16.

BOLA AO CESTO — Foi organizada, nesta cidade, uma confortavel quadra de bola ao cesto, na qual tomam parte diversos rapazes e senhoritas da nossa sociedade.

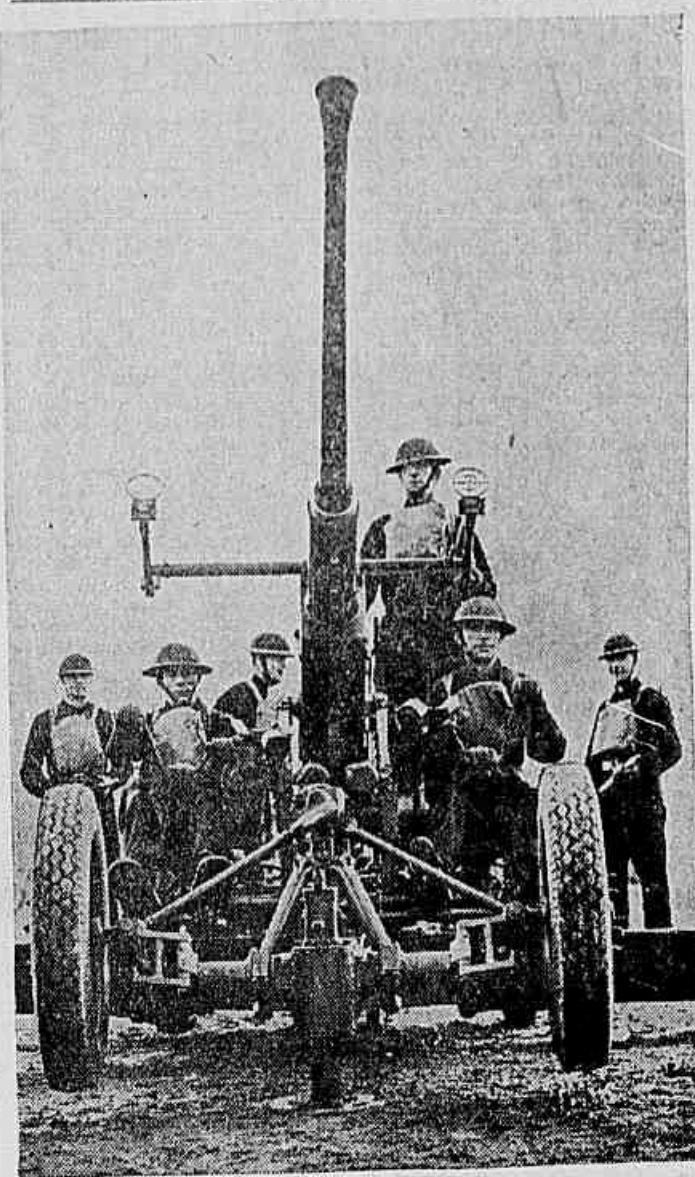
CARIDADE — O sr. Antonio de A. Mello, servente do nosso Grupo Escolar, montou nesse predio, um optimo salão de barbeiro, destinado ás crianças mantidas pela caixa escolar.

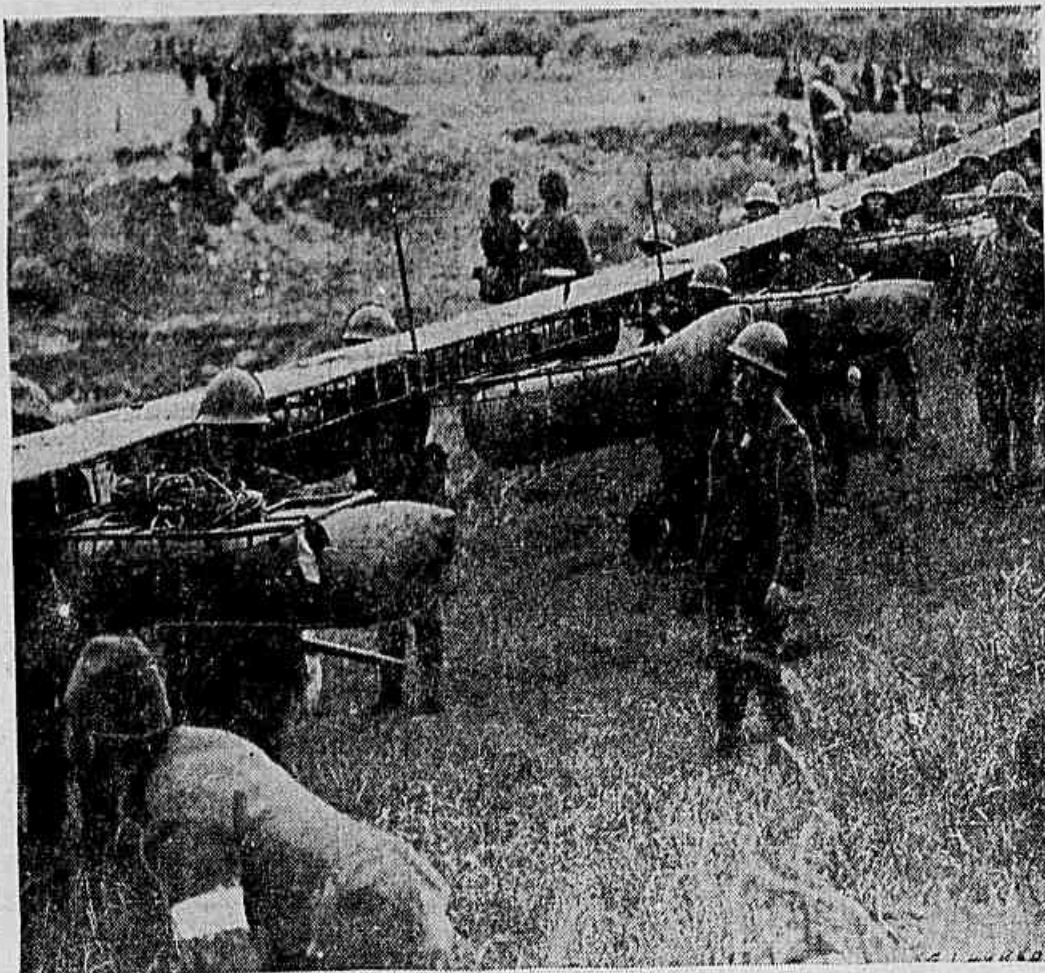
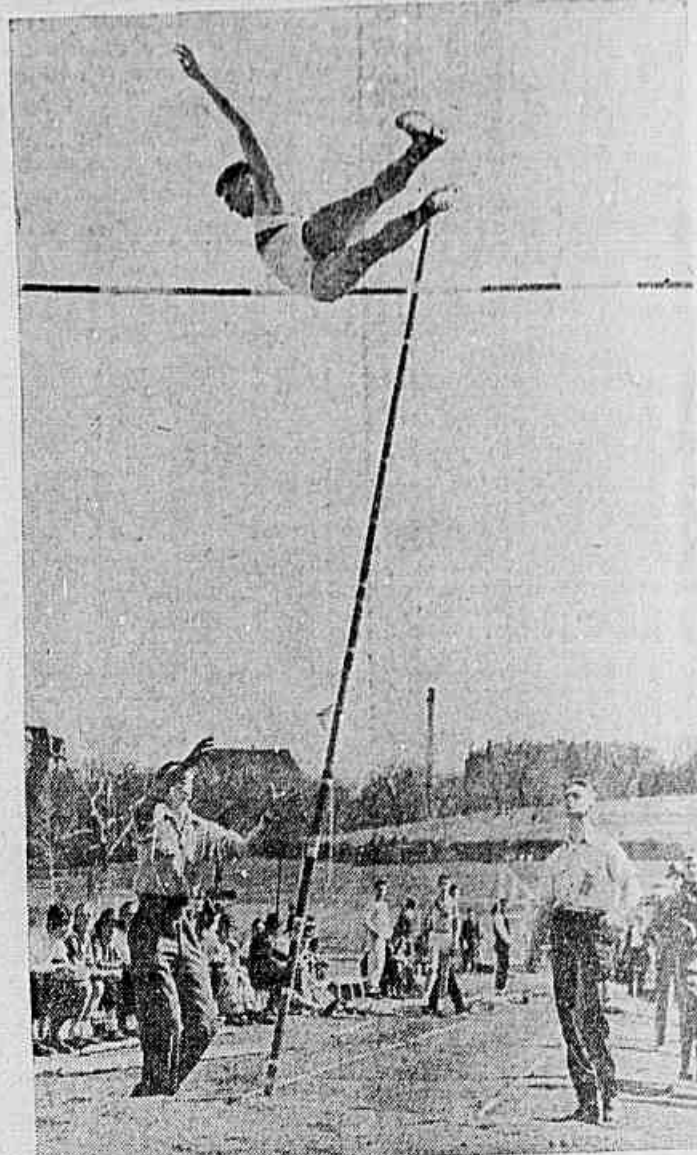
FESTA DE MAIO — Proseguem, activamente, os preparativos para a festa em louvor á Virgem Maria, a realizar-se dia 30.

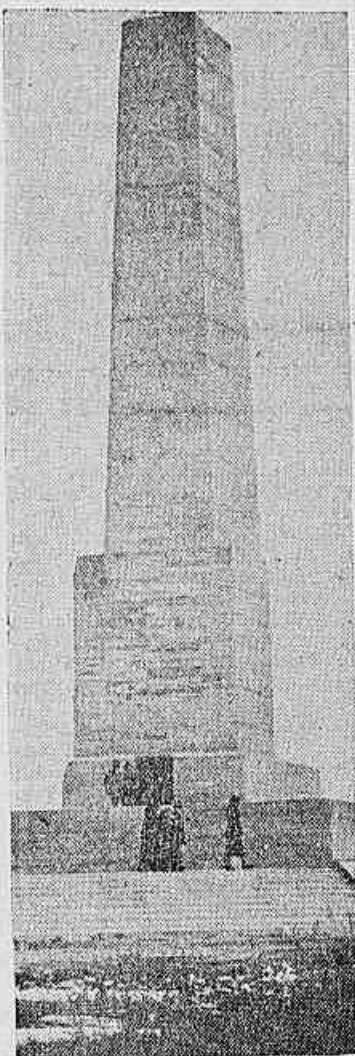
**NUMERO AVULSO:**
Dias uteis ........ $200 Domingos ........ $300
Atrazado ........ $100 Atrazado ........ $500
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 55$000; semestre, 30$000

# CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Domingo, 21 de Maio de 1939

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção e Impressão.......... 2-6241
Escriptorio e Esporte.......... 2-0803
Publicidade e officinas.......... 2-6242


A GRÃ BRETANHA PREPARA A DEFESA ANTI-AÉREA — Os horizontes estão annunviados no velho mundo. A incerteza da situação faz prever asas negras no céo azul, de onde vem a luz do sol e póde vir a morte. Por isso, os inglezes estão cuidando da defesa anti-aérea. Este canhão, de 40 milimetros, equipado com instrumentos de precisão, permitte rapidas mudanças de posição, obedecendo religiosamente ao resultado dos calculos de altura e direcção. Para manejal-o são necessarios seis artilheiros.

QUANDO OS CHINEZES DESTRÓEM AS PONTES OS JAPONEZES ESTÃO PREVENIDOS — A destruição de pontes não retarda a continuação dos objectivos militares japonezes, na China. Os batalhões nipponicos da arma de engenharia, vêm providos de pontes que, á vista desta photographia, podem parecer de difficil transporte, por muito pesadas. Tal não se dá, porém. Essas pontes são feitas de bambú, lona e cortiça. Consequentemente, são, por assim dizer, pontes peso-penna.

UM ATHLETA DO TEXAS ESTABELECE UM RECORDE EM KANSAS — Beefus Bryan, da Universidade de Texas, estabeleceu um recorde na competição de Lawrence, Estado de Kansas, saltando o sarrafo na marca de 4,25. O instantaneo fixou o estylo perfeito do "sportman" universitario.

## NOVIDADES INTERNACIONAES

MONUMENTO QUE PERDE A SIGNIFICAÇÃO! — Ha tempos, erigiu-se em Darney (Vosgos) este monumento, como homenagem á memoria dos soldados tcheques que combateram pela França, na guerra mundial. E, agora? O que póde significar um monumento erigido para filhos de um paiz que não existe? Na Grande Guerra, a França e a Allemanha foram adversarias. Agora, a homenagem da França passa a ser propriedade allemã...

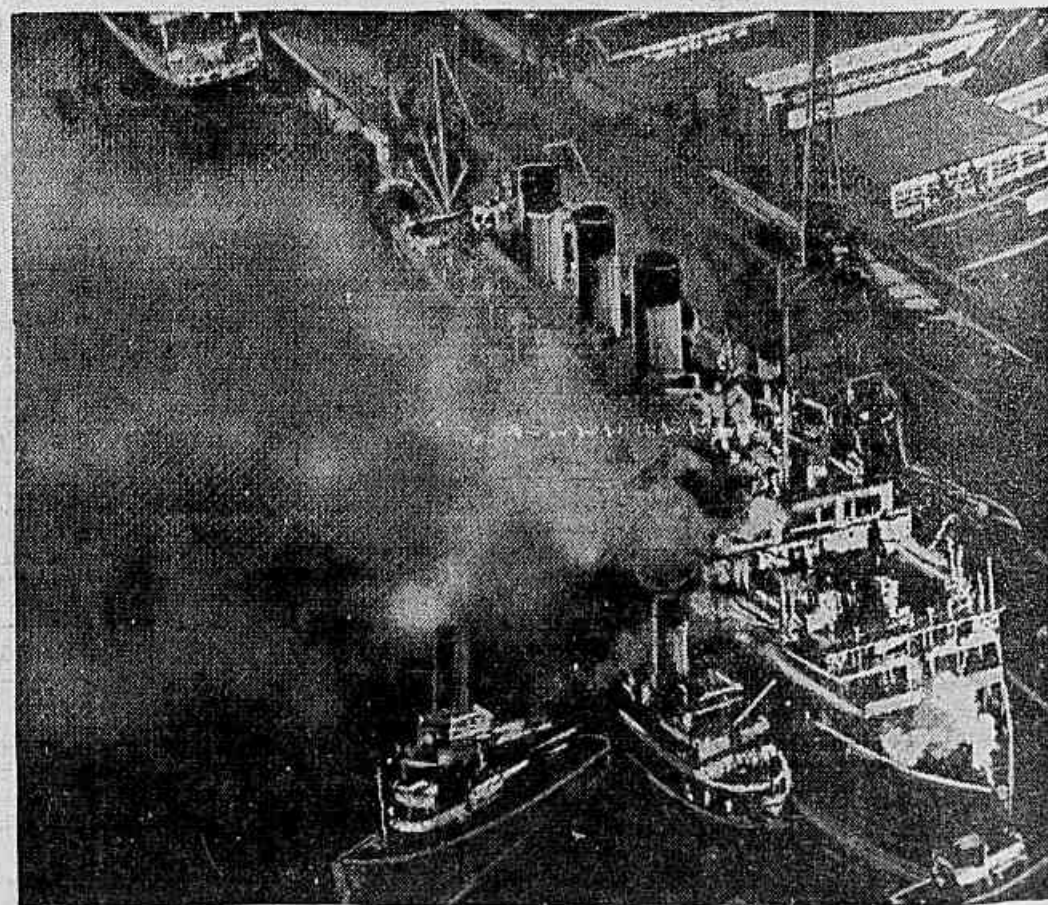
TREINANDO PARA INDICAR LUGARES — Margaret Rowe, esta linda moça, que com indumentaria francamente esportiva, parece decidida a aprender "Baseball", está "fazendo pharol", apenas. A sua funcção é unicamente publicitaria. Foi contractada pelo Clube de Memphis, Tennessee, Estados Unidos, para actuar como indicadora de lugares no "stadium". E' que a assistencia tem diminuido...

QUASI COMO O ULTIMO VARÃO... — As moças que estudam na "New York University" escolhem todos os annos um "companheiro ideal" para uma temporada numa ilha deserta. E' uma das mais altas distincções, e isso justifica a physionomia feliz de Sanny Roos, o ultimo escolhido.

SANTO DA TERRA NÃO FAZ MILAGRE — Na Universidade de Missouri, elege-se, todos os annos, a mais bella estudante do lugar. Este anno, June Williams, que é natural do Estado de Florida, quebrou a pragmatica, sagrando-se o mais lindo palmo de rosto de Missouri. Vem dahi que... santo de fóra, ás vezes, faz milagre.

REPOUSANDO NA PRAIA DE MIAMI
Harriet Hilliard — estrella do cinema e do radio — está aproveitando as delicias da praia de Miami. E sob o sol da Florida, ella sonha com as bellezas que entreviu em Havana.

TAMBEM A BELGICA RECONHECE QUE "UM HOMEM PREVENIDO VALE POR DOIS" — A experiencia adquirida com a invasão allemã em 1914, deu aos belgas a proveitosa lição de que é melhor estar acordado do que ser pilhado a dormir. Assim, emquanto se estudam formulas de pacificação, o general Van den Berghe dirige as manobras militares, adextrando as forças armadas para o caso de fracassarem as manobras diplomaticas em pról da paz.

PHOTOS "ACME-EDITORS PRESS" — NOVA YORK — (EXCLUSIVIDADE DO "CORREIO PAULISTANO" NO ESTADO DE SÃO PAULO

O TRANSATLANTICO PARIS DESTRUIDO PELO FOGO — Esta radio-photographia, focalizou o incendio que destruiu totalmente uma das maiores bellonaves francezas, o "Paris", que devia transportar á America do Norte uma collecção de obras de arte destinadas á Exposição-Feira. Tomado pelas chammas, quando fundeado no porto do Havre, esse majestoso transatlantico foi a pique, sendo baldados todos os esforços dispendidos para salval-o. Ao que parece, o sinistro do "Paris" nada mais foi que um acto de sabotagem.